



Manual de instruções

Passat Variant, Passat Alltrack

Edição 11/2013



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



ADVERTÊNCIA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.



NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entrar em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen AG

PERIGO

Observar as importantes indicações de segurança sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Página 118, *Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro.*



Índice

Sobre este Manual de instruções

4

Vista geral do veículo

6

Vistas externas

– Vista lateral	6
– Vista frontal	7
– Vista traseira	8

Interior do veículo

– Vista geral da porta do condutor	9
– Vista geral da lado do condutor	10
– Vista geral do console central	12
– Vista geral compartimento de bagagem	14
– Vista geral da lado do passageiro dianteiro	16
– Símbolos no revestimento do teto	16

Instrumento combinado

– Luzes de advertência e de controle	17
– Instrumentos	21
– Sistema de informações Volkswagen	28

Antes da condução

39

Antes de partir

– Orientações para condução	39
– Dados técnicos	42

Abrir e fechar

– Jogo de chaves do veículo	48
– Travamento central e sistema de travamento	53
– Portas	63
– Tampa traseira	65
– Vidros elétricos	70
– Teto solar panorâmico	73

Sentar de forma correta e segura

– Ajustar a posição do banco	77
– Funções do banco	88
– Cintos de segurança	96
– Sistema de airbag	106
– Cadeira de criança (acessório)	115
– Cadeira de criança integrada	124

Iluminação e visibilidade

– Iluminação	128
– Proteção solar	139
– Limpadores e lavadores dos vidros	141
– Espelhos retrovisores	147

Transportar

– Orientações para condução	151
– Compartimento de bagagem	157
– Bagageiro do teto	170
– Condução com reboque	173

Equipamentos práticos

– Porta-objetos	188
– Porta-copos	194
– Cinzeiro e acendedor de cigarro	196
– Tomadas	198
– Leitor de cartão de pedágio (ETC)	202

Durante a condução

203

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

– Ligar e desligar o motor	203
– Trocar marchas	210
– Frear, parar e estacionar	220
– Conduzir com consciência ecológica	231
– Condução off-road (Passat Alltrack)	234
– Direção	240

Sistemas de assistência ao condutor

– Sistemas de assistência de arranque	242
– Park Pilot	248
– Câmera de marcha à ré (Rear Assist)	253
– Assistente de direção para estacionamento	261
– GRA (sistema regulador de velocidade)	269
– ACC (controle automático de distância)	272
– Assistente de permanência na faixa (Lane Assist)	283
– Assistente de mudança de faixa (Side Assist)	287
– Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist)	291
– Sistema de reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)	294
– Regulagem dinâmica da suspensão (DCC)	296
– Sistemas de controle dos pneus	298

Clima

- Aquecer, ventilar, resfriar 306
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) 313

No posto de combustível

- Abastecimento 318
- Combustível 325
- Redução catalítica seletiva (AdBlue®) .. 330

Conservação, limpeza, manutenção

No compartimento do motor

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor 334
- Óleo do motor 339
- Líquido de arrefecimento do motor 345
- Bateria do veículo 350

Conservação e manutenção do veículo

- Conservar e limpar a parte externa do veículo 355
- Conservar e limpar o interior do veículo 365
- Rodas e pneus 371
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações 386

- Serviços on-line móveis 395
- Informações ao consumidor 398
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape 402

Autoajuda 405

Orientações práticas

- Perguntas e respostas 405
- Em caso de emergência 407
- Fechamento ou abertura de emergência 410
- Ferramentas de bordo 416
- Calotas 418
- Troca de roda 421
- Kit de reparo dos pneus 431
- Fusíveis 435
- Troca de lâmpada incandescente 438
- Auxílio à partida 448
- Puxar e rebocar 451

Abreviaturas utilizadas 456

Índice remissivo 458

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do Passat Variant.
- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto ⇒ Página 10.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todos as versões e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas

em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se à sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual da instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, figuras ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manutenção e garantia
- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Rádio e Sistema de navegação
- Preparação para telefone móvel
- *Outros anexos*



CÓPIA

Vista geral do veículo

Vistas externas

Vista lateral

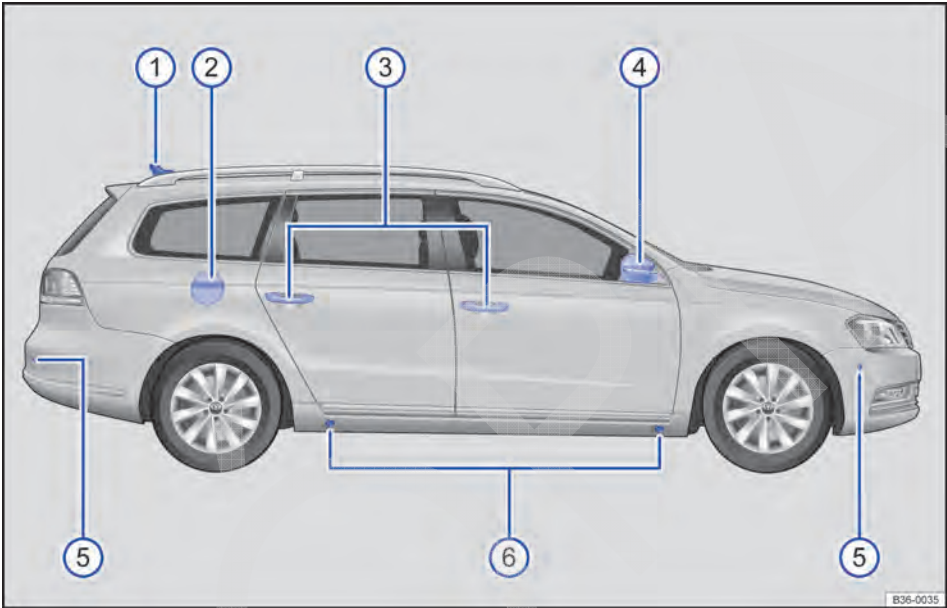


Fig. 1 Vista geral do lado direito do veículo. As posições ③, ④, ⑤ e ⑥ estão no mesmo lugar no lado esquerdo do veículo.

Legenda para Fig. 1:

①	Antena do teto	398
②	Portinhola do tanque	318
③	Maçaneta externa da porta	63
④	Espelhos retrovisores externos	147
	– Indicador do assistente de mudança de faixa (Side Assist)	287
	– Lanterna adicional dos indicadores de direção	128
	– Iluminação periférica	128
⑤	Sensores do Park Pilot ou do assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	248, 261
⑥	Pontos de apoio do macaco	421 ◀

Vista frontal

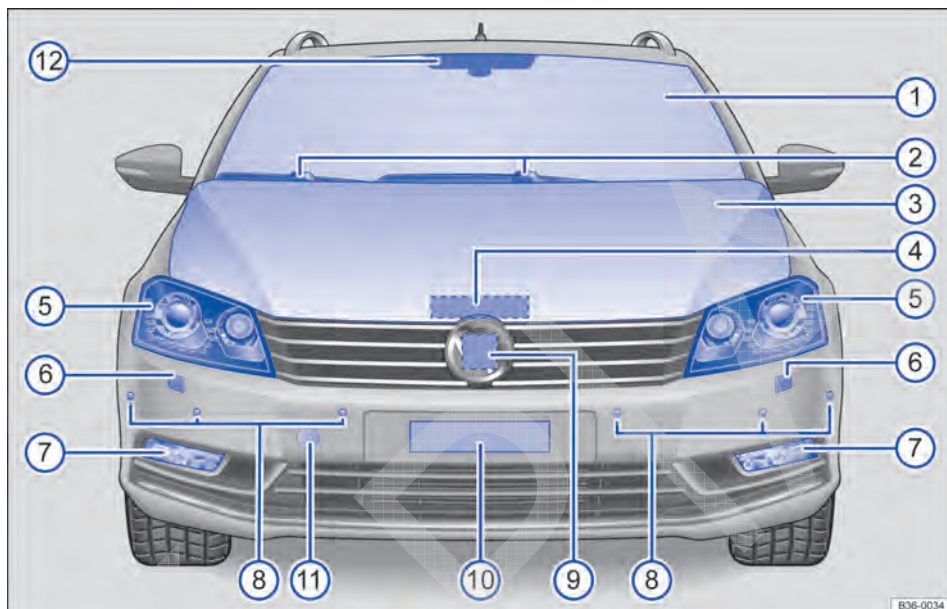


Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para Fig. 2:

①	Para-brisa	
–	Desembaçador do para-brisa	306
②	Limpadores do para-brisa	141
③	Tampa do compartimento do motor	334
④	Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	334
⑤	Farol dianteiro	128, 438
⑥	Lavadores do farol	141
⑦	Lâmpadas incandescentes no para-choque dianteiro:	
–	Farol de neblina	128, 438
–	Farol de rodagem diurna	128, 438
–	Farol de conversão	128, 438
⑧	Sensores dianteiros do Park Pilot ou do assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	248, 261
⑨	Sensor do radar atrás do logo Volkswagen	272
⑩	Suporte da placa de licença dianteira	
⑪	Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	451
⑫	Sensor ou visor da câmera na base do espelho para:	
–	Sensor de chuva	141
–	Controle automático da luz de condução	128
–	Regulagem do farol alto	128
–	Assistente de permanência na faixa	283
–	Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	291 ◀

Vista traseira

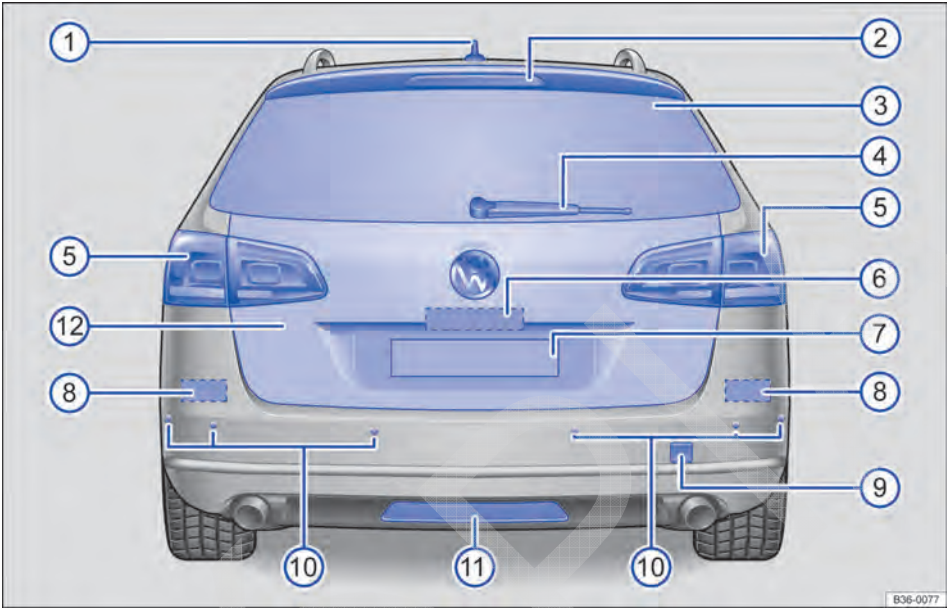


Fig. 3 Vista geral da parte traseira do veículo.

Legenda para Fig. 3:

1	Antena do teto	398
2	Lanterna de freio elevada	
3	Vidro traseiro	
-	Desembaçador do vidro traseiro	306
-	Antena do vidro	398
4	Limpador do vidro traseiro	141
5	Lanternas traseiras	128, 438
6	Botão para abertura da tampa traseira e área da câmera do assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist), bem como iluminação da placa de licença	65, 253
7	Suporte da placa de licença traseira	
8	Sensores do radar do assistente de mudança de faixa atrás do para-choque	287
9	Alojamento da argola de reboque traseira atrás de uma cobertura	451
10	Sensores traseiros do Park Pilot ou do assistente de direção para estacionamento	248, 261
11	Área do dispositivo de reboque	173
12	Tampa traseira	65

Interior do veículo

Vista geral da porta do condutor

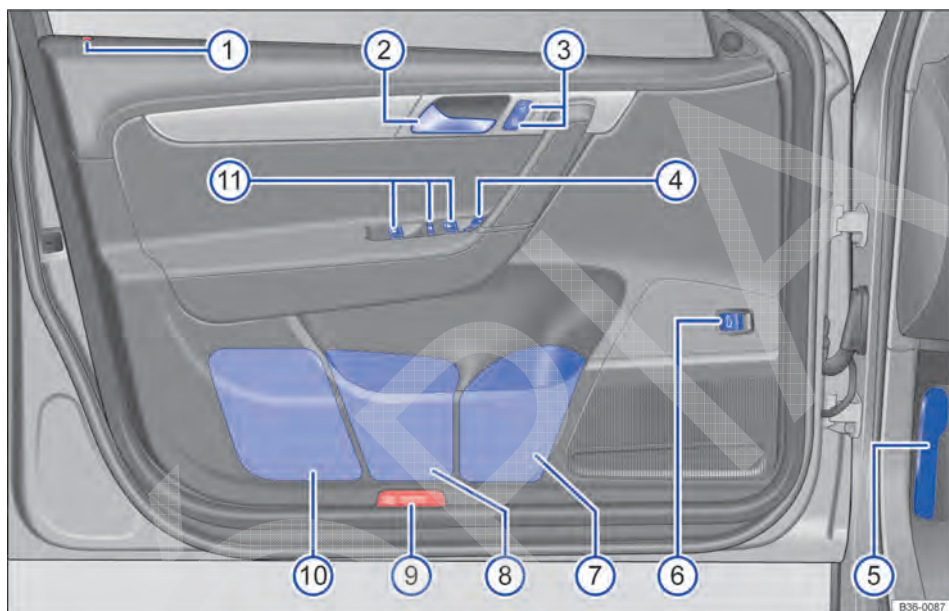


Fig. 4 Vista geral dos comandos na porta do condutor (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 4:

① Luz de controle do botão do travamento central	53
② Maçaneta da porta	63
③ Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo	53
④ Botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos	147
– Ajuste dos espelhos retrovisores externos	
– Desembaçador dos espelhos retrovisores externos	
– Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro	
⑤ Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	334
⑥ Botão de abertura da tampa traseira	65
⑦ Porta-garrafas	194
⑧ Porta-objetos	188
⑨ Luz da porta ou refletor	
⑩ Compartimento do colete de segurança	407
⑪ Botões de comando dos vidros elétricos	70
– Vidros elétricos	
– Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros	

Vista geral da lado do condutor

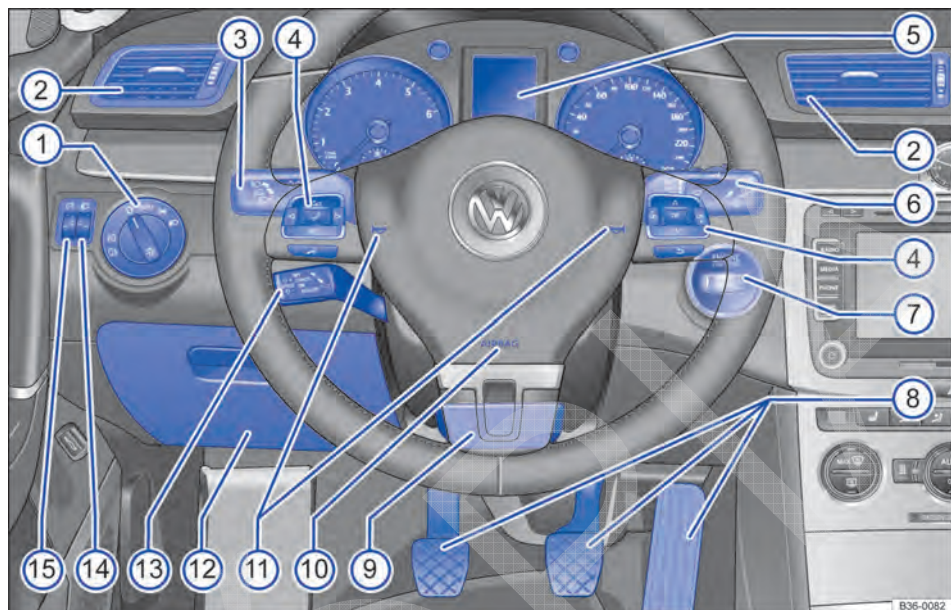


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

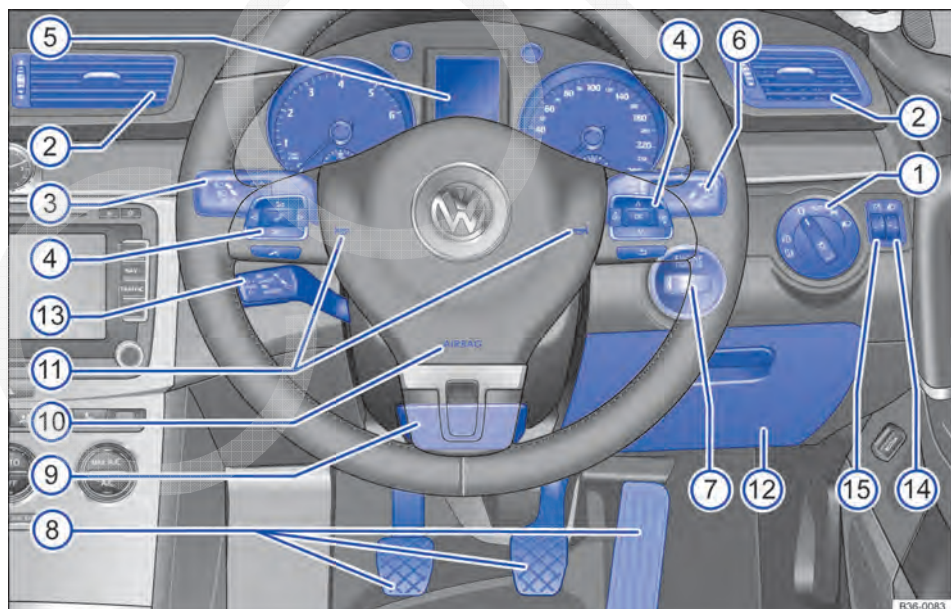


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 5 e Fig. 6:

Botão do monitoramento do interior do veículo 	53
① Interruptor das luzes 	128
– Luzes desligadas ou luz de posição permanente 	
– Controle automático da luz de condução AUTO	
– Luz de posição e farol baixo  	
– Iluminação de neblina  	
② Difusores de ar 	306
③ Alavanca	128
– Do farol alto 	
– Do sinal de luz 	
– Dos indicadores de direção 	
– Da luz de estacionamento 	
– com botão dos sistemas de assistência ao condutor 	28
④ Comandos do volante multifunções	28
– Regulagem do volume do rádio, das mensagens de navegação ou de uma chamada telefônica  – 	
– Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz 	
– Áudio, navegação  – 	
– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas 	
– Botões de comando do sistema de informações Volkswagen  – OK –  –  –  – 	
⑤ Instrumento combinado:	
– Instrumentos	21
– Display	21
– Luzes de advertência e de controle	17
⑥ Alavanca  para	141
– Limpadores do para-brisa HIGH – LOW	
– Temporizador dos limpadores do para-brisa (veículos sem sensor de chuva) 	
– Desligar os limpadores de vidros OFF	
– “Movimento único dos limpadores” 	
– Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa 	
– Limpador do vidro traseiro 	
– Sistema de limpeza e de lavagem automático do vidro traseiro 	
– Comando do sistema de informações Volkswagen TRIP, OK/RESET	28
⑦ Cilindro da ignição	203
⑧ Pedais	210
⑨ Alavanca da coluna de direção ajustável	77
⑩ Airbag frontal do condutor	106
⑪ Buzina (funciona apenas com a ignição ligada).	
⑫ Porta-objetos	188
⑬ Alavanca para:	
– O GRA (sistema regulador de velocidade) OFF – CANCEL – ON – RESUME / –SPEED+ / SET	269
– O ACC (controle automático de distância) DISTANCE +	272
⑭ Regulador de alcance do farol 	128
⑮ Regulador de luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores 	128 

Vista geral do console central

Parte superior do console central

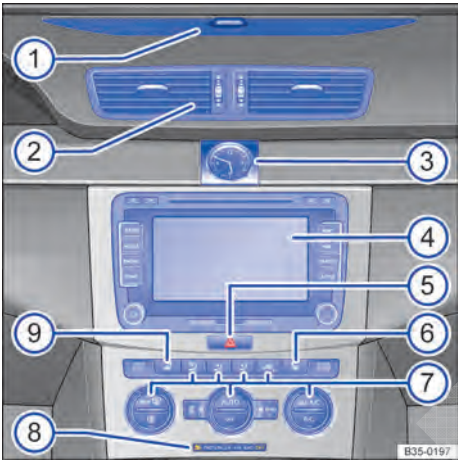


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para Fig. 7:

①	Difusor de ar para ventilação indireta	306
②	Difusores de ar ◀-...-▶	306
③	Relógio analógico	21
④	Rádio ou sistema de navegação (instalado de fábrica) ⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>	
⑤	Botão para ligar e desligar as luzes de advertência ⚠	407
⑥	Botão do aquecimento do banco dianteiro direito 🖐	88
⑦	Comandos do:	
	– Ar-condicionado (manual)	306
	– Climatronic	306
	– Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)	306
⑧	Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	106
⑨	Botão do aquecimento do banco dianteiro esquerdo 🖐	88 ◀

Parte inferior do console central

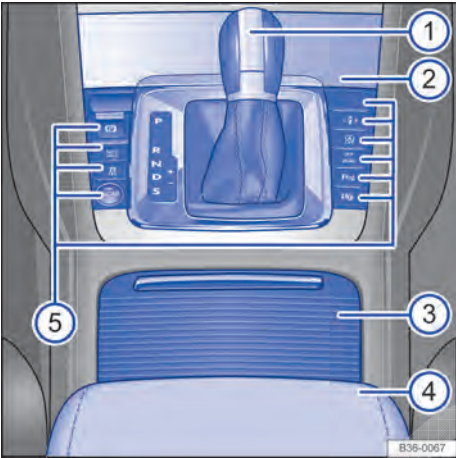


Fig. 8 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à esquerda).

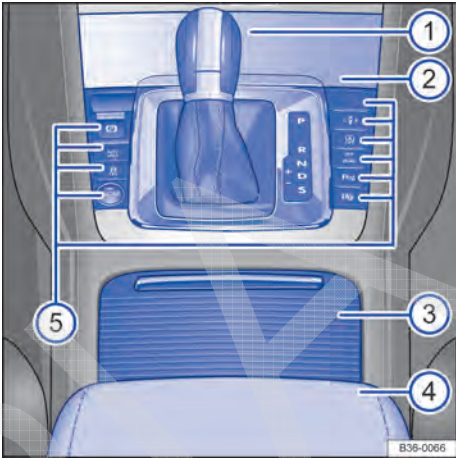


Fig. 9 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 8 e Fig. 9:

①	Alavanca para:	
	– Transmissão manual	210
	– Transmissão automática	210
②	Porta-objetos no console central dianteiro	188
	– Com tomada 12 V	198
	– Com cinzeiro e acendedor de cigarro	196
③	Porta-objetos com porta-copos no console central	188, 194
④	Porta-objetos no descanso-braço central	188
⑤	Botões para:	
	– Freio de estacionamento eletrônico (EP)	220
	– Auto Hold AUTO HOLD	242
	– Controle de tração (ASR)	220
	– Botão de partida do Keyless Access	203
	– Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) C – i – S	296
	– Sistema Start-Stop OFF	242
	– Modo off-road (Passat Alltrack) OFF ROAD	242
	– Park Pilot PWA	248
	– Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) PA	261 ◀

Vista geral compartimento de bagagem

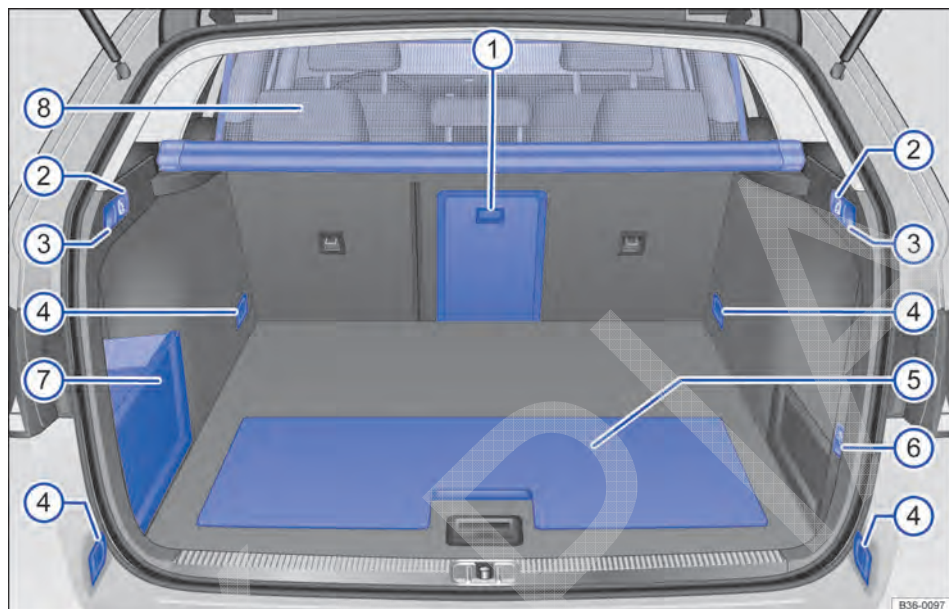


Fig. 10 Vista geral do compartimento de bagagem (variante 1).

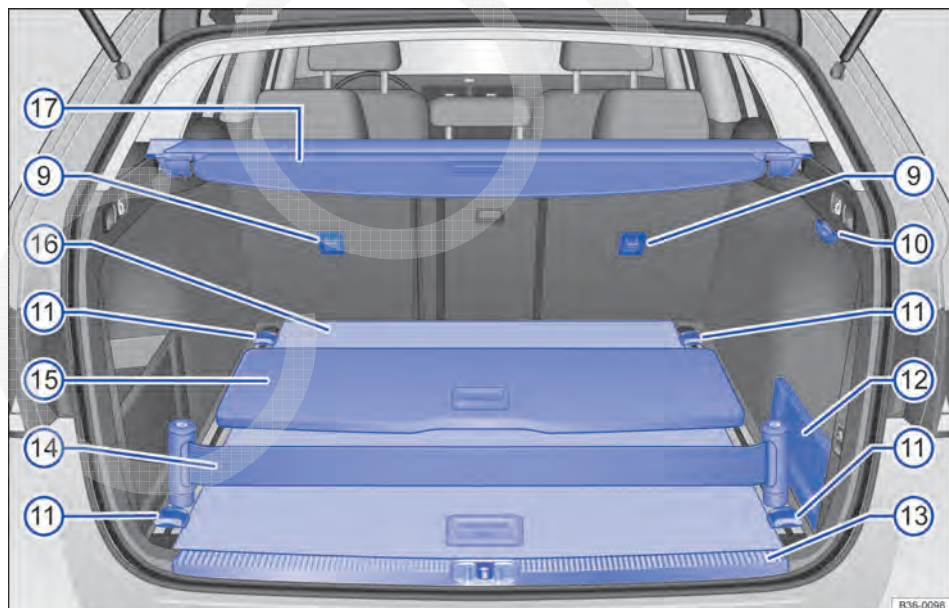


Fig. 11 Vista geral do compartimento de bagagem (variante 2).

Legendas sobre Fig. 10 ou Fig. 11:

①	Dispositivo para transporte de objetos longos	157
②	Alavanca de destravamento à distância	157
③	Gancho para sacolas	157
④	Olhais de amarração	157
⑤	Assoalho do compartimento de bagagem divisível	157
⑥	Botão para destravamento elétrico da cabeça esférica	173
⑦	Porta-objetos lateral à esquerda	188
⑧	Rede divisória	157
⑨	Olhais de retenção para o cinto de fixação superior Top Tether (cadeiras de criança)	115
⑩	Tomada 12 V	198
⑪	Olhais de amarração deslizáveis	157
⑫	Porta-objetos lateral à direita	188
⑬	Proteção para canto de carga.	
⑭	Cinta tensora	157
⑮	Assoalho do compartimento de bagagem correção	157
⑯	Assoalho do compartimento de bagagem	157
	Debaixo do assoalho do compartimento de bagagem se encontra, dependendo do equipamento:	
	– Roda sobressalente	371
	– Ferramentas de bordo	416
	– Kit de reparo dos pneus	431
⑰	Cobertura do compartimento de bagagem	157 <

Vista geral da lado do passageiro dianteiro

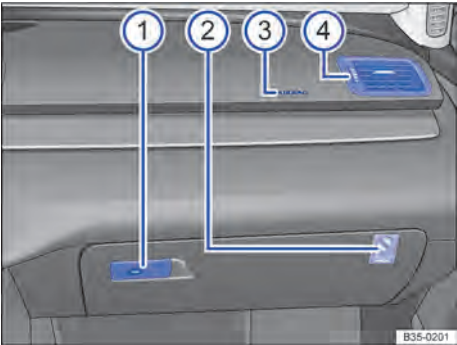


Fig. 12 Vista geral do lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 12:

①	Alavanca de abertura do porta-luvas com fechadura	191
②	Interruptor acionado pela chave no porta-luvas para desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	106
③	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos	106
④	Difusores de ar ◀-...-▶	306 ◀

Símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
	Lanternas internas e de leitura ⇒ Página 128
	Módulo de três botões ⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i> .
	Teto solar panorâmico ⇒ Página 73. ◀

Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas ⇒ , avarias ⇒  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem quando a ignição é ligada e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão do veículo, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação ⇒ Página 21, *Instrumentos*.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, seja exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, também soam sinais sonoros.

As luzes de controle, que acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo “Iluminação” ⇒ Página 128.

Símbolo	Significado ⇒ 	Ver
	 Não prosseguir! Freio de estacionamento eletrônico ligado.	⇒ Página 220
	 Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado.	
	 Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	⇒ Página 345
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa.	⇒ Página 339
	 Não prosseguir! No mínimo uma porta do veículo está aberta ou não fechada corretamente.	⇒ Página 63
	 Não prosseguir! Tampa traseira aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 65
	Piscando:  Não prosseguir! Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.	⇒ Página 240
	Aceso: direção eletromecânica não funciona.	
	Não é possível ligar o motor! Nível de AdBlue® muito baixo.	⇒ Página 330
	Frear! Alerta de colisão do sistema de monitoramento periférico (Front Assist).	⇒ Página 272
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro.	⇒ Página 96
	Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	
	Pisar no pedal do freio!	Trocar a marcha ⇒ Página 210 Frear ⇒ Página 220 ACC (controle automático de distância) ⇒ Página 272
	Alternador avariado.	⇒ Página 350
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	⇒ Página 210

Símbolo	Significado ⇒	Ver
	Pastilhas de freio desgastadas.	⇒ Página 220
	Aceso: ESC avariado ou desligado pelo sistema. OU: juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado. OU: a bateria do veículo foi reconectada.	
	Piscando: ESC ou ASR em funcionamento.	
	ASR desligado manualmente.	
	ABS avariado ou não funciona.	⇒ Página 128
	Juntamente com a luz de advertência intermitente  : freio de estacionamento eletrônico avariado.	
	Lanterna de neblina ligada.	
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	⇒ Página 438
	OU: avaria do farol direcional dinâmico.	⇒ Página 128
	Pisca por aproximadamente 5 segundos cada vez que a ignição é ligada: modo de viagem ligado.	
	Aceso: catalisador avariado.	⇒ Página 402
	Piscando: falhas de combustão que danificam o catalisador.	
	Aceso: pré-incandescência do motor a diesel antes da partida.	
	Piscando: controle do motor avariado (motor a diesel).	
EPC	Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control).	
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	⇒ Página 240
	Aceso: direção eletromecânica reduzida ou a bateria do veículo estava desconectada e foi novamente conectada.	
	Piscando: coluna da direção fixada ou coluna da direção não bloqueada ou desbloqueada.	
	Aceso: pressão dos pneus muito baixa.	⇒ Página 371
	Piscando: sistema de controle dos pneus avariado.	⇒ Página 298
	Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo.	⇒ Página 141
	Tanque de combustível quase vazio.	⇒ Página 318
	Aceso: nível de óleo do motor muito baixo.	⇒ Página 339
	Piscando: sistema de óleo do motor avariado.	
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	⇒ Página 106
	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado (: PASSENGER AIR BAG OFF).	⇒ Página 106
	Reabastecer AdBlue® ou sistema AdBlue® avariado.	⇒ Página 330
	Sistema Start-Stop avariado.	⇒ Página 242
	A tampa do tanque não está fechada corretamente.	⇒ Página 318

Símbolo	Significado → 	Ver
	Sistema de monitoramento periférico (Front Assist) avariado, inativo.	⇒ Página 272
	Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, mas não ativo.	⇒ Página 283
	Indicadores de direção.	⇒ Página 128
	Luzes de advertência ligadas.	⇒ Página 407
	Aceso: pedal do freio não pressionado!	Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
	Piscando: o botão bloqueador da alavanca seletora não está engatado.	Trocar a marcha ⇒ Página 210
	GRA em funcionamento.	⇒ Página 269
	Controle automático de distância (ACC) ligada.	⇒ Página 272
	Indicador operacional para condução com gás natural.	⇒ Página 318
	Sistema de monitoramento periférico (Front Assist) ligado, ativado.	⇒ Página 272
	Aceso: sistema de assistência em descidas (Passat Alltrack) ligado.	⇒ Página 242
	Piscando: sistema de assistência em descidas (Passat Alltrack) regulado.	
	Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, ativo.	⇒ Página 283
	Assistente de mudança de faixa (Side Assist) ativo.	⇒ Página 287
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 128
	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito baixa no motor a gás natural.	⇒ Página 345
	Regulagem do farol alto (Light Assist) ou regulagem do farol alto automática (Dynamic Light Assist) ativada.	⇒ Página 128
	Aceso: lembrete de serviço.	⇒ Página 21
	Piscando: serviço vencido.	
	Transmissão automática avariada.	⇒ Página 210
	O sistema Start-Stop desligou o motor.	⇒ Página 242
	O sistema Start-Stop não está disponível.	
	Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado.	⇒ Página 203
	O telefone móvel está conectado por meio de Bluetooth com a preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
	Nível de carga da bateria do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	
	Alerta de gelo na pista. Temperatura externa inferior a +4 °C (+39 °F).	⇒ Página 21

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves ⇒ Página 334.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



Instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral dos instrumentos	22
Indicadores do display	23
Bússola	25
Indicador do intervalo de serviço	26

Informações e alertas complementares:

- Luzes de advertência e de controle
⇒ Página 17
- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 28

- Indicador das marchas engatadas (transmissão automática) ⇒ Página 210
- Informações sobre os intervalos de serviço
⇒ caderno *Manutenção e garantia*

 **ADVERTÊNCIA**

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- **Nunca operar os botões do instrumento combinado durante a condução.**

Vista geral dos instrumentos

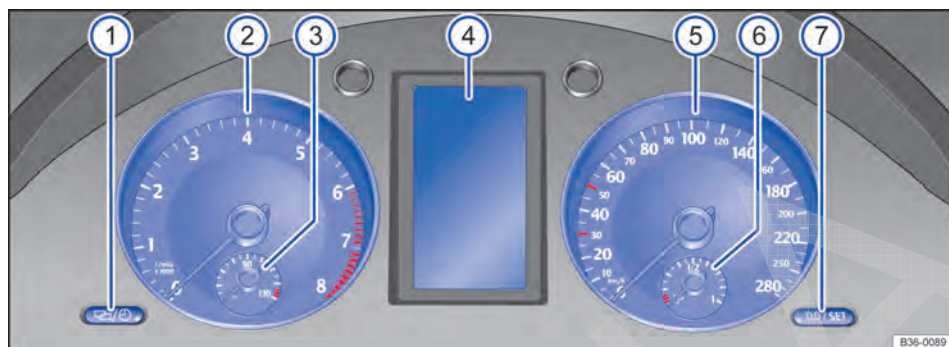


Fig. 13 Instrumento combinado do painel de instrumentos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 21.

Significado dos instrumentos ⇒ Fig. 13:

- ① **Botão de ajuste do relógio no instrumento combinado, do rádio ou do sistema de navegação e do relógio analógico¹⁾.**
 - Pressionar o botão para selecionar as horas ou os minutos.
 - Para avançar, pressionar o botão . Manter o botão pressionado para passar para a próxima etapa.
 - Pressionar o botão novamente para encerrar o ajuste do relógio. O relógio analógico somente se ajusta ao novo horário alguns segundos após a ignição ser ligada.
- ② **Tacômetro** (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador ⇒ .
- ③ **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor** ⇒ Página 345 ou **Indicador do nível de gás natural** em veículos com motor a gás natural ⇒ Página 318.
- ④ **Indicadores do display** ⇒ Página 23.
- ⑤ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ⑥ **Indicador do nível de combustível** ⇒ Página 318.
- ⑦ **Botão de retrocesso** para a exibição do hodômetro parcial (**trip**).
 - Pressionar o botão para colocar em zero.

NOTA

• Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

NOTA (continuação)

• Para evitar danos no motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.



Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.



¹⁾ Dependendo da versão do veículo, os relógios também podem ser ajustados por meio do menu **Configurações** no display do instrumento combinado ⇒ Página 35.

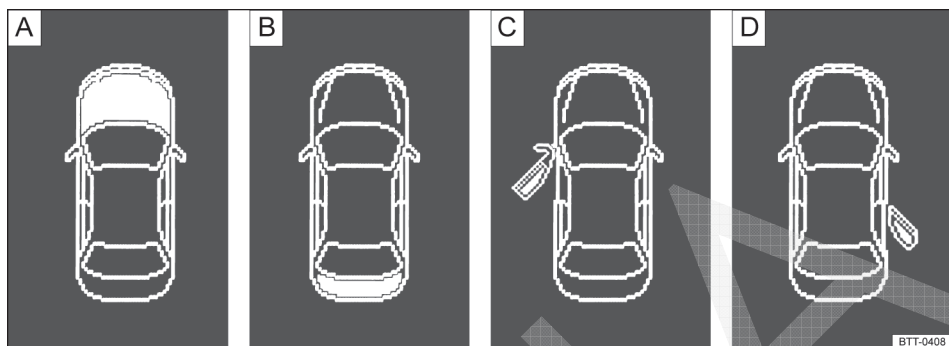


Fig. 14 A: tampa do compartimento do motor aberta, B: tampa traseira aberta, C: porta dianteira esquerda aberta, D: porta traseira direita aberta.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 21.**

Dependendo da versão do veículo, é possível que sejam exibidas diferentes informações no display do instrumento combinado ⇒ [Fig. 13](#) ④:

- Portas, tampa do compartimento do motor e tampa traseira abertas ⇒ [Fig. 14](#)
- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Horário
- Temperatura externa
- Indicador da bússola
- Posições da alavanca seletora ⇒ [Página 210](#)
- Recomendação de marcha ⇒ [Página 210](#)
- MFA (Indicador multifunções) e menus para configurações diversas ⇒ [Página 28](#)

- Indicador do intervalo de serviço ⇒ [Página 26](#)
- Velocidade secundária (Menu **Configurações**) ⇒ [Página 28](#)
- Indicador de status do sistema Start-Stop ⇒ [Página 24](#)
- Sinalização de trânsito reconhecida pelo sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito ⇒ [Página 291](#)

Textos de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado por símbolos de advertência vermelhos ou amarelos com mensagens de texto ⇒ [Página 17](#) e, se necessário, também sinalizadas por meio de alertas sonoros. Dependendo da versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Tipo de mensagem	Cor do símbolo	Significado
Mensagem de advertência de prioridade 1.	Vermelho	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros.  Não prosseguir! Há perigo ⇒  . Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, solicitar ajuda técnica.
Mensagem de advertência de prioridade 2.	Amarelo	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falha ou falta de líquidos de condução podem causar danos ao veículo e a falha do veículo ⇒ ①. Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, solicitar ajuda técnica.
Texto de informação.	–	Informações sobre diferentes processos do veículo. ►

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra o percurso de rodagem total realizado pelo veículo.

O *odômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do odômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa estiver abaixo de +4 °C (+39 °F), um “flocos de neve” ❄️ aparecerá no indicador da temperatura externa (alerta de gelo na pista). Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) ⇒ ⚠️.

Se o veículo estiver parado, o aquecimento estacionário estiver ligado ⇒ Página 313 ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C (-40 °F) a +50 °C (+122 °F).

Indicador da bússola

Após a partida do veículo e a inicialização do sistema de navegação, o display do instrumento combinado indica a orientação de direção ⇒ Página 25.

Posições da alavanca seletora

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Se for o caso, nas posições **D** e **S**, bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é indicada adicionalmente no display.

Recomendação de marcha

Durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível ⇒ Página 210.

Indicador da velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h). Para isso, selecionar o item de menu **Seg. veloc.** no menu **Configurações** ⇒ Página 28.

Veículos sem indicador de menu no instrumento combinado:

- Ligar o motor.
- Pressionar o botão  três vezes. O indicador do odômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.

- Pressionar o botão  uma vez. No lugar do indicador do odômetro total, aparecem brevemente “mph” ou “km/h”.
- Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

Indicador de status do sistema Start-Stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual ⇒ Página 242.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.**
- **Parar o veículo assim que possível e seguro.**
- **Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.**
- **Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- **É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o “símbolo de flocos de neve” não aparecer no display.**
- **Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!**

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

i Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

i Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos são exibidos até que a causa seja eliminada.

Bússola

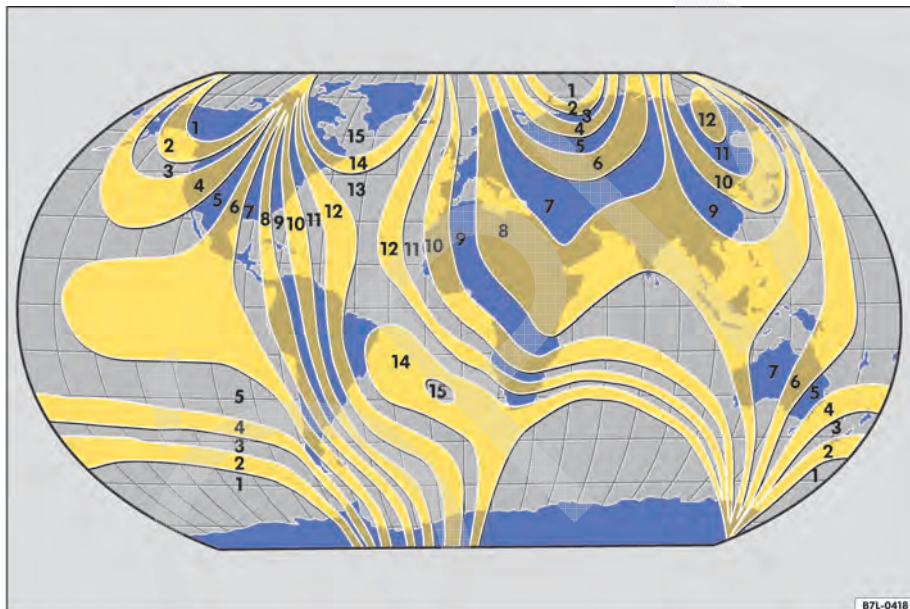


Fig. 15 Zonas da bússola.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 21.

Em veículos com sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola não precisa ser calibrada. Não há o item de menu **Bússola**.

Em veículos sem sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola é calibrada de modo automático. Se o veículo for equipado com acessórios elétricos ou metálicos, como, por exemplo, telefone móvel ou televisão, a bússola precisará ser recalibrada manualmente.

Configurar a zona da bússola

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Zona**.

- Selecionar a zona da bússola de acordo com o local atual ⇒ Fig. 15.
- Configurar e confirmar a zona da bússola (1-15).

Calibrar a bússola

Uma zona de bússola válida para o local e um espaço suficiente para conduzir em círculo são pré-requisitos para a calibragem da bússola.

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever círculo completo para aferição** com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores dos vidros ou com o botão **OK** do volante multifunções e, em seguida, conduzir a aproximadamente 10 km/h (6 mph) por um círculo completo.

Durante a calibragem, o display do instrumento combinado indica a mensagem **CAL**. A calibragem estará concluída se a direção for indicada no display.



Indicador do intervalo de serviço



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 21.

O indicador do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado $\Rightarrow$ [Fig. 13](#)

Os prazos de serviços na Volkswagen são diferentes para serviços de troca de óleo e inspeções. A exibição intervalo de serviços informa o próximo prazo de serviços, de uma troca do óleo do motor e de uma próxima inspeção a vencer. Os prazos de serviços também constam no manutenção e garantia.

Em veículos com **serviço de troca de óleo fixo** os intervalos de serviço são fixados.

Em veículos com **serviço de troca de óleo flexível**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica.

Com o serviço de troca de óleo flexível, a Volkswagen emprega uma tecnologia, com a qual um serviço de troca de óleo somente deve ser executado quando o veículo assim o necessitar. Nesse caso, para a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo 2 anos) são também levadas em consideração as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O alerta de serviço é exibido pela primeira vez 20 dias antes do prazo do serviço expirar. O percurso de condução remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente, para dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser acessada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Lembrete de serviço

Se um serviço estiver próximo, um **lembrete de serviço** aparecerá quando a ignição for ligada.

No display do instrumento combinado aparece **Troca de óleo** ou **Inspeção** em --- km ou --- dias.

Evento de serviço

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, um sinal sonoro ressoa no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o

símbolo de chave fixa pisca. No display do instrumento combinado aparece **Troca de óleo agora!** ou **Inspeção agora!**.

Acessar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar a **mensagem de serviço** atual:

- Pressionar o botão no instrumento combinado frequentemente até que sejam exibidos o símbolo da chave fixa e, em cima, à direita, no indicador do display, o número 1. Os valores indicados são válidos para o serviço de troca de óleo.
- Pressionar novamente o botão no instrumento combinado. São exibidos o símbolo da chave fixa e, em cima, à direita, no indicador do display, o número 2. Os valores indicados são válidos para a inspeção.
- **OU:** selecionar o menu **Configurações**.
- No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Informação**.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Reiniciar serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, ele pode ser restaurado da seguinte forma:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter pressionado o botão no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão .

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão do volante multifunções.

Não reinicializar o indicador entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for restaurado manualmente no caso do serviço de troca de óleo flexível válido, o “serviço de troca de óleo fixo” é ativado. O intervalo de serviço não será mais informado individualmente ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Reiniciar inspeção

Se a inspeção não tiver sido realizada em uma Concessionária Volkswagen, ela pode ser restaurada da seguinte forma:

Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

Pressionar e manter pressionado o botão **0.0 / SET** no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **0.0 / SET**.

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Desligar as luzes de advertência.

i A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão **OK** do volante multifunções.

i Em veículos com serviço de troca de óleo flexível, se a bateria do veículo ficar desconectada por um longo período, não será possível calcular o tempo para o próximo serviço de troca de óleo a vencer. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os intervalos de serviço máximos admissíveis ⇒ caderno *Manutenção e garantia*. ◀

Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral da estrutura do menu	28
Controlar os menus do instrumento combinado	31
Botão dos sistemas de assistência ao condutor	32
Menu principal	32
MFA (indicador multifunções)	33
Menu Configurações	35
Submenu Assistentes	36
Submenu Conforto	36
Submenu Ilum. e Visib.	37
Configuração de conforto pessoal	37

Com o sistema de informação Volkswagen podem ser chamadas diversas funções e informações no display do instrumento combinado quando a ignição está ligada.

A abrangência e a estrutura dos menus do sistema de informação Volkswagen depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções dependendo da versão do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

Vista geral da estrutura do menu

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 28.

A seguinte estrutura de menu indica de maneira exemplar a estrutura do menu do sistema de informação Volkswagen no display do instrumento combinado. A abrangência real do menu e a designação dos pontos de menu individuais depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Indicador multifunções ⇒ Página 33

- Temp. viagem
- Cons. mom.

Informações e alertas complementares:

- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 147
- Sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 242
- Aquecimento ⇒ Página 313
- Sistema de rádio ou sistema de navegação ⇒ caderno *Sistema de rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- Preparação para telefone móvel ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- **Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.**

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

- Cons. médio
- Autonomia
- AdBlue autonomia residual (autonomia residual SCR, autonomia residual ¹⁾)
- Dist. percor.
- Qualidade do gás natural
- Veloc. média
- Veloc. digital
- Temperatura do óleo
- Aviso v (aviso aos --- km/h ou aviso aos --- mph)

¹⁾ A partir de uma autonomia residual AdBlue [®] menor do que 2.400 km.

Sign Assist / sinalização de trânsito
⇒ **Página 32**

ACC ⇒ **Página 32**

Lane Assist ⇒ **Página 32**

Áudio ⇒ **caderno Rádio** ou ⇒ **caderno Sistema de navegação**

Navegação ⇒ **caderno Sistema de navegação**

Telefone ⇒ **caderno Preparação para telefone móvel**

Aquecimento estacionário ⇒ **Página 313**

- Ativar
 - Ligar programa / Desligar programa¹⁾
 - Hora de partida 1 selecionada
 - Hora de partida 2 selecionada
 - Hora de partida 3 selecionada
 - Desativar
 - Retroceder
 - Hora de partida 1-3
 - Dia semana
 - Horário
 - Minuto
 - Ativar
 - Retroceder
 - Tempo decorrido (duração)
 - Modo
 - Aquecer
 - Ventilar
 - Retroceder
 - Dia semana
 - Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
- Assistentes** ⇒ **Página 32**
- Ligar / Desligar o Sign Assist
 - Ligar / Desligar Side Assist
 - Ligar / Desligar o Lane Assist
 - Ligar / Desligar o Front Assist
 - Ligar / Desligar o farol direcional
 - Ligar / Desligar o reconhecimento de cansaço

Status do veículo (stat.veic.) ⇒ **Página 32**

Configurações ⇒ **Página 35**

- Assistentes ⇒ **Página 36**
 - Sign Assist
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Ligar / Desligar condução com reboque
 - Retroceder
 - Side Assist
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Luminosidade
 - Retroceder
 - Lane Assist
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Retroceder
 - Front Assist
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Alerta sonoro
 - Retroceder
 - ACC
 - Configuração básica (conforto, normal, esportivo)
 - Distância (muito pequena, pequena, média, grande, muito grande, última)
 - Retroceder
 - Retroceder
- Idioma / Lang.
- Dados MFA²⁾
 - Ligar / Desligar tempo de viagem
 - Ligar / Desligar consumo momentâneo (cons.moment.)
 - Ligar / Desligar consumo médio (consumo Ø)
 - Qualidade do gás natural
 - Ligar / Desligar o percurso de viagem
 - Ligar / Desligar a velocidade média (veloc. Ø)
 - Ligar / Desligar o indicador de velocidade digital (Veloc. digit.)
 - Ligar / Desligar o indicador de temperatura do óleo digital (Temp do óleo)
 - Ligar / Desligar alerta de velocidade (Aviso V)
 - Retroceder
- Bússola

¹⁾ Indica apenas o status atual. Nenhum item de menu selecionável.

²⁾ Os dados MFA ativados são exibidos no MFA.

- Conforto ⇒ Página 36
 - Confirmação DWA (confirm. DWA) Ligar / Desligar
 - Ligar / Desligar Easy Open
 - Travamento central (Fecho central)
 - Des travamento de porta (todas as portas, porta individual, lado do veículo, individual)
 - Ligar / desligar travamento automático
 - Ligar / desligar destravamento automático
 - Retroceder
 - Comando dos vidros (Com. Vidros)
 - Desligado
 - Todos
 - Condutor
 - Retroceder
 - Rebaixamento do espelho (Baixar esp.) Ligar / Desligar
 - Regulagem do espelho (Regul. espelhos)
 - Individual
 - Sincronizado
 - Retroceder
 - Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
 - Retroceder
- Iluminação e visibilidade ⇒ Página 37
 - Coming Home
 - Leaving Home
 - Ilum. ambiente
 - Luz zona pés
 - Sinais intermitentes de conforto (Pisca de conf.) Ligar / Desligar
 - Ligar / Desligar o modo de viagem
 - Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
 - Retroceder
- Ligar / Desligar a roda-livre
- Horário
 - Horas
 - Minutos
 - Ligar / Desligar modo de 24 horas
 - Ligar / Desligar horário de verão
 - Retroceder
- Pneus de inverno
 - --- km/h (ou --- mph)
 - Ligar / Desligar o sistema
 - + 10 km/h (5 mph)
 - - 10 km/h (5 mph)
 - Retroceder
- Unidades
 - Temperatura
 - Percorso utilizado
 - Pressão do ar
 - Retroceder
- Pressão pneus
 - Tipo de pneu
 - Carga (carga parcial, carga total)
 - Retroceder
- Velocidade secundária (Seg. veloc.) Ligar / Desligar
- Serviço
 - Informação
 - Retroceder
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
- Retroceder





Fig. 16 Veículos sem volante multifunções: botão ① na alavanca dos limpadores dos vidros (à direita da coluna de direção) para confirmar itens de menu e chave ② para alternar os menus.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 28.

Em veículos com volante multifunções, ⇒ Fig. 17 os botões da alavanca dos limpadores dos vidros não existem ⇒ Fig. 16. Assim, o sistema de informação Volkswagen é operado exclusivamente por meio dos botões do volante multifunções.

Enquanto uma mensagem de alerta de prioridade 1 ⇒ Página 21 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas com o botão ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão do volante multifunções ⇒ Fig. 17.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão ⇒ Fig. 16 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão do volante multifunções ⇒ Fig. 17.
- *No comando com alavanca dos limpadores dos vidros:* Para listar o menu principal ⇒ Página 32 ou para retornar de outro menu para o menu principal, manter a chave ⇒ Fig. 16 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado. Para navegar entre os itens do menu principal, pressionar o botão ou repetidamente ⇒ Fig. 17.



Fig. 17 No lado direito do volante multifunções: botões para comandar os menus do instrumento combinado.

Acessar o submenu

- Pressionar a chave ⇒ Fig. 16 ② da alavanca dos limpadores do para-brisa para cima ou para baixo ou pressionar os botões de seta ou do volante multifunções ⇒ Fig. 17 até que o item de menu desejado esteja selecionado.
- O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas perpendiculares. Adicionalmente, um triângulo se encontra à direita:
- Para acessar um submenu, pressionar o botão ⇒ Fig. 16 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão do volante multifunções ⇒ Fig. 17.

Adotar as configurações do menu

- Utilizando a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou os botões de seta do volante multifunções, adotar as modificações desejadas. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Marcar ou confirmar a seleção com o botão ⇒ Fig. 16 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão do volante multifunções ⇒ Fig. 17.

Voltar ao menu principal

- Selecionar, no submenu, o item de menu **Retornar**, para sair do submenu.
- *No comando com a alavanca dos limpadores dos vidros:* manter a chave ⇒ Fig. 16 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* pressionar o botão ⇒ Fig. 17.

Botão dos sistemas de assistência ao condutor

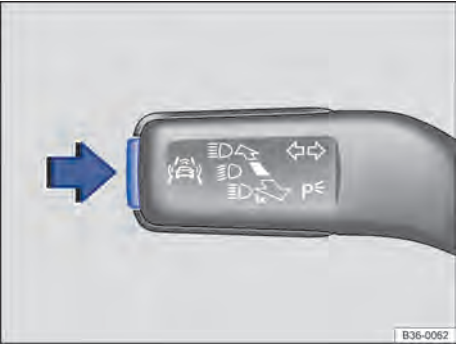


Fig. 18 Na alavanca dos indicadores de direção e do farol alto à esquerda da coluna de direção: botão dos sistemas de assistência ao condutor.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 28.

Com o botão da alavanca dos indicadores de direção e do farol alto, os sistemas de assistência ao condutor exibidos no menu **Assistentes** podem ser ligados ou desligados ⇒ Página 242.

Ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor individualmente

- Pressionar o botão ⇒ Fig. 18 (seta) **brevemente** para acessar o menu **Assistentes**.
- Selecionar o sistema de assistência ao condutor e ligar ou desligar os sistemas ⇒ Página 31. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.
- A seguir confirmar a solicitação com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções ⇒ Página 31.

Ligar ou desligar todos os sistemas de assistência ao condutor

- Pressionar o botão ⇒ Fig. 18 (seta) **por mais de um segundo** para ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor selecionados no menu **Assistentes**.
- Se nenhum sistema de assistência ao condutor tiver sido ativado no menu **Assistentes**, todos os sistemas de assistência ao condutor serão ligados. ◀

Menu principal

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 28.

Menu	Função	ver
MFA	Informações do MFA (indicador multifunções).	⇒ Página 33
Sign Assist / Sinalização de trânsito	Informações do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist).	⇒ Página 291
ACC	Informações da ACC (controle automático de distância).	⇒ Página 272
Lane Assist	Informações do assistente de permanência na faixa (Lane Assist).	⇒ Página 283
Áudio	Exibição da emissora na operação de rádio. Exibição do título na operação de CD. Exibição do título na operação de mídia.	⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>
Navegação	Indicadores de informação do sistema de navegação ligado: Na guia de destino ativada são exibidas setas de conversão e as barras de aproximação. A representação assemelha-se à representação de símbolos no sistema de navegação. Se a guia de destino não estiver ativa, são exibidas a direção de condução (função bússola) e o nome da rua na qual se está circulando.	⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i> ▶

Menu	Função	ver
Telefone	Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
Aquec. estac.	Informações e configurações possíveis do aquecimento estacionário: Ligar ou desligar o aquecimento estacionário. Selecionar os períodos de início e o modo de operação.	⇒ Página 313
Assistentes	Ligar e desligar os sistemas de assistência ao condutor individualmente.	⇒ Página 32 ⇒ Página 242 ⇒ Página 128
Estado do veículo	Exibição da pressão dos pneus, textos de alerta ou de informação atuais. O número de mensagens existente é indicado no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	⇒ Página 21
Configurações	Diversas possibilidades de configurações, por exemplo, configuração para conforto, luz & visibilidade, horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, sistema de controle de pneus, idioma e unidades.	⇒ Página 35

MFA (indicador multifunções)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 28.

O indicador multifunções (MFA) exibe diversos valores de condução e de consumo.

Alternar entre os indicadores do MFA

- *Veículos sem volante multifunções*: pressionar a chave na alavanca dos limpadores dos vidros.
- *Veículos com volante multifunções*: pressionar o botão  ou .

Memória de viagem individual e memória de viagem total

O MFA está equipado com 2 memórias que trabalham automaticamente: **Memória de viagem individual (1 ou Desde a partida)** e **Memória de viagem total 2 ou Longo Tempo**. A memória atualmente exibida poderá ser lida na indicação do display em cima à direita.

Com a ignição ligada, pressionar o botão  na alavanca dos limpadores de para-brisa ou o botão  no volante multifunções, para alternar entre as duas memórias.

1 ou Desde a partida	Memória de viagem individual.	A memória coleta os valores de condução e de consumo entre ligar e desligar a ignição. Em uma interrupção de condução de mais de 2 horas, a memória se apaga automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.
2 ou Longo prazo	Memória de viagem total.	A memória coleta os valores de rodagem de uma quantidade aleatória de viagens individuais até um total de 99 horas e 59 minutos de tempo de rodagem ou 9.999,9 km de percurso. Se uma destas marcas máximas for excedida, a memória é apagada automaticamente e começa de novo do zero.

Apagar manualmente a memória de viagem individual ou a memória de viagem total

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter pressionado o botão **OK/RESET** ou **OK** por aproximadamente 2 segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações**, submenu **Dados MFA** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas ⇒ Página 35.

Indicadores possíveis	
Ponto de menu	Função
Tempo viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após se ligar a ignição.
Cons. mom.	A exibição do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a viagem em l/100 km, com o motor em funcionamento, e com veículo parado em litro/h. No caso de ponto morto ativado da transmissão automática, o texto do display Ponto morto substitui a indicação do consumo de combustível ⇒ Página 210.
Ø-Consumo	O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. Para o cálculo serve, entre outros, o consumo momentâneo de combustível. A autonomia residual não pode ser selecionada pelo submenu Dados do MFA .
Autonomia residual SCR ODER: Autonomia residual 	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de AdBlue® no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. O indicador é exibido a partir de uma autonomia residual de 2.400 km. A autonomia residual de AdBlue® não pode ser selecionada pelo submenu Dados do MFA .
Distância percorrida	Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.
Qualidade do gás natural	A qualidade do gás natural é apurada automaticamente em todo o processo de abastecimento e indicada após a ligação da ignição. A exibição ocorre em porcentagem de 70 % a 100 %. Quanto mais alto for o percentual exibido, mais baixo pode ser o consumo.
Veloc. Ø	A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Veloc. digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Temperatura do óleo	Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.
Aviso v	Alerta de velocidade. Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido.

Salvar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Aviso aos --- km/h** ou **Aviso aos --- mph** no MFA.
- Pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão **OK** do volante multifunções para salvar a velocidade atual e ativar o alerta.

- Se necessário, configurar a velocidade desejada com a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões  e  no volante multifunções dentro de 5 segundos. A seguir, pressionar novamente o botão **OK/RESET** na alavanca dos ►

limpadores do para-brisa ou o botão **OK** no volante multifunções ou esperar alguns segundos. A velocidade é salva e o alerta ativado.

- Para desativar pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** no volante multifunções. A velocidade salva é apagada.



Menu Configurações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 28.

Ponto de menu	Função
Assistentes	Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 36.
Idioma / Lang.	Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema de navegação.
Dados MFA	Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 33.
Bússola	Configuração da zona da bússola e calibragem da bússola. Observar o indicador para calibragem no display do instrumento combinado.
Conforto	Configurações para funções de conforto do veículo ⇒ Página 36.
Ilum. e Visib.	Configurações para a iluminação do veículo ⇒ Página 37.
Roda-livre	Ligar ou desligar a roda-livre em veículos com transmissão automática. Na roda-livre, o motor é desembreado e funciona em marcha lenta ⇒ Página 210.
Hora	Ajustar a hora e os minutos do relógio do instrumento combinado, do sistema Infotainment e do relógio analógico. As indicações do relógio digital podem ser representadas como 12 ou 24 horas. Alterar para o horário de verão ou para o horário de inverno. Se for o caso, um S em cima no display indica que o horário de verão está ativado.
Pneus de inverno	Ajustar o alerta de velocidade sonoro e visual. Utilizar a função somente os pneus de inverno que não são indicados para a velocidade máxima do veículo estiverem montados.
Unidades	Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.
Pressão pneu	Configurações para o sistema de controle da pressão dos pneus, como, por exemplo, condições de carga e tipo de pneu utilizado no veículo.
Seg. veloc.	Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.
Serviço	Consultar mensagens de serviço.
Ajuste fábrica	Algumas funções do menu Configurações são restauradas para as configurações de fábrica.
Retroceder	Voltar ao menu principal.



Submenu Assistentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 28.

Ponto de menu	Função
Sign Assist	Ligar ou desligar o reconhecimento da sinalização de trânsito. Adicionalmente, a condução com reboque pode ser ligada ou desligada ⇒ Página 291.
Side Assist	Ligar ou desligar o assistente de mudança de faixa ou regular a luminosidade básica do alerta ⇒ Página 287.
Lane Assist	Ligar ou desligar o assistente de permanência na faixa ⇒ Página 283.
Front Assist	Ativar ou desativar o sistema de monitoramento periférico. Adicionalmente, o alerta sonoro pode ser ligado ou desligado ⇒ Página 272.
ACC	Adotar as configurações básicas do ACC. Entre outros, qual distância deve estar ativa ao ligar o sistema ⇒ Página 272.



Submenu Conforto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 28.

Ponto de menu	Função
Confirmação DWA	Ligar ou desligar a confirmação sonora para ativação do sistema de alarme anti-furto ⇒ Página 53.
Easy Open	Ligar ou desligar a tampa traseira com abertura controlada por sensor (Easy Open) ⇒ Página 53.
Travamento central ⇒ Página 53	Destrava-mento das portas Ao destravar o veículo com a chave do veículo, as seguintes portas são destravadas, de acordo com as configurações: – Todas as portas: todas as portas são destravadas. – Porta individual: ao destravar o veículo com a chave do veículo é destravada apenas a porta do condutor. Somente ao pressionar duas vezes o botão  são destravadas todas as portas e a tampa traseira. – Lado do veículo: são destravadas todas as portas do lado do condutor. Em veículos com Keyless Access ⇒ Página 53, ao acionar a maçaneta da porta, são destravadas a porta do condutor e as portas do lado do veículo onde está uma chave do veículo válida. – Individual: apenas a porta do condutor é destravada. Em veículos com Keyless Access, a porta correspondente ou a tampa traseira são destravadas juntamente com a porta do condutor quando a maçaneta da porta é tocada ⇒ Página 53. Fechamento automático (Auto Lock): travamento automático de todas as portas e da tampa traseira a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph). Para destravamento com o veículo parado, pressionar o botão do travamento central ou retirar a chave do veículo da ignição. Abertura automática (Auto Unlock): todas as portas e a tampa traseira são destravadas se a chave do veículo for retirada da ignição.



Ponto de menu	Função	
Com. vidros	Desligado	Ao travar e destravar, os vidros não são fechados ou abertos automaticamente ⇒ Página 70.
	Todos	Ao destravar ou ao travar, todos os vidros e o teto solar panorâmico são abertos ou fechados automaticamente ⇒ Página 70.
	Condutor	Ao travar e destravar, os vidros da porta do condutor são abertos ou fechados automaticamente ⇒ Página 70.
Baixar esp.	Ligar ou desligar o rebatimento do espelho retrovisor externo direito em marcha à ré. Isso permite, por exemplo, a visão do meio-fio ⇒ Página 147.	
Regulagem do espelho	Individual	Ambos os espelhos retrovisores externos são ajustados separadamente ⇒ Página 147.
	Sincronizado	Ao ajustar o espelho retrovisor externo do condutor, o espelho retrovisor externo do passageiro dianteiro é ajustado ao mesmo tempo ⇒ Página 147.
Ajuste fábrica	Algumas funções do submenu Conforto são restauradas para as configurações de fábrica.	
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações . <	

Submenu Ilum. e Visib.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 28.

Ponto de menu	Função
Coming Home	Configuração que indica quanto tempo a iluminação deve permanecer acesa após o travamento ou o destravamento do veículo, ou para ligar e desligar a função ⇒ Página 135.
Leaving Home	
Ilum. ambiente	Configurar a luminosidade da iluminação ambiente ou ligar e desligar a função.
Luz zona pés	Configurar a luminosidade da iluminação da área para os pés com o farol baixo ligado ou ligar e desligar a função.
Pisca confort.	Ligar ou desligar os sinais intermitentes de conforto. Com os sinais intermitentes de conforto ligados, pelo menos 3 sinais intermitentes são ativados quando a alavanca dos indicadores de direção é acionada ⇒ Página 128.
Modo viagem	Ligar ou desligar o modo de viagem. Com o modo de viagem ligado, o farol de um veículo com direção à esquerda é regulado para trânsito com circulação pela esquerda, e o farol de veículos com direção à direita para trânsito com circulação pela direita. Configurar em países cujo sentido de circulação do trânsito seja diferente do sentido no próprio país. O modo de viagem só pode ser utilizado por um curto período de tempo e deve ser desativado imediatamente quando não for mais necessário.
Ajuste fábrica	Todas as configurações do submenu Ilum. e visib. são restauradas para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações . <

Configuração de conforto pessoal



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 28. ►

Quando duas pessoas utilizam um veículo, a Volkswagen recomenda que cada pessoa utilize a “sua” própria chave do veículo. Ao desligar a ignição ou ao travar o veículo, as configurações pessoais de conforto são gravadas automaticamente e atribuídas à chave do veículo ⇒ Página 28.

Os valores das configurações de conforto pessoais dos seguintes itens de menu são atribuídos à chave do veículo:

Menu Aquec. estac.

Menu Configurações

- Hora
- Idioma
- Unidades

Menu Configurações – Conforto

- Travamento central (abertura independente da porta, Auto Lock)
- Comando dos vidros
- Rebatimento do espelho retrovisor

Menu Configurações – Ilum. e visib.

- Coming Home e Leaving Home
- Luz zona pés
- Sinais intermitentes de conforto

Menu Configurações – Assistentes

- Luminosidade do indicador do assistente de mudança de faixa

As configurações gravadas são chamadas automaticamente no mais tardar quando a ignição for ligada. Ver também informações e orientações para o banco com memória ⇒ Página 88. 

Antes da condução

Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparativos de viagem e segurança de condução	39
Condução no exterior	40
Travessia de trechos alagados	41

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cárter. Um protetor do cárter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cárter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda a instalação em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Sentar corretamente e com segurança
⇒ Página 77
- Transportar ⇒ Página 151

- Dar partida, trocar a marcha, estacionar
⇒ Página 203
- Conduzir com consciência ecológica
⇒ Página 231
- Informações ao consumidor ⇒ Página 398

ADVERTÊNCIA

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- **Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.**

Preparativos de viagem e segurança de condução



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 39.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via ⇒ .

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus ⇒ Página 371 e o nível de combustível ⇒ Página 318.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto ⇒ Página 151.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança ⇒ Página 115.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura ⇒ Página 77.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 77.
- ✓ Regular o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem durante a viagem. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 96.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ADVERTÊNCIA

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo,

os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do Manutenção e garantia. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, condução frequente com reboque e rodagem em áreas com alta incidência de poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Condução no exterior



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 39.

Lista de controle

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição de montagem do veículo. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ No caso de motores a gasolina, está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- ✓ No caso de motores a diesel: há diesel com baixo teor de enxofre disponível?
- ✓ O óleo do motor recomendado (⇒ Página 339) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?

Lista de controle (continuação)

- ✓ O sistema de navegação instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

❗ NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.



Travessia de trechos alagados



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 39.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria ⇒ ⓘ.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha à ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contrafluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop ⇒ Página 242.

⚠ ADVERTÊNCIA

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem bruscas e súbitas logo após a travessia de trechos alagados.

❗ NOTA

- Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.



Dados técnicos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Dados de identificação do veículo	42
Dados do motor	43
Dimensões	45
Performances	46

É possível verificar com que motor um veículo está equipado consultando a etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia ou os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões do modelo diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 151
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 231
- Combustível ⇒ Página 325
- Óleo do motor ⇒ Página 339
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 345
- Rodas e pneus ⇒ Página 371
- Informações ao consumidor ⇒ Página 398

 **ADVERTÊNCIA**

A inobservância ou o excesso dos valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

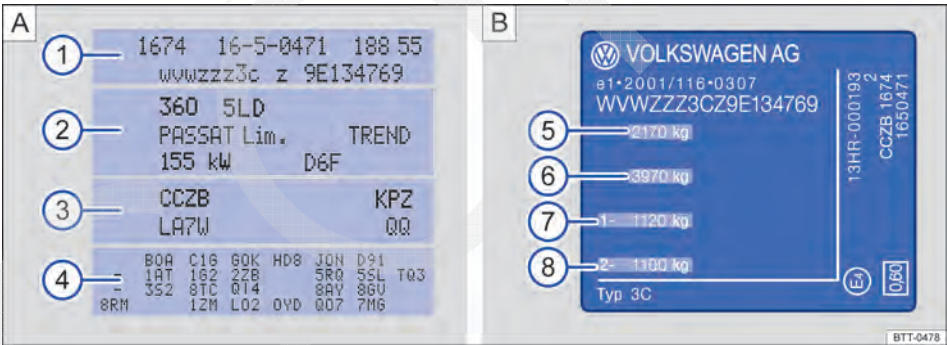


Fig. 19 (A) Cartão de memória do veículo: na figura de exemplo com o número de identificação do motor CBFA ③. (B) Etiqueta de identificação.

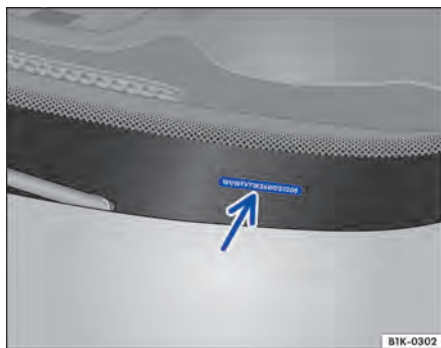


Fig. 20 No para-brisa: número de identificação do veículo.



 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 42.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo pode ser lido por meio de um visor no para-brisa ⇒ [Fig. 20](#). O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa. Adicionalmente, o número de identificação do veículo está gravado na calha de água direita. A calha de água localiza-se entre a torre do amortecedor e o para-lama. Para encontrar o número de identificação do veículo, abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ [Página 334](#).

Dados do motor



 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 42.

Motores a gasolina

Potência do motor	Técnica de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
90 kW a 5000 rpm	TSI®	CAXA	200 Nm a 1.500 – 4.000 rpm	4 cilindros, 1.390 ccm
118 kW a 4500 – 6.200 rpm	TSI®	CDAA	250 Nm a 1.500 – 4.500 rpm	4 cilindros, 1.798 ccm
118 kW a 5.800 rpm	TSI®	CTHD	240 Nm a 1.500 – 4.500 rpm	4 cilindros, 1.390 ccm
155 kW a 5300 – 6.200 rpm	TSI®	CCZB	280 Nm a 1.700 – 5.200 rpm	4 cilindros, 1.984 ccm
220 kW a 6600 rpm	FSI®	BWS	350 Nm a 2.400 – 5.300 rpm	6 cilindros, 3.597 ccm

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo ⇒ **Fig. 19 A** está colada na região da cavidade da roda sobressalente no compartimento de bagagem e contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi)
- ② Modelo do veículo, potência do motor, transmissão
- ③ Códigos do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é "CCZB" ⇒ [Fig. 19](#).
- ④ Equipamentos opcionais, números PR

Esses dados do veículo também constam no Manutenção e garantia.

Plaqueta de identificação

A plaqueta de identificação ⇒ **Fig. 19 B** está visível na coluna da porta após abertura da porta do condutor. Veículos para determinados países de exportação não possuem etiqueta de identificação.

A plaqueta de identificação contém os seguintes dados:

- ⑤ Peso bruto admissível
- ⑥ Capacidade de tração admissível (veículo de tração e reboque)
- ⑦ Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- ⑧ Carga admissível sobre o eixo traseiro

Motores a diesel

Potência do motor	Técnica de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
77 kW a 4.400 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CAYC	250 Nm a 1.500 – 2.500 rpm	4 cilindros, 1.598 ccm
100 kW a 4.200 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CFFA	320 Nm a 1.750 – 2.500 rpm	4 cilindros, 1.968 ccm
103 kW a 4.200 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CFFB	320 Nm a 1.750 – 2.500 rpm	4 cilindros, 1.968 ccm
125 kW a 4.200 rpm com sistema de redução de partículas	TDI®	CLLA	350 Nm a 1.750 – 2.500 rpm	4 cilindros, 1.968 ccm
130 kW a 4.200 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CFGC	380 Nm a 1.750 – 2.500 rpm	4 cilindros, 1.968 ccm

Motor a gás natural

Potência do motor	Técnica de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
110 kW a 5500 rpm	TSI®	CDGA	220 Nm a 1.500 – 4.500 rpm	4 cilindros, 1.390 ccm

Motor multicomcombustível E85

Potência do motor	Técnica de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
118 kW a 5.800 rpm	TSI®	CKMA	240 Nm a 1.500 – 4.500 rpm	4 cilindros, 1.390 ccm



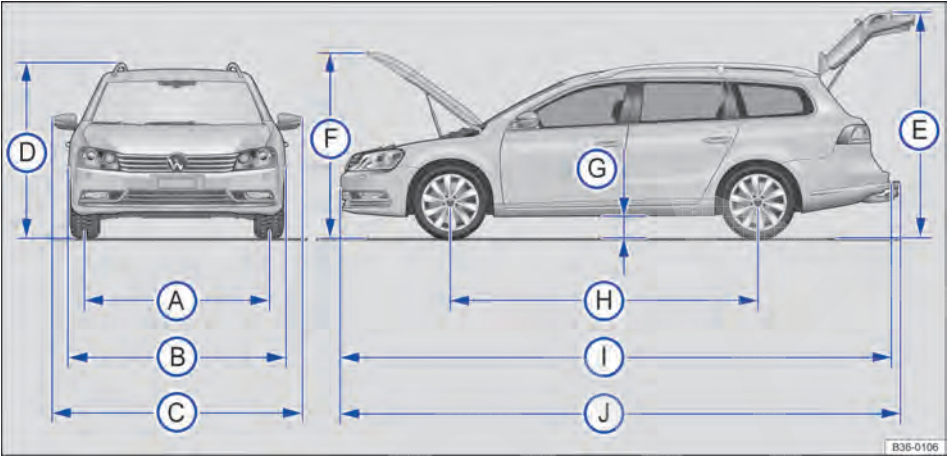


Fig. 21 Dimensões.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 42.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico alemão na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a construção posterior de acessórios, bem como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para Fig. 21:		Passat Variant	Passat Alltrack
A	Bitola dianteira	1552 – 1.553 mm	1.549 mm
	Bitola traseira	1551 – 1.554 mm	1.531 mm
B	Largura sem os espelhos retrovisores externos	1.820 mm	1.820 mm
C	Largura (de espelho externo a espelho externo)	2.062 mm	2.062 mm
D	Altura com peso em ordem de marcha ^{a)} até o canto superior da longarina do bagageiro do teto	1.516 mm	1.550 mm
E	Altura com a tampa traseira aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	2.027 mm	2.060 mm
F	Altura com a tampa traseira aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1.798 mm	1.835 mm
G	Altura do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos	135 mm	165 mm
H	Distância entre eixos	2.712 mm	2.710 mm
I	Comprimento (de para-choque a para-choque)	4.771 mm	4.771 mm
J	Comprimento com engate de reboque (quando fornecido de fábrica)	4.874 mm	4.874 mm
–	Diâmetro mínimo de giro do veículo	Aproximadamente 11,4 m	Aproximadamente 11,4 m
–	Rampa máxima	–	30 °
–	Ângulo de ataque máx. dianteiro	–	16 °

Legenda para Fig. 21:		Passat Variant	Passat Alltrack
–	Ângulo de saída máximo traseiro	–	13,6 °
–	Ângulo de rampa	–	12,8 °

- a) Peso em ordem de marcha sem condutor, sem carregamento.
- b) Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

NOTA

• **Conduz cautelosamente em estacionamentos com armações salientes de guias ou limites fixos. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.**

NOTA (continuação)

• **Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do equipamento de escapamento podem ser danificados na passagem.**

Performances

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 42.**

Por razões técnicas de homologação ou de tributação, as indicações de potência e de performance de alguns motores em outros países podem divergir das indicações a seguir.

Motores a gasolina Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
90 kW	CAXA	SG6	200 km/h ^{a)} ^{b)}
		DSG [®] 7	200 km/h ^{c)} ^{b)}
118 kW	CDAA	SG6	218 km/h
		DSG [®] 7	218 km/h ^{c)}
118 kW	CTHD	SG6	218 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7	218 km/h ^{c)}
155 kW	CCZB	SG6	237 km/h ^{a)}
		DSG [®] 6	235 km/h
220 kW	BWS	DSG [®] 6 4MOTION	250 km/h

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
- b) Para veículos com sistema Start-Stop, vale: 202 km/h.
- c) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

Motores a gasolina Passat Alltrack

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
118 kW	CDAA	SG6	211 km/h ^{a)}
155 kW	CCZB	DSG [®] 6 4MOTION	212 km/h

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

Motores a diesel Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
77 kW com DPF	CAYC	SG6	193 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7	191 km/h ^{b)}
77 kW BlueMotion com DPF		SG6	196 km/h ^{a)}
100 kW com DPF	CFFA	SG6	207 km/h ^{a)}

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
103 kW com filtro de partículas de diesel	CFFB	SG6	210 km/h
		SG6 4MOTION	207 km/h
		DSG®6	208 km/h
125 kW com PMS	CLLA	— ^{c)}	— km/h ^{c)}
130 kW com filtro de partículas de diesel	CFGC	SG6	224 km/h
		DSG®6	220 km/h
		DSG®6 4MOTION	217 km/h

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.
c) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

Motores a diesel Passat Alltrack

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
103 kW com DPF	CFFB	SG6	201 km/h ^{a)}
		SG6 4MOTION	198 km/h
130 kW com DPF	CFGC	DSG®6 4MOTION	210 km/h

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

Motor a gás natural Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
110 kW	CDGA	SG6	212 km/h ^{a)}
		DSG®7	212 km/h ^{b)}

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

Motor multicomcombustível E85 Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
118 kW	CKMA	SG6	218 km/h ^{a)}
		DSG®7	218 km/h ^{b)}

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

 Em algumas motorizações com chassi off-road, a velocidade máxima pode ser limitada a 210 km/h.

 As performances foram determinadas sem equipamentos limitadores de performance, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.

Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Chave do veículo	48
Chave de emergência	50
Luz de controle da chave do veículo	50
Substituir a bateria	51
Sincronizar a chave do veículo	52

Informações e alertas complementares:

- Configurações pelo sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 203
- Informações ao consumidor ⇒ Página 398
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 410

PERIGO

Se baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio forem engolidas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.** Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa traseira, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo.** Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- **Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.** O travamento da coluna de direção pode travar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.

Chave do veículo

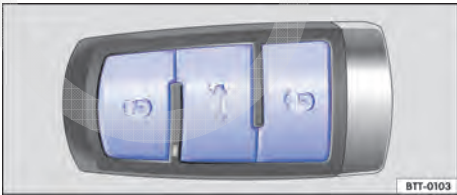


Fig. 22 Chave do veículo.



Fig. 23 Chave do veículo com botão do alarme.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 48.

Chave do veículo

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo ⇒ Página 53.

O emissor com a bateria está alojado na chave do veículo. O receptor está localizado dentro do veículo. A área de alcance da chave do veículo com a bateria carregada é de alguns metros ao redor do veículo.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com a chave do veículo, ela deverá ser sincronizada novamente ⇒ Página 52 ou ter a bateria substituída ⇒ Página 51.

Podem ser utilizadas várias chaves do veículo.

Botão do alarme

Pressionar o botão do alarme somente em caso de emergência ⇒ Fig. 23! Após pressionar o botão do alarme, a buzina é ativada e as luzes piscam. Pressionar novamente o botão do alarme, para desligá-lo.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em empresas especializadas e chaveiros autorizados, que são qualificados para a fabricação dessas chaves.

Chaves do veículo novas ou de reposição devem ser adequadas antes do uso. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

! NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

i Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance.

i O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente afetada pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequência, por exemplo, de um equipamento de rádio ou telefone móvel.

i Obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, reduzem o alcance da transmissão.

i Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 22 ou ⇒ Fig. 23 ou um dos botões do travamento central ⇒ Página 53 forem acionados repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário. <

Chave de emergência

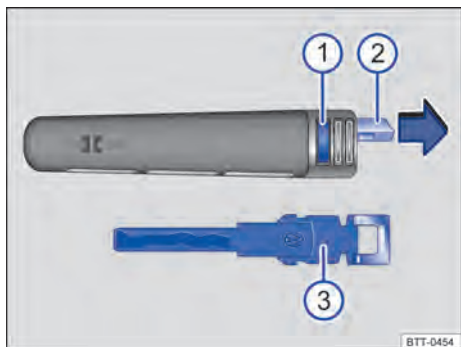


Fig. 24 Chave do veículo: pressionar o botão ① e retirar a chave de emergência ③ do alhamento ②.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 48.

Na chave do veículo se encontra uma chave de emergência $\Rightarrow$ Fig. 24 ③ para destravamento e travamento manual.

Na chave do veículo $\Rightarrow$ Fig. 24:

- ① Pressionar o botão para retirar a chave de emergência. Retirar a chave de emergência.
- ② Chave de emergência na chave do veículo com alhamento, por exemplo, para fixação no chaveiro.
- ③ Chave de emergência removida.

Para guardar, pressionar a chave de emergência na abertura da chave do veículo até travar.

A chave de emergência é prevista, entre outras, para as seguintes ações:

- Desligar ou ligar manualmente o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor de chave $\Rightarrow$ Página 106.
- Destravar e travar o porta-luvas $\Rightarrow$ Página 188.
- Travar e destravar o veículo manualmente $\Rightarrow$ Página 410.



Luz de controle da chave do veículo



Fig. 25 Luz de controle da chave do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 48.

Se um botão da chave do veículo for pressionado brevemente, a luz de controle (seta) $\Rightarrow$ Fig. 25 ou $\Rightarrow$ Fig. 26 piscará brevemente uma vez. Ao



Fig. 26 Luz de controle da chave do veículo.

acionar um botão mais demoradamente, ele pisca várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Se a luz de controle da chave do veículo não se acender ao pressionar o botão, a bateria da chave do veículo deverá ser substituída $\Rightarrow$ Página 51.





Fig. 27 Abrir a cobertura da bateria da chave do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 48.

A Volkswagen recomenda substituir a bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A bateria encontra-se no lado posterior da chave do veículo, sob uma cobertura ⇒ Fig. 27.

Substituir a bateria

- Remover a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 50.
- Pressionar a capa de cobertura ⇒ Fig. 27 A no sentido da seta e retirá-la ⇒ ①.
- Retirar a cobertura no lado posterior da chave com um objeto adequado no sentido da seta ⇒ Fig. 27 B.
- Remover a bateria com uma ferramenta adequada do alojamento da bateria ⇒ Fig. 27 C.
- Posicionar a nova bateria conforme indicado ⇒ Fig. 27 C e pressionar no sentido contrário ao da seta para dentro do alojamento da bateria ⇒ ②.
- Posicionar a cobertura conforme indicado ⇒ Fig. 27 B e pressionar no sentido contrário ao da seta sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar ⇒ ③.
- Posicionar a capa de cobertura conforme indicado ⇒ Fig. 27 A sobre a carcaça da chave do veículo e pressionar no sentido contrário ao da seta até que ela se encaixe.

NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.



Descartar as baterias descarregadas de forma ecologicamente correta.



A bateria da chave do veículo pode conter perclorato. Observar as determinações e prescrições legais para o manuseio e o descarte destas peças.

Sincronizar a chave do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 48.

Se o botão  for pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com a chave do veículo. Nesse caso, a chave do veículo deverá ser sincronizada novamente da seguinte forma:

- Remover a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 50.
- Retirar a capa de cobertura da maçaneta da porta do condutor ⇒ Página 410.

- Pressionar o botão  da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
- Abrir o veículo dentro de um minuto com a chave de emergência.
- Ligar a ignição com a chave do veículo. A sincronização está concluída.
- Inserir a chave de emergência na chave do veículo e instalar a capa de cobertura. 

Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	53
Descrição do travamento central	54
Destravar ou travar o veículo por fora	55
Destravar ou travar o veículo por dentro	56
Travar ou destravar veículo com Keyless Access	56
Proteção SAFE	59
Sistema de alarme antifurto	60
Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem	61

O travamento central somente funciona de maneira correta se todas as portas e a tampa traseira estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* pode ser travado com a chave do veículo.

No caso de veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, o veículo *somente* pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada e a porta do condutor estiver fechada.

Um veículo destravado e parado por um longo período, por exemplo, na própria garagem, pode causar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Regulagem de conforto pessoal no Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 48
- Portas ⇒ Página 63
- Tampa traseira ⇒ Página 65
- Vidros elétricos ⇒ Página 70
- Teto solar panorâmico ⇒ Página 73
- Condução com reboque ⇒ Página 173

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 355

- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 410

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

• O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura sem supervisão das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.

• Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

• Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

• Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.

• Abrir ou fechar as portas e a tampa traseira somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central ⇒ Página 9.

Dependendo do equipamento, o veículo pode dispor de sistema de alarme antifurto e proteção SA-FE ⇒ Página 59.

Após o travamento do veículo	Significado	
	Sem sistema de alarme antifurto	Com sistema de alarme anti-furto e proteção Safe
A lanterna de LED vermelha pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida, mais lentamente.	O veículo está travado.	O veículo está travado e a proteção Safe está ativada.
A lanterna de LED vermelha por aproximadamente dois segundos e se apaga. Após aproximadamente 30 segundos a luz pisca novamente.	–	O veículo está travado e a proteção Safe está desativada.
O LED vermelho pisca por aproximadamente 2 segundos em intervalos curtos. Em seguida o LED vermelho se acende por aproximadamente 30 segundos.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

❗ NOTA

A não-observação das luzes de controle acesas pode levar a danos no veículo.

Descrição do travamento central

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.

O travamento central possibilita um destravamento ou travamento centralizado de todas as portas, da tampa traseira e da portinhola do tanque:

- De fora com a chave do veículo ⇒ Página 55.
- De fora com Keyless Access ⇒ Página 56.
- Por dentro com o botão do travamento central ⇒ Página 56.

No submenu **Conforto** do menu **Configurações**, em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, é possível ativar ou desativar funções especiais do travamento central ⇒ Página 28.

As portas e a tampa traseira podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)

Eventualmente o veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph) ⇒ Página 28. Se o veículo estiver travado, a luz de controle  vai se acender em amarelo no botão do travamento central ⇒ Fig. 30.

Destravamento automático (Auto Unlock)

Se a chave do veículo for retirada da ignição, o veículo poderá, se for o caso, destravar automaticamente todas as portas e a tampa traseira ⇒ Página 28.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado após o acidente, conforme segue.

Função	Ação
Travar o veículo com o botão de travamento central :	- Desligar a ignição. – Abrir uma porta do veículo uma vez. – Pressionar o botão de travamento central  .
Travar o veículo com a chave do veículo :	- Desligar a ignição. OU: retirar a chave do veículo da ignição. – Abrir uma porta do veículo uma vez. – Travar o veículo com a chave do veículo.

i Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 28 ou ⇒ Fig. 29 ou um dos botões do travamento central ⇒ Fig. 30 forem acionados repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central

para proteção contra sobrecarga. Então, o veículo permanecerá destravado por aproximadamente 30 segundos. Se durante esse tempo nenhuma porta do veículo, nem a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente. <

Destravar ou travar o veículo por fora



Fig. 28 Botões da chave do veículo.

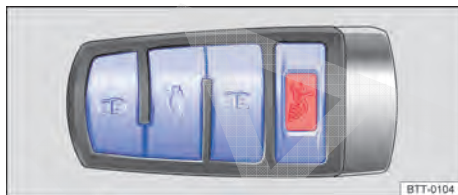


Fig. 29 Chave do veículo com botão do alarme.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 53.

Função	Ação com os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 28 ou ⇒ Fig. 29
Destravar o veículo.	Pressionar o botão . Manter pressionado para abertura de conforto.
Travar o veículo.	Pressionar o botão . Manter pressionado para fechamento de conforto. Em veículos com proteção Safe pressionar o botão uma vez, para travar o veículo com proteção Safe ⇒ Página 59. Pressionar o botão duas vezes, para travar o veículo sem proteção Safe.
Destravar a tampa traseira.	Pressionar o botão .

Observar: de acordo com a função configurada do travamento central no submenu **Conforto** apenas após pressionar duas vezes o botão todas as portas e a tampa traseira são destravadas ⇒ Página 28.

A chave do veículo somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver potência suficiente e se a chave do veículo se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação, no mínimo uma das portas ou a tampa traseira não estará fechada.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Abertura ou fechamento de conforto

- Ver vidros elétricos – funções ⇒ Página 70.
- Ver teto solar panorâmico – Funções ⇒ Página 73. <

Destravar ou travar o veículo por dentro



Fig. 30 Na porta do condutor: botão do travamento central.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.

Pressionar o botão ⇒ Fig. 30:

 Destruvar o veículo.

 Travar o veículo.

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada. *Todas* as portas precisam ser fechadas.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, o botão do travamento central ficará desativado.

Se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central, será válido o seguinte:

- A luz de controle  no botão vai se acender em amarelo ⇒ Fig. 30, se todas as portas e a tampa traseira estiverem travadas.
- Em veículos com proteção Safe: a proteção Safe **não** é ativada ⇒ Página 59.
- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- A abertura das portas e da tampa traseira por fora não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. A luz de controle  se apaga. Se for o caso, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta. As portas que não foram abertas, bem como a tampa traseira, permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.

Se o veículo parar e a chave do veículo for retirada com o destravamento automático ativado ⇒ Página 54, ou se o botão  for pressionado ⇒ Fig. 30, o veículo será destravado.



Travar ou destravar veículo com Keyless Access

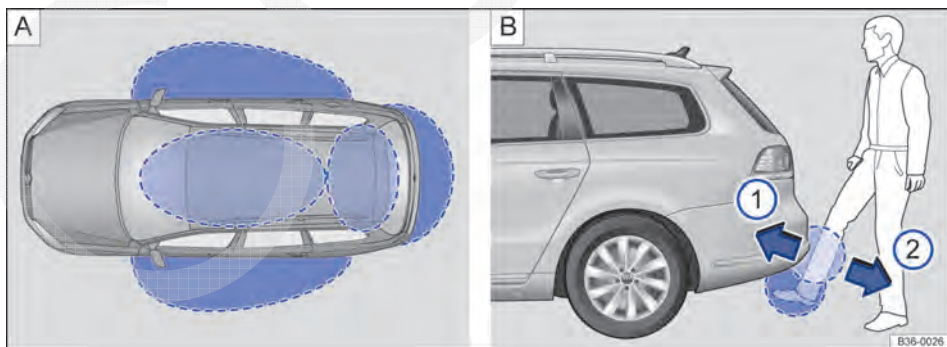


Fig. 31 Sistema de fechamento e partida sem chave Keyless Access: (A) áreas de proximidade. (B) Abrir a tampa traseira com abertura controlada por sensor (Easy Open).



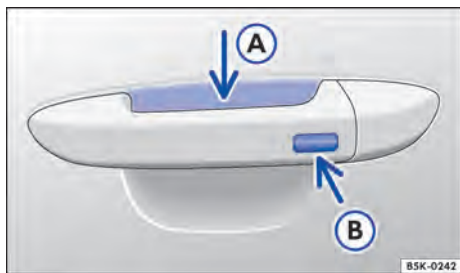


Fig. 32 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: superfície do sensor (A) para destravamento na parte interna da maçaneta da porta e superfície do sensor (B) para travamento na parte externa da maçaneta da porta.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.

Keyless Access é um sistema de travamento e de partida sem chave, com o qual o veículo pode ser destravado e travado sem o uso efetivo da chave do veículo. Para isso, é necessário que apenas uma chave do veículo válida esteja na área de aproximação do veículo $\Rightarrow$ Fig. 31 A e que uma superfície dos sensores nas maçanetas das portas $\Rightarrow$ Fig. 32 seja tocada, ou que o botão da tampa traseira $\Rightarrow$ Página 65 seja acionado $\Rightarrow$ ①.

Informações básicas

Se houver uma chave do veículo válida na área de aproximação $\Rightarrow$ Fig. 31 A, o sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave atribui uma autorização de acesso a essa chave assim que a superfície do sensor na maçaneta da porta for tocada ou o botão da tampa traseira for acionado. Em seguida, são possíveis as seguintes funções sem o uso efetivo da chave do veículo:

- Keyless-Entry: destravamento do veículo com as quatro maçanetas das portas ou com o botão da tampa traseira.
- Keyless-Go: ligar o motor e conduzir. Para isso, deve haver uma chave válida no interior do veículo e o botão de partida deve ser pressionado $\Rightarrow$ Página 203.
- Keyless-Exit: travar o veículo com uma das quatro maçanetas.
- Easy Open: abrir a tampa traseira com um movimento do pé embaixo do para-choque traseiro.

O travamento central e o sistema de travamento funcionam como no sistema *normal* de destravamento e travamento. Apenas os comandos são outros.

O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *duas vezes* todos os indicadores de direção, e o travamento ao piscarem *uma única vez*.

Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa traseira for aberta, o veículo será travado novamente após alguns segundos.

Destravar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Segurar a maçaneta da porta. Com isso, a superfície do sensor $\Rightarrow$ Fig. 32 (A) (seta) da maçaneta da porta é tocada e o veículo é destravado.
- Abrir a porta.

Em veículos sem proteção SAFE: fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.
- Tocar a superfície do sensor na maçaneta da porta (B) (seta) *uma vez*. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.

Em veículos com proteção SAFE: fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.
- Tocar a superfície do sensor na maçaneta da porta (B) (seta) *uma vez*. O veículo é travado com a proteção SAFE $\Rightarrow$ Página 59. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.
- Tocar a superfície do sensor na maçaneta da porta (B) (seta) *duas vezes* para travar o veículo sem proteção SAFE $\Rightarrow$ Página 59.

Destravar e travar a tampa traseira

Se o veículo estiver travado e uma chave do veículo válida se encontrar na área de aproximação $\Rightarrow$ Fig. 31 A da tampa traseira, esta se destrava automaticamente ao ser aberta.

Abrir ou fechar a tampa traseira como uma tampa traseira *normal* $\Rightarrow$ Página 65.

A tampa traseira é travada automaticamente após o fechamento. Se ocorrer um dos seguintes casos, a tampa traseira **não** será travada automaticamente após o fechamento:

- O veículo estiver completamente destravado.
- Uma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo. Todas as lanternas dos indicadores de direção do veículo piscam *quatro vezes*. Se nem uma porta ou a tampa traseira for aberta, o veículo será travado novamente após alguns segundos.

Tampa traseira com abertura controlada por sensor (Easy Open)

Se uma chave do veículo válida se encontrar na área de aproximação ⇒ **Fig. 31 A** da tampa traseira, esta pode ser destravada e aberta com um movimento de pé na área do sensor ⇒ **Fig. 31 B** e embaixo do para-choque traseiro.

- Desligar a ignição.
- Posicionar no centro em frente ao para-choque traseiro.
- Levar o pé e a canela em um movimento rápido o mais próximo possível do para-choque. A canela deve se encontrar na área do sensor superior e o pé na área do sensor inferior ⇒ **Fig. 31 B ①**.
- Afastar o pé e a canela, novamente com um movimento rápido, da área do sensor ⇒ **Fig. 31 B ②**. A tampa traseira se abre automaticamente.
- Se a tampa traseira não se abrir, repetir o procedimento depois de alguns segundos.

A abertura da tampa traseira com o Easy Open é indicada pelo acendimento único da lanterna do freio elevada.

Após o fechamento, se o veículo já estiver trancado e se nenhuma chave do veículo válida estiver dentro do veículo, a tampa traseira se travará automaticamente.

Nas seguintes situações (exemplos), o Easy Open está indisponível ou apenas parcialmente disponível:

- Se o para-choque traseiro estiver muito sujo.
- Se o para-choque traseiro estiver molhado com água salgada, por exemplo, após dirigir em ruas cobertas por sal.
- Se a rótula de engate elétrica travável for aberta.
- Se o veículo for equipado com dispositivo de reboque.

No caso de chuvas fortes, o Easy Open pode abrir atrasadamente ou pode ser automaticamente desativado para evitar uma abertura indevida, por exemplo, devido a um grande fluxo de água.

O sistema Easy Open pode ser ativado ou desativado por um período mais longo por meio do menu **Configurações – Conforto** no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28.

Procedimento ao travar com uma segunda chave do veículo

Se uma chave do veículo se encontrar no interior do veículo e o veículo for travado por fora com uma segunda chave do veículo válida, a chave do

veículo, que está dentro, será bloqueada para a partida do motor ⇒ Página 203. Para liberação da partida do motor acionar o botão **Ⓜ** na chave do veículo que está dentro ⇒ **Fig. 28** ou ⇒ **Fig. 29**.

Desligamento automático dos sensores

Quando o veículo não é destravado ou travado por um longo período, os sensores de proximidade da porta do passageiro dianteiro e das portas traseiras são desligados automaticamente.

Quando um sensor da maçaneta da porta de um veículo travado é acionado com frequência desproporcional, por exemplo, por atrito de galhos de uma cerca viva, todos os sensores de aproximação se desligam por algum tempo.

Os sensores serão reativados se um dos seguintes eventos ocorrer:

- Algum tempo tiver transcorrido.
- **OU:** destravar o veículo com o botão **Ⓜ** da chave do veículo.
- **OU:** abrir a tampa traseira.
- **OU:** destravar o veículo com a chave de emergência.

Funções de conforto

Para o **fechamento de conforto** de todas os vidros elétricos e do teto solar panorâmico, manter o dedo durante alguns segundos na superfície do sensor de travamento ⇒ **Fig. 32 B** (seta) da maçaneta da porta, até que os vidros e o teto solar panorâmico estejam fechados.

A **abertura da porta** ao tocar a maçaneta da porta é realizada de acordo com os ajustes ativados no menu **Configurações – Conforto** do sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28.

⚠ CUIDADO

Se uma chave do veículo válida se encontrar na área de aproximação da tampa traseira, em alguns casos, a função Easy Open poderá ser ativada de modo não intencional e a tampa traseira poderá se abrir, por exemplo, ao varrer embaixo do para-choque traseiro, por meio de um jato forte de água ou de vapor ou em caso de trabalhos de manutenção e de reparo na região do para-choque traseiro. Uma abertura não intencional da tampa traseira pode causar danos materiais e ferimentos em pessoas que se encontrem no raio de abertura da tampa traseira.

- Atentar sempre para que nenhuma chave do veículo válida esteja sem supervisão na área de aproximação da tampa traseira.

⚠ CUIDADO (continuação)

- Antes de qualquer trabalho de reparo e de manutenção, sempre desativar a função Easy Open por meio do sistema de informação Volkswagen.
- Antes de cada lavagem do veículo, sempre desativar a função Easy Open por meio do sistema de informação Volkswagen.
- Antes de montar um suporte para bicicleta ou de engatar um dispositivo de reboque, sempre desativar a função Easy Open por meio do sistema de informação Volkswagen.

ℹ NOTA

Os sensores das maçanetas das portas poderão ser ativados por meio de um jato forte de água ou de vapor, se ao mesmo tempo houver uma chave do veículo válida na área de aproximação. Se no mínimo um vidro elétrico estiver aberto e o sensor **B** (seta) em uma maçaneta da porta ficar ativado permanentemente, todos os vidros se fecham. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor **A** (seta) de uma maçaneta da porta e

ℹ NOTA (continuação)

voltar a ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros vão se abrir ⇒ Página 58, *Funções de conforto*.

i Com a bateria do veículo ou a bateria da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser travado ou destravado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente ⇒ Página 410.

i Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for avariada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para aparelhos móveis ou uma mala de alumínio.

i A função dos sensores da maçaneta das portas pode ser restringida devido ao excesso de sujeira, por exemplo, devido a grandes deposições de sal. Se necessário, limpar o veículo ⇒ Página 355.

i Um veículo com transmissão automática só poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição **P**.

Proteção SAFE



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 53.

Dependendo do equipamento, o veículo pode dispor de proteção SAFE e sistema de alarme antifurto ⇒ Página 60.

A proteção SAFE desativa a função da maçaneta da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro ⇒ ⚠.

Função	Ação
Travar o veículo e ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>uma vez</i> o botão B da chave do veículo ⇒ Página 55.
Travar o veículo sem ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>duas vezes</i> o botão B da chave do veículo ⇒ Página 55.
	Tocar <i>duas vezes</i> a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta ⇒ Página 56.
	Pressionar uma vez o botão do travamento central B da porta do condutor ⇒ Página 56.

Dependendo do veículo, ao desligar a ignição, pode indicada, no display do instrumento combinado sobre a proteção SAFE ativada, (**Travamento SAFE** ou **SAFELOCK**).

Desativar a proteção SAFE

A proteção SAFE pode ser desativada por meio de uma das seguintes possibilidades:

- Pressionar o botão  da chave do veículo *duas vezes*.
- Tocar a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta *duas vezes* ⇒ Página 56.
- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.

Se a proteção SAFE estiver desativada, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão da proteção SAFE pode causar ferimentos graves.

- **Nunca deixar pessoas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com a proteção SAFE ativada, as portas não podem mais ser abertas por dentro!**
- **Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas. Em caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiriam sair do veículo destravando as portas.**

Sistema de alarme antifurto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.

Dependendo do equipamento, o veículo pode dispor de sistema de alarme antifurto e proteção SAFE ⇒ Página 59.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais sonoros por cerca de 30 segundos e sinais de advertência visuais por até cinco minutos, caso sejam executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- Abertura de uma porta travada manualmente com a chave de emergência ⇒ Página 48.
- Abertura de uma porta.

- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Abertura da tampa traseira.
- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Desconexão da bateria do veículo.
- Movimento no veículo, em veículos com monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 61.
- Reboque do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem ⇒ Página 61.
- Levantamento do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem ⇒ Página 61.
- Transporte do veículo em uma balsa ou trem, em veículos com alarme antirrebocagem ou monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 61.
- Desacoplamento de um reboque incluído no sistema de alarme antifurto ⇒ Página 173.

Desligar o alarme

Destravar o veículo com o botão de destravamento da chave do veículo ou ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado encostando na maçaneta da porta ⇒ Página 56. ►

i O alarme será disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa traseira também for aberta.

i O sistema de alarme antifurto **Ⓢ** não é ativado com o travamento por dentro com o botão do travamento central.

i Quando a porta do condutor é destravada mecanicamente com a chave de emergência, apenas a porta do condutor é destravada e não o

veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas serão liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central será ativado.

i Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 33 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 53.

O monitoramento do interior do veículo dispara o alarme com o veículo travado, se reconhecer movimentos no interior do veículo.

O alarme antirrebocagem dispara o alarme quando reconhece um levantamento do veículo.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Travar o veículo com a chave do veículo. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também são ativados o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Para desligar, a iluminação de orientação no botão **Ⓢ** precisa se acender ⇒ Fig. 33. Para ligar a iluminação de orientação, retirar a chave do veículo da ignição e abrir a porta do condutor.

- Pressionar o botão **Ⓢ** ⇒ Fig. 33. No botão, uma luz de controle amarela fica acesa até que o veículo seja travado.
- Fechar todas as portas e a tampa traseira.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desligados até o próximo travamento do veículo.

Por exemplo, desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem nas seguintes situações antes do travamento do veículo:

- Se forem mantidos animais no interior do veículo por um breve período.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo tiver que ser estacionado em uma garagem de duplo andar.
- Se o veículo tiver que ser parado em um lava-rápido.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se o teto solar panorâmico estiver aberto, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente como, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho (odorizadores) estiverem no veículo.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontre no veículo.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.

- Se o veículo tiver que ser estacionado em uma garagem de duplo andar.
- Se o veículo estiver em um dinamômetro.



Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa traseira ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa traseira são ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.



Portas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	63
Trava de segurança para crianças	64

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 48
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 410

ADVERTÊNCIA

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

ADVERTÊNCIA

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 63.

Acesa	Causa possível	Solução
	No mínimo uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se uma porta estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência  vai se acender no display do instrumento combinado.

Dependendo da versão do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

Trava de segurança para crianças

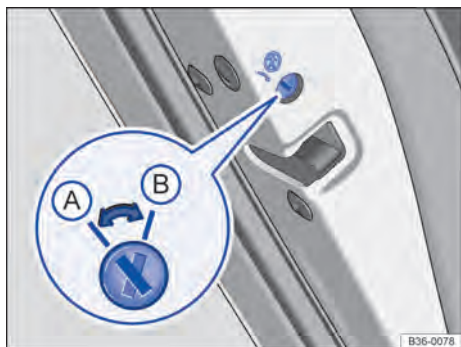


Fig. 34 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 63.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, por exemplo, para que crianças não abram uma porta inadvertidamente durante a condução. Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destruar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Com a chave de emergência, colocar a haste na posição desejada.

Posição da fenda ⇒ **Fig. 34** e ⇒ **Fig. 35**:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

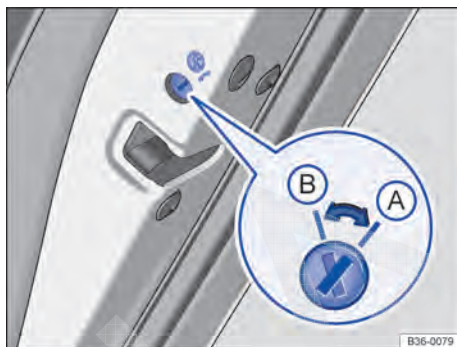


Fig. 35 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

ADVERTÊNCIA

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

Tampa traseira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	66
Abrir a tampa traseira	66
Fechar a tampa traseira	67
Tampa traseira com abertura e fechamento elétrico	68

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Travamento central ⇒ Página 53
- Transportar ⇒ Página 151
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 410

ADVERTÊNCIA

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa traseira pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa traseira somente quando não houver ninguém em seu raio de funcionamento e abertura.
- Em hipótese alguma deve-se fechar a tampa traseira com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro pode se estilhaçar e causar ferimentos.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa traseira fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa traseira sempre fechada durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa traseira se houver carga nela, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa traseira eventual-

ADVERTÊNCIA (continuação)

mente não permitirá a sua abertura se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa traseira aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa traseira ou remover previamente a carga.

- Fechar e travar a tampa traseira e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem trancar o veículo com a chave ou com o botão do travamento central e, deste modo, prender a si mesmas.

NOTA

Antes de abrir a tampa traseira, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, na condução com reboque ou em garagens.

NOTA

Jamais utilizar os amortecedores a gás da tampa traseira para a fixação de material de carga ou para prender. Isto pode causar danos e fazer com que não seja possível fechar a tampa traseira.

Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 65.

Acesa	Causa possível	Solução
	Tampa traseira aberta ou fechada incorretamente.	Não prosseguir! Abrir a tampa traseira e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando a tampa traseira está aberta ou não está fechada corretamente, a luz de aviso no display do instrumento combinado se acende.

Dependendo da versão do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

ADVERTÊNCIA

Uma tampa traseira fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a tampa traseira.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se o travamento engatou corretamente no fecho.

Abrir a tampa traseira

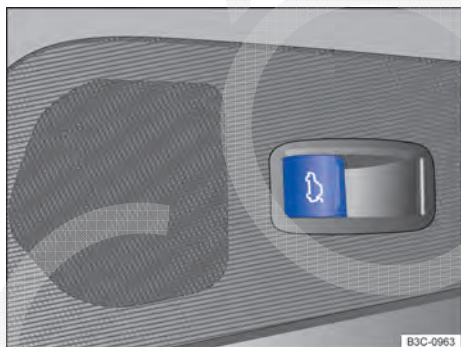


Fig. 36 Na porta do condutor: botão de destravamento da tampa traseira.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 65.

Antes de abrir a tampa traseira, retirar sempre a carga presa sobre o bagageiro na tampa traseira .



Fig. 37 Botão acima do suporte da placa de licença traseira: abrir a tampa traseira por fora.

Destravar a tampa traseira

- Manter o botão pressionado na chave do veículo até que a tampa traseira se destrave.
- OU: puxar o botão da porta do condutor para cima $\Rightarrow$ Fig. 36. O botão da porta do condutor também funciona com a ignição desligada.

Abrir a tampa traseira

- Levantar um pouco e abrir a tampa traseira no botão $\Rightarrow$ Fig. 37 (seta).

Abrir a tampa traseira com abertura controlada por sensor (Easy Open)

Em veículos com Keyless Access, a tampa traseira pode ser aberta com um movimento de pé na área do sensor embaixo do para-choque traseiro
⇒ Página 53.

⚠ ADVERTÊNCIA

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Com um bagageiro montado sobre a tampa traseira mais a carga, uma tampa traseira destravada nem sempre será reconhecida. Uma tampa traseira destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

i Com temperaturas externas inferiores a 0 °C (+32 °F), o mecanismo de abertura nem sempre consegue levantar automaticamente a tampa traseira aberta. Neste caso, conduzir a tampa traseira para cima manualmente. <

Fechar a tampa traseira

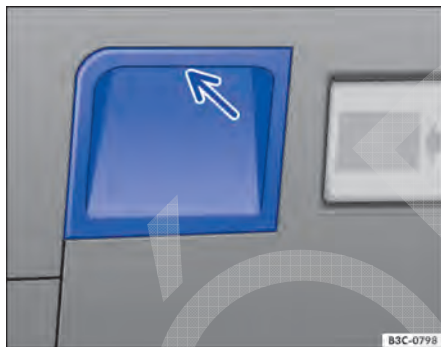


Fig. 38 Parte do revestimento interno da tampa traseira: rebaixo para puxar.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 65.

Fechar a tampa traseira

- Tocar um dos puxadores embutidos no revestimento interno da tampa traseira ⇒ Fig. 38 (seta).
- Puxar a tampa traseira para baixo com força, até encaixar na fechadura.
- Verificar se a tampa traseira se encaixou corretamente.

Travar a tampa traseira

Se o veículo for destravado e nenhuma porta ou a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente após aproximadamente 30 segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Um travamento somente é possível com a tampa traseira corretamente fechada e encaixada.

- A tampa traseira também é travada pelo travamento central.

- Se a tampa do compartimento de bagagem de um veículo travado for destravada com o botão  da chave do veículo, ela será travada com um retardamento de aproximadamente 20 segundos após o fechamento. O sistema de alarme anti-furto está ativo imediatamente após o fechamento ⇒ Página 53.

- Uma tampa traseira fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 9 km/h (6 mph).

⚠ ADVERTÊNCIA

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas ao veículo, sobretudo se a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Um veículo fechado pode esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte.
- Prestar atenção ao fechar a tampa traseira, em remover as mãos a tempo do raio de abertura da tampa traseira.

i Antes de fechar a tampa traseira, verificar se a chave do veículo não se encontra no compartimento de bagagem. <

Tampa traseira com abertura e fechamento elétrico



Fig. 39 Na tampa traseira aberta: botão para fechar eletricamente a tampa traseira.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 65.

Abrir a tampa traseira

- Pressionar o botão  na chave do veículo por aproximadamente um segundo, até que a tampa traseira se abra sozinha ⇒ Página 53.
- **OU:** puxar o botão  da porta do condutor para cima ⇒ Fig. 36.

Se o processo de abertura automático da tampa traseira for afetado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o processo de abertura é interrompido imediatamente.

A tampa traseira acionada eletricamente não pode ser aberta se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente ao reboque ⇒ Página 176.

Fechar a tampa traseira

- Pressionar o botão  na tampa traseira aberta ⇒ Fig. 39 ⇒ .
- **OU:** acionar o botão ⇒ Fig. 37 (seta) na tampa traseira.
- **OU:** puxar a tampa traseira com um dos rebalxos no revestimento interno ⇒ Fig. 38 (seta) para baixo até que a tampa traseira se feche automaticamente.

Se o processo de fechamento automático da tampa traseira for afetado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a tampa traseira se abre novamente.

Verificar porque a tampa traseira não pôde ser fechada.

Tentar fechar a tampa traseira novamente.

Interromper o processo de abertura ou de fechamento

O processo de abertura ou de fechamento da tampa traseira pode ser interrompido se a tampa traseira for segurada ou se um dos seguintes botões for acionado:

- Botão  da chave do veículo ⇒ Página 53.
- Botão  da porta do condutor ⇒ Fig. 36.
- Botão da tampa traseira ⇒ Fig. 39.

Então, a tampa traseira pode continuar a ser aberta ou fechada com a mão. Para isso será necessário aplicar uma força maior.

Gravar o ângulo de abertura

A tampa traseira deve estar aberta ao menos até a metade para gravar um ângulo de abertura.

- Interromper o processo de abertura na posição de abertura desejada ⇒ Página 68.
- Pressionar o botão  na tampa traseira aberta por pelo menos 3 segundos ⇒ Fig. 39. O ângulo de abertura é gravado.

A gravação é indicada pelo piscar das luzes de advertência.

Apagar o ângulo de abertura

Para abrir totalmente a tampa traseira novamente, um novo ângulo de abertura deve ser gravado.

- Destruar a tampa traseira e abrir até a altura gravada.
- Pressionar o botão  da chave do veículo. A tampa traseira se abre completamente.
- **OU:** pressionar a tampa traseira com a mão para cima, até o batente. Para isso será necessário aplicar uma força maior.
- O ângulo de abertura foi apagado.
- Pressionar o botão  na tampa traseira aberta por pelo menos 3 segundos ⇒ Fig. 39.
- A gravação é indicada pelo piscar das luzes de advertência.

ADVERTÊNCIA

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- **Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas ao veículo, sobretudo se a tampa traseira estiver**

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Um veículo fechado pode esquentar ou esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte.

! NOTA

- Em caso de condução com reboque, verificar se há espaço suficiente para a abertura e o fechamento da tampa traseira.

! NOTA (continuação)

- Antes da abertura da tampa traseira, um sistema de bagageiro montado na tampa traseira deve ser removido, por exemplo, um suporte de bicicletas.

i Antes de fechar a tampa traseira, verificar se a chave do veículo não se encontra no compartimento de bagagem.

i A tampa traseira também pode ser aberta com a mão, aplicando-se uma força um pouco maior ⇒ Página 66.

Vidros elétricos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Abrir ou fechar os vidros eletricamente 70
- Acionadores elétricos dos vidros – Funções .. 71
- Limitador de força dos vidros elétricos 71

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 28
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 53

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

! NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

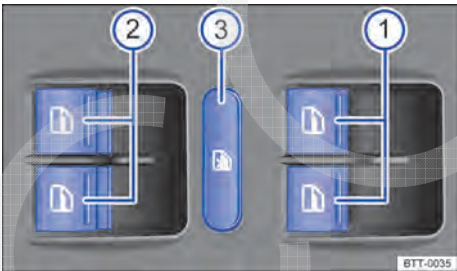


Fig. 40 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos dianteiros e traseiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 70.

Botões da porta do condutor

Legenda para Fig. 40:

- 1 Para os vidros nas portas dianteiras.
- 2 Para os vidros nas portas traseiras.
- 3 Botão de segurança.

Abrir ou fechar os vidros

Função	Ação
Abrir:	Pressionar o botão
Fechar:	Puxar o botão
Parar a movimentação automática:	Pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.
	O botão de segurança 3 desativa os botões dos vidros elétricos das portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela do botão se acende.

O vidro elétrico funciona somente com a ignição ligada.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. Com a chave do veículo fora da ignição e a porta do condutor aberta, todos os vidros acionados eletricamente podem ser abertos ou fechados, acionando e segurando o botão do vidro na porta do

condutor. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto
⇒ Página 71.



Acionadores elétricos dos vidros – Funções



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 70.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Para a função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo até o segundo estágio.

Parar a movimentação automática: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por mais de 2 segundos.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função automática de fechamento e abertura está pronta para o uso.

É possível restabelecer os vidros elétricos automáticos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura e fechamento de conforto

Os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou de travamento.

Com o fechamento de conforto, os vidros se fecham primeiro e, depois, o teto solar panorâmico.

No menu **Configurações – Conforto** podem ser adotados diversos ajustes para comando dos vidros ⇒ Página 28.



ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.



Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Limitador de força dos vidros elétricos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 70.



O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento no fechamento dos vidros ⇒ ⚠. Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de aproximadamente 10 segundos desde a primeira parada e abertura do vidro, este tiver sua função de fechamento automático novamente impedida por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por aproximadamente 10 segundos.
- Se o vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro parará no local correspondente. Com um novo acionamento do botão dentro de aproximadamente 10 segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** ⇒ ⚠.

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de aproximadamente 10 segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento demorar mais do que aproximadamente 10 segundos, o limitador de força estará ativo novamente. O vidro, então, para novamente se houver uma nova dificuldade de movimentação ou um obstáculo.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

O fechamento dos vidros sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros com atenção.
- Não pode haver ninguém na área de funcionamento dos vidros. Especialmente se um dos vidros for fechado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.



O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo ⇒ Página 71.



Teto solar panorâmico

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir ou fechar o teto solar panorâmico	73
Abrir e fechar o protetor solar	74
Função de teto solar panorâmico	75
Limitação de força do teto solar panorâmico e do protetor solar	75

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 28
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 53
- Fechamento ou abertura de emergência
⇒ Página 410

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou descontrolada do teto solar panorâmico pode causar ferimentos graves.

- Só abra e feche o teto solar panorâmico e o protetor solar se não houver ninguém na área de função.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veí-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

culo. A utilização descontrolada da chave do veículo pode travar o veículo, dar partida no motor, ligar a ignição e acionar o teto solar panorâmico.

- Após o desligamento da ignição, teto solar panorâmico ainda pode ser aberto ou fechado durante alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro não for aberta.

! NOTA

- Para evitar danos, a temperaturas baixas, deve-se retirar o gelo e a neve antes de abrir ou levantar o teto solar panorâmico.
- Fechar sempre o teto solar panorâmico antes de deixar o veículo, assim como em caso de chuva. Se o teto solar panorâmico estiver aberto, a chuva entra no compartimento interno e pode danificar a instalação elétrica. Podem ocorrer outros danos no veículo.

i Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados dos trilhos do teto solar panorâmico manualmente ou com um aspirador.

i Com interferência de função do teto solar panorâmico a limitação de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Abrir ou fechar o teto solar panorâmico

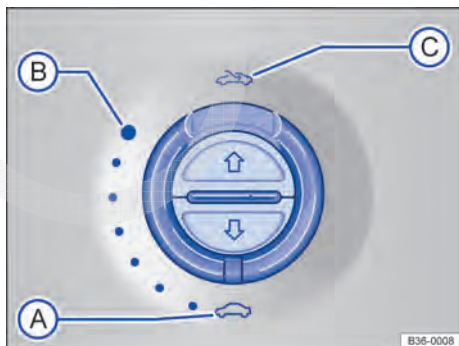


Fig. 41 No revestimento do teto: girar o interruptor para abrir e fechar.

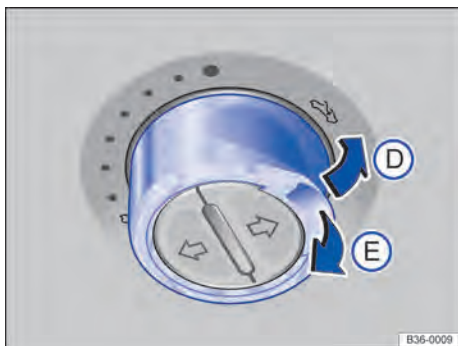


Fig. 42 No revestimento do teto: pressionar o interruptor e puxar para levantar ou fechar.



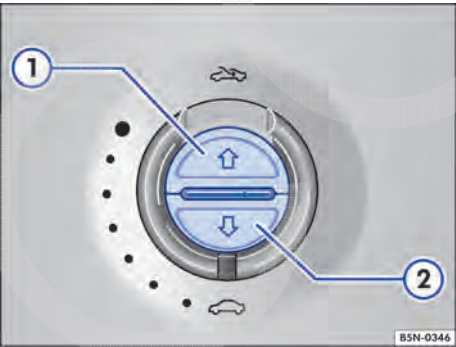
Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 73.

Para abrir o teto solar panorâmico a alavanca giratória precisa estar na posição .

Função	Posição do interruptor	Ação
⇒ Fig. 41		
Abrir totalmente o teto solar:	Ⓒ	Girar o interruptor para a posição desejada.
Colocar o teto solar na posição de conforto:	Ⓑ	
Fechar totalmente o teto solar:	Ⓐ	
⇒ Fig. 42		
Levantar totalmente o teto solar:	Ⓓ	Pressionar a traseira do interruptor brevemente (seta).
Parar o curso automático:	Ⓓ ou Ⓔ	Pressionar ou puxar novamente a traseira do interruptor brevemente.
Fechar totalmente o teto solar:	Ⓔ	Puxar a traseira do interruptor brevemente (seta).
Ajustar uma posição intermediária:	Ⓓ ou Ⓔ	Manter o interruptor puxado ou pressionado na traseira até que a posição desejada seja alcançada.

O teto solar panorâmico funciona somente com ignição ligada. Após o desligamento da ignição, teto solar panorâmico ainda pode ser aberto ou fechado durante alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro não for aberta.

Abrir e fechar o protetor solar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 73.

Fig. 43 No revestimento do teto: botões para a cortina de proteção solar.

Função	Ação
Abrir totalmente (curso automático):	Pressionar o botão ⇒ Fig. 43  brevemente.
Parar o curso automático:	Pressionar a tecla  ou tecla  brevemente.

Função	Ação
Ajustar uma posição interme-diária:	Manter o botão ① ou o botão ② pressionado, até que a posição seja alcançada.
Fechar totalmente (curso auto-mático):	Pressionar o botão ② brevemente.

Após o desligamento da ignição, o teto solar panorâmico ainda pode ser aberto ou fechado por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Função de teto solar panorâmico



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 73.

Abertura e fechamento de conforto

O teto solar panorâmico podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. O teto solar panorâmico é aberto e fechado.
- Soltar o botão de destravamento ou travamento para interromper a função.

Com o fechamento de conforto, primeiro são fechados os vidros e, depois, o teto solar panorâmico.

Por meio do menu **Configurações - Conforto - Com. Vidros** podem ser efetuadas diversas configurações para comando dos vidros e do teto solar panorâmico ⇒ Página 28.



Com fechamento de conforto por fora, o botão giratório do teto solar panorâmico permanece na posição selecionada por último e precisa ser reposicionado novamente para o início da viagem.

Limitação de força do teto solar panorâmico e do protetor solar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 73.

A limitação de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o teto solar panorâmico ⇒ . Se o teto solar panorâmico ou o protetor solar forem comprometidos em seu fechamento por dificuldade ou um obstáculo, o teto solar panorâmico e o protetor solar se abrem imediatamente.

- Verificar, por que o teto solar panorâmico e o protetor solar não fecharam.
- Tentar novamente fechar o teto solar panorâmico ou o protetor solar.
- Se o teto solar panorâmico ou o protetor solar ainda não puder ser fechado devido a dificuldade ou um obstáculo, o teto solar panorâmico ou o protetor solar para na respectiva posição. Depois tente fechar o teto solar panorâmico ou o protetor solar sem limitação de força.

Fechar o teto solar panorâmico sem o limitador de força

- O interruptor ⇒ Fig. 41 deve estar girado na posição “Fechado” ⇒ Fig. 41 .
- **Teto solar panorâmico:** dentro de aproximadamente 5 segundos após a liberação do limitador de força, puxar o interruptor o tempo necessário ⇒ Fig. 42 , até que o teto solar panorâmico esteja completamente fechado.
- **Cortina de proteção solar:** dentro de aproximadamente 5 segundos após a liberação do limitador de força, pressionar o botão ⇒ Fig. 43 , o tempo necessário até que a cortina de proteção solar esteja completamente fechada.
- **O teto solar panorâmico ou proteção solar agora fecha sem limitação de força!**
- Caso continue não sendo possível fechar o teto solar, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

O fechamento do teto solar panorâmico sem limitação de força pode causar ferimentos graves.

- Feche o teto solar panorâmico sempre com cuidado.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nenhuma pessoa pode permanecer na área de função do teto solar panorâmico e do protetor solar, especialmente quando o fechamento ocorrer sem limitação de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.



O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros e do teto solar panorâmico com a chave do veículo ⇒ Página 71. 

Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Perigo de uma postura incorreta no banco	78
Postura correta no banco	79
Comandos mecânicos do banco dianteiro	80
Comandos elétricos do banco dianteiro	81
Banco esportivo com apoio lombar pneumático e bananas laterais	82
Ajustar o apoio para cabeça	83
Desinstalar e instalar o apoio para cabeça	84
Ajustar a posição do volante	86
Descansa-braço central	86

Número de assentos

O veículo tem um número total de **cinco** assentos: dois bancos dianteiros e três assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

Informações e alertas complementares:

- Funções do banco ⇒ Página 88
- Cintos de segurança ⇒ Página 96
- Sistema de airbag ⇒ Página 106
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 115

ADVERTÊNCIA

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção liberado e apropriado a sua estatura e seu peso ⇒ Página 115, ⇒ Página 106.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves é aumentado quando eles não estão sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estão posicionados corretamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

Perigo de uma postura incorreta no banco

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 77.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadarço do cinto. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.

- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar no descanso-braço dianteiro ou traseiro.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Toda postura incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma postura correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Pela postura incorreta, o não uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, espe-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

cialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante que adotou uma postura incorreta no banco.

Postura correta no banco

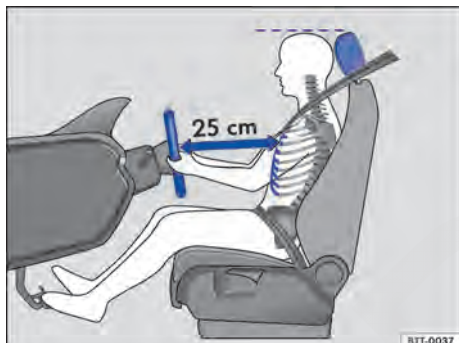


Fig. 44 A distância correta entre o condutor e o volante deve ser de, no mínimo, 25 cm.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 77.

A seguir estão indicadas as posturas corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a postura correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas ao sentar:

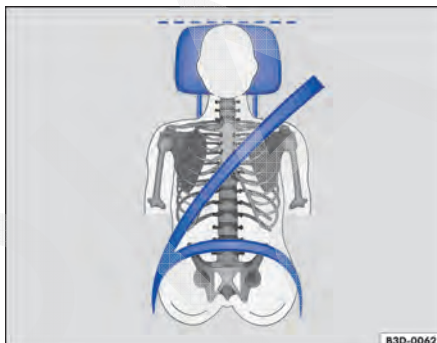


Fig. 45 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a nuca tão próxima quanto possível do apoio para cabeça ⇒ Fig. 44 e ⇒ Fig. 45.
- Para pessoas de baixa estatura, empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo, mesmo se a cabeça permanecer abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente ⇒ Página 96.

Para o condutor vale adicionalmente:

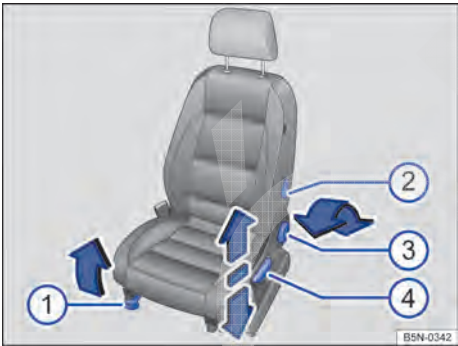
- Em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal, deslocar os apoios para cabeça o mais próximo possível da parte posterior da cabeça.
- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.

- Ajustar o volante de modo que a distância entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm ⇒ Fig. 44 e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas.
- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal, deslocar os apoios para cabeça o mais próximo possível da parte posterior da cabeça.
- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento. <

Comandos mecânicos do banco dianteiro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 77.

Os comandos estão dispostos de modo inverso no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Fig. 46 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

⇒ Fig. 46	Função	Ação
①	Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás.	Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
②	Ajustar o apoio lombar.	Alterar a posição da alavanca.
③	Ajustar o encosto do banco.	Girar o manípulo.
④	Ajustar a altura do banco.	Se necessário, mover a alavanca para cima ou para baixo várias vezes.

<

Comandos elétricos do banco dianteiro

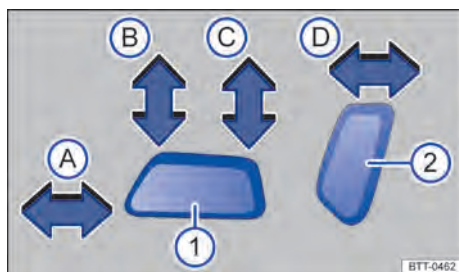


Fig. 47 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

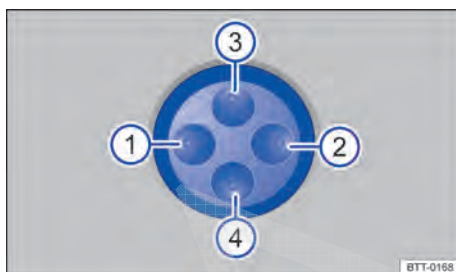


Fig. 48 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o apoio lombar.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 77.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Os comandos estão dispostos de modo inverso no banco dianteiro direito.

Fig. 47 Pressionar o interruptor no sentido da seta:

①	A	Deslocar o banco para frente ou para trás.
	B e C	Ajustar o banco para cima ou para baixo.
	B ou C	Ajustar a inclinação do assento do banco.
②	D	Ajustar a inclinação do encosto do banco.

Fig. 48 Pressionar o interruptor na respectiva área:

① ou ②	Ajustar o abaulamento do apoio lombar.
③ ou ④	Ajustar a altura do apoio lombar.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico pressionando um outro interruptor.

NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

Com a carga da bateria do veículo muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

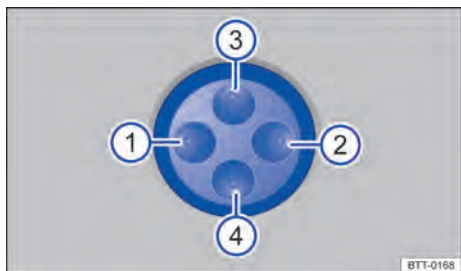


Fig. 49 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajuste do apoio lombar.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 77.

Ajustar o apoio lombar

Pressionar e segurar o interruptor ⇒ Fig. 49 na respectiva posição:

- ① Encher a almofada de ar central.
- ② Esvaziar a almofada de ar. Antes de reajustar, esvaziar completamente as almofadas de ar do apoio lombar.
- ③ Empurrar o apoio lombar para cima. **Simultaneamente**, a almofada de ar superior será enchida e a almofada de ar inferior será esvaziada.
- ④ Empurrar o apoio lombar para baixo. **Simultaneamente**, a almofada de ar inferior será enchida e a almofada de ar superior será esvaziada.

Ajustar as bananas laterais

Pressionar o interruptor para frente ⇒ Fig. 50 ① ou para trás ② para encher ou esvaziar as bolsas de ar das bananas laterais.

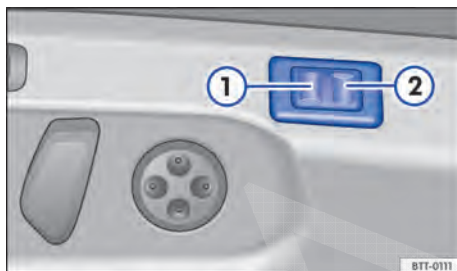


Fig. 50 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajuste do apoio lateral.

Os comandos estão dispostos de modo inverso no banco dianteiro direito.

NOTA

Para não danificar os componentes elétricos e pneumáticos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.



Ajustar o apoio para cabeça

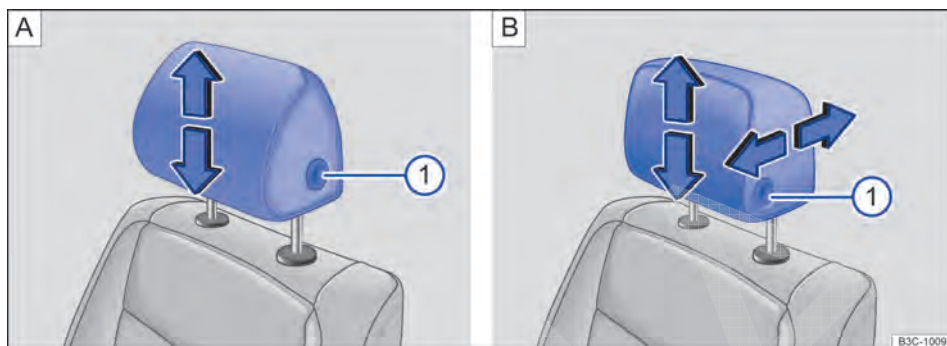


Fig. 51 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro: em veículos sem (A) e com (B) apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal.

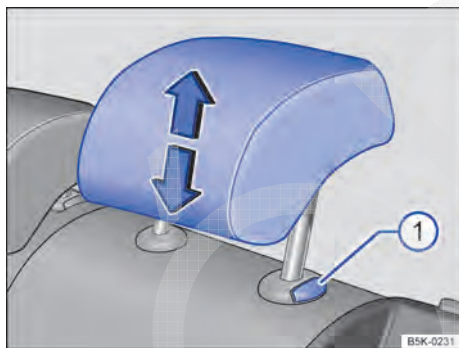


Fig. 52 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 77.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura do apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão  **Fig. 51**  pressionado, empurrar para baixo .
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajustar o apoio para cabeça dianteiro na longitudinal

- Empurrar o apoio para cabeça para frente no sentido da seta ou para trás com o botão  **Fig. 51**  pressionado.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça. Em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal, posicionar os apoios para cabeça dos assentos dianteiros o mais próximo possível da parte posterior da cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

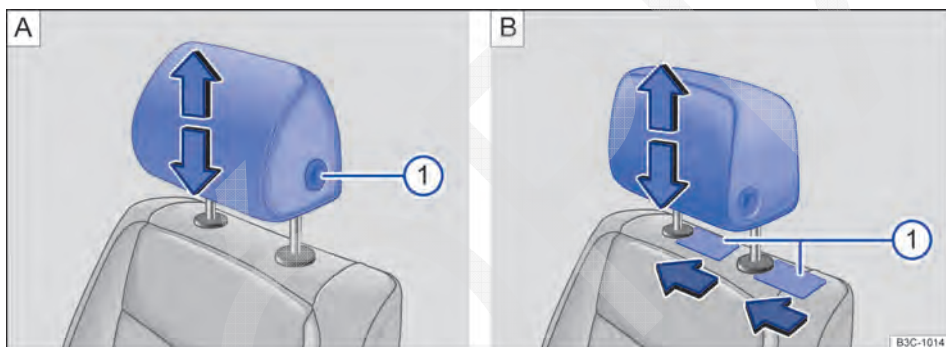


Fig. 53 Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro: em veículos sem (A) e com (B) apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal.

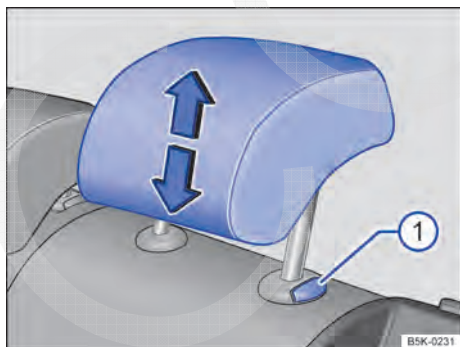


Fig. 54 Remover o apoio para cabeça traseiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 77.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Remover o apoio para cabeça dianteiro em veículos sem apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ ⚠ em *Ajustar o apoio para cabeça* na página 84.
- Retirar o apoio para cabeça com o botão ⇒ Fig. 53 A ① totalmente pressionado.

Remover o apoio para cabeça dianteiro em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima e para trás ⇒  em *Ajustar o apoio para cabeça* na página 84.
- Empurrar um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico, nos dois lados entre o revestimento do encosto do banco e a capa de cobertura da barra guia do apoio para cabeça e, ao mesmo tempo, com uma leve pressão, destravar as barras retentoras ⇒ **Fig. 53 B ①**.
- Retirar completamente o apoio para cabeça.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro em veículos sem apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ⇒ **Fig. 53 A ①** totalmente pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco ⇒ Página 83.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Empurrar ambas as barras retentoras do apoio para cabeça o mais para frente possível.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo até que ele se encaixe em ambas as barras retentoras.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco ⇒ Página 83.

Remover o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e dobrar para frente ⇒ Página 157.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ .

- Pressionar o botão ⇒ **Fig. 54 ①** enquanto outra pessoa retira totalmente o apoio para cabeça.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e dobrar para frente ⇒ Página 157.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão **①** pressionado.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco ⇒ Página 83.

ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Instalar os apoios para cabeça removidos de imediato, para que os passageiros estejam adequadamente protegidos.

NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou em outras peças do veículo. Do contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados.

Ajustar a posição do volante

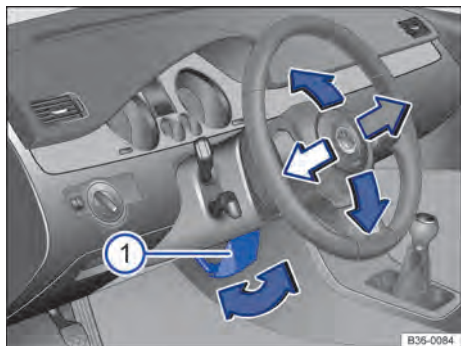


Fig. 55 Ajustar a posição do volante mecanicamente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 77.

Ajustar o volante antes da condução e somente com o veículo parado.

- Girar a alavanca ⇒ Fig. 55  para baixo.
- Ajustar o volante de modo que o condutor possa segurá-lo pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados (posição das 9h e 3h).
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima, até que esteja alinhada com a coluna da direção ⇒ .

ADVERTÊNCIA

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca  sempre com firmeza para cima após o ajuste para que o volante não mude sua posição sem supervisão durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Segurar o volante sempre com ambas as mãos lateralmente na borda externa (posição das 9h e 3h) durante a condução, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Descansa-braço central

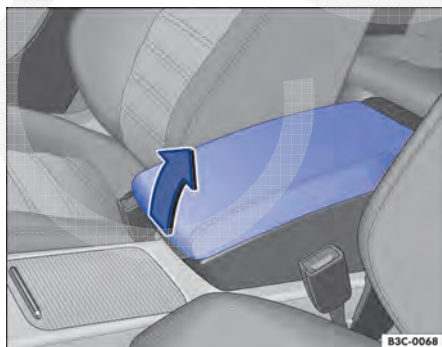


Fig. 56 Descansa-braço central dianteiro.

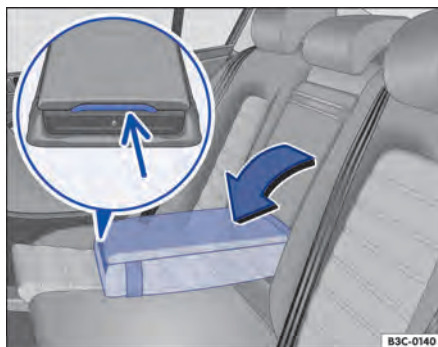


Fig. 57 Descansa-braço central traseiro aberto com porta-objetos (seta pequena).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 77.

Descansa-braço central dianteiro

Para *levantar*, puxar o descansa-braço central gradativamente para cima no sentido da seta ⇒ Fig. 56.

Para *abaixar*, puxar o descansa-braço central inteiramente para cima. Em seguida, abaixar o descansa-braço central.

Descansa-braço central traseiro

No encosto do banco traseiro central encontra-se um descansa-braço central rebatível com um porta-objetos ⇒ .



ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.
- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.
- Nunca colocar bebidas ou líquidos quentes no porta-copos. Estes podem ser derramados durante a condução e em manobras de frenagem e de direção.



NOTA

Ao rebater o descansa-braço central traseiro para cima, não pressionar a cobertura do porta-copos. O porta-copos pode se estender e se danificar.

Funções do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Aquecimento do banco	88
Bancos ventilados	90
Banco com memória	91
Função de massagem para as costas	92
Rebater o banco traseiro para frente e de volta	93
Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	94

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 77
- Cintos de segurança ⇒ Página 96
- Sistema de airbag ⇒ Página 106
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 115
- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 147

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma posição correta de acomodação no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Ajustar a ventilação dos bancos ventilados apenas com o veículo parado.
- Ajustar o banco com memória apenas com o veículo parado.
- Ativar e desativar a função de massagem para as costas somente com o veículo parado.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

Aquecimento do banco



Fig. 58 No console central: teclas do aquecimento dos bancos dos assentos dianteiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 88.

As superfícies dos bancos podem ser aquecidas eletricamente com a ignição ligada. Em algumas versões de banco, o encosto do banco também é aquecido.

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:



Fig. 59 No console central traseiro: regulador do aquecimento dos bancos dos assentos traseiros.

- O banco não está sendo utilizado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a 25 °C (77 °F).

Desligar sempre o aquecimento do banco quando não houver uma pessoa sentada no banco.

Função	Operação de aquecimento dos bancos dianteiros ⇒ Fig. 58	Operação de aquecimento dos bancos traseiros ⇒ Fig. 59
Ligar:	Pressionar o botão  ou  . O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento.	Girar o botão até o nível de aquecimento desejado.
Regular a potência de aquecimento:	Pressionar repetidamente o botão  ou  até que a potência de aquecimento desejada esteja regulada.	Girar o botão para outro nível de aquecimento.
Desligar:	Pressionar o botão  ou  até que nenhuma luz de controle esteja acesa ⇒ Fig. 58.	Girar o botão até 0.

ADVERTÊNCIA

Pessoas que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas como, por exemplo, diabetes, podem sofrer queimaduras nas costas, nos glúteos e nas pernas com a utilização do aquecimento dos bancos. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura não devem usar o aquecimento dos bancos.

ADVERTÊNCIA

Molhar o estofamento pode causar falha no funcionamento do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.
- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

NOTA

- Para não danificar os elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhar sobre os bancos ou sobrecarregar a superfície do banco e o encosto do banco de maneira pontual.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, colocados sobre o banco, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de desenvolvimento de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.



Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



Fig. 60 No assento dianteiro: interruptor para a ventilação do assento

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 88.

A superfície e os encostos do banco, bem como as laterais dos bancos dianteiros, podem ser ventilados internamente em três níveis (**baixo, médio e alto**) .

O banco é ventilado com o ar do interior do veículo e, com isso, a umidade do corpo se dissipa. Não é possível realizar um resfriamento direto do banco.

Em conduções mais longas, a Volkswagen recomenda ajustar um nível de ventilação **baixo** para a ventilação do banco.

Ligar ou desligar a ventilação do banco

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão para ligar a ventilação do banco. A luz de controle se acende no banco dianteiro .
- Pressionar o botão novamente para desligar a ventilação do banco. A luz de controle se apaga no banco dianteiro .

Após desligar e ligar a ignição, a ventilação do banco precisa ser ligada novamente se necessário.

Regular o nível de ventilação

- Empurrar o interruptor do ventilador até o batente em direção a para regular o nível **baixo** de ventilação.
- Empurrar o interruptor do ventilador até a posição central para regular o nível **médio** de ventilação.
- Empurrar o interruptor do ventilador até o batente em direção a para regular o nível **alto** de ventilação.

Se a luz de controle piscar no banco dianteiro , isto significa que há uma avaria. A ventilação do banco deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

Pessoas que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas como, por exemplo, diabetes, podem sofrer queimaduras por frio nas costas, nos glúteos e nas pernas com a utilização da ventilação dos bancos. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente.

- **Pessoas com percepção reduzida de dor ou temperatura não devem utilizar a ventilação dos bancos.**

A ventilação dos bancos ligada causa ruídos. Isto é normal e não deve causar preocupação.



Fig. 61 Botões da memória na parte externa do banco do condutor.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 88.

Com os botões da memória podem ser memorizados três diferentes ajustes para o banco do condutor e espelho retrovisor externo e serem novamente chamados.

Botões da memória

Para cada um dos botões da memória é possível atribuir ajustes para o banco do condutor e para os espelhos retrovisores externos.

Gravar os ajustes do banco do condutor e dos espelhos retrovisores externos para marcha à frente

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- Ligar a ignição.
- Ajustar o banco do condutor e os espelhos retrovisores externos.
- Pressionar o botão  por mais de um segundo ⇒ Fig. 61.
- Pressionar o botão da memória desejado por aproximadamente 10 segundos. Um sinal de gongo confirma a gravação.

Gravar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para marcha à ré

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão da memória desejado.
- Engatar a marcha à ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que a borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar os ajustes do banco do condutor e dos espelhos retrovisores externos

- Com o veículo parado e a ignição ligada, tocar brevemente o botão da memória correspondente.
- **OU:** com a ignição desligada mantenha o botão de memória pressionada até alcançar a posição salva.
- O espelho retrovisor externo direito deixa a posição gravada para a marcha à ré automaticamente quando o veículo inicia a marcha à frente com no mínimo 15 km/h (10 mph) ou quando o botão rotativo é girado para outra posição a partir da posição R.

Ativar a função de memória da chave do veículo

- Destruar a porta do condutor.
- Pressionar o botão da memória preferido ⇒ Fig. 61 e manter pressionado até o final do processo de ativação.
- Se necessário, aguardar até que o banco se movimente até a posição do banco gravada no botão da memória. Enquanto isso, manter o botão da memória pressionado.
- Manter o botão da memória pressionado e, dentro de 10 segundos, pressionar o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal de gongo confirma a ativação.

Desativar a função de memória da chave do veículo

- Pressionar o botão  ⇒ Fig. 61 e manter pressionado até o final do processo de desativação.
- Manter o botão da memória pressionado e, dentro de 10 segundos, pressionar o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal de gongo confirma a desativação.

Atribuir os ajustes do banco do condutor e dos espelhos retrovisores externos a uma chave do veículo

- Ativar a função de memória da chave do veículo.
- Destruar o veículo com a mesma chave do veículo.
- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o banco do condutor.
- Travar o veículo com o botão de travamento  na chave do veículo para gravar os ajustes. ►

Após o processo de gravação, o banco do condutor e os espelhos retrovisores externos assumem automaticamente a posição armazenada se o veículo for destravado com o botão de abertura  da chave do veículo ou com o sistema de travamento e de partida sem chave Keyless Access
⇒ Página 53 e a porta do condutor for aberta.

Inicializar os bancos com memória

Se, por exemplo, o banco do condutor tiver sido trocado, o sistema de memória precisa ser inicializado.

A inicialização apaga todas as memórias e atribuições do banco com memória. Os botões da memória podem ser reprogramados posteriormente e atribuídos a uma chave do veículo.

- Abrir a porta do condutor e não entrar no veículo.
- Comandar os ajustes do banco do lado de fora.
- Ajustar a inclinação do encosto do banco para frente até o batente.
- Soltar a alavanca de ajuste da inclinação e acionar a alavanca novamente até ouvir um sinal de gongo.

Função de massagem para as costas

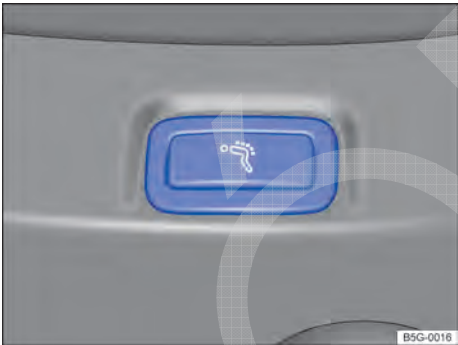


Fig. 62 Parte externa do banco dianteiro: botões da função de massagem das costas.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 88.**

Na função de massagem para as costas, o apoio lombar se movimenta e, assim, massageia a região lombar das costas. Durante o funcionamento, o abaulamento do apoio lombar pode ser adequado de maneira personalizada com o interruptor correspondente ⇒ Página 77.

Função	Ação
Ligar:	Pressionar o botão  no campo de comando do banco.
Desligar:	Pressionar novamente o botão  no campo de comando do banco.
Desligamento automático:	Após aproximadamente 10 minutos, a função de massagem para as costas é desligada automaticamente.

Rebater o banco traseiro para frente e de volta

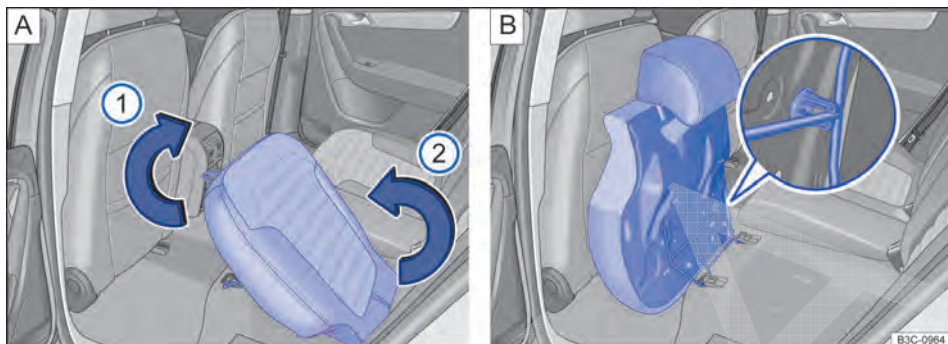


Fig. 63 Banco traseiro: dobrar o assento para frente.

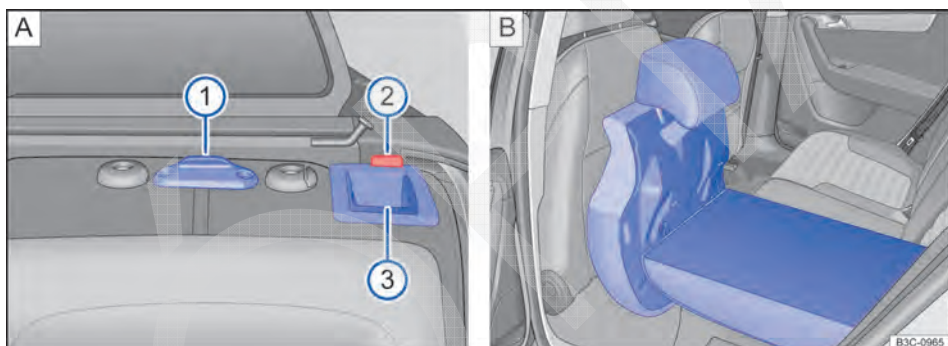


Fig. 64 Rebater o banco traseiro para frente.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 88.

O banco traseiro é dividido. Cada parte pode ser rebatida individualmente.

Se todo o banco traseiro estiver rebatido, a rede divisória pode ser afixada nos encostos do banco traseiro rebatidos para frente ⇒ Página 157.

Dobrar para frente o banco traseiro

- Puxar uma alça e levantar o assento no canto dianteiro ⇒ Fig. 63 A ①.
- Dobrar o assento para frente ⇒ Fig. 63 A ②.
- Atentar para que a estrutura de rebatimento esteja travada no suporte no lado de baixo do banco ⇒ Fig. 63 B (lupa).
- Desmontar os apoios para cabeça dos encostos que serão rebatidos ⇒ Página 77.

- Colocar as hastes dos apoios para cabeça nas aberturas redondas dos assentos rebatidos para frente ⇒ Fig. 63 B ⇒ .

- Puxar o botão de destravamento ⇒ Fig. 64 A ③ para frente ou destravar o encosto do banco com o botão de destravamento à distância ⇒ Página 157. O encosto só pode ser dobrado, depois que a marcação vermelha na teca ⇒ Fig. 64 A ② for visível.

- Empurrar o encosto para frente somente até que o ponto de apoio ⇒ Fig. 64 A ① encoste no suporte do assento do banco.

Dobrar o banco traseiro para a posição original

- Dobrar o encosto para trás e encaixá-lo no travamento. A marcação vermelha na tecla ⇒ Fig. 64 A ② não pode mais ser visível.
- Puxar os apoios para cabeça do assento e montá-los novamente nos encostos do banco traseiro.
- Colocar o assento na posição original. Todos os engates do cinto precisam ser acessíveis ⇒ ①.

⚠ ADVERTÊNCIA

Rebater o banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Somente rebater o banco traseiro para frente e de volta com o veículo parado.
- Não prensar nem danificar o cinto de segurança ao rebater o banco traseiro de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes da área de funcionamento ao rebater o banco traseiro para frente e de volta.
- Uma marcação vermelha no botão ⇒ Fig. 64 A ② sinaliza um encosto não travado; na posição travada, a marcação vermelha não pode estar visível.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver travado de maneira segura, pessoas ou crianças não podem ser transportadas nesses assentos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes.

- Os apoios para cabeça desmontados devem ser acomodados de maneira segura no veículo durante a condução.
- Acomodar objetos no compartimento interno do veículo de forma que nunca cheguem ao campo de ação dos airbags durante a rodagem.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

⚠ NOTA

Quando o encosto traseiro for dobrado para frente, não pode haver objetos na área de apoio do encosto traseiro ou a área de apoio não pode ser suja. Caso contrário podem ocorrer contaminações, danos e deformações permanentes nos assentos.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente

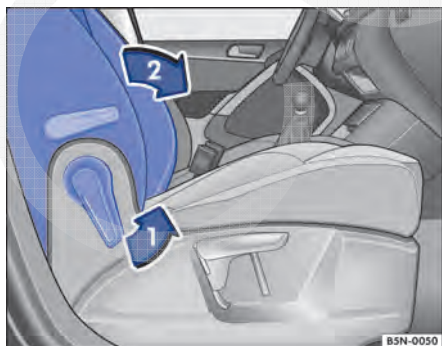


Fig. 65 Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente.



Fig. 66 Destravar o encosto do banco do passageiro dianteiro rebatível.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 88.

O encosto do banco do passageiro dianteiro pode ser rebatido e travado em uma posição horizontal.

Ao transportar objetos sobre o encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido, o airbag frontal do passageiro deve ser desligado $\Rightarrow$ Página 106.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente

- Remover objetos do assento do banco do passageiro dianteiro $\Rightarrow$ .
- Ajustar a altura do banco do passageiro totalmente para baixo $\Rightarrow$ Página 77.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo $\Rightarrow$ Página 77.
- Destruar o encosto do banco do passageiro dianteiro no sentido da seta $\Rightarrow$ Fig. 65 .
- Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente no sentido da seta  na posição horizontal.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para baixo deve ser travado de forma segura.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro de volta

- Ao rebater o encosto de volta, não pode haver objetos ou partes do corpo na região das dobradiças.
- Para rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro de volta, destravar .
- Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para trás na posição vertical. O encosto do banco deve se travar de forma segura.



ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco do passageiro dianteiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Somente rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente e para trás com o veículo parado.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o airbag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle  PASSENGER AIR BAG OFF deve estar acesa.
- Manter mãos, dedos e pés ou outras partes do corpo longe da área de funcionamento das dobradiças do banco e do mecanismo de travamento do banco ao rebater o encosto para frente e de volta.
- Tapetes e outros objetos podem se prender nas dobradiças do encosto do banco do passageiro dianteiro. Isso pode fazer com que o encosto do banco do passageiro dianteiro não se trave ao ser rebatido de volta para a posição vertical.
- Ao rebater de volta, o encosto do banco do passageiro dianteiro deve ser travado de maneira segura na posição vertical. Um encosto do banco do passageiro dianteiro não travado de maneira segura pode se mover subitamente e ocasionar ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA

As ancoragens abertas e as dobradiças do encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para frente podem ocasionar ferimentos graves em caso de acidente ou de uma manobra de frenagem.

- Adultos ou crianças nunca devem ser transportados no banco do passageiro dianteiro com o encosto rebatido para frente.
- Se o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, somente o assento lateral do banco traseiro atrás do banco do condutor poderá ser ocupado. Isto vale também para crianças em cadeiras de criança.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	97
Colisões frontais e as leis da física	98
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança	99
Os cintos de segurança protegem	100
Manuseio dos cintos de segurança	100
Colocar ou tirar o cinto de segurança	101
Posição do cadarço do cinto de segurança ..	102
Regulagem de altura do cinto de segurança ..	104
Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança	104
Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança	105

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cadarço do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ⇒ . Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano de modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 77
- Sistema de airbag ⇒ Página 106
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 115
- Cadeira de criança integrada ⇒ Página 124
- Compartimentos ⇒ Página 188
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 365
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados, quando o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados ⇒ Página 115.
- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do banco correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança poderão se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswa-

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

gen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança.

Luz de advertência



Fig. 67 Luz de advertência do instrumento combinado.



Fig. 68 Indicador do status do cinto para os assentos traseiros no instrumento combinado.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 96.

Acesa ou piscando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro não colocados, com o banco do passageiro dianteiro ocupado.	Colocar os cintos de segurança.
	OU: objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade de superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem reti-

rados durante a viagem, um sinal sonoro ressoa durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca ➡ Fig. 67.

A luz de advertência ⚠️ somente se apagará quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos de segurança.

Indicador do status do cinto para os assentos traseiros

Ao ligar a ignição, o indicador de status do cinto de segurança ⇒ Fig. 68 exibe ao condutor no display do instrumento combinado se possíveis passageiros ocupando os assentos traseiros colocaram seus cintos de segurança. O símbolo  indica que o passageiro nesse assento colocou “seu” cinto de segurança.

Se um cinto de segurança for colocado ou retirado nos assentos do banco traseiro, a indicação do status do cinto é exibida por cerca de 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão **[0.0 / SET]** no instrumento combinado.

Se, durante a condução, um cinto de segurança for retirado nos assentos do banco traseiro, o indicador do status do cinto pisca por, no máximo, 30 segundos. Se o veículo estiver em uma velocidade superior a 25 km/h (15 mph), soa também um alerta sonoro.

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos são utilizados corretamente.

Colisões frontais e as leis da física



Fig. 69 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.

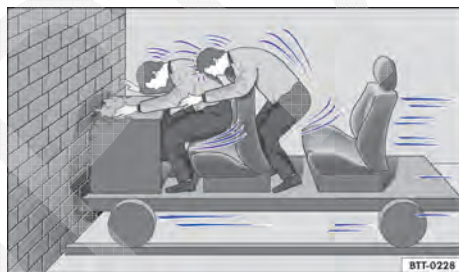


Fig. 70 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 96.**

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento ⇒ Fig. 69, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (30 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo somente é dissipada pelo impacto contra o muro no caso de uma colisão ⇒ Fig. 70.

A uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (30 mph) em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores. ►

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.



O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança



Fig. 71 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 96.**

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa ⇒ **Fig. 71.**

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança correta-



Fig. 72 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

mente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e as demais pessoas no veículo ⇒ **Fig. 72.**



Os cintos de segurança protegem

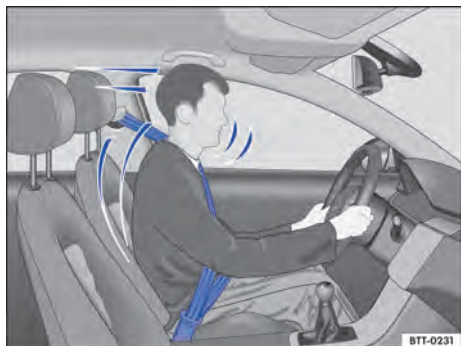


Fig. 73 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 96.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo $\Rightarrow$ Fig. 73.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de se-

gurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem colisões frontais. Os cintos de segurança colocados corretamente também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em algumas colisões frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução! 

Manuseio dos cintos de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 96.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança $\Rightarrow$ :

-  Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
-  Manter os cintos de segurança limpos.
-  Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
-  Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).

Lista de controle (continuação)

- ✓ Nunca desinstalar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantê-lo colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade da guia, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta do cinto de segurança, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠ ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto a sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta do cinto de segurança sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

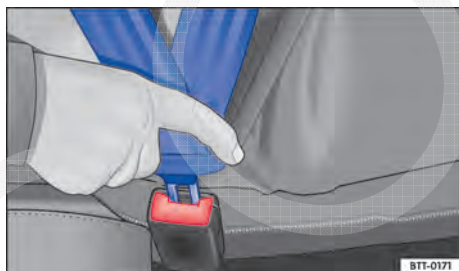


Fig. 74 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 96.**

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes ⇒ ⚠.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.



Fig. 75 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta ⇒ Página 77.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança uniformemente sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança ⇒ ⚠.

- Introduzir a lingueta do fecho firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento ⇒ Fig. 74.

- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado ⇒ ⚠.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança ⇒ Fig. 75. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.

- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança poderá causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.

- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

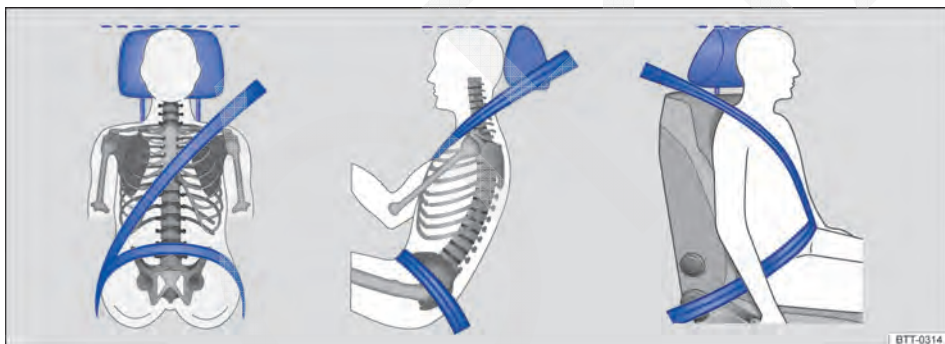


Fig. 76 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 77 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 96.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de ativação do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais ⇒ Página 77, *Ajustar a posição do banco.*

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar uniformemente sobre o tórax e o mais abaixo da região pélvica possível, assim como estar plano sobre o corpo para que não haja pressão abdominal ⇒ **Fig. 77**.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com as seguintes versões:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros ⇒ Página 104.
- Bancos dianteiros com ajuste de altura ⇒ Página 77.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem ou direção súbitas.

- **A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.**
- **O próprio cinto de segurança ou um cinto solto pode causar ferimentos graves, quando o cinto se desloca de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.**
- **O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.**
- **A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.**
- **A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas e estar plana ao redor da barriga “arredondada”.**
- **Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.**
- **Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.**
- **Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.**
- **Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.**

 Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Regulagem de altura do cinto de segurança



Fig. 78 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 96.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível adequar a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado ⇒ Fig. 78.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro ⇒ Página 102, *Posição do cadarço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado do puxando o cinto de segurança algumas vezes.

ADVERTÊNCIA

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 96.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo ⇒ Página 106 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na parte sobre a região do ombro do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do ombro do cinto de segurança. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador dos cintos de segurança

Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e, se for o caso, das extremidades dos bancos traseiros estão equipados com pré-tensionadores do cinto de segurança.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais, laterais e traseiras mais graves. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado com um capotamento, quando os airbags laterais não são acionados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições ⇒ Página 105.

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 96.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminação o ambiente, prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.



ADVERTÊNCIA

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e

ADVERTÊNCIA (continuação)

pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por Concessionárias Volkswagen ⇒ Página 386.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.



Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Sistema de airbag

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro	107
Luz de controle	108
Descrição e função dos airbags	108
Airbags frontais	110
Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave	111
Airbags laterais	113
Airbags para cabeça	114

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags frontais.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 39
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Posição correta dos bancos ⇒ Página 77
- Cintos de segurança ⇒ Página 96
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 115
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 365
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386
- Informações ao consumidor ⇒ Página 398

ADVERTÊNCIA

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos ⇒ *Página 96, Cintos de segurança.*
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

ADVERTÊNCIA

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ADVERTÊNCIA

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um pó fino e vapor de água poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.

- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠ ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com ativação do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 106.

Existem 2 sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro da Volkswagen:

A	B
Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que <u>só pode ser desligado por uma Concessionária Volkswagen</u>.	Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que <u>podem ser desligadas manualmente</u> com o interruptor de chave ⇒Página 111.
– Luz de controle no instrumento combinado. – Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.	– Luz de controle no instrumento combinado. – Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central. – Interruptor acionado pela chave no porta-objetos do painel de instrumentos. – Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
Designação: sistema de airbag.	Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro.



Fig. 79 Na parte superior do console central: luz de aviso de airbag dianteiro do passageiro dianteiro desligado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 106.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
 OFF	Parte superior do console central	Sistema de airbag avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
		Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.	Verificar se o airbag deve permanecer desligado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando com o airbag frontal do passageiro desligado, a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** na parte superior do console central **não acender permanentemente** ou acender juntamente com a luz de controle  no instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag ⇒ .

 **ADVERTÊNCIA**

Quando há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

 **NOTA**

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

Descrição e função dos airbags

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 106.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo em colisões frontais e laterais na direção do impacto.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo com o cinto de segurança colocado, deixa escapar o gás contido para aparar e segurar os ocupantes do veículo. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na inflação do airbag acionado também pode ocorrer calor de atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todos os danos possíveis ao veículo.

O acionamento do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo causada pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos no veículo em um acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar intensamente, é impossível definir uma faixa de velocidade do veículo e valores referenciais. Assim, não é possível cobrir todas as formas de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam um acionamento dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente em que a desaceleração do veículo é suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta no banco  ⇒ Página 77.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que algumas versões não estejam instaladas no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e para o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro, juntamente com os airbags laterais.
- Limitador de força do cinto de segurança para o condutor e o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.
- Luz de advertência  e, se for o caso, indicador de status do cinto.
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais do condutor, do passageiro dianteiro e, se for o caso, dos assentos laterais do banco traseiro.
- Airbags para cabeça à direita e à esquerda.
- Luz de controle do airbag .
-  PASSENGER AIR BAG OFF Luz de controle na parte superior do console central.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para colisões traseiras e com altura ajustável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for necessário, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos laterais do banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança. ►

Situações em que os airbags frontais, laterais e para cabeça não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada em uma colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida nas unidades de controle for muito pequena.

- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.

Airbags frontais

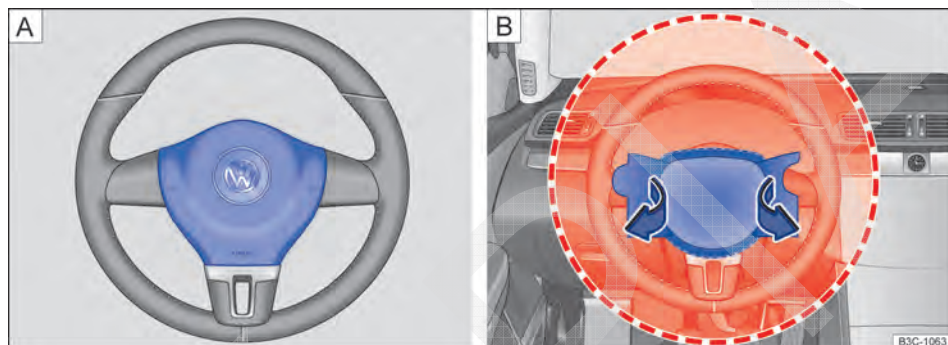


Fig. 80 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

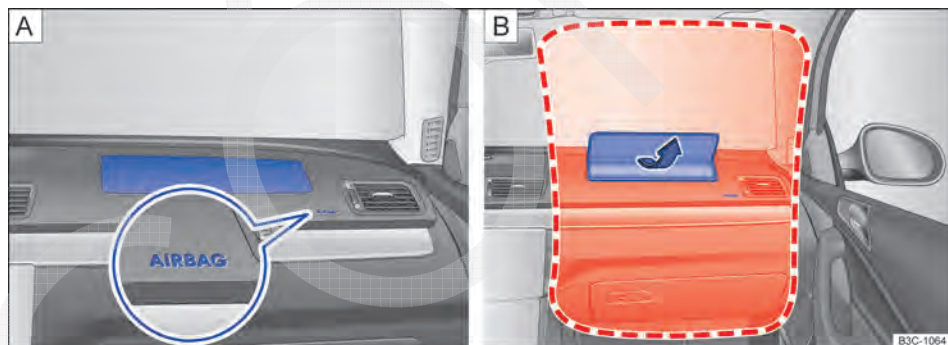


Fig. 81 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 106.**

O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal ⇒ Página 77. Assim, os airbags fron-

tais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal para o condutor se encontra no volante ⇒ Fig. 80 A e o airbag frontal para o passageiro dianteiro no painel de instrumentos ⇒ Fig. 81 A. +Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho ⇒ Fig. 80 B e ⇒ Fig. 81 B são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos

nessas áreas ⇒ ⚠. As peças agregadas instaladas de fábrica não são cobertas pelos airbags frontais do condutor e do passageiro.

Na expansão dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são infladas para fora do volante ⇒ Fig. 80 B ou do painel de instrumentos ⇒ Fig. 81 B.

⚠ PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos, como, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.

⚠ PERIGO (continuação)

- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Os airbags frontais se inflam diante do volante ⇒ Fig. 80 e do painel de instrumentos ⇒ Fig. 81.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma Concessionária Volkswagen.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave

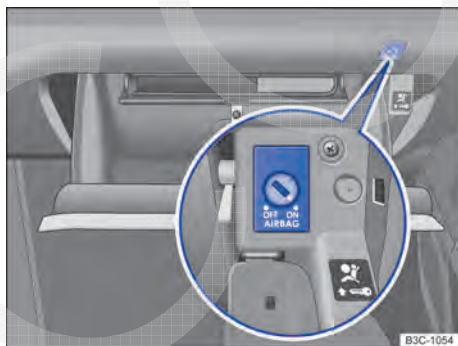


Fig. 82 No porta-objetos: interruptor acionado pela chave para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 106.

Na fixação de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve ser desligado!

Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-objetos.
- Remover a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 48, *Jogo de chaves do veículo*.
- Colocar a chave de emergência no interruptor acionado pela chave no porta-objetos ⇒ Fig. 82 até a segunda resistência. Então, a chave de emergência é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave ⇒ ⓪.
- Girar a chave de emergência sem muito esforço para a posição **OFF**.
- Retirar a chave de emergência do interruptor acionado pela chave ⇒ ⚠.

- Fechar o porta-objetos.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG  OFF na parte superior do console central se acende permanentemente com a ignição ligada ⇒ Página 108.

Ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-objetos.
- Remover a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 48, *Jogo de chaves do veículo*.
- Colocar a chave de emergência no interruptor acionado pela chave no porta-objetos ⇒ Fig. 82 até a segunda resistência. Então, a chave de emergência é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave ⇒ .
- Girar a chave de emergência sem muito esforço para a posição ON.
- Retirar a chave de emergência do interruptor acionado pela chave ⇒ .
- Fechar o porta-objetos.
- Verificar se com a ignição ligada a luz de controle PASSENGER AIR BAG  OFF na parte superior do console central *não* está acesa ⇒ Página 108.

Característica de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **somente** é indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG  OFF permanentemente acesa na parte superior do console central ( OFF acesa em amarelo permanentemente) ⇒ Página 108, *Luz de controle*.

Se a luz de controle  PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender juntamente com a luz de controle  do instrumento combinado, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre o banco do passageiro dianteiro por motivos de segurança. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser acionado em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Não deixar a chave de emergência inserida no interruptor acionado pela chave durante a condução.

- A vibração pode girar involuntariamente a chave de emergência no interruptor acionado pela chave e, se for o caso, acionar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Com isso, o airbag frontal pode ser acionado inesperadamente e pode causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desligado em casos especiais.

- Ligar e desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ligar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

NOTA

Uma chave de emergência não inserida o suficiente pode ser danificada ao girá-la no interruptor acionado pela chave.

NOTA

Não deixar a chave de emergência inserida no interruptor acionado pela chave, pois isso pode causar danos no porta-objetos, no interruptor acionado pela chave e na chave ao fechar o porta-objetos.

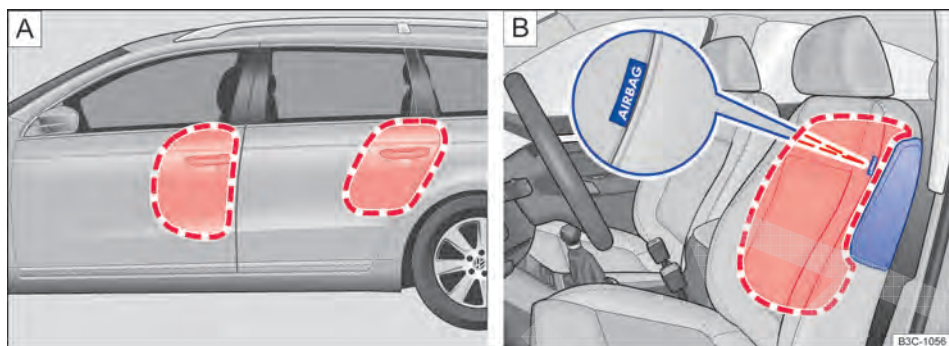


Fig. 83 No lado esquerdo do veículo: áreas de expansão do airbag lateral (variante A). Lateralmente no banco dianteiro: local de instalação e área de expansão do airbag lateral (variante B).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 106.

Os airbags laterais se encontram no estofamento externo do encosto dos bancos $\Rightarrow$ Fig. 83 B do condutor e do passageiro dianteiro. Dependendo da versão do veículo, os airbags laterais também estão instalados nos assentos laterais do banco traseiro, localizados entre a soleira da porta e os encostos do banco. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIR-BAG".

As áreas marcadas em vermelho $\Rightarrow$ Fig. 83 são cobertas pelos airbags laterais acionados (áreas de expansão). Por esse motivo, nessas áreas nunca podem ser colocados ou fixados objetos $\Rightarrow$.

Em caso de uma colisão lateral, os airbags laterais do lado da colisão são acionados e reduzem, assim, o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo sobre as partes do corpo voltadas para a colisão.

ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do ban-

ADVERTÊNCIA (continuação)

co traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Só aplicar revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se inflar em um acionamento.

ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre os apoios laterais do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados acidentalmente.
- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

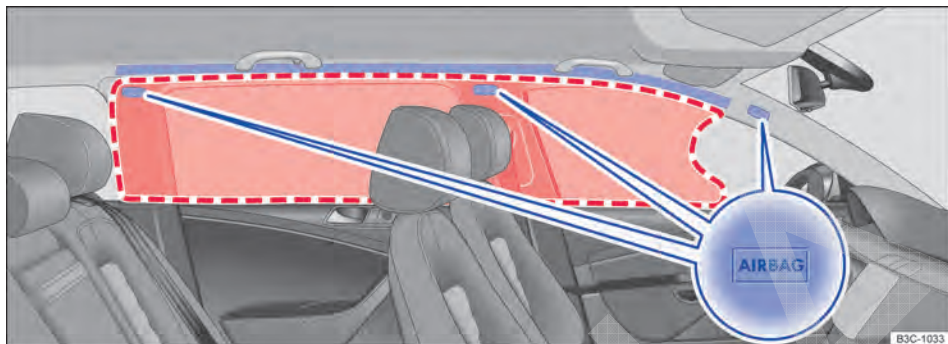


Fig. 84 No lado esquerdo do veículo: local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 106.

Existe um airbag para cabeça no lado do condutor e outro no lado do passageiro dianteiro no interior do veículo acima das portas ⇒ Fig. 84. O local de instalação está identificado pela inscrição “AIR-BAG”.

A área destacada em vermelho ⇒ Fig. 84 é coberta pelo airbag para cabeça acionado (área de expansão). Por esse motivo, não é recomendável colocar ou fixar objetos nessa área ⇒ .

Em caso de colisão lateral, o airbag para cabeça no lado da colisão é acionado.

Em caso de colisões laterais, os airbags para cabeça reduzem o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e nos assentos laterais do banco traseiro, nas partes do corpo voltadas para o acidente.

ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags para cabeça sempre livres.
- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajés leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Não instalar cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberados para utilização no respectivo veículo.
- Girar o para-sol para os vidros laterais somente quando nenhum objeto estiver fixado no para-sol, como, por exemplo, canetas ou comandos de abertura de portão de garagem.

Cadeira de criança (acessório)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo	116
Diferentes sistemas de fixação	117
Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro	118
Utilizar a cadeira de criança nos bancos traseiros	119
Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança	120
Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX)	121
Fixar a cadeira de criança com o cinto de fixação Top Tether	123

Antes de transportar bebês e crianças em uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os passageiros, especialmente de bebês e crianças pequenas.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e verificadas para o uso em veículos Volkswagen. Cadeiras de criança com diferentes sistemas de fixação podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 96
- Sistema de airbag ⇒ Página 106
- Cadeira de criança integrada ⇒ Página 124

ADVERTÊNCIA

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução.

- **Nunca utilizar uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro com o airbag frontal do passageiro dianteiro ligado.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Crianças de até 12 anos de idade devem ser transportadas sempre no banco traseiro.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado a sua estatura e ao seu peso.
- Colocar sempre o cinto de segurança em crianças e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- Colocar o encosto do banco na posição vertical se uma cadeira de criança for utilizada nesse assento.
- Não permitir que crianças coloquem a cabeça ou demais partes do corpo na área de expansão do airbag lateral.
- Atentar para a posição correta do cadoarço do cinto de segurança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Se uma cadeira de criança for utilizada com um suporte de apoio, sempre se deve prestar atenção para que o suporte de apoio esteja instalado de maneira correta e segura.
- Ler e observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.

ADVERTÊNCIA

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Fixar uma cadeira de criança desocupada durante a condução ou acomodá-la sempre de forma segura no compartimento de bagagem.

 Após um acidente, substituir a cadeira de criança utilizada, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 115.

Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições deste Manual de instruções. Existem diversas normas e prescrições para o uso de cadeiras de criança e suas possibilidades de fixação ⇒ Tab. na página 117. Assim, em alguns países, por exemplo, pode ser proibido o uso de cadeiras de criança em determinados bancos.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças ⇒ Página 96. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física. Em muitos países são válidas leis que descrevem a utilização de sistemas de cadeira de criança liberados para bebês e crianças pequenas.

Utilizar somente cadeiras de criança apropriadas, liberadas e homologadas para o respectivo veículo. Em caso de dúvida, procurar sempre uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Lista de controle

Transportar crianças no veículo ⇒ :

- ✓ Observar as determinações legais específicas de cada país.
- ✓ A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos sempre no banco traseiro.
- ✓ Transportar uma criança no banco do passageiro dianteiro somente em casos excepcionais ⇒ Página 118. O lugar mais seguro no veículo é no assento do banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro.
- ✓ Proteger sempre uma criança no veículo com um sistema de retenção. O sistema de retenção deve ser adequado para o tamanho, o peso e a constituição física da criança.
- ✓ Transportar apenas uma criança por cadeira de criança.
- ✓ Observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança e levá-lo sempre no veículo.
- ✓ Na fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança, colocar o cinto conforme as indicações do fabricante da cadeira de criança ou ao redor da cadeira de criança.
- ✓ Observar a posição correta do cadoarço do cinto de segurança na criança e a posição correta de assentamento.
- ✓ Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- ✓ Durante a condução, não deixar brinquedos ou outros objetos soltos na cadeira de criança ou sobre o banco.

Normas específicas de cada país para cadeiras de criança (seleção)

As cadeiras de criança devem corresponder à norma ECE-R 44¹⁾. Mais informações podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen e na internet em www.volkswagen.com. 

¹⁾ Regulamento ECE: Economic Commission for Europe-Regelung (Comissão Econômica para Regulamentação na Europa).

Classificação de grupos das cadeiras de criança de acordo com a ECE-R 44

Classe de peso	Peso da criança	Idade
Grupo 0	Até 10 kg	Até aproximadamente 9 meses
Grupo 0+	Até 13 kg	Até aproximadamente 18 meses
Grupo 1	De 9 a 18 kg	Aproximadamente 8 meses a 3½ anos
Grupo 2	De 15 a 25 kg	Aproximadamente 3 a 7 anos
Grupo 3	De 22 a 36 kg	Aproximadamente 6 a 12 anos

Nem toda criança cabe na cadeira de seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Por isso, verificar sempre se a criança cabe corretamente na cadeira de criança e se a cadeira pode ser fixada com segurança no veículo.

Cadeiras de criança testadas conforme a norma ECE-R 44 possuem, no assento, o símbolo de teste ECE-R 44 aplicado fixamente: E maiúsculo num círculo, abaixo o número do teste.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode ocasionar acidentes e ferimentos.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar a lista de controle e realizar as ações.

⚠ ADVERTÊNCIA

Em um acidente, o banco traseiro é basicamente o local mais seguro para crianças com o cinto de segurança corretamente colocado.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja instalada corretamente e que seja usada em um dos bancos traseiros, proporciona a proteção máxima para crianças de até 12 anos na maioria das situações de acidente.

Diferentes sistemas de fixação

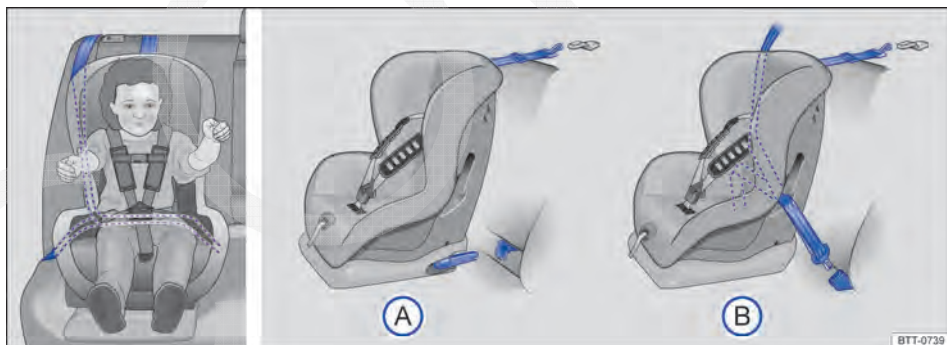


Fig. 85 Nos bancos traseiros: a figura **A** mostra o princípio da fixação do sistema de retenção para crianças nos olhais de retenção inferiores e com o cinto de fixação superior. A figura **B** mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 115.

As cadeiras de criança devem ser fixadas sempre correta e seguramente no veículo conforme as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar encostada ao banco do veículo e não pode se mover ou se inclinar mais de 2,5 cm.

As cadeiras de criança previstas para fixação com um cinto de fixação Top Tether também devem ser fixadas com o cinto de fixação Top Tether no veículo ⇒ Página 123. Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção previstos para isso.

Apertar sempre o cinto de fixação Top Tether de modo que a cadeira de criança esteja unida com firmeza e justa ao respectivo assento.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Variantes das fixações ⇒ Fig. 85:

- (A) Olhais de retenção ISOFIX e cinto de fixação superior, entre outros, na *Europa* ⇒ Página 121 e ⇒ Página 123.
- (B) Cinto de segurança automático de três pontos e cinto de fixação superior ⇒ Página 120.

Os sistemas contêm a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco.

Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro



Fig. 86 No para-sol do lado do passageiro dianteiro: etiqueta adesiva do airbag.



Fig. 87 Na coluna B do lado do passageiro dianteiro: etiqueta adesiva do airbag.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 115.**

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. E nem todas as cadeiras de criança estão liberadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual de todas as cadeiras de criança liberadas. Usar somente cadeiras de criança liberadas para o respectivo veículo.

O airbag frontal do passageiro dianteiro ligado representa um grande perigo para uma criança. O banco do passageiro dianteiro representa risco de morte para uma criança quando ela for transportada em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução.

Uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro pode ser atingida pelo airbag frontal do passageiro dianteiro acionado com tal intensidade que podem ocorrer ferimentos

com risco de morte ou fatais ⇒ . Por esse motivo, com o airbag frontal do passageiro dianteiro ativado, **nunca** pode ser usada uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro!

Utilizar uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro somente quando estiver garantido que o airbag frontal do passageiro dianteiro está desativado. Isto pode ser notado pelo acendimento da luz de controle amarela na parte superior do console central  **PASSENGER AIR BAG Off** ⇒ Página 106. **Quando o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desligado e permanecer ativo, não será permitido transportar crianças no banco do passageiro dianteiro** ⇒ .

Etiqueta adesiva do airbag

No para-sol do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 86 ou na coluna B do lado do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 87 podem haver etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo da etiqueta adesiva depende do marcado e pode variar. Dependendo do mercado, a etiqueta adesiva do airbag no para-sol também pode estar colada no para-sol do lado do condutor. Em alguns países, podem haver etiquetas adesivas do airbag no para-sol e na coluna B do lado do passageiro dianteiro. Antes de instalar uma cadeira de criança voltada para trás, observar obrigatoriamente os alertas ⇒ ⚠.

Em caso de uma cadeira de criança sobre o banco do passageiro dianteiro, observar obrigatoriamente:

- Em caso de cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução, o airbag frontal do passageiro dianteiro **deve** estar desativado ⚠ ⇒ Página 106.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar deslocado totalmente para trás.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar ajustado totalmente para cima em caso de banco com altura ajustável.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.

Cadeiras de crianças adequadas

A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais.

No banco do passageiro dianteiro podem ser montadas **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

Alguns sistemas de retenção para crianças têm um suporte de apoio, que se apoia no assoalho do veículo. Sistemas de retenção para crianças com suporte de apoio podem ser usados no banco do passageiro dianteiro.

⚠ PERIGO

Uma cadeira de criança montada no banco do passageiro dianteiro aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais para a criança em caso de um acidente. Nunca utilizar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ligado. A criança pode ser morta no acionamento do airbag frontal, pois a cadeira de criança é atingida com toda a força e lançada contra o encosto do banco pelo airbag acionado.

⚠ PERIGO

Em casos excepcionais, quando uma criança for transportada com as costas voltadas para a direção de condução no banco do passageiro dianteiro, deve-se observar o seguinte:

- Desligar sempre o airbag frontal do passageiro dianteiro e mantê-lo desligado.
- A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal ou lateral.
- Seguir as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança e observar as indicações de advertência.
- Mover o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás no sentido longitudinal e ajustá-lo totalmente para cima para criar a maior distância possível do airbag frontal.
- Colocar o encosto do banco na posição vertical.
- Regular a regulagem de altura do cinto de segurança totalmente para cima.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado a sua estatura e ao seu peso.

Utilizar a cadeira de criança nos bancos traseiros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 115.

Na fixação de uma cadeira de criança em um banco traseiro, a posição do banco dianteiro deve ser adequada de modo que a criança tenha espaço suficiente. Consequentemente, adequar o banco

dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Ao mesmo tempo, observar também a posição correta do banco do passageiro dianteiro  ⇒ Página 77.

Cadeiras de crianças adequadas

A cadeira de criança deve ser liberada pelo fabricante para a utilização no banco traseiro com air-bag lateral.

Nos bancos traseiros podem ser montadas **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

Os assentos laterais do banco traseiro são adequados para cadeiras de criança com o **sistema ISOFIX**, liberadas especialmente para este modelo de veículo de acordo com a ECE-R 44.

Alguns sistemas de retenção para crianças têm um suporte de apoio, que se apoia no assoalho do veículo. Sistemas de retenção para crianças com suporte de apoio devem ser usados exclusivamente nos assentos externos do banco traseiro. No assento central do banco traseiro não devem ser usados os sistemas de retenção para crianças com suporte de apoio.

Cadeiras de criança ISOFIX liberadas para os bancos traseiros

Cadeiras de criança ISOFIX estão subdivididas nas categorias de liberação “universal”, “semiuniversal” ou “específica para veículo”.

- Se a cadeira de criança ISOFIX tiver a liberação “universal”, a cadeira de criança precisa ser fixada nos pontos de ancoragem inferiores e no cinto de fixação Top Tether.
- Em caso de cadeiras de criança ISOFIX com a liberação “semiuniversal” ou “específica para o veículo”, deve-se verificar antes da utilização se a cadeira de criança foi liberada para o veículo. Para isso, o fabricante da cadeira de criança ISOFIX fornece uma lista de veículos para os quais a respectiva cadeira de criança ISOFIX está liberada. Se for necessário obter uma lista atual dos veículos, consultar o fabricante da cadeira de criança. 

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 115.

Cadeiras de criança com a denominação **universal** na etiqueta laranja podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um **u**.

Categoria de peso	Banco do passageiro dianteiro	Assentos no banco traseiro
Grupo 0 até 10 kg	u	u
Grupo 0+ até 13 kg	u	u
Grupo 1 9 até 18 kg	u	u
Grupo 2 15 até 25 kg	u	u
Grupo 3 22 até 36 kg	u	u

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Em caso de montagem sobre o banco do passageiro, empurrar o banco do passageiro totalmente para trás e colocar o encosto do banco na posição vertical ⇒ Página 77.

- Colocar a cadeira de criança no banco conforme as instruções do fabricante.
- A regulamentação de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido. 

- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.
- O cadarço do cinto de segurança superior deve estar apoiado firmemente e completamente na cadeira de criança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança – não deve mais ser possível retirar o cadarço do cinto de segurança inferior.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado ⇒ ⚠.

- Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.
- Retirar a cadeira de criança do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado.

Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX)

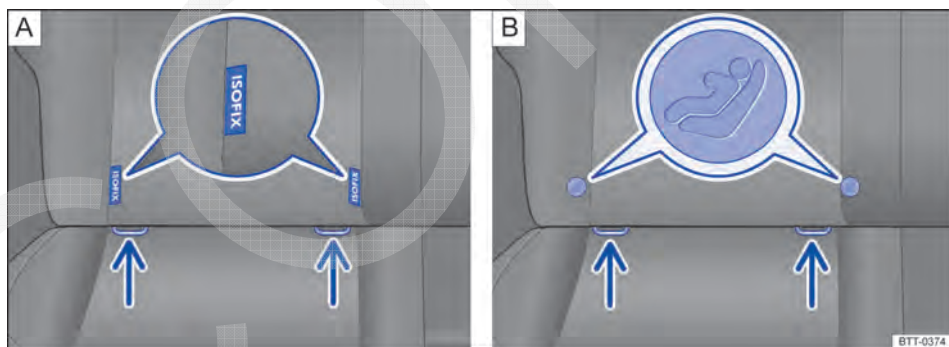


Fig. 88 No banco do veículo: variantes de identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 115.

2 olhalis de retenção, os assim denominados pontos de ancoragem, se encontram em cada assento lateral do banco traseiro.

Vista geral da instalação com ISOFIX

Conforme a norma europeia ECE-R 16, as possibilidades de instalação nos pontos de ancoragem inferiores de cadeiras de criança ISOFIX nos respectivos bancos do veículo são listadas na seguinte tabela.

O peso corporal permitido para a cadeira de criança ou a informação da categoria de tamanho **A** a **G** se encontra na etiqueta afixada nas cadeiras de criança com a liberação “universal” ou “semiuniversal”.

	Grupo (classe de pesos)									
	Grupo 0: até 10 kg		Grupo 0: até 10 kg			Grupo 1: 9 a 18 kg				
			Grupo 0+: até 13 kg							
Direção de instalação	voltado para trás (contra o sentido de direção)		voltado para trás (contra o sentido de direção)			voltado para trás (contra o sentido de direção)		voltado para frente (no sentido de direção)		
Classe de tamanho	F	G	C	D	E	C	D	A	B	B1
Instalação no banco do passageiro dianteiro	Assento sem pontos de ancoragem, sem fixação com ISOFIX									
Instalação nos assentos laterais do banco traseiro	IL-SU		IL-SU			IL-SU		IUF/IL-SU		
Instalação no assento central do banco traseiro	Assento sem pontos de ancoragem, sem fixação com ISOFIX									

X: Assento não adequado para a fixação de um assento para crianças ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com a liberação “semiuniversal”, observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para cadeira de criança ISOFIX orientada para frente da categoria “universal”, que é aprovada para o uso dessa classificação de peso.

Cadeiras de criança com fixação rígida

Podem ser usadas guias na instalação de uma cadeira de criança com fixação rígida. Guias montadas facilitam a instalação protegendo o revestimento dos bancos. As guias podem ser parte integrante da abrangência de fornecimento da cadeira de criança ou podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. As guias são travadas, caso necessário, nos dois pontos de ancoragem do veículo ⇒ ❶.

- Na montagem ou desmontagem, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança ⇒ ❷.
- Encaixar a cadeira de criança nos olhais de retenção ⇒ Fig. 88 na direção da seta. A cadeira de criança deve engatar de forma segura e audível.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis

- Na montagem ou desmontagem, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança ⇒ ❸.
- Colocar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e enganchar os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de retenção ⇒ Fig. 88.
- Esticar uniformemente os cintos de fixação no respectivo dispositivo de regulagem. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança.

 **ADVERTÊNCIA**

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Fixar somente cadeiras de criança nos pontos de ancoragem inferiores.

❗ **NOTA**

- Para evitar a ocorrência de marcas permanentes no estofamento, se não houver cadeira de criança instalada nos pontos de ancoragem do veículo, as guias devem ser retiradas dos pontos de ancoragem.

❗ NOTA (continuação)

- Para evitar danos aos tecidos, ao estofamento ou às guias, as guias devem ser retiradas sempre dos pontos de ancoragem antes de rebater o banco traseiro para frente.



Fixar a cadeira de criança com o cinto de fixação Top Tether

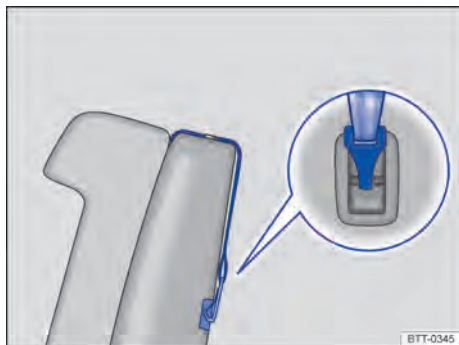


Fig. 89 Exemplo de um cinto de fixação superior encaixado.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 115.

- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança $\Rightarrow$ .
- Destravar encosto do assento e dobrar encosto um pouco para frente $\Rightarrow$ Página 157.
- Retirar o apoio para cabeça atrás da cadeira de criança e guardá-lo com segurança no veículo $\Rightarrow$ Página 77.
- Colocar o cinto de fixação superior da cadeira de criança para trás, para dentro do compartimento de bagagem.
- Rebater encosto do assento de volta e apertar o encosto firmemente no travamento. A marcação vermelha no botão de destravamento não pode mais ser visível.
- Fixar a cadeira de criança nos pontos de ancoragem inferiores $\Rightarrow$ Página 121.
- Enganchar o cinto de fixação superior no compartimento de bagagem, no respectivo olhal de retenção $\Rightarrow$ Fig. 90.
- Esticar o cinto de segurança para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco.

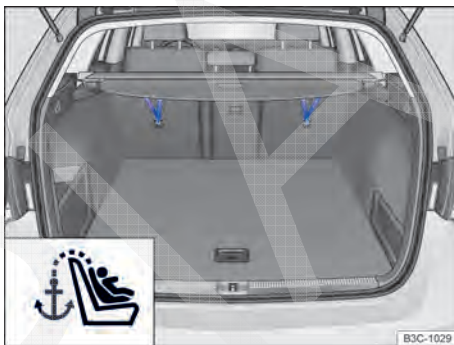


Fig. 90 Cintos de fixação superiores encaixados no compartimento de bagagem.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada $\Rightarrow$ Página 77.

ADVERTÊNCIA

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cintos de fixação superiores devem ser montados conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Fixar sempre somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança em um olhal de retenção no compartimento de bagagem.
- Nunca fixar o cinto de fixação em um olhal de amarração.



Cadeira de criança integrada

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Rebater a cadeira de criança integrada para frente	125
Posição do cadarço do cinto de segurança na cadeira de criança integrada	126
Desmontar a cadeira de criança	127

A cadeira de criança integrada é adequada apenas para crianças do grupo 2 (15-25 kg) e do grupo 3 (22-36 kg) de acordo com a norma ECE-R 44.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 96

PERIGO

Crianças sem cinto de segurança e crianças que não estejam seguras por um sistema de retenção adequado podem ser fatalmente feridas pelo acionamento dos airbags.

- Transportar crianças de até 12 anos sempre no banco traseiro.
- Sempre desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro se, em casos excepcionais, uma criança tiver que ser transportada em uma cadeira de criança posicionada no sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção adequado de acordo com sua estatura e seu peso.
- Colocar sempre o cinto de segurança de maneira correta em crianças.

ADVERTÊNCIA

Proteger as crianças no veículo durante a condução sempre com uma cadeira de criança adequada ao peso e à estatura da criança.

- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção adequado de acordo com sua estatura e seu peso.
- Colocar sempre o cinto de segurança em crianças e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar mais ou menos pelo meio dos ombros, nunca pelo pescoço ou pelo braço.
- O cadarço do cinto de segurança deve estar firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve estar firme, passando sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança para que ele fique firme ao corpo.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Crianças com menos de 1,50 m de estatura devem estar sempre protegidas pelo cinto de segurança na cadeira de criança. O cinto de segurança *normal* pode causar ferimentos no abdome e na região do pescoço.
- Colocar sempre apenas uma criança na cadeira de criança.
- Ler e observar as informações e alertas do fabricante da cadeira de criança.
- Nunca deixar crianças sem supervisão na cadeira de criança ou sozinhas no interior do veículo.
- Alterações na cadeira de criança integrada só podem ser executadas por uma Concessionária Volkswagen.
- A cadeira de criança, ou peças dela, deve ser substituída se a cadeira de criança, ou peças dela, estiverem danificadas ou se a cadeira de criança tiver sido utilizada durante um acidente.

ADVERTÊNCIA

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em um acidente, objetos soltos no interior do veículo podem ser lançados e causar ferimentos.

- Não deixar brinquedos ou outros objetos duros soltos na cadeira de criança ou sobre o banco.

Rebater a cadeira de criança integrada para frente

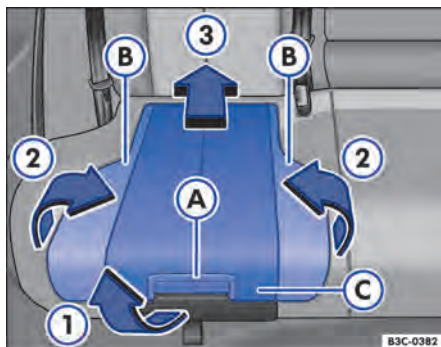


Fig. 91 Cadeira de criança integrada: posicionar o estofamento do banco.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 124.

A cadeira de criança integrada pode ser equipada com o apoio para cabeça lateral. A Volkswagen recomenda utilizar a cadeira de criança integrada sempre com o apoio para cabeça lateral encaixável e apenas para crianças a partir de 3 anos de idade.

Levantar o estofamento do banco e as abas do banco

- Pela alavanca de destravamento ⇒ Fig. 91 A, puxar o estofamento do banco para frente no sentido da seta ①.
- Rebater os dois lados B para cima no sentido da seta ②.
- Pressionar o estofamento do banco C para trás no sentido da seta ③, até que ele se trave.

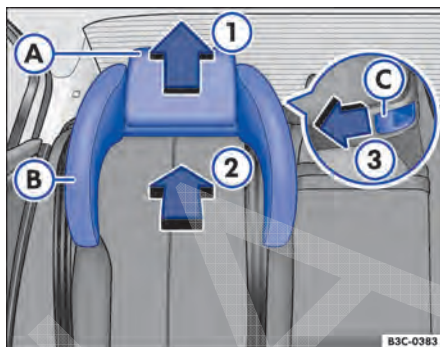


Fig. 92 Cadeira de criança integrada: encaixar os apoios para cabeça laterais.

Encaixar o apoio para cabeça lateral

- Empurrar o apoio para cabeça ⇒ Fig. 92 A para cima ①.
- Atentar para que a alça de passagem do cinto de segurança do lado do vidro esteja colocada no apoio para cabeça lateral ⇒ Página 126.
- Pressionar o apoio para cabeça lateral B de frente no sentido da seta ② sobre as hastes do apoio para cabeça.
- O apoio para cabeça lateral deve se travar. A marcação vermelha não pode mais estar visível C.
- Pressionar o botão do apoio para cabeça e empurrar o apoio para cabeça para baixo ⇒ Página 77.

Posição do cadarço do cinto de segurança na cadeira de criança integrada



Fig. 93 Cadeira de criança integrada: posição do cadarço do cinto de segurança.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 124.

Com ajuda da alça de passagem do cinto de segurança ⇒ **Fig. 94**, posicionar o cinto de segurança de maneira que a parte sobre a região do ombro do cinto de segurança passe pelo meio do ombro de crianças pequenas.

Alça de passagem do cinto de segurança

- Se for o caso, fixar a alça de passagem do cinto de segurança no apoio para cabeça lateral do lado do vidro. A alça de passagem do cinto de segurança é fixada com um botão de pressão.
- Abrir o botão de pressão superior da alça de passagem do cinto de segurança e passar o cadarço do cinto de segurança, abaixo do apoio para cabeça lateral, por dentro da alça do cinto de segurança.
- Fechar novamente o botão de pressão.

Posição do cadarço do cinto de segurança

- Passar o cinto de segurança automático de três pontos sob o apoio para cabeça lateral.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta lentamente sobre o tórax e sobre a região pélvica.



Fig. 94 Cadeira de criança integrada: posição do cadarço do cinto de segurança com alça de passagem do cinto de segurança.

- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

ADVERTÊNCIA

O cinto de segurança somente garante a proteção ideal contra ferimentos graves e fatais se a posição do cadarço do cinto de segurança estiver correta.

- Colocar sempre o cinto de segurança em crianças e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar somente pelo meio do ombro.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo.
- Esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança para que ele fique plano e firme ao corpo.
- Fazer com que a faixa inferior do cinto de segurança passe sempre pela região pélvica, e não pelo abdome.
- Colocar sempre apenas uma criança na cadeira de criança.

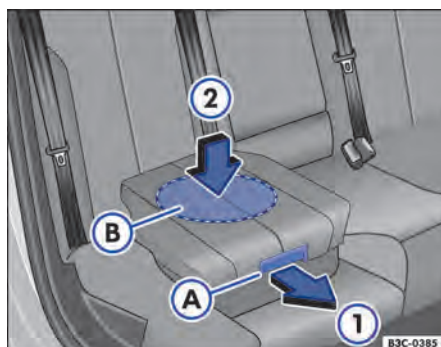


Fig. 95 Cadeira de criança integrada: rebater o estofamento do banco de volta.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 124.

Rebater o estofamento do banco de volta

- Pela alavanca de destravamento $\Rightarrow$ Fig. 95 A, puxar o estofamento do banco para frente no sentido da seta 1.
- Pressionar o estofamento do banco na região do meio B para baixo no sentido da seta 2 para que ele possa ser travado de maneira segura $\Rightarrow$ 1. Os suportes laterais se fecham automaticamente.

Retirar o apoio para cabeça lateral

- Abrir a alça de passagem do cinto de segurança.
- Conduzir o cinto de volta com a mão para que o cadarço do cinto de segurança possa ser enrolado mais facilmente e os revestimentos não sejam danificados.
- Empurrar o apoio para cabeça $\Rightarrow$ Fig. 92 A para cima $\Rightarrow$ Fig. 92 1.
- Empurrar o botão de destravamento $\Rightarrow$ Fig. 92 C no sentido da seta $\Rightarrow$ Fig. 92 3 para poder retirar o apoio para cabeça lateral.
- Pressionar o botão no apoio para cabeça e empurrar o apoio para cabeça para baixo.

NOTA

Ao rebater a cadeira de criança integrada de volta, pressionar somente no meio do estofamento do banco $\Rightarrow$ Fig. 95 2. Caso contrário, o estofamento do banco pode emperrar e não ser travado de maneira segura. 

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	128
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	130
Ligar e desligar as luzes	131
Iluminação e visibilidade – funções	132
Regulagem do farol alto	133
Mascarar ou mudar a posição do farol (modo de viagem)	135
Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)	135
Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores	136
Lanternas internas e de leitura	137

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulagem do farol e da luz de condução.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- Troca de lâmpada incandescente ⇒ Página 438

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 128.

Luzes de controle no instrumento combinado

Acesa	Causa possível	Solução
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	Substituir a respectiva lâmpada incandescente ⇒ Página 438. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Avaria do farol direcional dinâmico.	⇒ Página 133.
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 131.

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão dos demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão dos demais usuários da via puder ser ofuscada.

Acesa	Causa possível	Solução
	Indicadores de direção. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando um indicador de direção do veículo ou do reboque estiver queimado.	Se necessário, verificar a iluminação do veículo e do reboque.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 130.
	Regulagem do farol alto (Light Assist) ou regulagem do farol alto automática (Dynamic Light Assist) ativada.	⇒ Página 133.

Piscando	Causa possível	Solução
	Modo de viagem ligado. Pisca por aproximadamente 5 segundos cada vez que a ignição é ligada.	⇒ Página 135.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luzes de controle no interruptor das luzes

Acesa	Causa possível
	Farol de neblina ligado ⇒ Página 131.
	Luz de posição ligada ⇒ Página 131.
AUTO	Controle automático da luz de condução e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado ⇒ Página 131.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre

ADVERTÊNCIA (continuação)

em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

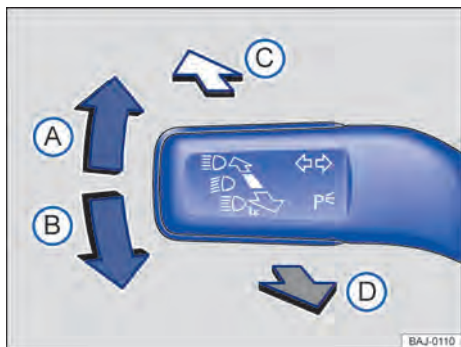


Fig. 96 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 128.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

- (A) Ligar os indicadores de direção à direita ⇒ .

OU: ligar a luz de estacionamento à direita. Além disso, levar a alavanca com a ignição desligada da posição central para a posição ⇒ Página 132.

Colocar a alavanca na posição básica, para desligar os indicadores de direção ou a luz de estacionamento.

- (B) Ligar os indicadores de direção à esquerda ⇒ .

OU: ligar a luz de estacionamento à esquerda. Além disso, levar a alavanca com a ignição desligada da posição central para a posição ⇒ Página 132.

Colocar a alavanca na posição básica, para desligar os indicadores de direção ou a luz de estacionamento.

- (C) Ligar o farol alto ⇒ . Com farol alto ligado, a luz de controle está acesa no instrumento combinado.

- (D) Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *sinal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca for puxada. A luz de controle está acesa.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam três vezes.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser ligados e desligados por meio do menu **Ilum. e Visib.** do display do instrumento combinado ⇒ Página 28. Em veículos sem o menu **Ilum. e Visib.**, a função pode ser desativada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar o indicador de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode distrair e ofuscar os demais usuários da via.

Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada ⇒ Página 407.

Quando um indicador de direção falhar no veículo ou no reboque, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

O *farol alto* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

Ligar e desligar as luzes



Fig. 97 Ao lado do volante: interruptor de luzes (representação de algumas variantes).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 128.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Em veículos com **dispositivo de reboque** instalado de fábrica: com um reboque com lanterna de neblina conectado eletricamente, a lanterna de neblina do veículo se desliga automaticamente.

Girar o interruptor das luzes para a posição desejada ⇒ Fig. 97:

Símbolo	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados.	Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado.
AUTO	A iluminação de orientação pode estar ligada.	Controle automático da luz de condução e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado.
	Luz de posição ligada.	Luz de posição ligada.
	Farol baixo desligado – enquanto a chave do veículo ainda está inserida no cilindro da ignição, a luz de posição continua acesa.	Farol baixo ligado.

Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle ou mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado o farol e a lanterna de neblina ligados.

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor das luzes da posição ou até o primeiro engate.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor das luzes da posição ou .
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Alertas sonoros para luz não desligada

Com a chave do veículo fora da ignição e a porta do condutor aberta, soam alertas sonoros sob as seguintes condições. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar as luzes.

- Com a luz de estacionamento ligada ⇒ Página 130, ⇒ Página 132.
- Interruptor das luzes na posição ou .
- Interruptor das luzes na posição em veículos sem iluminação de orientação ⇒ Página 135.

Lâmpadas com descarga de gás

As lâmpadas com descarga de gás geram uma luz clara e uniforme para uma melhor iluminação da pista, bem como para a melhor visibilidade do veículo para os demais usuários da via. A luz das lâmpadas com descarga de gás se forma por meio de uma tensão elétrica muito alta entre dois eletrodos que se encontram em um ambiente de vidro repleto de gás.

Com o tempo, os eletrodos podem se desgastar, aumentando a distância entre eles. A unidade de controle das lâmpadas com descarga de gás reconhece a alteração e aumenta a tensão elétrica, para continuar gerando uma luz clara e uniforme constantemente.

No entanto, as lâmpadas com descarga de gás também podem queimar. Antes de as lâmpadas com descarga de gás queimarem, elas piscam e, se for o caso, acendem-se de maneira irregular. De acordo com a versão poderá ser mostrada uma mensagem correspondente no display do instrumento combinado.

Se as lâmpadas com descarga de gás piscarem ou se acenderem de maneira irregular, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o farol.

ADVERTÊNCIA

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista pelos demais usuários da via.

- **Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.**



Iluminação e visibilidade – funções



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 128.

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicador de direção direito ou esquerdo), acende-se o farol com a luz de posição no respectivo lado do veículo e a lanterna traseira. A luz de estacionamento pode ser ativada apenas com a ignição desligada e se a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto se encontrar na posição central antes do acionamento.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a ignição desligada, se o interruptor das luzes estiver na posição  e o veículo for travado por fora, a luz de estacionamento permanente vai se acender nos dois lados. Então, somente o farol com luz de posição e seções parciais das lanternas traseiras se acendem.

Luz de posição permanente

Com a luz de posição permanente, acende o farol baixo e a luz de posição, bem como a lanterna da placa de licença.

A luz de posição permanente se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**. A luz de controle  do interruptor das luzes indica, em algumas versões do modelo, a luz de posição permanente ligada.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, um sensor crepuscular liga e desliga automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

A luz de posição permanente não pode ser ligada nem desligada manualmente.

Farol de rodagem diurna

Para o farol de rodagem diurna existem luzes separadas no farol dianteiro ou no para-choque dianteiro.

Com o farol de rodagem diurna ligado, acendem-se somente as luzes separadas $\Rightarrow$ .

O farol de rodagem diurna se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, um sensor crepuscular liga e desliga automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

Controle automático da luz de condução **AUTO**

O controle automático da luz de condução é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução. 

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores, será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações ⇒ .

Ligamento automático:	Desligamento automático:
O sensor crepuscular identifica a <i>escuridão</i> , por exemplo, em túneis.	Ao identificar luminosidade suficiente.
Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: quando se conduz durante alguns segundos a uma velocidade superior a 140 km/h (85 mph).	Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: quando se conduz durante alguns minutos a uma velocidade superior a 65 km/h (40 mph).
O sensor de chuva identifica a chuva e liga os limpadores dos vidros.	Se os limpadores dos vidros não limparem por alguns minutos.

Farol direcional dinâmico (AFS)

Ao conduzir por curvas, as lâmpadas inclináveis iluminam melhor a rua automaticamente. O farol direcional dinâmico só funciona com o farol baixo ligado a velocidades acima de aproximadamente 10 km/h (6 mph). O farol direcional dinâmico não funciona se o modo de viagem ⇒ Página 135 estiver ativado.

O farol direcional dinâmico pode ser ligado e desligado no menu **Assistentes** ou com o botão dos sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 28.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão pode estar integrado tanto no farol de neblina quanto no farol dianteiro e se acende somente ao conduzir com velocidades abaixo de aproximadamente 40 km/h (25 mph).

Ao engatar a marcha à ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo para iluminar melhor a área ao redor do veículo durante a manobra.

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- O controle automático da luz de condução (AUTO) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.
- Nunca conduzir com o farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. O farol de rodagem diurna não é claro o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser vista pelos demais usuários da via.
- As lanternas traseiras não são ligadas junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

 Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Regulagem do farol alto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 128.

Regulagem do farol alto (Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo das condições do ambiente e do trânsito e

de uma velocidade de condução acima de aproximadamente 60 km/h (37 mph) e desliga novamente a uma velocidade de condução inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph) ⇒ . O controle é realizado por uma câmera colocada na base do espelho retrovisor interno.

Em geral, a regulagem do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist) pode minimizar ou neutralizar um ofuscamento de demais usuários da via ⇒ .

O sistema reconhece demais usuários da via, bem como sua distância do próprio veículo, e cobre uma parte do farol de forma direcionada. Se não for mais possível evitar o ofuscamento dos demais usuários da via, a distribuição de luz é regulada automaticamente para farol baixo. O controle é fei-

to por uma câmera, instalada no lado interno do para-brisa na parte superior do espelho retrovisor interno.

A regulagem automática do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como das demais condições climáticas e do trânsito a partir de aproximadamente 60 km/h (37 mph), e o desliga com velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph).

Se o farol direcional dinâmico estiver desativado ⇒ Página 133 ou a mudança de posição do farol estiver ativada ⇒ Página 135, o farol alto somente é ainda ligado e desligado através da regulagem de farol alto automática e não mais regulado. Isso é realizado dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como da iluminação da rua.

Em geral, a regulagem automática do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Ligar e desligar a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto

Função	Ação
Ligar:	– Ligar a ignição e girar o interruptor das luzes para a posição AUTO. – Mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição de base para frente ⇒ Página 130.
	Se a luz de controle aparecer no display do instrumento combinado, a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto estará ligada.
Desligar:	– Desligar a ignição. – OU: girar o interruptor uma posição diferente de AUTO ⇒ Página 131. – OU: com farol alto ligado, puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para atrás. – OU: pressionar levemente a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a frente para ligar a luz alta manual. Assim, a regulagem do farol alto será desligada.

Falha de funcionamento

As seguintes condições podem fazer com que o farol alto ligado não seja desligado ou não seja desligado a tempo pela regulagem do farol alto:

- Em vias mal iluminadas com placas com reflexo intenso.
- Em caso de iluminação insuficiente, como, por exemplo, de pedestres, ciclistas.
- Em curvas fechadas, com contrafluxo semien-coberto, em subidas ou descidas íngremes.
- Com veículos vindo em direção contrária em vias com barreira de segurança central, quando o condutor claramente puder ser ocultado pela barreira de segurança central, como, por exemplo, um condutor de caminhão.
- Em caso de câmera com defeito e interrupção da alimentação de corrente.

- Com neblina, neve e chuva intensa.
- Com redemoinhos de pó e areia.
- Com granizo na área de visão da câmera.
- Se a área de visão da câmera estiver embaçada, suja ou coberta por etiquetas adesivas, neve e gelo.

ADVERTÊNCIA

O maior conforto oferecido pela regulagem do farol alto ou pela regulagem automática do farol alto não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar pessoalmente a luz de condução e adequá-las às condições de luz, visibilidade e trânsito.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- É possível que a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione em determinadas situações apenas com restrições.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento da regulagem do farol alto ou da regulagem automática do farol alto poderá ser prejudicado. Isto também vale para alterações no sistema de iluminação do veículo, por exemplo, devido à instalação de farol adicional.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

 O sinal de luz e o farol alto podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto ⇒ Página 130.

 Se o modo de viagem estiver ligado, o funcionamento do farol direcional dinâmico é desativado ⇒ Página 135. 

Mascarar ou mudar a posição do farol (modo de viagem)

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 128.

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isso, se for o caso, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

O alinhamento do farol pode ser adequado no instrumento combinado, no menu **Ilum. e Visib.**, submenu **Modo viagem** ⇒ Página 28. Se o modo de viagem estiver ligado, a luz de controle piscará  por aproximadamente 5 segundos sempre que a ignição for ligada.

Em veículos cujo farol não pode ser regulado por meio do menu, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol

em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 O uso do modo de viagem ou de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

 Se o modo de viagem estiver ativado, o funcionamento do farol direcional dinâmico e da regulagem automática do farol alto é desativado ⇒ Página 133, ⇒ Página 133. 

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 128.

A função “Coming Home” é ligada manualmente. A função “Leaving Home” por sua vez controla um sensor crepuscular automaticamente. 

“Coming Home”	Ação
Ligar:	- Desligar a ignição. - Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo ⇒ Página 130. A iluminação “Coming home” se liga com a porta do condutor aberta. O <i>tempo da iluminação temporizada</i> inicia com o fechamento da última porta do veículo ou da tampa traseira.
Desligar:	- Automaticamente após decurso do tempo ajustado da iluminação temporizada. - Automaticamente se após aproximadamente 30 segundos depois de ela ter sido ligada, uma porta do veículo ou a tampa traseira permanecer aberta. - Girar o interruptor das luzes para a posição 0. - Ligar a ignição.
“Leaving Home”	Ação
Ligar:	- Destravar veículo quando o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor crepuscular identificar <i>escuridão</i>.
Desligar:	- Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada. - Travar o veículo. - Girar o interruptor das luzes para a posição 0. - Ligar a ignição.

Iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos

A iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos ilumina o ambiente direto das portas durante a entrada e saída do veículo. Ela é ligada ao destravar o veículo, ao abrir uma porta do veículo, bem como com a função “Coming Home” ativada ou a função “Leaving Home” ligada. Em versões com um sensor de luz, a iluminação ambiente dos espelhos retrovisores externos é ligada apenas com escuridão.

i No menu **Ilum. e Visib.**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação temporizada e ligar ou desligar a função ⇒ Página 28.

i Com a função “Coming Home” ligada, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada ao se abrir a porta do condutor.

Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores

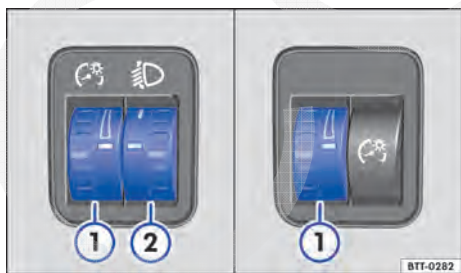


Fig. 98 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ①, assim como regulagem do alcance do farol ②.

① Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Com a luz ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada sem escalonamento girando o regulador ⇒ Fig. 98 ①.

Iluminação do instrumento combinado

Nos veículos com farol de rodagem diurna, a iluminação do instrumento combinado desliga na escuridão e, por exemplo, na passagem de túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente o farol baixo, para que assim também as lanternas traseiras do veículo sejam ligadas ⇒ Página 132. ►

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 128.

② Regulagem de alcance do farol

A regulagem de alcance do farol ② regula os feixes de luz do farol sem escalonamento à condição de carga do veículo, de acordo com o valor regulado. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado ⇒ ⚠.

O farol somente pode ser regulado com o farol baixo ligado.

Para regular, girar o regulador ②:

Valor regulado	Condições de carga ^{a)} do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
3	Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

a) Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

Regulagem de alcance do farol dinâmica

Em veículos com regulagem de alcance do farol dinâmica não há o regulador ②. O alcance do farol se adapta automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol ⇒ ⚠.

Regulagem de altura completamente automática

Em veículos com regulagem de altura completamente carregados, regular a condição de carga em “1”.

⚠ ADVERTÊNCIA

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Adequar sempre o feixe de luz às condições de carga do veículo de forma a não ofuscar a visibilidade dos demais usuários da via.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma queda ou um funcionamento incorreto da regulagem dinâmica do alcance do farol pode levar a que o farol ofusque e distraia outros usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mandar testar a regulagem de alcance do farol imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Lanternas internas e de leitura



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 128.

Botão / Posição	Função
0	Desligar as lanternas internas.
	Ligar as lanternas internas.

Botão / Posição	Função
	Ligar o interruptor de contato da porta (posição intermediária). As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo da ignição. A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Lanterna do porta-objetos e do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar o porta-luvas ou a tampa traseira, uma luz se liga ou se desliga automaticamente.

Iluminação ambiente

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente no revestimento do teto dianteiro ilumina por cima os comandos do console central.

Adicionalmente, as maçanetas de abertura da porta nos rebaixos e as decorações nas portas dianteiras e traseiras podem ser iluminadas.

Friso das portas iluminado

O friso das portas iluminado ilumina a área de entrada do lado do condutor e do lado passageiro dianteiro com a porta do veículo aberta.

 Os frisos da soleira iluminados se apagam ao ligar o motor, ao travar o veículo ou alguns segundos depois que a chave do veículo for retirada da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

 As lanternas de leitura se apagam ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Proteção solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Para-sóis	139
Cortina de proteção solar dos vidros laterais traseiros	140
Para-brisa de vidro degradê	140

ADVERTÊNCIA

Para-sóis rebatidos e cortinas de proteção solar abertas podem reduzir o campo de visão.

- **Reconduzir sempre os para-sóis e as cortinas de proteção solar de volta aos suportes quando esses não forem mais necessários.**

Para-sóis

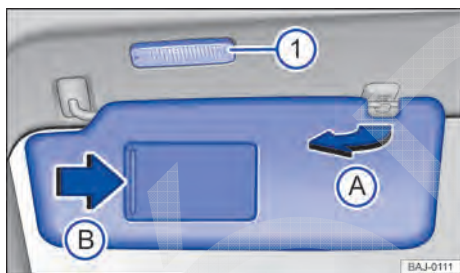


Fig. 99 No revestimento do teto dianteiro: para-sol.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 139.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Desencaixar do suporte e rebater na direção das portas ⇒ Fig. 99 (A).
- Mover o para-sol voltado para a porta na direção longitudinal para trás.

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura (B), uma lanterna (1) se acende.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for virado para cima.

-  A lanterna acima do para-sol se apaga automaticamente após alguns minutos sob determinadas condições. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Cortina de proteção solar dos vidros laterais traseiros

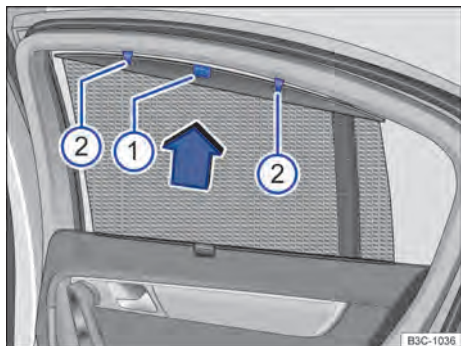


Fig. 100 No vidro traseiro direito: cortina de proteção solar.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 139.

As cortinas de proteção solar dos vidros laterais traseiros são montadas no revestimento da porta de cada vidro.

- Puxar a cortina de proteção solar pela alça frontal ⇒ **Fig. 100 ①** no sentido da seta, totalmente para cima.
- Prender a barra retentora com ambos os olhais nos respectivos suportes **②**. Verificar se a cortina de proteção solar estendida está encaixada seguramente em ambos os suportes **②**.
- Para desenrolar, desprender a cortina de proteção solar em cima e, com as mãos, conduzir para baixo ⇒ **①**.

NOTA

Não soltar o rolo de proteção solar para baixo “rapidamente”, para evitar danos no rolo de proteção solar ou no revestimento interno. 

Para-brisa de vidro degradê

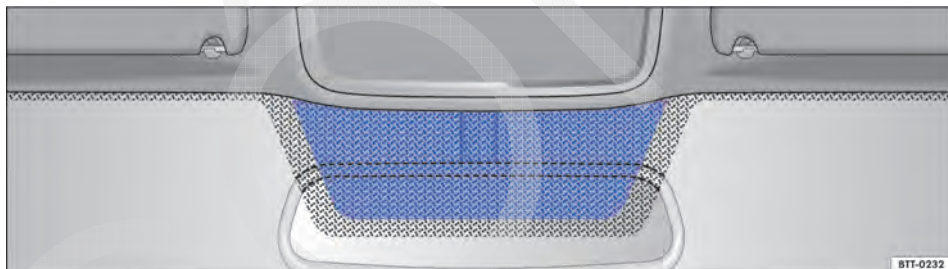


Fig. 101 Para-brisa com infravermelho e revestimento metálico com janela de comunicação (superfície azul).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 139.

Os para-brisas de vidro degradê possuem um revestimento reflexivo de infravermelho. Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno ⇒ **Fig. 101**.

A área não revestida não pode ser coberta externamente ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos. 

Limpadores e lavadores dos vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	141
Alavanca dos limpadores dos vidros	142
Funções dos limpadores do para-brisa	143
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	144
Sensor de chuva	144
Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros	146

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Trocar a marcha ⇒ Página 210
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 306
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 355

ADVERTÊNCIA

A água dos lavadores dos vidros sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar os lavadores dos vidros somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores dos vidros em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o para-brisa de forma apropriada.

NOTA

Em caso de geada, verificar antes de ligar os limpadores dos vidros se as palhetas dos limpadores dos vidros não estão congeladas! Se o veículo for estacionado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa poderá ser útil ⇒ Página 144.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 141.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo.	Completar o reservatório de água dos lavadores dos vidros assim que possível ⇒ Página 146.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos limpadores dos vidros

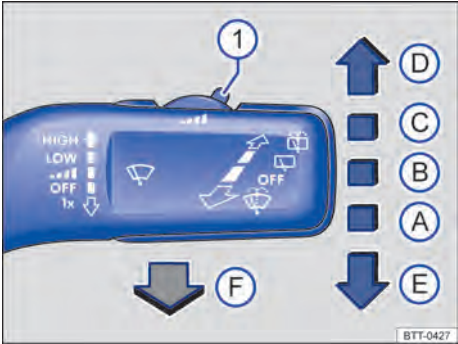


Fig. 102 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do para-brisa.

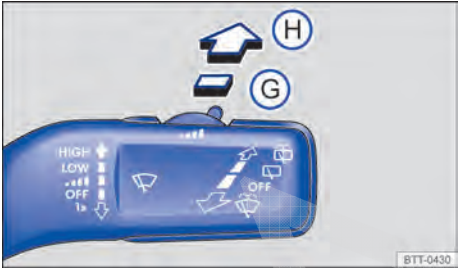


Fig. 103 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do vidro traseiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 141.

Mover a alavanca para a posição desejada ⇒ ①:

Ⓐ	OFF	Limpadores dos vidros desligados.
Ⓑ		Limpeza com intervalos do para-brisa. Com o interruptor ⇒ Fig. 102 ① ajustar os níveis de intervalo (veículos sem sensor de chuva) ou a sensibilidade do sensor de chuva.
Ⓒ	LOW	Limpeza lenta.
Ⓓ	HIGH	Limpeza rápida.
Ⓔ	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
Ⓕ		Sistema de limpeza e lavagem automático do para-brisa com a alavanca puxada.
Ⓖ		Temporizador do limpador do vidro traseiro. O limpador limpa a cada 6 segundos.
Ⓗ		Sistema de limpeza e de lavagem automático para limpeza do vidro traseiro com a alavanca pressionada.

NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores dos vidros ligados, os limpadores dos vidros continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geada, neve e outros obstáculos sobre o para-brisa ou o vidro traseiro podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa/vidro traseiro e ao motor dos limpadores do para-brisa/vidro traseiro.

NOTA (continuação)

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.
- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

❗ NOTA

Não ligar os limpadores dos vidros com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

i Os limpadores dos vidros funcionam somente com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor e a tampa traseira fechadas.

i O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores dos vidros.

i O limpador do vidro traseiro se liga automaticamente se os limpadores dos vidros estiverem ligados e a marcha à ré for engatada.

Funções dos limpadores do para-brisa

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 141.

Comportamento dos limpadores do para-brisa em diversas situações:

Com o veículo parado:	O estágio do limpador de para-brisa ligado alterna temporariamente para o estágio imediatamente anterior.
Com o sistema de limpeza e de lavagem automático em funcionamento:	O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores dos vidros no interior do veículo.
Com o temporizador dos limpadores do para-brisa:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo.

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O aquecimento descongela apenas os bicos dos lavadores do para-brisa congelados, mas não as mangueiras que conduzem a água. A potência de aquecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis é regulada automaticamente de acordo com a temperatura ambiente quando a ignição é ligada.

Lavadores do farol

Os lavadores do farol limpam os vidros dos faróis.

Após ligar a ignição, o farol é lavado ao acionar os lavadores do para-brisa pela primeira e vez e a cada cinco acionamentos. Para isso, a alavanca dos limpadores dos vidros precisa ser puxada para o

volante com o farol baixo ou farol alto ligado. Em intervalos regulares, por exemplo ao abastecer, remover a sujeira aderente dos vidros do farol, como resíduos de insetos.

Para garantir o funcionamento dos lavadores do farol também no inverno, remover a neve dos suportes dos bicos dos lavadores no para-choque antes da utilização. Se necessário, remover o gelo usando um spray anticongelante.

i Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.

Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

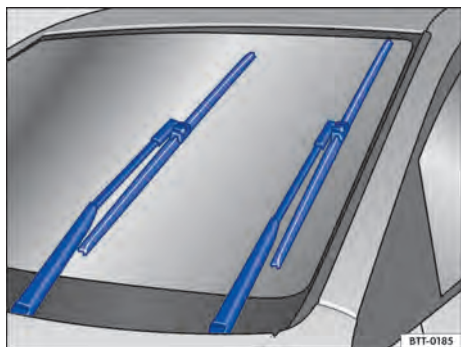


Fig. 104 Limpadores do para-brisa na posição de serviço.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 141.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa ⇒ Fig. 104. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço, proceder conforme segue:

- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada ⇒ Página 334.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo ⇒ Fig. 102 .

Sensor de chuva

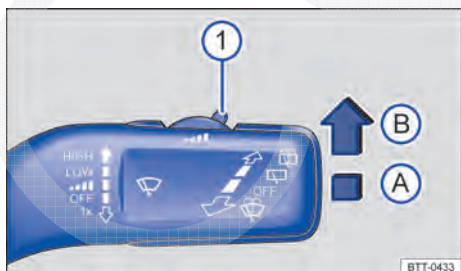


Fig. 105 Na alavanca dos limpadores dos vidros à direita da coluna de direção: ajustar o sensor de chuva .

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 141.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

Erguer os limpadores do para-brisa do vidro dianteiro

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço ⇒ .
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, baixar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

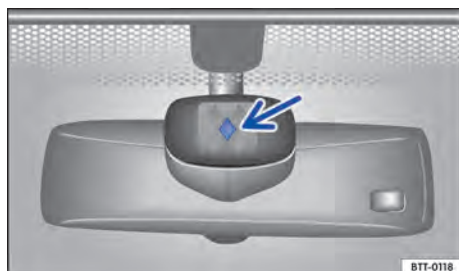


Fig. 106 No lado interno do para-brisa, na parte superior do espelho interno: superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores do para-brisa de acordo com a intensidade da chuva ⇒ . A sensibilidade do sensor de chuva pode ser regulada manualmente. Limpeza manual ⇒ Página 142.

Pressionar a alavanca na posição desejada ⇒ [Fig. 105](#):

-  Sensor de chuva desativado.
-  Sensor de chuva ativado – limpeza automática, se necessário.
-  Regular a sensibilidade do sensor de chuva:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar a ignição, o sensor de chuva permanece ativado e volta a funcionar se a alavanca dos limpadores do para-brisa estiver na posição  e a velocidade for superior a 16 km/h (10 mph).

Comportamento alterado do acionamento do sensor de chuva

Possíveis causas de avarias e interpretações errôneas *na área da superfície sensível* ⇒ [Fig. 106](#) do sensor de chuva, entre outros:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido às palhetas dos limpadores danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou provocar a limpeza contínua.
- Insetos: a presença de insetos pode ocasionar o acionamento da limpeza.

- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: pós seco, cera, revestimento do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápidos) podem tornar o sensor de chuva mais insensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Risco no vidro: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva ligado. Depois disso, o sensor de chuva identifica a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor pode alterar-se.

ADVERTÊNCIA

O sensor de chuva pode não identificar suficientemente qualquer chuva ou ativar os limpadores do para-brisa.

- **Se necessário, ligar manualmente os limpadores do para-brisa quando a água interferir na visibilidade do para-brisa.**

 Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva ⇒ [Fig. 106](#) (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores dos vidros.

 Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.

Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros



Fig. 107 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores dos vidros.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 141.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores dos vidros encontra-se uma peneira. A peneira serve para as partículas de sujeira grandes no abastecimento dos bicos de pulverização. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não houver uma, tais partículas de sujeira podem entrar no sistema ao reabastecer e podem ocasionar o entupimento dos bicos de pulverização.

- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 334.
- O reservatório de água dos lavadores dos vidros pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa ⇒ Fig. 107.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores dos vidros.
- Para reabastecer, misturar água limpa com um produto de limpeza de vidro recomendado pela Volkswagen ⇒ . Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele ⇒ .

Produto de limpeza de vidros recomendado

- Em estações quentes, produto de limpeza de vidro para verão G 052 184 A1. Proporção de mistura de 1:100 (1 parte do concentrado para 100 partes de água) no reservatório de água dos lavadores dos vidros.
- Produto de limpeza de vidro G 052 164 A2 para o ano inteiro. Proporção de mistura no inverno, até -18 °C (0 °F), aproximadamente 1:2 (1 parte do concentrado para 2 de água). Em outros casos, proporção de 1:4 no reservatório de água dos lavadores dos vidros.

Capacidades

O reservatório de água dos lavadores dos vidros/vidro traseiro tem capacidade de aproximadamente de 2,5 litros e, em veículos com lavadores do farol, de aproximadamente 4,5 litros.

ADVERTÊNCIA

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores dos vidros. Isso poderá causar a formação de uma película oleosa sobre o para-brisa ou o vidro traseiro que restringirá consideravelmente o campo de visão.

- Utilizar água limpa e clara com um limpavidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores dos vidros.

NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!

Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Espelho retrovisor interno	148
Espelhos retrovisores externos	149

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o interno antes do início da condução ⇒ .

Através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue. Pela visualização através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego podem se encontrar outros usuários da via e objetos.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Regulagem de conforto pessoal no Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 77
- Banco com memória ⇒ Página 88
- Trocar a marcha ⇒ Página 210
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220

ADVERTÊNCIA

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve, ao embaçamento ou por outros objetos.

ADVERTÊNCIA

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vaziar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar puro suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vaziar de um vidro do espelho quebrado. Este fluido danifica as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

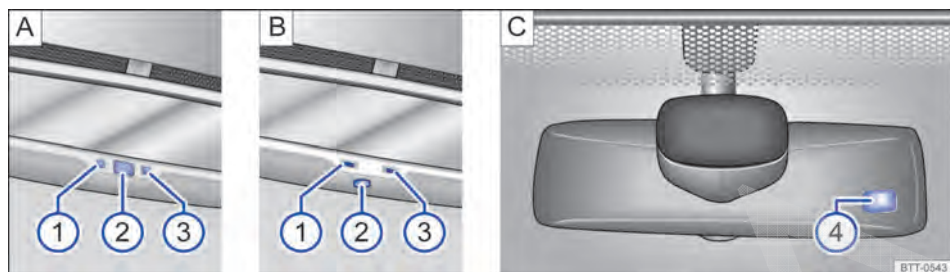


Fig. 108 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

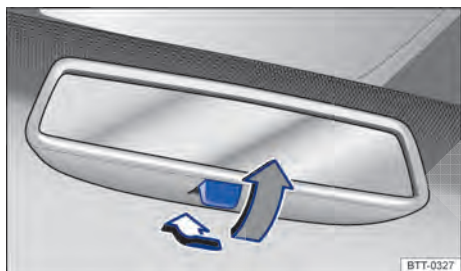


Fig. 109 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 147.**

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou impedida, por exemplo, pela cortina de proteção solar do vidro traseiro, por peças de roupa colocadas sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou por um vidro traseiro congelado, coberto por neve ou sujo.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Com a ignição ligada, o espelho retrovisor interno ofusca *automaticamente*, dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Legenda para Fig. 108:

- ① Luz de controle.
- ② Interruptor.
- ③ Sensor para reconhecer a incidência de luz por trás.
- ④ Sensor para reconhecer a incidência de luz pela frente.

O antiofusco automático pode ser ligado e desligado com o interruptor no espelho retrovisor interno ⇒ Fig. 108 A ② ou ⇒ Fig. 108 B ②. Com o antiofusco automático ligado, a luz de controle ⇒ Fig. 108 A ① ou ⇒ Fig. 108 B ① se acende.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofusco automático não funciona ou não funciona sem falhas.

O antiofusco automático é desativado quando a marcha à ré está engatada ou a lanterna interna ou de leitura está acesa.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofusco automático ⇒ .

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás ⇒ Fig. 109.

ADVERTÊNCIA

O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofusco automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofusco automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

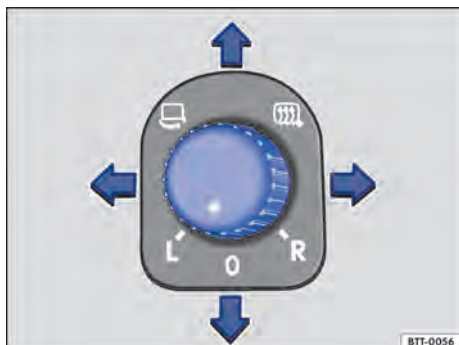


Fig. 110 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 147.**

Os espelhos retrovisores externos podem ser ajustados com o botão rotativo na porta do condutor ⇒ **Fig. 110**.

Girar o botão rotativo para a posição desejada com a ignição ligada:

	Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente ⇒  .
	Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. O desembaçador é ligado somente em temperaturas ambiente abaixo de +20 °C (+68 °F).
L	Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.
R	Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.
O	Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desembaçamento dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Ajuste dos espelhos retrovisores sincronizado

- Selecionar o menu **Configurações - Conforto** para que os espelhos retrovisores externos possam ser ajustados de modo sincronizado ⇒ **Página 28**.
- Girar o botão rotativo para a posição **L**.

- Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo. O espelho retrovisor externo direito é ajustado simultaneamente (de modo sincronizado).
- Se necessário, corrigir os ajustes do espelho retrovisor direito: girar o botão rotativo para a posição **R**.

Espelho retrovisor externo com antiofuscante automático no lado do condutor

O espelho retrovisor externo com antiofuscante automático é controlado juntamente com o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático ⇒ **Página 148**.

Salvar o ajuste do espelho retrovisor externo direito para a marcha à ré

Em veículos com bancos com memória ⇒ **Página 88** o ajuste do espelho retrovisor externo direito para a marcha à ré pode ser salvo como segue:

- Selecionar a chave do veículo válida em que o ajuste deve ser armazenado.
- Destravar o veículo com essa chave do veículo.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Ligar a ignição.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- No menu **Configurações - Conforto**, ativar a função **Baixar esp.**
- Engatar a marcha à ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que, por exemplo, a área da borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar os ajustes do espelho retrovisor externo direito

- Girar o botão rotativo do espelho retrovisor externo para a posição **R**.
- Com a ignição ligada, engatar a marcha à ré.
- A posição armazenada do espelho retrovisor externo direito para a marcha à ré é desconsiderada quando se conduz para frente com velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) ou quando o botão rotativo for girado da posição **R** para outra posição.

ADVERTÊNCIA

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

ADVERTÊNCIA

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

NOTA

- Em um sistema automático de lavagem, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.



Manter o desembaçamento dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



O desembaçador dos espelhos retrovisores externos funciona inicialmente com potência máxima e, após aproximadamente 2 minutos, a potência do aquecimento dependerá da temperatura ambiente.



Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Guardar volumes de bagagem	152
Condução com a tampa traseira aberta	152
Conduzir com o veículo carregado	153
Indicações de peso específicas do veículo	153

Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Tampa traseira ⇒ Página 65
- Rebater encosto do assento do passageiro para frente ⇒ Página 88
- Luz ⇒ Página 128
- Compartimento de bagagem ⇒ Página 157
- Bagageiro do teto ⇒ Página 170
- Condução com reboque ⇒ Página 173
- Rodas e pneus ⇒ Página 371

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área

ADVERTÊNCIA (continuação)

de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.

- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Se o encosto do banco do passageiro for rebatido para frente, todos os objetos precisarão ser absorvidos pelo estofamento do banco do passageiro dianteiro. Mesmo objetos leves e pequenos podem ser pressionados na esteira de reconhecimento de peso sob o assento pelo encosto do passageiro dianteiro rebatido para frente transferindo, assim, informações incorretas aos equipamentos de controle de airbag.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o airbag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle  PASSENGER AIR BAG OFF deve estar acesa.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ADVERTÊNCIA

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

Guardar volumes de bagagem



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 151.

Guardar todos os volumes de bagagem no veículo de maneira segura

- Distribuir as cargas no veículo, no teto e no reboque da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar encaixado de forma segura.
- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração ⇒ Página 157.
- Adequar o alcance do farol ⇒ Página 128.

- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus ⇒ Página 371.

- Em veículos com sistema de controle dos pneus, se necessário, ajustar a nova condição de carga ⇒ Página 298.

NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos acomodados sobre a cobertura do compartimento de bagagem.



Observar as informações sobre o carregamento de um reboque ⇒ Página 173 e de um bagageiro do teto ⇒ Página 170.

Condução com a tampa traseira aberta



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 151.

A condução com a tampa traseira aberta representa um perigo especial. Fixar corretamente todos os objetos e a tampa traseira aberta e adotar as medidas adequadas, para reduzir a penetração de gases tóxicos.

ADVERTÊNCIA

A condução com a tampa traseira destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir os demais usuários da via.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Evitar manobras de frenagem e de direção súbitas ou bruscas, pois a tampa traseira pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se houver objetos salientes para fora do compartimento de bagagem, a tampa traseira nunca poderá ser utilizada para “prensar” ou “fixar” objetos.
- Retirar obrigatoriamente o bagageiro mais carga montados sobre a tampa traseira se for preciso conduzir com a tampa traseira aberta.

ADVERTÊNCIA

Gases tóxicos do escapamento podem alcançar o interior do veículo se a tampa traseira estiver aberta. Isto pode ocasionar inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos, conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa traseira aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros e o teto solar panorâmico.
 - Desligar o modo de recirculação do ar-condicionado.
 - Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Ligar o ventilador do ar-condicionado no nível de ventilação máximo.**

! NOTA

O comprimento e a altura do veículo se modificam quando a tampa traseira estiver aberta. <

Conduzir com o veículo carregado



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 151.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os volumes de bagagem de forma segura ⇒ Página 152.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque ⇒ Página 173.
- Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto ⇒ Página 170.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- **Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.**
- **Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.**
- **Encaixar o encosto do banco traseiro de forma segura.** <

Indicações de peso específicas do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 151.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do modelo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, in-

cluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva ⇒ ⚠️. A tara indicada é aumentada devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo de maneira correspondente à carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto, incluindo o sistema de bagageiro do teto.
- Carga de apoio do reboque na condução com reboque. ▶

Motores a gasolina Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
90 kW	CAXA	SG6	1.473 kg ^{a)}	2.070 kg ^{a)}	1.040 kg ^{a)}	1.080 kg ^{a)}
		DSG®7	1.497 kg ^{b)}	2.100 kg ^{b)}	1.070 kg ^{b)}	1.080 kg ^{b)}
118 kW	CDAA	SG6	1.530 kg	2.210 kg	1.090 kg	1.070 kg
		DSG®7	1.551 kg	2.130 kg	1.110 kg	1.070 kg
118 kW	CTHD	SG6	1.502 kg	2.090 kg	1.050 kg	1.090 kg
		DSG®7	1.539 kg	2.120 kg	1.080 kg	1.090 kg
155 kW	CCZB	SG6	1.559 kg	2.140 kg	1.100 kg	1.090 kg
		DSG®6	1.582 kg	2.160 kg	1.120 kg	1.090 kg
220 kW	BWS	DSG®6 4MOTION	1.773 kg	2.320 kg	1.180 kg	1.190 kg

a) No caso de veículos com o sistema Start-Stop, vale: 1.484 kg, 2.080 kg, 1.040 kg, 1.090 kg.

b) No caso de veículos com o sistema Start-Stop, vale: 1.507 kg, 2.110 kg, 1.070 kg, 1.090 kg.

Motores a gasolina Passat Alltrack

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
118 kW	CDAA	SG6	1.590 kg	2.170 kg	1.090 kg	1.130 kg
155 kW	CCZB	DSG®6 4MOTION	1.707 kg	2.270 kg	1.130 kg	1.190 kg

Motores a diesel Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
77 kW com DPF	CAYC	SG6	1.543 kg	2.120 kg	1.090 kg	1.080 kg
		DSG®7	1.557 kg	2.150 kg	1.110 kg	1.090 kg
77 kW BlueMotion com DPF		SG6	1.547 kg	2.090 kg	1.060 kg	1.080 kg
100 kW com DPF	CFFA	SG6	1.583 kg	2.180 kg	1.120 kg	1.110 kg
103 kW com DPF	CFFB	SG6	1.571 kg ^{a)}	2.180 kg ^{a)}	1.120 kg ^{a)}	1.110 kg ^{a)}
		SG6 4MOTION	1.656 kg	2.270 kg	1.150 kg	1.170 kg
		DSG®6	1.601 kg ^{b)}	2.210 kg ^{b)}	1.150 kg ^{b)}	1.110 kg ^{b)}
125 kW com PMS	CLLA	SG6	1.593 kg	2.180 kg	1.130 kg	1.100 kg
		DSG®6	1.617 kg	2.210 kg	1.160 kg	1.100 kg

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
130 kW com DPF	CFGC	SG6	1.558 kg	2.170 kg	1.120 kg	1.100 kg
		DSG®6	1.580 kg	2.200 kg	1.150 kg	1.100 kg
		DSG®6 4MOTION	1.672 kg	2.280 kg	1.160 kg	1.170 kg

a) No caso de veículos com norma de emissões EU6: 1.625 kg, 2.210 kg, 1.120 kg, 1.140 kg.

b) No caso de veículos com norma de emissões EU6: 1.648 kg, 2.240 kg, 1.150 kg, 1.140 kg.

Motores a diesel Passat Alltrack

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
103 kW com DPF	CFFB	SG6	1.609 kg	2.190 kg	1.120 kg	1.120 kg
		SG6 4MOTION	1.706 kg	2.280 kg	1.140 kg	1.190 kg
130 kW com DPF	CFGC	DSG®6 4MOTION	1.726 kg	2.300 kg	1.160 kg	1.190 kg

Motor a gás natural Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
110 kW	CDGA	SG6	1.626 kg	2.150 kg	1.060 kg	1.140 kg
		DSG®7	1.647 kg	2.170 kg	1.080 kg	1.140 kg

Motor multicomcombustível E85 Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
118 kW	CKMA	SG6	1.536 kg	2.110 kg	1.090 kg	1.070 kg
		DSG®7	1.557 kg	2.130 kg	1.110 kg	1.070 kg

⚠ ADVERTÊNCIA

Exceder o peso bruto admissível e as cargas sobre os eixos pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas de eixos reais nunca podem exceder as cargas de eixos admissíveis.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento da condução e a ação do freio. Ajustar a velocidade da forma correspondente.

! NOTA

Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compar-

! NOTA (continuação)

timento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível.



CÓPIA

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Dobrar o encosto do assento do banco traseiro para frente ou para trás	158
Cobertura do compartimento de bagagem	159
Dispositivo para transporte de objetos longos	160
Bolsa de esqui e snowboard	161
Olhais de amarração	162
Ganchos para sacolas	163
Rede para bagagem	163
Use rede divisória atrás do banco traseiro	164
Usar a rede divisória com encosto do banco traseiro dobrado	165
Assoalho do compartimento de bagagem	166
Assoalho do compartimento de bagagem divisível	167
Assoalho do compartimento de bagagem móvel	168
Cinta tensora	169

Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem, certificando-se de que os encostos do banco traseiro estejam encaixados corretamente. Usar sempre olhais de amarração com fitas de amarração adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ➡.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de airbag ➡ Página 106
- Luz ➡ Página 128
- Transportar ➡ Página 151
- Condução com reboque ➡ Página 173
- Rodas e pneus ➡ Página 371

ADVERTÊNCIA

Quando o veículo não estiver em uso ou estiver sem supervisão, travar sempre as portas e a tampa traseira para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa traseira aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa traseira. Em situa-

ADVERTÊNCIA (continuação)

ções como essas, uma criança consegue sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a superfície atrás do banco traseiro ou no painel de instrumentos sem que estes estejam corretamente fixados.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem, antes do eixo traseiro.

! NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro ou a antena podem ser avariados devido ao atrito com objetos.



Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem.

Dobrar o encosto do assento do banco traseiro para frente ou para trás

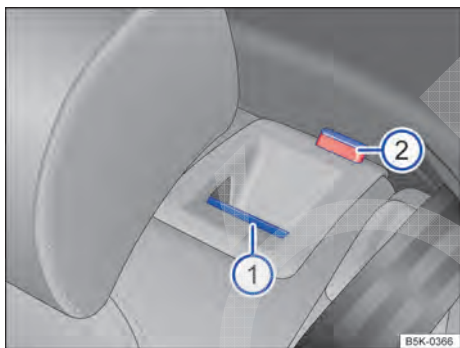


Fig. 111 No encosto do banco traseiro: botão de destravamento ①, marcação vermelha ②.

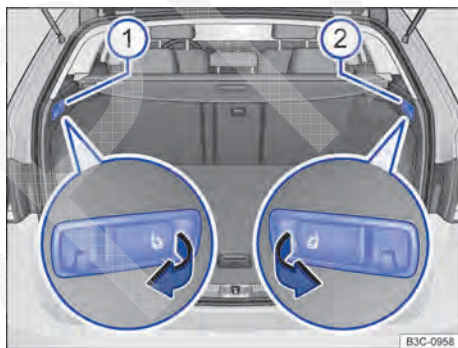


Fig. 112 No compartimento de bagagem: alavanca de destravamento à distância para a parte esquerda ① e para a parte direita ② do encosto do banco traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 157.

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do encosto do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para aumentar o compartimento de bagagem.

Rebater o encosto do banco traseiro para a frente com o botão de destravamento

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo ⇒ Página 77.
- Puxar o botão de destravamento ⇒ Fig. 111 ① para frente e, ao mesmo tempo, rebater o encosto do banco traseiro para frente.
- O encosto do banco traseiro estará destravado se uma marcação vermelha no botão ② estiver visível.

Rebater o encosto do banco traseiro para a frente com a alavanca de destravamento à distância

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo ⇒ Página 77.
- Abrir a tampa traseira ⇒ Página 65.
- Puxar a alavanca de destravamento à distância para o encosto do banco traseiro esquerdo ⇒ Fig. 112 ① e direito ② no sentido da seta. A parte destravável do encosto do banco traseiro é rebatida automaticamente para frente.
- Se necessário, fechar a tampa traseira ⇒ Página 65.

O encosto do banco traseiro estará destravado se uma marcação vermelha no botão ⇒ Fig. 111 ② estiver visível.

Rebater o encosto do banco traseiro de volta

- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de forma segura ⇒ ⚠.
- A marcação vermelha no botão de destravamento ② não pode mais estar visível.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

⚠ ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, sempre atentar para que não haja pessoas ou animais na área do encosto do banco traseiro.
- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de forma segura para garantir a proteção dos cintos de segurança

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

nos assentos do banco traseiro. Isso se aplica sobretudo ao assento central do banco traseiro. Quando um assento está ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não está encaixado com segurança, o ocupante é empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.

- Uma marcação vermelha no botão ② sinaliza um encosto do banco traseiro não encaixado. Verificar sempre se a marcação vermelha não está visível quando o encosto do banco traseiro estiver na posição ereta.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

📌 NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar sempre os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que não haja objetos na área de rebatimento do encosto do banco traseiro.

Cobertura do compartimento de bagagem

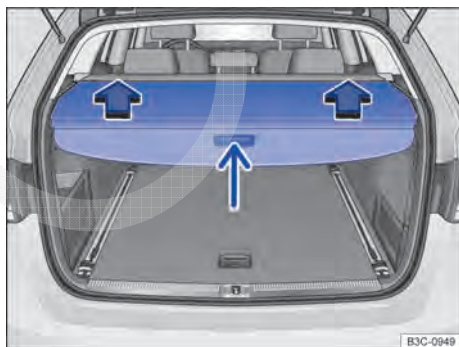


Fig. 113 No compartimento de bagagem: cobertura fechada do compartimento de bagagem.

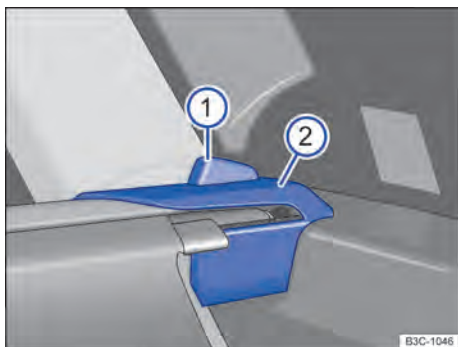


Fig. 114 No compartimento de bagagem: desinstalar cobertura do compartimento de bagagem.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.

Abrir a cobertura do compartimento de bagagem

- Na região frontal $\Rightarrow$ Fig. 113 (seta pequena), pressionar a cobertura do compartimento de bagagem. A cobertura do compartimento de bagagem se abre sozinha até a metade do compartimento de bagagem.
- Pressionar novamente a região frontal da cobertura do compartimento de bagagem para abri-la completamente.

Fechar a cobertura do compartimento de bagagem

- Puxar a cobertura do compartimento de bagagem enrolada para trás, de maneira uniforme.
- Fixar as terminações das barras transversais nas aberturas à esquerda e à direita, no revestimento lateral $\Rightarrow$ Fig. 113.

Desinstalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Pressionar o botão de destravamento $\Rightarrow$ Fig. 114  para baixo.
- Retirar a cobertura do compartimento de bagagem  para cima.

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Colocar a cobertura do compartimento de bagagem primeiro à esquerda na respectiva base no revestimento lateral.
- Pressionar o botão de destravamento  e pressionar a cobertura do compartimento de bagagem no alojamento à direita.
- Verificar se a cobertura do compartimento de bagagem  se engatou corretamente.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente ou animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes.

- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos ou em bolsas sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

Dispositivo para transporte de objetos longos

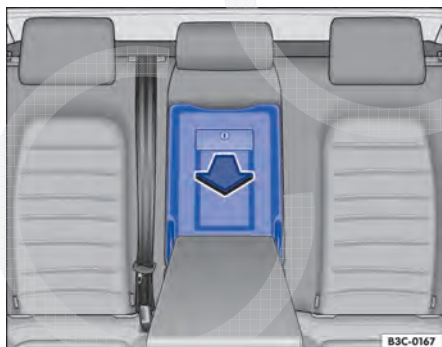


Fig. 115 No encosto do banco traseiro: abrir o dispositivo para transporte de objetos longos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.

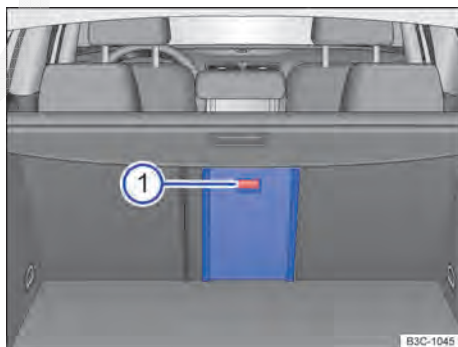


Fig. 116 No compartimento de bagagem: alavanca de destravamento com a marcação .

Atrás do descanso-brço central do banco traseiro encontra-se um dispositivo para transporte de objetos longos no interior do veículo, como, por exemplo, esquis.

Para evitar a entrada de sujeira no interior do veículo, envolver objetos sujos em uma coberta, por exemplo, antes de colocá-los no dispositivo para transporte de objetos longos.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos

- Abaixar o descanso-braço central.
- Puxar a alavanca de destravamento ⇒ Fig. 115 e rebater a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos completamente para a frente, na direção da seta.
- Abrir a tampa traseira.
- Pelo compartimento de bagagem, empurrar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.

- Fixar os objetos com o cinto de segurança.
- Fechar a tampa traseira.

Fechar o dispositivo para transporte de objetos longos

- Rebater a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos para trás, até que ela se encaixe. A marcação vermelha no lado do compartimento de bagagem ⇒ Fig. 116 ① não pode estar visível.
- Fechar a tampa traseira.
- Se necessário, rebater o descanso-braço central para trás.

 O dispositivo para transporte de objetos longos também pode ser aberto pelo compartimento de bagagem. Pressionar a alavanca de destravamento ① para baixo e a tampa para frente.

Bolsa de esqui e snowboard



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 157.

Com ajuda da bolsa de esqui e snowboard pode-se transportar objetos longos sem sujar o compartimento interno.

Carregar e fixar bolsa de esqui e snowboard

- Abrir a tampa traseira.
- Abrir equipamento de extensão ⇒ Página 160 ou rebater uma parte do encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 88.
- Abrir bolsa de esqui e snowboard.
- Inserir objetos do compartimento de bagagem na bolsa.
- Encaixar o cinto de segurança da bolsa de esqui e snowboard no fecho do cinto central.
- Tensionar o cinto de segurança na extremidade livre do cinto ⇒ ⚠.



ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Tensionar sempre o cinto de fixação da bolsa de esqui e snowboard após o carregamento.
- A bolsa de esqui e snowboard destina-se somente ao carregamento de objetos leves.



NOTA

Limpar uma bolsa de esqui e snowboard úmida com um pano seco antes de dobrar, para evitar a formação de manchas e bolor.

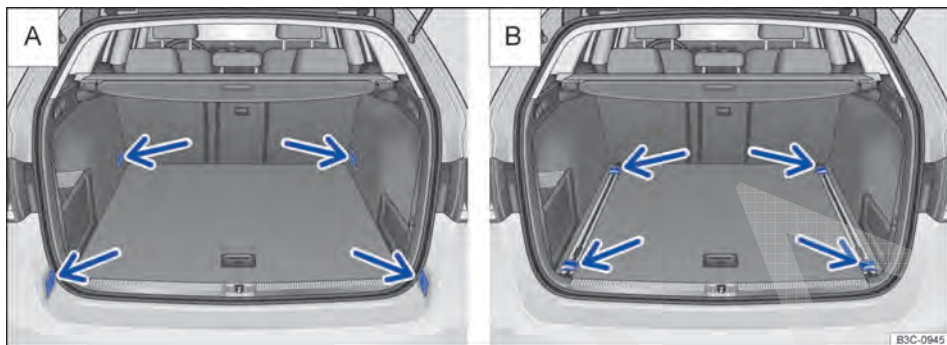


Fig. 117 No compartimento de bagagem: disposição dos olhalis de amarração (A) e olhalis de amarração móveis (B).

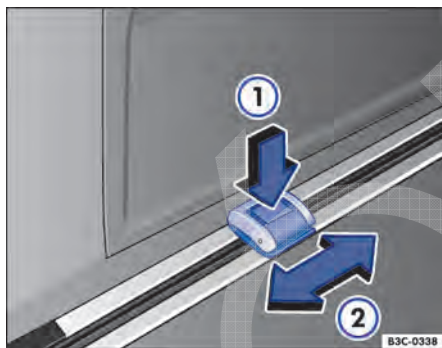


Fig. 118 No compartimento de bagagem: ajustar e desinstalar os olhalis de amarração.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.

Na área dianteira e traseira do compartimento de bagagem existem olhalis de amarração para fixação de volumes de bagagem ⇒ Fig. 117 (seta).

Alguns olhalis de amarração precisam ser abertos para serem utilizados.

Olhalis de amarração móveis ⇒ Fig. 117 (B) podem ser adequados individualmente aos volumes de bagagem por meio do deslocamento no sistema de trilhos.

Ajustar ou desinstalar os olhalis de amarração móveis

- Pressionar o botão do olhal de amarração ⇒ Fig. 118 ①.
- Deslocar o olhal para a posição desejada ②.

- Atentar para que o olhal de amarração se trave no sistema de trilhos.
- Para desmontar o olhal de amarração, deslocar o olhal até aproximadamente o meio do trilho (entalhe).
- Retirar o olhal.

ADVERTÊNCIA

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou avariadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhalis de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhalis de amarração na fixação de objetos.
- Nunca fixar uma cadeira de criança nos olhalis de amarração.

 A carga máxima de tração dos olhalis de amarração é de aproximadamente 3,5 kN.

 Cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Ganchos para sacolas



Fig. 119 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas (setas).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 157.

No canto esquerdo e direito do compartimento de bagagem pode haver ganchos para sacolas, nos quais sacolas de compras leves podem ser fixadas.

- Pendurar sacolas em um dos ganchos para sacolas ⇒ Fig. 119 (seta).

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

NOTA

Cada gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 2,5 kg.

Rede para bagagem

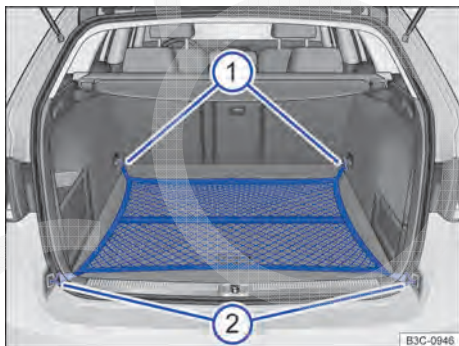


Fig. 120 No compartimento de bagagem: rede do compartimento de bagagem suspensa.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 157.

A rede para bagagem impede o deslocamento de um objeto mais leve no compartimento de bagagem. Na rede para bagagem há uma bolsa com zíper para guardar objetos pequenos.

Há diferentes possibilidades para prender a rede para bagagem no compartimento de bagagem.



Fig. 121 No compartimento de bagagem: rede para bagagem presa no canto do compartimento de bagagem.

Exemplo 1: enganchar a rede do compartimento de bagagem plana no chão do compartimento de bagagem

- Suspender o gancho da rede do compartimento de bagagem nos olhais de amarração ⇒ Fig. 120 ①. O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.
- Suspender o gancho da rede do compartimento de bagagem nos olhais de amarração ②. ►

Exemplo 2: Enganchar a rede do compartimento de bagagem no canto de carga

- Prender as cintas de fixação centrais da rede para bagagem com os olhais nos ganchos para sacolas ⇒ Fig. 119. O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.
- Prender os ganchos nos olhais de amarração ⇒ Fig. 121.

Desinstalar a rede para bagagem

A rede para bagagem, quando presa, está sob tensão ⇒ ⚠.

- Desprender os ganchos e as alças da rede para bagagem dos olhais de amarração e os ganchos para sacolas.
- Guardar a rede para bagagem no compartimento de bagagem.

⚠ ADVERTÊNCIA

A rede para bagagem elástica precisa ser esticada quando for fixada nos olhais de amarração do compartimento de bagagem. Uma rede para bagagem, quando presa, está sob tensão. Os ganchos da rede para bagagem podem causar ferimentos se a rede para bagagem for presa ou desprendida de modo inadequado.

- Prender sempre o gancho da rede para bagagem firmemente, evitando que ela se solte bruscamente do olhal ao ser fixada ou removida.
- Proteger os olhos e o rosto para evitar ferimentos caso os ganchos se soltem bruscamente ao serem presos ou desprendidos.
- Prender sempre os ganchos da rede para bagagem na sequência descrita. Se um dos ganchos da rede para bagagem se soltar, há risco de ferimento.

Use rede divisória atrás do banco traseiro

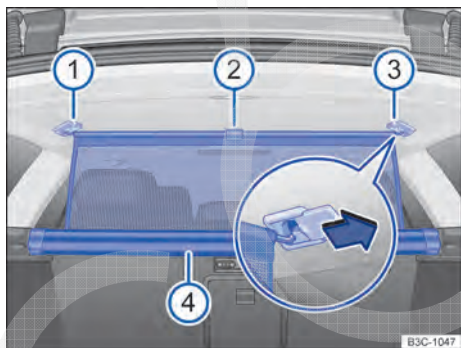


Fig. 122 No compartimento de bagagem: pendurar a rede divisória.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 157.

Encaixar a rede divisória

- Abrir as coberturas traseiras nos revestimentos da viga do teto ⇒ Fig. 122 (lupa) à direita e à esquerda no sentido da seta. As bases para a rede divisória são acessíveis.
- Retirar a rede divisória ② da carcaça pela tira ④.

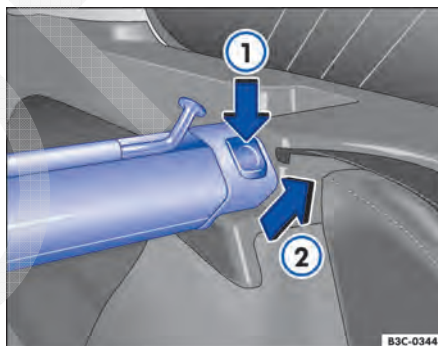


Fig. 123 No compartimento de bagagem: desinstalar a rede divisória.

- Prender a rede divisória no lado direito ③ (lupa).
- Prender a rede divisória no lado esquerdo comprimindo a barra transversal no alojamento ①.

A rede divisória estará corretamente se as extremidades em forma de T estiverem seguramente presas nos respectivos alojamentos ③ e ①.

Enrolar a rede divisória

- Desprender a barra transversal dos alojamentos ③ e ①.
- Conduzir a rede divisória totalmente para baixo para a carcaça ④.
- Fechar as bsculas antes das aberturas da base.

Desinstalar a rede divisória

- Rebater o encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 88.
- Pressionar a tecla de destravamento esquerda ou direita ⇒ Fig. 123 ① na direção da seta.
- Retirar a caixa na direção da seta ② do suporte.

Instalar a rede divisória

- Rebater o encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 88.
- Encaixar a caixa à esquerda e direita nos suportes.
- Pressionar a caixa à esquerda e direita contra o sentido da seta ② no suporte. A carcaça se encaixa.

As marcações vermelhas nas teclas de destravamento ① já não podem mais ser visíveis.

⚠ ADVERTÊNCIA

- Mesmo se a rede divisória estiver corretamente instalada, os objetos devem ser presos de forma segura.
- Se o veículo estiver em movimento, nenhuma pessoa poderá permanecer atrás da rede divisória montada.

📌 NOTA

A operação incorreta pode causar danos.

- Se a rede divisória “saltar” para baixo, a rede divisória e outras peças do veículo podem ser danificadas. Conduzir a rede divisória totalmente para baixo com as mãos.

Usar a rede divisória com encosto do banco traseiro dobrado

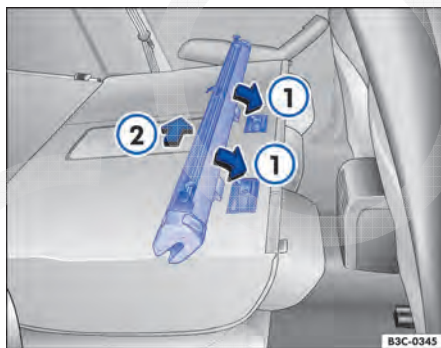


Fig. 124 Instalar a rede divisória nos encostos do banco traseiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 157.

Encostos do banco traseiro só podem ser dobrados na posição original se a rede divisória for desinstalada antes.

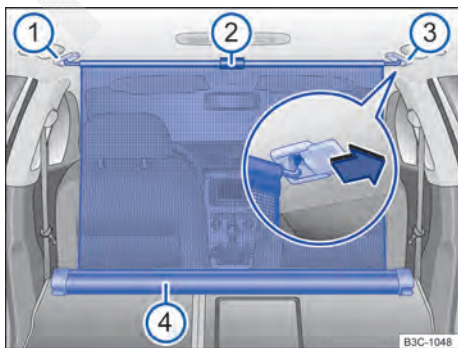


Fig. 125 No compartimento de bagagens: rede divisória encaixada com encostos do banco traseiro dobrados para frente.

Instalar a rede divisória

- Abrir a porta traseira à direita.
- Rebater o encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 88.
- Retirar a rede divisória dos consoles laterais ⇒ Página 165.
- Colocar a carcaça da rede divisória nos entalhes dos trilhos de suporte ⇒ Fig. 124 ①.

- Empurrar a caixa da rede divisória para o lado esquerdo do veículo até o encosto ②.
- Verificar se a rede divisória está segura.

Encaixar a rede divisória

- Abrir as coberturas *dianteiras* nos revestimentos da viga do teto ⇒ Fig. 125 (lupa) à direita e à esquerda no sentido da seta. As bases para a rede divisória são acessíveis.
- Retirar a rede divisória ② da carcaça pela tira ④.
- Prender a rede divisória no lado direito ③ (lupa).
- Prender a rede divisória no lado esquerdo comprimindo a barra transversal no alojamento ①.

A rede divisória estará corretamente se as extremidades em forma de T estiverem seguramente presas nos respectivos alojamentos ③ e ①.

Enrolar a rede divisória

- Desencaixar a barra transversal dos encaixes nos revestimentos das colunas do teto.
- Conduzir a rede divisória totalmente para baixo para a carcaça ④.
- Fechar as bsculas antes das aberturas da base.

Desinstalar a rede divisória

- Abrir a porta traseira à direita.
- Puxar a rede divisória contra a direção da seta ⇒ Fig. 124 ② aproximadamente 5 cm.

- Retirar a carcaça da rede divisória dos trilhos de suporte ①.
- Dobrar os encostos dos bancos traseiros na posição original ⇒ Página 88.

⚠ ADVERTÊNCIA

Em manobras de frenagem bruscas ou em acidentes, objetos podem ser arremessados no interior do veículo e causar ferimentos graves ou fatais.

- Mesmo se a rede divisória estiver corretamente instalada, os objetos devem ser presos de forma segura.
- Se o veículo estiver em movimento, nenhuma pessoa poderá permanecer atrás da rede divisória montada.

⚠ NOTA

A operação incorreta pode causar danos.

- Se a rede divisória “saltar” para baixo, a rede divisória e outras peças do veículo podem ser danificadas. Conduzir a rede divisória totalmente para baixo com as mãos.

Assoalho do compartimento de bagagem



Fig. 126 No compartimento de bagagem: abrir o assoalho do compartimento de bagagem.



Fig. 127 No compartimento de bagagem: assoalho do compartimento de bagagem levantado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.

Abrir e levantar o assoalho do compartimento de bagagem

Entre o assoalho do compartimento de bagagem levantado e o encosto do banco traseiro podem ser transportados objetos.

- Abrir a tampa traseira.
- Dobrar a alça $\Rightarrow$ Fig. 126 no sentido da seta para fora do assoalho do compartimento de bagagem.
- Pela alça, levantar o assoalho do compartimento de bagagem e ajustar os cantos externos nos entalhes traseiros $\Rightarrow$ Fig. 127 (lupa).

Pequenos objetos também podem ser alojados na depressão **embaixo** do assoalho do compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Em manobras de frenagem bruscas ou em acidentes, objetos podem ser arremessados no interior do veículo e causar ferimentos graves ou fatais.

- Mesmo se o assoalho do compartimento de bagagem estiver corretamente levantado, os objetos devem ser presos de forma segura.
- Colocar os objetos entre o banco traseiro e o assoalho do compartimento de bagagem até no máximo 2/3 da altura do assoalho do compartimento de bagagem levantado.
- Os objetos alojados entre o banco traseiro e o assoalho do compartimento de bagagem levantado não podem exceder um peso de aproximadamente 7,5 kg.

 A Volkswagen recomenda prender objetos com ajuda das cintas de fixação nos olhalhes de amarração.

Assoalho do compartimento de bagagem divisível

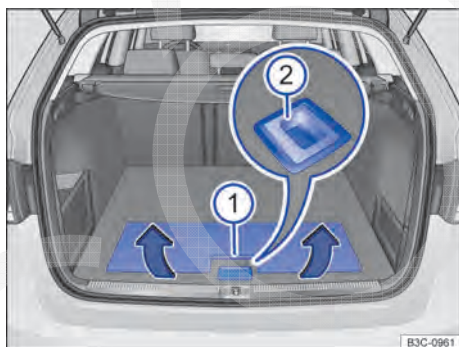


Fig. 128 No compartimento de bagagem: assoalho do compartimento de bagagem divisível.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 157.

Com a ajuda do assoalho do compartimento de bagagem divisível, o compartimento de bagagem pode ser dividido em 2 setores.



Fig. 129 No compartimento de bagagem: assoalho do compartimento de bagagem dividido.

Levantar o assoalho do compartimento de bagagem divisível

- Abrir a tampa traseira $\Rightarrow$ Página 65.
- Segurar o assoalho do compartimento de bagagem divisível pelo rebaixo $\Rightarrow$ Fig. 128 ① e levantar na posição vertical, no sentido da seta.
- Atentar para que alça no compartimento de bagagem ② esteja travada corretamente.
- Se necessário, fechar a tampa traseira $\Rightarrow$ Página 65.

Rebater o assoalho do compartimento de bagagem divisível para baixo

- Abrir a tampa traseira ⇒ Página 65.
- Rebater para baixo o assoalho do compartimento de bagagem divisível levantado, no sentido contrário da seta ⇒ Fig. 128.
- Se necessário, fechar a tampa traseira ⇒ Página 65.

Nas laterais do assoalho do compartimento de bagagem divisível direcionadas para o canto do compartimento de bagagem há uma cinta de fixação disposta para a fixação de objetos pequenos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Em manobras de frenagem bruscas ou em acidentes, objetos podem ser arremessados no interior do veículo e causar ferimentos graves ou fatais.

- Mesmo se o assoalho do compartimento de bagagem divisível estiver corretamente levantado, os objetos devem ser presos de forma segura.

i Em veículos com assoalho do compartimento de bagagem divisível, a alça do compartimento de bagagem possui uma função de travamento.

Assoalho do compartimento de bagagem móvel

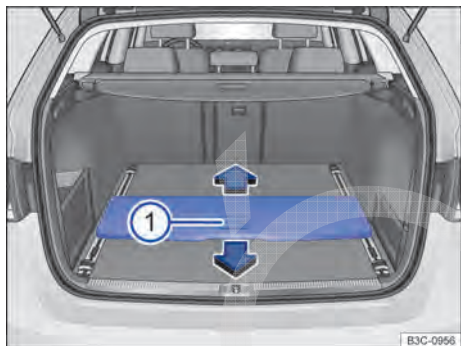


Fig. 130 No compartimento de bagagem: assoalho do compartimento de bagagem móvel.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 157.

Sobre o assoalho do compartimento de bagagem móvel, objetos pesados podem ser empurrados para dentro do compartimento de bagagem com mais facilidade.

Deslocar o assoalho do compartimento de bagagem

- Abrir a tampa traseira ⇒ Página 65.
- Manter o botão pressionado na alça ⇒ Fig. 130 ① e empurrar o assoalho do compartimento de bagagem móvel sobre trilhos para frente e para trás ⇒ Fig. 130.
- Se necessário, fechar a tampa traseira ⇒ Página 65.

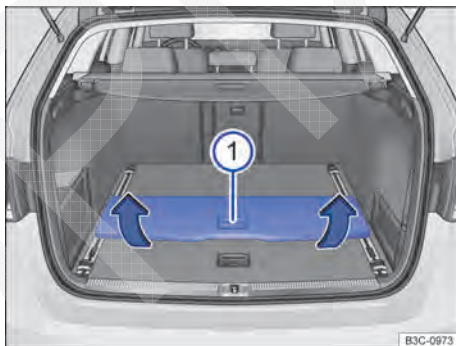


Fig. 131 No compartimento de bagagem: desinstalar o assoalho do compartimento de bagagem móvel.

Remover o assoalho do compartimento de bagagem

- Abrir a tampa traseira ⇒ Página 65.
- Manter o botão pressionado na alça ⇒ Fig. 131 ① e, segurando pela alça, levantar o assoalho do compartimento de bagagem móvel para fora dos trilhos, no sentido da seta ⇒ Fig. 131.
- Se necessário, fechar a tampa traseira ⇒ Página 65.

Instalar o assoalho do compartimento de bagagem

- Abrir a tampa traseira ⇒ Página 65.
- Posicionar o assoalho do compartimento de bagagem móvel com a alça na direção do canto do compartimento de bagagem sobre os trilhos e, ►

simultaneamente, manter o botão na alça ① pressionado, até que o assoalho do compartimento de bagagem móvel se assente corretamente sobre os trilhos.

- Verificar se o assoalho do compartimento de bagagem móvel se move adequadamente sobre os trilhos com o botão da alça pressionado.
- Se necessário, fechar a tampa traseira ⇒ Página 65.

⚠ ADVERTÊNCIA

Em manobras de frenagem bruscas ou em acidentes, objetos podem ser arremessados no interior do veículo e causar ferimentos graves ou fatais.

- Os objetos devem ser fixados de maneira segura sobre o assoalho do compartimento de bagagem móvel.
- Nunca transportar pessoas ou crianças sobre o assoalho do compartimento de bagagem móvel.

Cinta tensora

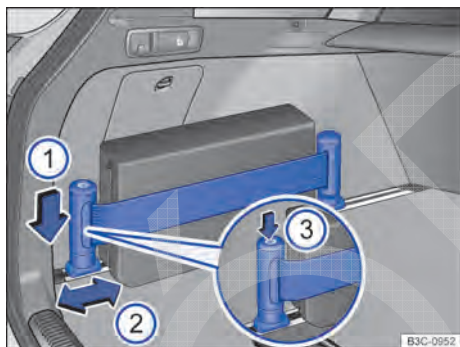


Fig. 132 No compartimento de bagagem: cinta tensora.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 157.

Instalar a cinta tensora

- Introduzir o suporte da cinta tensora no entalhe do sistema de trilhos.
- Pressionar o suporte para baixo ⇒ Fig. 132 ① e, ao mesmo tempo, empurrar para a posição desejada ②.

- Posicionar o objeto a ser fixado atrás da cinta tensora.
- Pressionar o botão do suporte ③ para apertar a cinta.

Se necessário, a cinta tensora também pode ser fixada à esquerda e à direita, no sistema de trilhos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Em manobras de frenagem bruscas ou em acidentes, objetos podem ser arremessados no interior do veículo e causar ferimentos graves ou fatais.

- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura ⇒ Página 88.
- O suporte deve estar travado de maneira segura.

Bagageiro do teto

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fixar as barras de suporte e o sistema de bagageiro	171
Carregar o sistema de bagageiro	171

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. As barras de suporte e os sistemas de bagageiro convencionais não podem mais ser fixados em uma calha de chuva.

Uma vez que as calhas de chuva são modeladas no teto de maneira a facilitar o escoamento, somente as barras de suporte os sistemas de bagageiro liberados pela Volkswagen podem ser utilizados.

Quando as barras de suporte e o sistema de bagageiro devem ser removidos?

- Quando eles não forem mais necessários.
- Quando o veículo passar por um sistema automático de lavagem.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 128
- Transportar ⇒ Página 151
- Conduzir ecologicamente correto ⇒ Página 231
- Rodas e pneus ⇒ Página 371
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados ou grandes no sistema de bagageiro, as características de condução do veículo se alteram em razão

ADVERTÊNCIA (continuação)

do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- **Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.**
- **Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.**
- **Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.**

NOTA

- **Remover sempre as barras de suporte e o sistema de bagageiro antes de submeter o veículo a um sistema de lavagem automático.**
- **A altura do veículo se altera com a montagem das barras de suporte e de um sistema de bagageiro, bem como de acordo com a carga fixada neles. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.**
- **A antena do teto, a área de alcance do teto solar panorâmico e da tampa traseira não podem ser comprometidos pelas barras de suporte e pelo sistema de bagageiro ou pela carga fixada neles.**
- **Atentar para que a tampa traseira, ao ser aberta, não colida com a bagagem do teto.**



O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com as barras de suporte e o sistema de bagageiro montados devido ao aumento da resistência do ar.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 170.

Fixar as barras de suporte e o sistema de bagageiro

As barras de suporte são montadas na longarina do bagageiro de teto. No entanto, a distância entre as barras de suporte $\Rightarrow$ Fig. 133 A deve ser de 70 – 80 cm. A haste de suporte traseira B deve estar a uma distância mínima de 20 cm da antena de teto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 170.

Após a montagem dos suportes de base, o sistema de bagageiro em questão poderá ser afixado nos suportes de base, conforme instrução de instalação fornecida em conjunto.

A fixação incorreta das barras de suporte e do sistema de bagageiro, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de instalação do fabricante.
 - Usar as barras de suporte e os sistemas de bagageiro somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
 - Montar as barras de suporte somente entre as setas verticais ⇒ [Fig. 133](#).
 - Montar as barras de suporte e o sistema de bagageiro de maneira correta.
- Verificar os pontos aparafusados e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-los após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos aparafusados e as fixações a cada pausa.
- Montar sempre corretamente sistemas de bagageiro especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe, etc.
 - Não consertar nem modificar as barras de suporte ou o sistema de bagageiro.

 Ler e observar as instruções de instalação fornecidas para as barras de suporte e para o respectivo sistema de bagageiro, e mantê-las sempre no veículo.

A carga máxima admissível sobre o teto é de **100 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do sistema de bagageiro, das barras de suporte e da carga a ser transportada sobre o teto $\Rightarrow$.

Informar-se sempre sobre o peso do sistema de bagageiro, das barras de suporte e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização das barras de suporte e de sistemas de bagageiro com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o sistema de bagageiro somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente e proteger corretamente ⇒ ⚠.

Controlar as fixações

Depois que as barras de suporte e o sistema de bagageiro tiverem sido fixados, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga das barras de suporte e do sistema de bagageiro, mesmo que a carga máxima sobre o teto não tenha sido alcançada.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

⚠ ADVERTÊNCIA

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do sistema de bagageiro e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Condições técnicas	174
Rótula de engate travável eletricamente	176
Virar a rótula de engate para fora (versão R-Line)	177
Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória	177
Engatar e conectar o reboque	178
Carregar o reboque	179
Condução com um reboque	180
Controle de estabilidade do conjunto	181
Instalar o dispositivo de reboque posteriormente	183
Cargas de reboque máximas admissíveis	184
Capacidade máxima de tração admissível	185

Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Em temperaturas de inverno, montar pneus de inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio *máxima* admissível da barra de reboque sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque não pode exceder **90 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop

Em dispositivos de reboque não instalados pela Volkswagen, antes da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desligado manualmente por meio do botão no painel de instrumentos ⇒ Página 242 e permanecer desligado durante toda a condução com reboque ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53

- Luz ⇒ Página 128
- Conduzir ecologicamente correto ⇒ Página 231
- Sistemas de assistência ao arranque ⇒ Página 242
- Rodas e pneus ⇒ Página 371
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e, para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, bascular para dentro ou remover sempre a rótula de engate quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um dispositivo de reboque “com distribuição de peso” ou com “compensação de carga”. O veículo não foi desenvolvido para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

ADVERTÊNCIA

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reboques com o centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens.
- Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) (em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph)). Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.

⚠ ADVERTÊNCIA

Com dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen, o sistema Start-Stop deve ser desligado sempre manualmente na con-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

dução com reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, o que pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Desligar sempre manualmente o sistema Start-Stop quando um reboque for fixado a um dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen.

i Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de o reboque ser engatado ou desengatado ⇒ Página 53. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

i Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque ⇒ Página 386.

i Antes da condução sem reboque, a Volkswagen recomenda retirar ou virar a rótula de engate para baixo. No caso de um impacto traseiro, os danos causados podem ser maiores em veículos com a rótula montada do que em veículos sem a rótula montada.

i Alguns dispositivos de reboque instalados posteriormente cobrem o alojamento da argola de reboque traseira. Nestes casos, a argola de reboque não pode mais ser utilizada para reboque outros veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque instalado posteriormente deve ser sempre levada no veículo.

Condições técnicas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 173.

Se o veículo tiver sido equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, todos os aspectos técnicos e legais necessários para a condução com reboque já terão sido considerados.

Como **solução para instalação posterior**, utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo

de reboque. Nunca montar um “distribuidor de peso” ou “um compensador de carga” como dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque ⇒ Página 178.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às determinações legais ⇒ Página 178.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está conectado

corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro suficiente.

Potência máxima do reboque

Consumidor	Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central	Austrália
Lanternas de freio ao todo	84 W	108 W
Lanterna do indicador de direção por cada lado	42 W	54 W
Luzes de posição ao todo	100 W	100 W
Lanternas traseiras ao todo	42 W	54 W
Lanterna de neblina	42 W	54 W
Nunca exceder os valores indicados!		

ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode ocasionar a soltura do reboque e provocar ferimentos graves.

NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo poderão ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo poderão ser danificados.

NOTA (continuação)

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

 Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de inspeção.

 Em alguns países é necessário levar um extintor de incêndio adicional quando o peso total do reboque for maior do que 2.500 kg. <



Fig. 134 No compartimento de bagagem à direita: botão para destravamento da rótula de engate.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 173.

A rótula de engate do dispositivo de reboque encontra-se no para-choque. A rótula de engate travável elétrica não pode ser removida.

Não pode haver pessoas, animais e objetos na área de abertura da rótula de engate .

Destravar a rótula de engate e virar para fora

- Parar o veículo e ligar o freio de estacionamento elétrico $\Rightarrow$ Página 220.
- Desligar o motor.
- Abrir a tampa traseira.
- Nos veículos da versão R-Line, observar as particularidades $\Rightarrow$ Página 177.
- Puxar o botão $\Rightarrow$ Fig. 134 brevemente. A rótula de engate é destravada eletricamente e é removida independentemente. A luz de controle pisca no botão $\Rightarrow$ Fig. 134.
- Continuar girando a rótula de engate até sentir e ouvir que ela foi travada e a luz de controle no botão se apagar.
- Fechar a tampa traseira.
- Se uma capa de proteção de poeira estiver montada sobre a rótula de engate, retirar e guardar esta antes do acoplamento de um reboque.
- A luz de controle do botão será acesa apenas se a tampa traseira estiver aberta.

Virar a rótula de engate para dentro

- Parar o veículo e ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Desligar o motor.
- Desacoplar o reboque e desligar a conexão elétrica entre o veículo e o reboque. Se for o caso, remover os adaptadores da tomada do reboque.
- Colocar a capa de proteção contra poeira (caso existente) sobre a rótula de engate.
- Abrir a tampa traseira.
- Puxar o botão $\Rightarrow$ Fig. 134 brevemente. A rótula de engate é destravada eletricamente.
- Girar a rótula de engate manualmente para baixo do para-choque até sentir e ouvir que ela foi travada e a luz de controle no botão $\Rightarrow$ Fig. 134 se apagar.
- Fechar a tampa traseira.

Significado da luz de controle

- Se a luz de controle do botão $\Rightarrow$ Fig. 134 *pisca*, a rótula de engate ainda não se encontra na posição final e não está travada ou está danificada $\Rightarrow$ .
- Se a luz de controle estiver *constantemente acesa* com a tampa traseira aberta, a rótula de engate estará travada corretamente para dentro ou para fora.
- Com a tampa traseira fechada, a luz de controle se apaga.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Atentar para que não haja pessoas, animais ou objetos na área de abertura da rótula de engate.
- Nunca utilizar ferramentas ou meios auxiliares na operação de giro da rótula de engate.
- Nunca acionar o botão $\Rightarrow$ Fig. 134 se um reboque estiver engatado ou se houver acima da rótula de engate um bagageiro ou outras peças agregadas.
- Nunca conduzir com um reboque se a luz de controle do botão $\Rightarrow$ Fig. 134 não estiver acesa. 

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a rótula de engate não se travar de forma correta, não usar o dispositivo de reboque e mandar verificar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Se o sistema elétrico ou o dispositivo de reboque estiverem avariados, o dispositivo de reboque deverá ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não usar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula for inferior a 49 mm.

! NOTA

Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para a rótula de engate giratória ou para a tomada do reboque montada. As vedações podem ser danificadas ou a gordura necessária para a lubrificação pode ser removida.

i Em casos de temperatura externa extremamente baixa, a rótula de engate pode não girar. Nestes casos, basta estacionar o veículo em ambientes mais quentes, como por exemplo, em uma garagem.

Virar a rótula de engate para fora (versão R-Line)

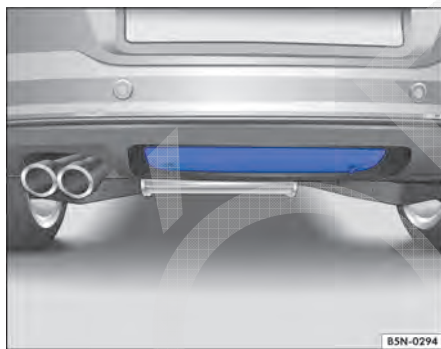


Fig. 135 Para-choque traseiro: retirar a cobertura do dispositivo de reboque.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 173.

No para-choque R-Line, a rótula de engate eletricamente destravável encontra-se atrás de uma capa de cobertura ⇒ Fig. 135.

Antes de virar a rótula de engate para fora ⇒ Página 176, abrir e retirar a cobertura no para-choque.

Retirar a cobertura

- Para destravar, girar ambos os parafusos de fechamento em 90° no sentido anti-horário.
- Virar a cobertura para fora e retirar as duas alças de sustentação da cobertura do para-choque.

Montar a cobertura

Antes da montagem da cobertura, a rótula de engate deve ser virada para dentro ⇒ Página 176.

- Inserir as alças de suporte superiores da cobertura nas bases.
- Girar a cobertura para cima e travar com os parafusos de fechamento.

Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 173.

O carregamento máximo na operação com porta-bicicleta montado sobre a rótula de engate é de **75 kg** com uma distância entre apoios de até

300 mm. Neste caso, a largura é a distância entre o centro de gravidade do suporte de bicicletas com bicicletas até o meio da rótula de engate.

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque com suporte de bicicletas montado sobre a rótula de engate pode ocasionar ferimentos e acidentes.

- Nunca exceder a carga e a largura indicadas.
- Não é permitido fixar o suporte de bicicletas no gargalo da esfera abaixo da esfera de engate, já que devido ao formato do gargalo

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

da esfera e dependendo da versão do suporte de bicicletas, pode ocorrer um desalinhamento do suporte de bicicletas no veículo.

- Ler e observar as instruções de instalação do suporte de bicicletas.

! NOTA

Se o carregamento ou a largura máxima indicados forem excedidas, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder os valores indicados.

Engatar e conectar o reboque

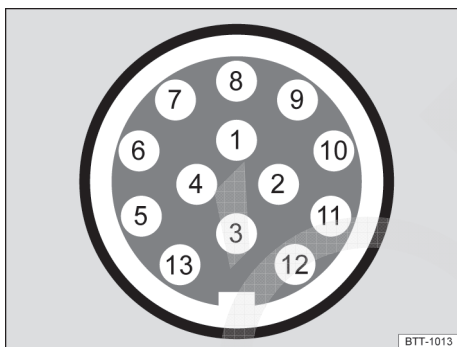


Fig. 136 Representação esquemática: disposição dos pinos da tomada do reboque.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 173.

Legenda para a representação esquemática Fig. 136:

Pino	Significado
1	Indicadores de direção esquerdos
2	Lanterna de neblina
3	Pinos massa 1 - 8
4	Indicadores de direção direitos
5	Lanterna traseira direita
6	Lanterna de freio
7	Lanterna traseira esquerda
8	Lanterna de marcha à ré
9	Luz permanente

Legenda para a representação esquemática Fig. 136:

Pino	Significado
10	Cabo carregador positivo
11	não ocupado
12	não ocupado
13	Pinos massa 9 - 13

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada de reboque de 13 polos. Estando o motor ligado, os consumidores elétricos no reboque são alimentados com tensão através da ligação elétrica (Pin 9 e Pin 10 da tomada do reboque).

No reconhecimento elétrico de um reboque, os consumidores elétricos no reboque são alimentados com tensão elétrica através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10). O pino 9 está ocupado com a luz permanente, de modo que possa, por exemplo, funcionar a iluminação interna de um reboque. Consumidores elétricos como, por exemplo, a geladeira de um trailer, **somente** são alimentados com tensão elétrica com o motor em funcionamento (pelo pino 10).

Os cabos massa pino 3 e pino 13 não podem ser conectados entre si para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Quando o reboque tiver um **conector de 7 polos**, deve ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não está disponível.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às determinações legais. Atentar para que a potência máxima do reboque não seja excedida

⇒ Página 175.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo for equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem funcionando sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de engatar ou desengatar o reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

Reboque com lanternas traseiras de LED

Reboques com lanternas traseiras com LED não podem ser conectados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

⚠ ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Todos os trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.

❗ NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem ocasionar danos ao veículo e ao reboque.

i Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, os sistemas devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

i Se houver uma conexão elétrica pela tomada do reboque com o motor desligado e acessórios ligados no reboque, a bateria do veículo vai se descarregar.

i Se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa, a conexão elétrica com o reboque é automaticamente interrompida.

Carregar o reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 173.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz puxar ⇒ ⚠. A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque ⇒ Página 184.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na plaqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade.

Para garantir a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** ⇒ Página 173 máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Em alguns países, os reboques estão subdivididos em classes. A Volkswagen recomenda consultar uma empresa especializada sobre os reboques adequados.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir a carga no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar a carga de maneira correta no reboque.

Condução com um reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 173.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar demais usuários da via. Abaixar os feixes de luz com a regulagem de alcance do farol. Quando não houver regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Veículos com lâmpadas com descarga de gás se ajustam automaticamente e não precisam ser reguladas.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque ⇒ Página 371.

ADVERTÊNCIA

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque, pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Particularidades na condução com um reboque

- Em um reboque com **freio complementar**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.

- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em acríves

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em acríves, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Pressionar o botão  uma vez para desligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 220.
- Puxar e segurar o botão  e mantê-lo pressionado para segurar o conjunto com o freio de estacionamento eletrônico.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar a 1ª marcha ou a posição de marcha **D** ⇒ Página 210, *Trocar marchas*.
- Soltar o pedal do freio.
- Arrancar lentamente. Com transmissão manual, soltar o pedal da embreagem lentamente.
- Liberar o botão  somente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.

⚠ ADVERTÊNCIA

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- **A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.**
- **Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.**
- **Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.**
- **Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.**
- **Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.**
- **Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.**

Controle de estabilidade do conjunto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 173.

O controle de estabilidade do conjunto é uma expansão do programa eletrônico de estabilidade (ESC) e auxilia, juntamente com a servoassistência da direção, a reduzir a “vibração” do reboque.

Um controle de estabilidade do conjunto ligado pode ser reconhecido pela luz de controle do ESC  no instrumento combinado, que permanece acesa por aproximadamente 2 segundos a mais do que a luz de controle do ABS.

Condições para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- ESC e ASR ativados. A luz de controle  ou  não está acesa no instrumento combinado.
- O reboque está conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 60 km/h (38 mph).
- A carga de apoio máxima foi aproveitada.
- Os reboques devem ter uma barra rígida.
- Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

ADVERTÊNCIA

A maior segurança oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.
- Se um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

ADVERTÊNCIA

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reboques leves em movimento pendular não são cobertos em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e estabilizados de forma adequada.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um porta-bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

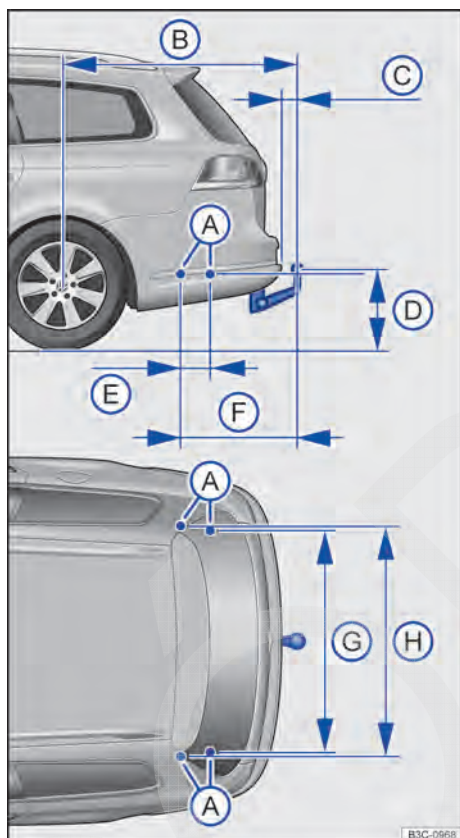


Fig. 137 Dimensões e pontos de fixação para instalar um dispositivo de reboque posteriormente.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 173.

A Volkswagen recomenda que um dispositivo de reboque seja instalado posteriormente por uma empresa especializada. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Na instalação posterior de um dispositivo de reboque, as medidas de distância devem ser obrigatoriamente respeitadas. A medida indicada do centro da rótula de engate até a pista $\Rightarrow$ Fig. 137 não pode nunca ser excedida. Isso também se aplica a um veículo totalmente carregado, incluindo a carga de apoio máxima.

Medidas de distância $\Rightarrow$ Fig. 137:

- Pontos de fixação
- 1.170 mm
- no mínimo 70 mm
- 350 – 420 mm
- 251 mm
- 546 mm
- 1.031 mm
- 1.036 mm

ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar deficiências de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.

- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Cargas de reboque máximas admissíveis

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 173.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na

etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do modelo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Motores a gasolina Passat Variant

Potência do motor →	CDM	Freado, acilves até 12 %	Freado, acilves até 8 %	Não freado
90 kW	CAXA	1.400 kg	1.600 kg	SG: 730 kg ^{a)} DSG®: 740 kg ^{b)}
118 kW	CDAA	1.500 kg	1.700 kg	750 kg
118 kW	CTHD	1.500 kg	1.700 kg	750 kg
155 kW	CCZB	1.600 kg	1.800 kg	750 kg
220 kW	BWS	2.200 kg	– kg ^{c)}	750 kg

- a) Em veículos com sistema Start-Stop, vale: 740 kg.
- b) Em veículos com sistema Start-Stop, vale: 750 kg.
- c) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

Motores a gasolina Passat Alltrack

Potência do motor →	CDM	Freado, acilves até 12 %	Freado, acilves até 8 %	Não freado
118 kW	CDAA	1.500 kg	1.700 kg	750 kg
155 kW (4MOTION)	CCZB	2.000 kg	2.200 kg	750 kg

Motores a diesel Passat Variant

Potência do motor →	CDM	Freado, acilves até 12 %	Freado, acilves até 8 %	Não freado
77 kW com DPF	CAYC	1.400 kg	1.600 kg	750 kg
77 kW BlueMotion com DPF		1.200 kg	1.400 kg	750 kg
100 kW com DPF	CFFA	1.800 kg	2.000 kg	750 kg
103 kW com filtro de partículas de diesel	CFFB	1.800 kg	2.000 kg	750 kg
103 kW 4MOTION com filtro de partículas de diesel		2.000 kg	2.200 kg	750 kg
125 kW com PMS	CLLA	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}
130 kW com filtro de partículas de diesel	CFGC	1.800 kg	2.000 kg	750 kg
130 kW 4MOTION com filtro de partículas de diesel		2.000 kg	2.200 kg	750 kg

- a) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.



Motores a diesel Passat Alltrack

Potência do motor ⇒ 	CDM	Freado, acil- ves até 12 %	Freado, acilves até 8%	Não freado
103 kW com filtro de partículas de diesel	CFFB	1.800 kg	2.000 kg	750 kg
103 kW 4MOTION com filtro de partículas de diesel		2.000 kg	2.200 kg	750 kg
130 kW 4MOTION com filtro de partículas de diesel	CFGC	2.000 kg	2.200 kg	750 kg

Motor a gás natural Passat Variant

Potência do motor ⇒ 	CDM	Freado, acil- ves até 12 %	Freado, acilves até 8%	Não freado
110 kW	CDGA	1.500 kg	1.700 kg	750 kg

Motor multicomcombustível E85 Passat Variant

Potência do motor ⇒ 	CDM	Freado, acil- ves até 12 %	Freado, acilves até 8%	Não freado
118 kW	CKMA	1.500 kg	1.700 kg	750 kg

 ADVERTÊNCIA

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

 NOTA

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

Capacidade máxima de tração admissível

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 173.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do modelo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. A cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Motores a gasolina Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ 
90 kW	CAXA	SG6	3.485 kg ^{a)}
		DSG®7	3.510 kg ^{b)}
118 kW	CDAA	SG6	3.625 kg
		DSG®7	3.665 kg
118 kW	CTHD	SG6	3.625 kg
		DSG®7	3.655 kg

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
155 kW	CCZB	SG6	3.740 kg
		DSG®6	3.760 kg
220 kW	BWS	DSG®6 4MOTION	4.545 kg

a) Em veículos com sistema Start-Stop, vale: 3.490 kg.

b) Em veículos com sistema Start-Stop, vale: 3.515 kg.

Motores a gasolina Passat Alltrack

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
118 kW	CDA A	SG6	3.670 kg
155 kW	CCZB	DSG®6	4.275 kg

Motores a diesel Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
77 kW com DPF	CAYC	SG6	3.580 kg
		DSG®7	3.595 kg
77 kW BlueMotion com DPF		SG6	3.325 kg
100 kW com DPF	CFFA	SG6	4.020 kg
103 kW com DPF	CFFB	SG6	4.005 kg ^{a)}
		SG6 4MOTION	4.290 kg
		DSG®6	4.035 kg ^{b)}
125 kW com PMS	CLLA	— ^{c)}	— kg ^{c)}
130 kW com DPF	CFG C	SG6	4.005 kg
		DSG®6	4.025 kg
		DSG®6 4MOTION	4.320 kg

a) Veículos com a norma de emissões EU6: 4.035 kg.

b) Veículos com a norma de emissões EU6: 4.060 kg.

c) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

Motores a diesel Passat Alltrack

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
103 kW com DPF	CFFB	SG6	4.010 kg
		SG6 4MOTION	4.305 kg
130 kW com DPF	CFG C	DSG®6 4MOTION	4.320 kg

Motor a gás natural Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
110 kW	CDGA	SG6	3.685 kg
		DSG®7	3.705 kg

Motor multicomcombustível E85 Passat Variant

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ 
118 kW	CKMA	SG6	3.625 kg
		DSG®7	3.650 kg

 **ADVERTÊNCIA**

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

 **NOTA**

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-objetos do lado do condutor	189
Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)	189
Porta-objetos no console central dianteiro	190
Porta-objetos no console central	190
Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro	190
Porta-luvas	191
Porta-objetos no descansa-braço central traseiro	192
Outros porta-objetos	192

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

No porta-objetos do descansa-braço central dianteiro pode haver uma **Entrada AUX-IN** instalada de fábrica.

No porta-luvas podem estar a **disqueteira de CD** ou a **tomada multimídia (MEDIA-IN)** instaladas de fábrica.

Informações e alertas complementares:

- Interior do veículo ⇒ Página 39
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 365
- ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos duros, pesados ou afiados em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na cobertura do compartimento de bagagem, em peças de vestuário ou bolsas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos acomodados sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.

ⓘ NOTA (continuação)

- **Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.**

i Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem.

Porta-objetos do lado do condutor

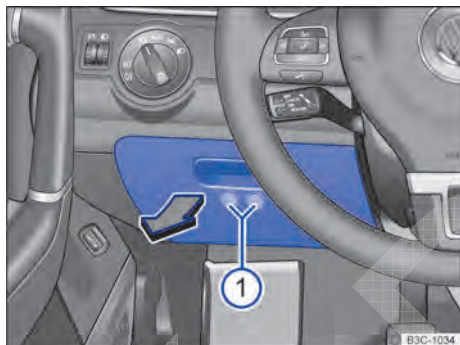


Fig. 138 No lado do condutor: porta-objetos com porta-moedas.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 188.

Para **abrir**, puxar a alça no sentido da seta ⇒ **Fig. 138**.

No porta-objetos encontram-se suportes para moedas **①**.

Para **fechar**, empurrar a tampa para cima e pressionar até que ela se encaixe.

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

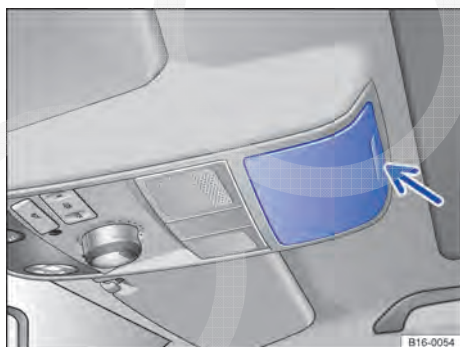


Fig. 139 No console do teto: porta-objetos.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 188.

O porta-objetos pode ser utilizado para guardar óculos ou outros objetos.

Para **abrir**, pressionar e soltar o botão ⇒ **Fig. 139** (seta).

Para **fechar**, pressionar a tampa para cima até que ela encaixe.

i Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo.

Porta-objetos no console central dianteiro



Fig. 140 No console central: porta-objetos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 188.

Para *abrir*, pressionar a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 140.

Para *fechar*, empurrar a cobertura totalmente para baixo.

 No porta-objetos pode haver uma tomada 12 V ⇒ Página 198 ou um acendedor de cigarro ⇒ Página 196. 

Porta-objetos no console central

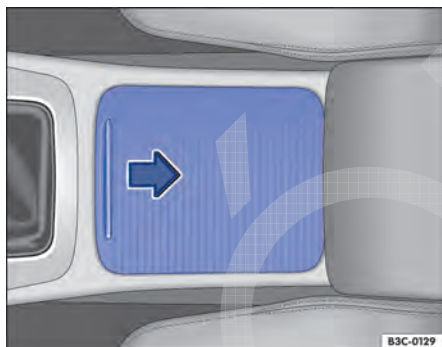


Fig. 141 No console central: porta-objetos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 188.

Para *abrir*, deslizar a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 141.

Para *fechar*, deslizar a cobertura no sentido contrário ao sentido da seta. 

Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro

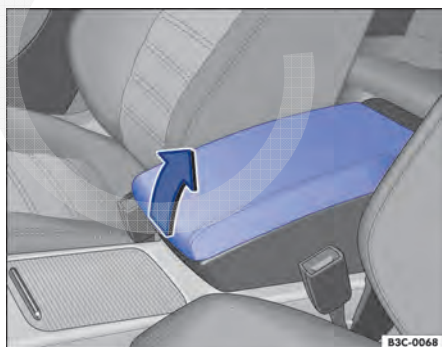


Fig. 142 Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 188.

Para *abrir*, erguer o descanso-braço central totalmente para cima ⇒ Fig. 142.

Para *fechar*, conduzir o descanso-braço central para baixo.

ADVERTÊNCIA

O descanso-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descanso-braço central sempre fechado durante a condução. 

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descanso-braço central.

i Na parte superior do porta-objetos pode haver um suporte para telefone da preparação para telefone móvel ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*.

Porta-luvas



Fig. 143 Porta-luvas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 188.

Abrir e fechar o porta-objetos

Se necessário, destravar o porta-luvas com a chave de emergência ⇒ Página 48. O porta-objetos estará travado se a haste da chave estiver na vertical.

Para *abrir*, puxar a maçaneta ⇒ Fig. 143.

Para *fechar*, pressionar a tampa completamente para cima.

Compartmento para a literatura de bordo

No porta-luvas pode haver um compartimento específico para a literatura de bordo.

O compartimento da literatura de bordo encontra-se no porta-objetos basculante superior ⇒ Fig. 144 ③.

Uma tira ② aponta para a alça de abertura do compartimento da literatura de bordo. A literatura de bordo deve ser guardada sempre no compartimento da literatura de bordo. Para guardar, inserir a literatura de bordo primeiramente pelo lado aberto no compartimento da literatura de bordo.

Suportes

No porta-luvas pode haver um porta-canetas e um suporte para bloco de notas.

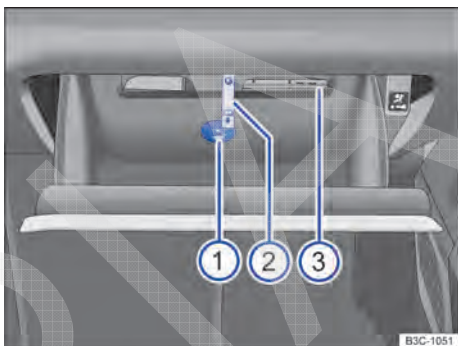


Fig. 144 Porta-luvas aberto.

Refrigerar o porta-objetos

No painel divisório há um difusor de ar ①, através do qual o ar refrigerado pelo ar-condicionado ligado pode ser conduzido ao compartimento. Abrir ou fechar o difusor de ar girando-o.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução.

❗ NOTA

Manter o porta-objetos com a disqueteira de CD ③ fechado durante a condução, caso contrário podem ocorrer danos à disqueteira de CD devido a vibrações.

❗ NOTA

Em algumas versões do modelo existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, por exemplo, atrás do compartimento para a literatura de bordo, através das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos estranhos e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-objetos.

Porta-objetos no descansa-braço central traseiro

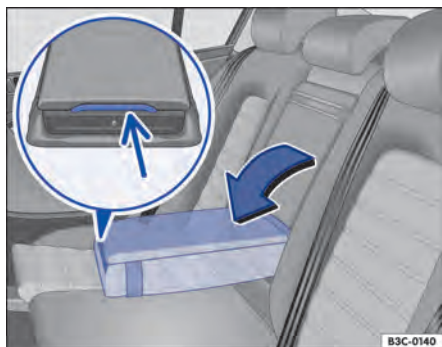


Fig. 145 Porta-objetos no descansa-braço central traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 188.

No descansa-braço traseiro ou atrás do descansa-braço no banco traseiro pode haver um porta-objetos.

Com o descansa-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Abrir ou fechar o porta-objetos no descansa-braço central

Para *abrir*, pressionar o botão $\Rightarrow$ Fig. 145 (seta pequena) com o descansa-braço central rebatido e rebater a tampa para cima.

Para *fechar*, rebater a tampa para baixo $\Rightarrow$ .

ADVERTÊNCIA

Para reduzir o risco de lesões durante a condução, o descansa-braço central deve estar sempre levantado e o porta-objetos, bem como o porta-copos, fechados.

- Se o descansa-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.
- Fechar o porta-objetos apenas se não houver ninguém na área de funcionamento.

NOTA

Ao rebater o descansa-braço central para cima, não pressionar a cobertura do porta-copos. O porta-copos pode se estender e se danificar.

 No porta-objetos do descansa-braço central traseiro pode haver um kit de primeiros socorros.

Outros porta-objetos

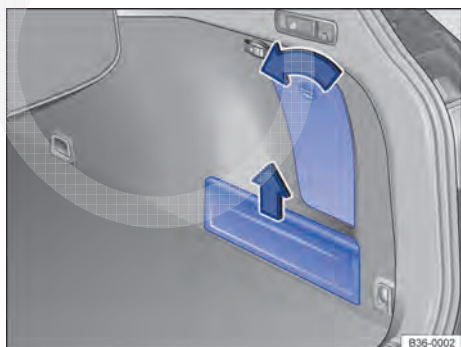


Fig. 146 No compartimento de bagagem: porta-objetos lateral.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 188.

Porta-objetos no compartimento de bagagem

Nas laterais do compartimento de bagagem há outros porta-objetos. As paredes laterais podem ser removidas para cima no sentido da seta $\Rightarrow$ Fig. 146 para colocar objetos maiores no compartimento de bagagem.

Se for o caso, na depressão embaixo do assoalho do compartimento de bagagem encontra-se um porta-objetos variável.

Outros compartimentos possíveis:

- No console central dianteiro e traseiro.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- **Ganchos para roupas** nas colunas das portas centrais e nas alças rebatíveis traseiras do teto.
- **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem ⇒ Página 157.

ADVERTÊNCIA

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

Porta-copos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-copos no console central dianteiro	194
Porta-copos no descanso-braço central traseiro	195

Porta-garrafas

Os porta-garrafas de bebidas encontram-se nos porta-objetos das portas abertas do condutor e do passageiro.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 365

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso inadequado dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

! NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.

 Os elementos dos porta-copos podem ser removidos para limpeza.

Porta-copos no console central dianteiro

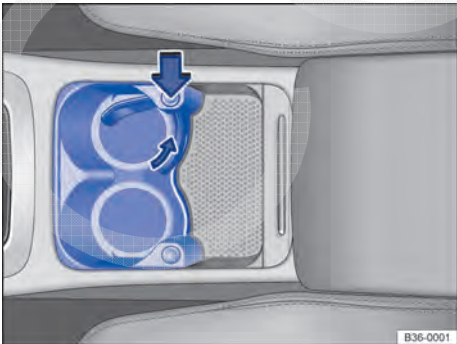


Fig. 147 No console central dianteiro: porta-bebidas (variante 1). Rebater o suporte no porta-copos aberto.

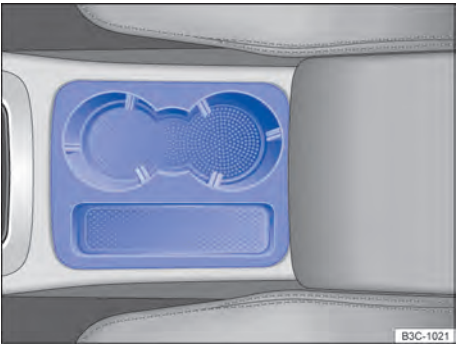


Fig. 148 No console central dianteiro: porta-bebidas (variante 2).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 194.

Há diferentes versões de porta-copos no console central dianteiro.

Abriu o porta-copos

- Empurrar a cobertura para trás.
- Pressionar o botão ⇒ Fig. 147 (seta grossa) para girar o suporte para fora.

Fechar o porta-copos

- Girar o suporte de volta ao console ⇒ Fig. 147 (seta menor). O suporte precisa se encaixar.
- Empurrar a cobertura para frente.

Porta-copos no descanso-braço central traseiro

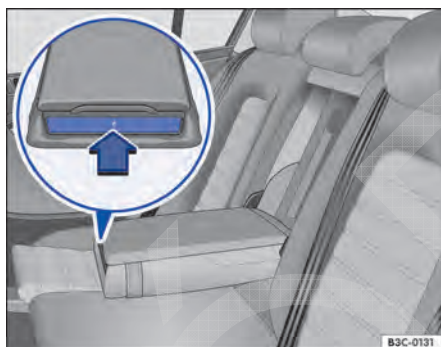


Fig. 149 No descanso-braço central traseiro: desdobrar o porta-bebidas.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 194.

Abriu o porta-copos

- Rebater o descanso-braço central para baixo.
- Pressionar a parte dianteira do console central ⇒ Fig. 149 no sentido da seta. O porta-copos se estende.

Fechar o porta-copos

Pressionar o porta-copos por completo no descanso-braço até que ele se encaixe.



ADVERTÊNCIA

Para reduzir o risco de lesões, o descanso-braço no banco traseiro deve estar sempre rebatido para cima durante a condução.

- Se o descanso-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.



NOTA

Ao rebater o descanso-braço central para cima, não pressionar a cobertura do porta-copos. O porta-copos pode se estender e se danificar.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cinzeiro dianteiro	196
Cinzeiro no reservatório de bebidas	197
Acendedor de cigarro	197

Informações e alertas complementares:

- Porta-copos ⇒ Página 194
- Tomadas ⇒ Página 198
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386
- Informações ao consumidor ⇒ Página 398

**ADVERTÊNCIA**

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro dianteiro

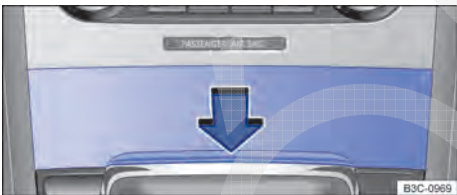


Fig. 150 No console central dianteiro: abrir cinzeiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 196.

Abrir ou fechar o cinzeiro

Para *abrir*, pressionar a cobertura do cinzeiro brevemente no sentido da seta ⇒ **Fig. 150**. A cobertura se abre automaticamente.



Fig. 151 No console central dianteiro: retirar cinzeiro.

Para *fechar*, pressionar a cobertura totalmente para baixo.

Esvaziar o cinzeiro

- Remover o encaixe do cinzeiro para cima pela área lateral ⇒ **Fig. 151** (seta).
- Após esvaziar, introduzir o encaixe por cima no cinzeiro.

Cinzeiro no reservatório de bebidas



Fig. 152 Cinzeiro móvel.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 196.

Para usar, colocar o cinzeiro num dos porta-copos no console central dianteiro ou no descansa-braço central traseiro ⇒ Página 194.

Abrir ou fechar o cinzeiro móvel

- Para **abrir**, deslizar a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 152.
- Para **fechar**, empurrar a cobertura para frente na direção contrária da seta.

Esvaziar o cinzeiro móvel

- Retirar para cima o cinzeiro do porta-copos.
- Abrir o cinzeiro e esvaziar a cinza resfriada com um recipiente de recolha adequado.
- Após esvaziar o cinzeiro, introduzir o encaixe por cima no porta-copos.

Acendedor de cigarro

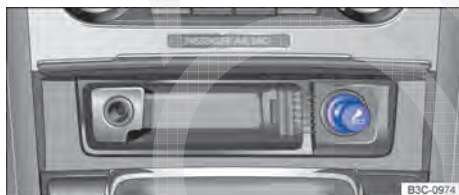


Fig. 153 No console central dianteiro: acendedor de cigarros no cinzeiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 196.

- Pressionar a cabeça do acendedor de cigarro para dentro com a ignição ligada ⇒ Fig. 153.
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.

- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente ⇒ ⚠.
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.



O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V ⇒ Página 198.

Tomadas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tomadas do veículo	199
Tomada do console central traseiro	200

Acessórios elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições. Não utilizar equipamentos avariados.

Informações e alertas complementares:

- Acendedor de cigarro ⇒ Página 196
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386
- Informações ao consumidor ⇒ Página 398

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada de tomadas e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.**
- **Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.**

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.

NOTA (continuação)

- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os consumidores conectados não precisarão ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.



Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.



Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.



Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro traseiro.

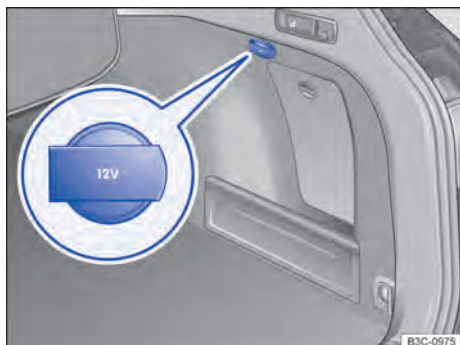


Fig. 154 No compartimento de bagagem : tomada 12 V.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 198.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W
230 V ou 115 V	150 W (300 W de potência de pico)

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W .

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- No porta-objetos ou no cinzeiro dianteiros  Fig. 150.
- No console central traseiro  Página 200.
- No compartimento de bagagem  Fig. 154.

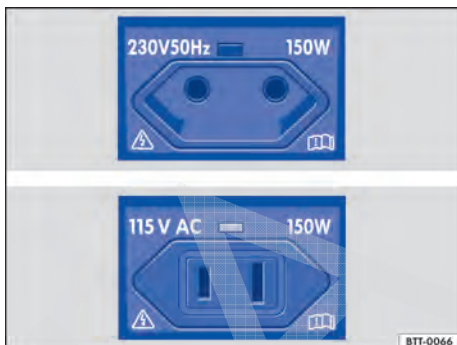


Fig. 155 Tomada 230 V (padrão Euro) ou tomada 115 V.

Tomada 230 V (padrão Euro) / Tomada 115 V

A tomada pode ser utilizada somente com o motor em funcionamento .

Conectar um equipamento elétrico: encaixar o conector até a base da tomada para destravar a proteção para crianças integrada. Somente quando a trava de segurança para crianças estiver destravada, a corrente fluirá pela tomada.

Indicador de LED na tomada Fig. 155

Luz verde permanente:	A trava de segurança para crianças está destravada. A tomada está pronta para o uso.
Luz vermelha piscando:	Há uma avaria, por exemplo, desligamento por sobretensão ou por excesso de temperatura.

Tomadas 230 V (padrão Euro) ou tomadas 115 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- Console central traseiro  Página 200.

Desligamento por temperatura

O inversor da tomada 230 V (padrão Euro) ou da tomada 115 V se desliga automaticamente quando uma determinada temperatura é excedida. O desligamento impede um superaquecimento em caso de potência excessiva dos equipamentos conectados, bem como em caso de altas temperaturas ambiente. Após uma fase de resfriamento, o inversor é ligado de forma automática. Os aparelhos ligados e conectados, então, serão ativados novamente. Por isso, desligar os aparelhos elétricos conectados quando o inversor for desligado devido a um superaquecimento.

⚠ PERIGO

Alta tensão no sistema elétrico!

- Não derramar líquidos sobre a tomada.
- Não conectar nenhum adaptador ou cabo de prolongamento na tomada 230 V (padrão Euro) ou na tomada 115 V. Caso contrário, a trava de segurança para crianças integrada vai se desligar e a tomada se energizar.
- Não inserir objetos condutores, como por exemplo agulhas de tricô, nos contatos da tomada 230 V (padrão Euro) ou da tomada 115 V.

ⓘ NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- Tomada 12 V:
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada.
- Tomada 230 V (padrão Euro) ou tomada 115 Volt:

ⓘ NOTA (continuação)

- Nunca pendurar aparelhos ou conectores muito pesados diretamente na tomada, como por exemplo, uma fonte de alimentação.
- Não conectar lâmpadas que contenham tubo de neon.
- Conectar na tomada somente aparelhos cuja voltagem coincida com a voltagem da tomada.
- Em caso de consumidores com alta corrente de partida, um disjuntor instalado impede a ligação. Neste caso, separar a fonte de alimentação do consumidor e restabelecer a conexão após aproximadamente 10 segundos.

i Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio ou sistema de navegação e nos componentes eletrônicos do veículo.

i Para alguns equipamentos, devido à baixa potência (Watt), podem ocorrer restrições de funcionamento na tomada 230 V (padrão Euro) ou na tomada de 115 V.

i A tomada 230 V (padrão Euro) pode ser equipada para a operação de aparelhos de 115 Volt e vice-versa. Para informações sobre kits de instalação, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Tomada do console central traseiro



Fig. 156 Console central traseiro: abrir a cobertura com uma tecla.



Fig. 157 Console central traseiro: abrir a cobertura dobrável.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 198.

No console central traseiro pode haver uma tomada 12 V, uma tomada 115 V ou uma tomada 230 V (padrão Euro) com cobertura → Página 199. ▶

Em veículos com um botão abaixo da cobertura:

Pressionar o botão da cobertura da tomada
⇒ [Fig. 156](#) (seta).

Em veículos com uma cobertura rebatível:

Acessar o recorte ⇒ [Fig. 157](#) (seta) por baixo e rebater a cobertura para cima.



Leitor de cartão de pedágio (ETC)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Descrição de funcionamento 202

Com o sistema de cartão de pedágio ligado e funcionando, as tarifas são cobradas automaticamente ao se passar por postos de pedágio. A cobrança é confirmada por um sinal sonoro. As tarifas são informadas por voz e, juntamente com a informação do local, exibidas no display do sistema de navegação.

Descrição de funcionamento

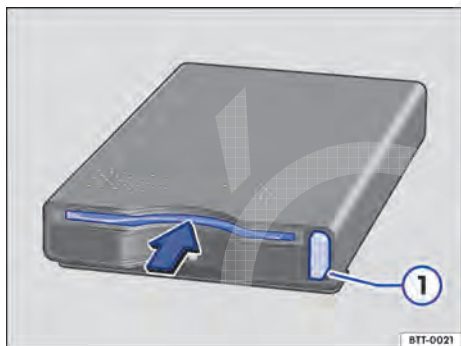


Fig. 158 No porta-objetos no lado do passageiro: leitor eletrônico de pedágio.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 202.

Informações e alertas complementares:

- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

Comandar o leitor de cartão de pedágio durante a condução pode distrair a atenção do condutor e ocasionar acidentes.

Colocar o sistema de cartão de pedágio em funcionamento

Ligar o sistema de navegação e inserir o cartão ETC adequado no leitor de cartão de pedágio ⇒ Fig. 158 (seta).

A disponibilidade para o uso é confirmada por um sinal longo e indicada pelo símbolo ETC na linha de status do sistema de navegação.

Retirar o cartão de pedágio

Para retirar o cartão de pedágio, pressionar o botão ①.

Mensagem de erro

Se uma curta sequência sonora soar após ligar o aparelho, há uma falha como, por exemplo, cartão ETC defeituoso ou ausência dele. O sistema de cartão de pedágio não está pronto para o uso.

Durante a condução

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	204
Cilindro da ignição	204
Botão de partida	205
Ligar o motor	206
Desligar o motor	207
Imobilizador eletrônico	208
Pré-aquecimento do motor	209

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo valem tanto para a transmissão automática DSG® de 6 velocidades quanto também para a transmissão automática DSG® de 7 velocidades.

Indicador do imobilizador

No caso de utilização de uma chave inválida do veículo ou uma interferência do sistema, aparece uma indicação correspondente no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 48
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Trocar a marcha ⇒ Página 210
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
- Direção ⇒ Página 240
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 242
- Abastecer ⇒ Página 318
- Combustível ⇒ Página 325
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 410
- Auxílio à partida ⇒ Página 448
- Puxar e rebocar ⇒ Página 451

ADVERTÊNCIA

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado.

ADVERTÊNCIA

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do escapamento do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem supervisão. O veículo poderia se deslocar subitamente ou um evento incomum poderia ocorrer, causando danos e ferimentos graves.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação ras-teira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 203.

Acesa	Causa possível
	Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Cilindro da ignição

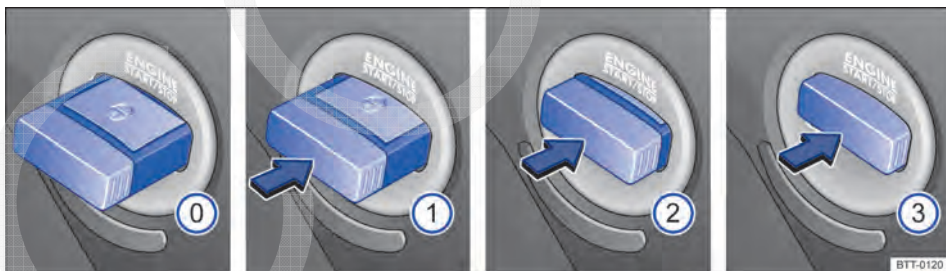


Fig. 159 Posições da chave do veículo na ignição.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 203.

Se não houver nenhuma chave do veículo na ignição, o travamento da coluna de direção poderá estar ativado.

Posições da chave do veículo ⇒ Fig. 159

- ① Ignição desligada, todos os consumidores elétricos desligados e o travamento da coluna da direção ativado.
- ② Ignição desligada, travamento da coluna de direção desativado. A chave do veículo pode ser retirada da ignição.

- ② Ignição ligada. Pré-aquecimento em motor a diesel. A chave do veículo pode ser retirada da ignição.
- ③ Ligar o motor. Quando o motor começa a funcionar, a chave do veículo permanece nessa posição. Para remover, pressionar a chave do veículo totalmente na ignição. Quando a chave é solta, o motor é desligado e a chave do veículo salta para a posição ①.

Chave do veículo não habilitada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática:* pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. Retirar a chave do veículo da ignição.
- *Transmissão manual:* retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.**

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.**
- **Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna de direção pode travar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.**

 Quando a chave do veículo permanece na ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição se a alavanca seletora estiver na posição P. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. <

Botão de partida



Fig. 160 Na parte inferior do console central: botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 203.

Em veículos com Keyless Access ⇒ Página 53, o veículo pode ser arrancado com o botão de partida (Keyless-Go) ou com a chave do veículo no cilindro da ignição ⇒ Página 204.

O botão de partida pode ser acionado somente se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ao deixar o veículo, o travamento eletrônico da coluna de direção é ativado ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada ⇒ Página 240.

Ligar ou desligar a ignição

- Pressionar uma vez o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem ⇒ ⚠.

Partida de emergência

Utilizar a ignição quando uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo ⇒ Página 204. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este ►

pode ser o caso, por exemplo, se uma chave do veículo estiver com a bateria fraca ou descarregada.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

- Pressionar duas vezes o botão de partida dentro de 3 segundos ou mantê-lo pressionado por mais de um segundo ⇒  em *Desligar o motor* na página 208.
- O motor é desligado automaticamente.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, é possível ligar o motor novamente em aproximadamente 5 segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

 **ADVERTÊNCIA**

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Para ligar a ignição, não pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, já que do contrário o motor poderá ser ligado imediatamente.

 **ADVERTÊNCIA**

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.

 Em veículos com motor a diesel e Keyless Access, a partida do motor pode demorar um pouco quando o motor precisar ser pré-incandes-

Ligar o motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 203.

Executar as atividades somente na sequência indicada.		
Passo	Dar partida no veículo com a chave do veículo na ignição ⇒ Página 204	Dar partida no veículo com o botão de partida ⇒ Página 205 (Keyless Access)
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
1 a.	Em veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado.	
2.	Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P ou N .	
3.	Somente veículos com motor diesel: Para pré-aquecimento, pressionar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 159 ②. A luz de controle  se acende no instrumento combinado.	—
4.	Pressionar a chave do veículo na ignição na posição ⇒ Fig. 159 ③ – não acelerar.	Pressionar o botão de partida ⇒ Fig. 160 – não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo.
5.	Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição.	Quando o motor começar a funcionar, soltar o botão de partida.
6.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	
7.	Desligar o freio de estacionamento eletrônico quando tiver que partir ⇒ Página 220.	

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento. O veículo poderia deslocar-se subitamente e, especialmente com a marcha ou a respectiva posição de marcha engatada, causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

💡 NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados quando se tentar dar partida no motor durante a viagem, ou quando o motor é acionado novamente logo após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.



Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

i Se, por exemplo, a bateria da chave do veículo estiver muito fraca ou descarregada, o motor não poderá ser acionado com o botão de partida. Nesse caso, dar partida no veículo com a chave do veículo na ignição.

i Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente.

i Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

i No caso de temperaturas externas inferiores a +5 °C (+41 °F), pode ocorrer uma ligeira formação de fumaça sob o veículo em veículos com motor a diesel quando o aquecimento auxiliar a combustível estiver ligado.

i Um motor a gás natural sempre é ligado com gasolina, já que para a condução com gás natural é necessária uma determinada temperatura de serviço. Somente depois que a temperatura de serviço necessária for atingida é que o motor altera para condução com gás natural.

i Para ligar um motor multicombustível com bi-
oetanol E85 é necessária uma determinada temperatura de serviço. Ver informações sobre bi-
oetanol → Página 325.

Desligar o motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 203.

Executar as atividades somente na sequência indicada.

Passo	Desligar o veículo com a chave do veículo na ignição → Página 204	Desligar o veículo com o botão de partida → Página 205 (Keyless Access)
1.	Parar o veículo completamente → ⚠.	
2.	Pisar no pedal do freio e manter pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	
3.	Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P.	
4.	Ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 220.	
5.	Inserir a chave do veículo completamente na ignição e soltar. A chave do veículo salta para a posição → Fig. 159 ①.	Pressionar brevemente o botão de partida → Fig. 160. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência → Página 206.
6.	Com transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha à ré.	

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Quando a chave do veículo é retirada da ignição, o travamento da coluna de direção pode se engatar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

! NOTA

Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de ser desligado.



Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição P.



Após desligar o motor, a ventoinha do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. A ventoinha do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 203.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar do lado de fora do veículo ⇒ Página 53.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 48.

Caso tenha sido usada uma chave da ignição não autorizada, aparece no display do instrumento combinado a indicação **Imobilizador ativo!**. O veículo não pode ser ligado.



O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen.

Pré-aquecimento do motor

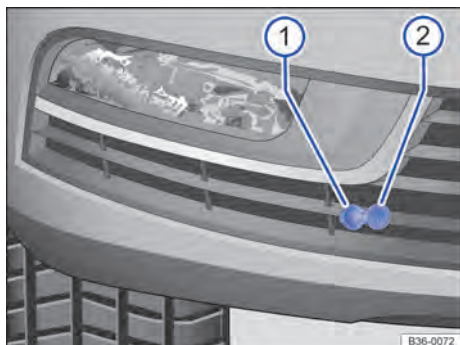


Fig. 161 No para-choque dianteiro: entrada de conexão ② para o pré-aquecimento do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 203.

No pré-aquecimento do motor, com o veículo parado o líquido de arrefecimento do motor é pré-aquecido lentamente por meio de um elemento de aquecimento. Para isso, o cabo fornecido precisa estar conectado em uma tomada de 230 Volt ou uma tomada de 115 Volt, por exemplo em uma garagem. Através de um líquido de arrefecimento do motor suficientemente aquecido, após a partida o motor atinge rapidamente sua temperatura ambiente. Isso reduz seu consumo de combustível ou a emissão de substâncias tóxicas na fase de aquecimento.

Dependendo da temperatura exterior, o pré-aquecimento do motor pode levar até 3 horas
⇒ Página 325.

Conectar pré-aquecimento do motor

- Utilizar exclusivamente o cabo fornecido.
- Todos os cabos e conectores utilizados devem estar em perfeito estado ⇒ ⚠.
- Abrir tampa de cobertura ⇒ Fig. 161 ①.

- Conectar o cabo de conexão na entrada ②.
- Conectar o cabo de conexão com o cabo de ligação.
- Conectar o cabo de ligação em uma tomada de 230 Volt ou de 115 Volt aterrada e protegida com um disjuntor FI.
- Antes da partida do motor, retirar sempre o cabo de conexão e a tampa de cobertura ①.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do pré-aquecimento do motor pode provocar curtos-circuitos, descargas de corrente, fogo, ferimentos graves e a morte.

- Conectar sempre o cabo de ligação em uma tomada de 230 Volt ou de 115 Volt aterrada e protegida com um disjuntor FI, protegida contra água, umidade e outros líquidos.
- Nunca conectar o pré-aquecimento do motor em uma tomada convencional, independente de ser uma tomada protegida ou não.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização de tomadas e cabos de ligação inadequados ou danificados e a não observação das precauções de segurança geralmente válidas podem provocar curtos-circuitos, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Nunca utilizar tomadas e cabos de ligação danificados. Antes do uso, verificar se os conectores e cabos estão em perfeito estado.
- Nunca realizar modificações ou reparos em componentes elétricos.
- Proteger sempre as conexões de encaixe contra água, umidade e outros líquidos.

i Com aplicação eventual do pré-aquecimento do motor, testar uma vez por mês o disjuntor FI, com aplicação regular, testar semanalmente. <

Trocar marchas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	211
Pedais	212
Transmissão manual: engatar a marcha	213
Transmissão automática: engatar a marcha	214
Mudança de marcha com Tiptronic	216
Conduzir com transmissão automática	217
Falha de funcionamento da transmissão automática	218
Recomendação de marcha	218

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo valem tanto para a transmissão automática DSG® de 6 velocidades quanto também para a transmissão automática DSG® de 7 velocidades.

Com a marcha à ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha à ré se acende.
- Durante a marcha à ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- O limpador do vidro traseiro se liga se os limpadores do para-brisa estiverem ligados.
- Se for o caso, o Park Pilot e a câmera do assistente de condução em marcha à ré são ligados.

Informações e alertas complementares:

- Vista geral do console central ⇒ Página 12
- Instrumentos ⇒ Página 21
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
- Park Pilot ⇒ Página 248
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 253
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 261
- ACC (controle automático de distância) ⇒ Página 272
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 306

- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 402

- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 410

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 210.

Acesa	Causa possível	Solução
	Transmissão automática DSG® de 7 velocidades superaquecida.	Não prosseguir! Deixar esfriar na posição da alavanca seletora P. Se o alerta não se apagar, não prosseguir, solicitar ajuda técnica. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão ⇒ Página 218.
	Pedal do freio não pressionado!	Pisar no pedal do freio totalmente. Ver ACC (controle automático de distância) ⇒ Página 272.
	Pedal do freio não pressionado, por exemplo, durante uma tentativa de selecionar outra marcha com a alavanca seletora.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio. Ver também freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 220.

Piscando	Causa possível	Solução
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está engatado. O arranque é impedido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora ⇒ Página 215.
	Transmissão automática avariada. ↗ pisca alternadamente com exibição na alavanca seletora, por exemplo, D.	Com a rotação do motor baixa, procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima e mandar verificar o sistema.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o veículo parar ou precisar ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

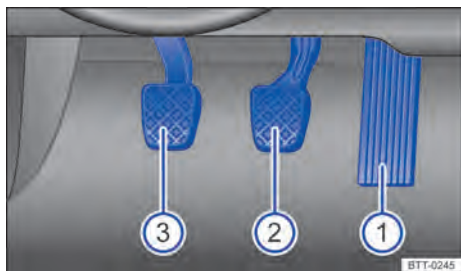


Fig. 162 Pedais em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 210.

O comando e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a região dos pedais livre e que estejam fixados com segurança e que não escorreguem na área para os pés.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

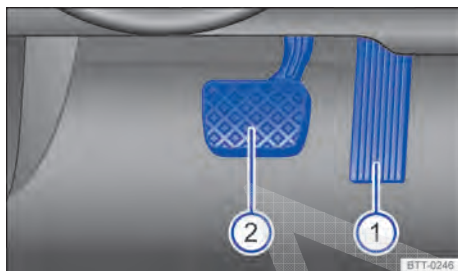


Fig. 163 Pedais em veículos com transmissão automática: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Transmissão manual: engatar a marcha

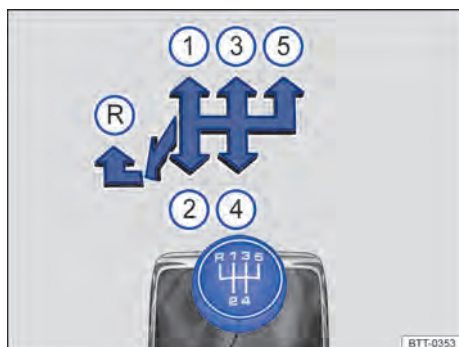


Fig. 164 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 5 marchas.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 210.**

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca da transmissão ⇒ **Fig. 164** ou ⇒ **Fig. 165**.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada ⇒ .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha à ré

- Engatar a marcha à ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado ⇒ .
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca da transmissão totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha à ré ⇒ **Fig. 164**  ou ⇒ **Fig. 165** .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Redução de marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas ⇒ . Se a velocidade ou a rotação do motor forem mui-

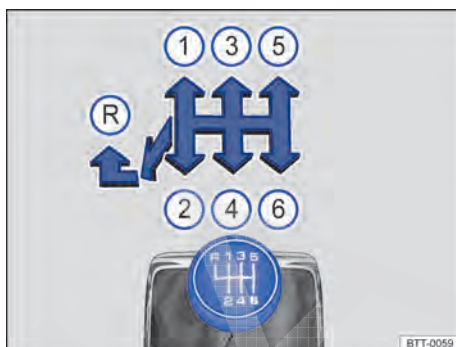


Fig. 165 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

to altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode levar a danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem ⇒ .

ADVERTÊNCIA

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isto também é válido com o freio de estacionamento eletrônico ligado.

- Nunca engatar a marcha à ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ADVERTÊNCIA

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo assim como acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte: 

ⓘ **NOTA (continuação)**

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha à ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.

ⓘ **NOTA (continuação)**

- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.

Transmissão automática: engatar a marcha



Fig. 166 Direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com trava de bloqueio (seta).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 210.

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao mudar a alavanca seletora da posição **P** para uma posição de marcha, pisar no pedal do freio e pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora no sentido

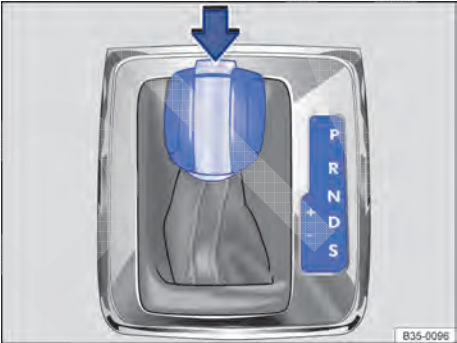


Fig. 167 Direção à direita: alavanca seletora da transmissão automática com trava de bloqueio (seta).

da seta ⇒ **Fig. 166** ou ⇒ **Fig. 167**. Para mudar a alavanca seletora da posição **N** para a posição **D** ou **R**, pisar primeiramente no pedal do freio e mantê-lo pressionado.

Com a ignição ligada, a posição atual da alavanca seletora ou a marcha atual é indicada no display do instrumento combinado.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado ⇒
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição.
R	Marcha à ré	A marcha à ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> .
N	Neutro	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado ⇒ 
D	Posição constante para marcha à frente (programa normal)	Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
S	Posição constante para marcha à frente (programa esportivo)	Todas as marchas são engatadas <i>mais tarde</i> e desengatadas <i>mais cedo</i> do que na posição D da alavanca seletora para utilização completa das reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição **P** ou **N**, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N**, por exemplo de **R** para **D**, a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “balançar” um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição **N** por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph).

Em casos raros, em veículos com transmissão de dupla embreagem DSG®, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A tração é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. Além disso, a luz de controle verde  pisca e um texto de informação é exibido. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

- Com transmissão de 6 marchas: acionar o freio de pedal e soltar novamente.
- Com transmissão de 7 marchas: colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, engatar um nível de rodagem.



ADVERTÊNCIA

O engate incorreto da alavanca seletora pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.
- Nunca acionar a marcha à ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.



ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso sair do veículo com o motor em funcionamento, ligar sempre o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição **P**.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada **D**, **S** ou **R**, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.
- Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **P** se o veículo estiver em movimento.
- Nunca deixar o veículo na posição de marcha **N**. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.



NOTA

Se com o veículo parado o freio de estacionamento eletrônico não estiver ligado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo pode mover-se alguns centímetros para frente ou para trás. ➤

i Caso, durante a condução, a posição **N** seja acidentalmente selecionada, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.

i Se a alavanca seletora, com o motor desligado por um longo período de tempo, se encontrar numa outra posição do que **P**, a bateria do veículo se descarrega.

Mudança de marcha com Tiptronic

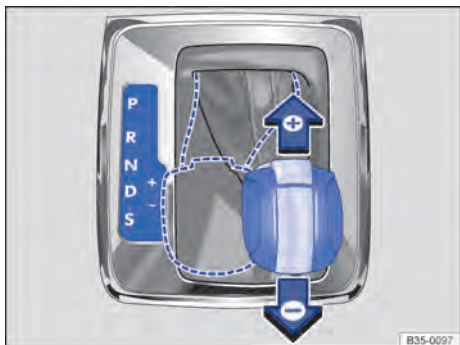


Fig. 168 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda). Veículos com direção à direita são espelhados.

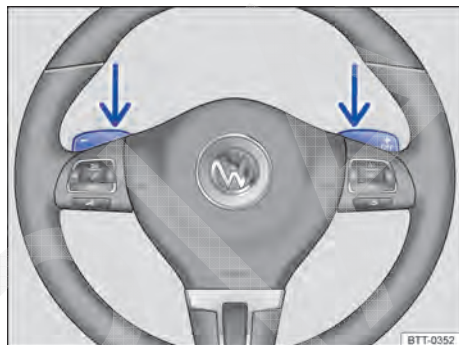


Fig. 169 Volante com dois seletores basculantes do Tiptronic.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 210.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic. Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual em uso é mantida. Isto vale até que o sistema não execute uma troca de marcha automaticamente devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** para a direita no curso do Tiptronic ⇒ **em Transmissão automática: engatar a marcha na página 215.**
- Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (-) para aumentar ou diminuir a marcha ⇒ **Fig. 168.**

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- No programa de condução **D**, **S** ou no curso do Tiptronic, acionar os seletores basculantes no volante ⇒ **Fig. 169.**
- Puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante para aumentar a marcha.

- Puxar o seletor basculante esquerdo (-) na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou a alavanca seletora não estiver no curso do Tiptronic.

NOTA

- **Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.**
- **Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível.**

Conduzir com transmissão automática



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 210.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais baixa deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita para o curso seletor do Tiptronic ⇒ Página 216.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante ⇒ Página 216.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o aclave, menor deve ser a marcha selecionada.

Deve-se utilizar a função Auto Hold ao parar ou arrancar em uma ladeira com o motor em funcionamento ⇒ Página 242.

Ao parar em um aclave com uma posição de marcha engatada, o veículo precisa sempre ser impedido de movimentar-se pisando no pedal do freio ou acionando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou desativar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ .

Conduzir em roda-livre com transmissão de dupla embreagem DSG®

Em roda-livre, aproveita-se o impulso do veículo para economizar combustível pela forma de condução prevista. O motor é desembreado e não freia mais o veículo – este pode deslocar-se por um trecho mais longo.

Condição de ligação: a alavanca seletora deve estar na posição **D**.

Acionar a roda-livre

- Tirar o pé do pedal do acelerador. O motor é desembreado e funciona na roda-livre. O veículo desloca-se sem o efeito de frenagem do motor.

Interromper a roda-livre

- Pisar brevemente no pedal do freio ou puxar o seletor basculante esquerdo  em direção do volante.

A roda-livre pode ser ligada e desligada no menu **Configurações** do sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28.

kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo ⇒ .

Com o kick-down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

Programa Launch-Control

O programa Launch-Control permite uma aceleração máxima no arranque do veículo.

- Desligar o ASR ⇒ Página 220.
- Pisar no pedal do freio com o pé esquerdo e manter pressionado.
- Colocar a alavanca seletora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Com o pé direito, pisar no pedal do acelerador até atingir uma rotação de aproximadamente 3.200 rpm.
- Tirar o pé esquerdo do freio ⇒ . O veículo arranca com aceleração máxima.
- Ligar o ASR após a aceleração!

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco devido à aceleração do veículo e a forma de condução.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o ASR desligado, especialmente se a rua estiver escorregadia.
- Ligar o ASR após a aceleração.

NOTA

- Ao parar em acíves com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição de marcha N, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e pode, assim, ser danificada.

Falha de funcionamento da transmissão automática



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 210.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, há uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão de dupla embreagem DSG®, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha à ré.**

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Superaquecimento da transmissão de dupla embreagem DSG®

A transmissão de dupla embreagem pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, “deslocamento lento” ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência  e, se for o caso, por uma mensagem de texto no instrumento combinado. Além disso, pode soar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar ⇒ .

O veículo não se move para frente nem para trás apesar de estar com uma posição de marcha engatada

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, deve-se prosseguir somente se o alerta sonoro não ressoar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Recomendação de marcha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 210.

Dependendo do equipamento do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Indicação	Significado
	Marcha ideal selecionada.
	Recomendação para aumentar a marcha.
	Recomendação para reduzir a marcha.

Em veículos com *transmissão manual*, a **marcha recomendada** é representada como número e, através de uma seta, é representada uma recomendação para aumentar ou diminuir a marcha para a marcha indicada.

Se em veículos com *transmissão automática*, a alavanca seletora se encontrar na posição Tiptronic, a **marcha atual** é representada por um número e através de uma seta é representada a recomendação para aumentar ou diminuir a marcha ⇒ Página 216.

Informações para “limpeza” do filtro de partículas de diesel

O controle do sistema de escape reconhece um filtro de partículas de diesel entupido e auxilia por meio de uma recomendação de marcha específica

a autolimpeza do filtro de partículas de diesel. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada
⇒ Página 402.

CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- **A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, em condução por montanhas ou na condução com reboque.**



Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.



A exibição da recomendação de marcha aparece, em veículos com transmissão, quando o pedal da embreagem é acionado ou em veículos com transmissão automática quando a posição Tiptronic é deixada.

Frear, parar e estacionar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	221
Freio de estacionamento eletrônico	222
Estacionar	223
Informações sobre os freios	224
Sistemas de assistência à frenagem	226
Ligar e desligar o ASR	228
Fluido de freio	228

Os **sistemas de assistência à frenagem** são o sistema antibloqueio do freio (ABS), o assistente de frenagem (BAS), o bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS), o controle de tração (ASR) e o programa eletrônico de estabilidade (ESC).

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 173
- Sistemas de assistência ao arranque ⇒ Página 242
- Rodas e pneus ⇒ Página 371
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se  isolada ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para que as pastilhas de freio sejam verificadas e as pastilhas gastas sejam trocadas.

ADVERTÊNCIA

Um estacionamento incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna de direção direção pode engatar e pode não ser mais possível manobrar ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.

- Ligar sempre o freio de estacionamento eletrônico se o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas poderiam desativar o freio de estacionamento eletrônico, acionar a alavanca seletora ou da transmissão e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do equipamento de escapamento podem ser danificados na passagem.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 220.

Acesa	Causa possível	Solução
	Freio de estacionamento eletrônico ligado.	–
	Sistema de freio avariado.	Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica imediatamente ⇒ Página 225.
	Nível do fluido de freio muito baixo.	Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio ⇒ Página 229.
	Juntamente com a luz de controle do ABS : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Pedal do freio não pressionado!	Pisar no pedal do freio totalmente.
	Pastilhas de freio desgastadas.	Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar todas as pastilhas de freio e, se necessário, substituí-las.
	ESC desligado determinado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição. Se necessário, conduzir por um pequeno trecho.
	ESC avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Juntamente com a luz de controle do ABS : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	A bateria do veículo foi reconectada.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (10 – 12 mph). Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo ⇒ Página 350.
	ASR desligado manualmente.	Ligar o ASR ⇒ Página 228. Ligação automática do ASR ligando e desligando a ignição.
	Juntamente com a luz de controle do ESC : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Juntamente com luz de advertência ou : ABS não funciona.	
	Juntamente com a luz de advertência intermitente : freio de estacionamento eletrônico avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen.
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.
		Para desativar o freio de estacionamento eletrônico, pisar no pedal do freio ⇒ Página 222.

Piscando	Causa possível	Solução
	Freio de estacionamento eletrônico avariado. A luz de controle pode se acender simultaneamente.	Procurar uma Concessionária Volkswagen, pois o veículo possivelmente não pode ser estacionado com segurança.
	ESC ou ASR em funcionamento.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio não se apaga ou se acende durante a condução, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado ⇒ Página 228, *Fluido de freio*.
- Se a luz de advertência do sistema de freio se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

poderá estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Quando a luz de controle do ABS não se apaga ou se acende durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.
- Se isolada ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar as pastilhas de freio ou substituir as pastilhas de freio gastas.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Freio de estacionamento eletrônico



Fig. 170 Na parte inferior do console central: botão do freio de estacionamento eletrônico.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 220.

O freio de estacionamento eletrônico substitui o freio de mão.

Ligar o freio de estacionamento eletrônico

É possível ativar o freio de estacionamento eletrônico na parada do veículo a qualquer momento – mesmo com a ignição desligada. Ativar sempre o freio de estacionamento ao deixar ou estacionar o veículo.

- Puxar e segurar o botão ⇒ Fig. 170.
- O freio de estacionamento está ligado quando a luz de controle no botão e no instrumento combinado ⇒ Página 221 acender.
- Soltar o botão.

Desligar o freio de estacionamento eletrônico

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão ⇒ Fig. 170. Pisar simultaneamente com força no pedal do freio ou pisar levemente no pedal do acelerador com o motor em funcionamento.
- O freio de estacionamento está desligado quando a luz de controle (P) no botão e no instrumento combinado ⇒ Página 221 se apagar.

Desativação automática do freio de estacionamento eletrônico no arranque

O freio de estacionamento eletrônico desliga-se automaticamente no momento do arranque se a porta do condutor estiver fechada e o cinto de segurança do condutor estiver colocado. **Com transmissão manual**, é necessário pisar adicionalmente na embreagem antes de arrancar para que o sistema reconheça que o freio de estacionamento precisa ser desativado.

Função de frenagem de emergência

Acionar a função de frenagem de emergência somente em caso de emergência se o veículo não puder ser parado com o pedal do freio ⇒ ⚠!

- Manter o botão ⇒ Fig. 170 puxado para frear o veículo **com força**. Ao mesmo tempo é emitido um sinal de advertência sonoro.
- Para parar o processo de frenagem, soltar o botão ou acelerar.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do freio de estacionamento eletrônico pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca usar o freio de estacionamento eletrônico para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.**
- **Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento eletrônico ligado.**

❗ NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

❗ No caso de veículos com transmissão manual: ao soltar o pedal de embreagem e ao mesmo tempo acelerar, o freio de estacionamento é automaticamente desativado.

❗ Se a bateria do veículo estiver descarregada, não será possível desligar o freio de estacionamento eletrônico. Utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 448.

❗ Ao ligar e desligar o freio de estacionamento eletrônico, podem ser ouvidos ruídos.

❗ Se o freio de estacionamento eletrônico não for usado por um longo período, o sistema realiza oportunamente testes automáticos e audíveis no veículo estacionado.

Estacionar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 220.

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações sempre na sequência indicada.

- Parar o veículo sobre um piso adequado ⇒ ⚠.
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 222.

- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P**.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o travamento da coluna de direção.
- Com transmissão manual em terreno plano e em subidas, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha à ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarquem, especialmente crianças.

- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

⚠ ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado.

⚠ NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do equipamento de escapamento podem ser danificados na passagem.

Informações sobre os freios

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 220.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” ⇒ ⚠. A força de frenagem um pouco reduzida, entretanto, pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de tráfego urbano e trechos curtos frequentes, bem como forma de condução esportiva, a Volkswagen recomenda que a espessura das pastilhas de freio seja verificada com mais frequência do que a indicada no Manutenção e garantia por uma Concessionária Volkswagen.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veí-

culo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas em caso de uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo ⇒ ⚠.

Uma **camada de sal sobre os discos do freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas ⇒ ⚠.

Corrosão nos discos do freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso de baixa demanda das pastilhas de freio, bem como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos do freio e as pastilhas de freio por meio de diversas freadas intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo ⇒ ⚠.

Avaria no sistema de freio

Quando o veículo não freia mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência  e, se for o caso, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → .

ADVERTÊNCIA

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 300 km e precisam ser “ajustadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

ADVERTÊNCIA

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e se aquecem rapidamente.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais bai-

ADVERTÊNCIA (continuação)

xa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.

- Aerofólio dianteiro que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

ADVERTÊNCIA

Freios molhados ou freios congelados ou com sal freiam mais tarde e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

 Se as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas de freio traseiras também deverão ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visual e regularmente, inspecionando-se

as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou a partir da parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. 

Sistemas de assistência à frenagem

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 220.**

Os sistemas de assistência à frenagem ESC, ABS, BAS, ASR, EDS e XDS funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem consideravelmente para a segurança de condução ativa.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limite de condução dinâmica como, por exemplo, sobremanobrar e submanobrar o veículo ou derrapagem das rodas de tração são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor apoiam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC não poderá apoiar sempre se ocorrer uma mudança súbita de constituição da estrada. Se um trecho de uma rua seca estiver coberto por água, lama ou neve, o ESC não poderá auxiliar da mesma forma e maneira como em um trecho seco. Se o veículo “aquaplanar” (rodar sobre uma película de água em vez de sobre o asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato com o asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Em uma condução em curva rápida, especialmente em trechos com muitas curvas, o ESC não pode lidar sempre tão eficientemente com situações de condução difíceis, como em uma velocidade menor.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando o desprendimento da rua tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre

o veículo e o apoio em situações de condução extremas de rodagem na rua pelo aproveitamento da movimentação da direção pelo condutor, de forma que o veículo prossiga na direção desejada. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer assistência alguma.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS. O ESC está sempre ligado. Se em algumas situações de condução não houver mais propulsão, o ASR pode ser desligado pressionando o botão ASR $\Rightarrow$ Fig. 171. Atentar para que o ASR seja ligado sempre que a propulsão estiver disponível.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:

- Pisar fortemente no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio ou diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio**, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada e escorregadia.

No **Passat Alltrack** é ativado um ABS especialmente configurado para terreno irregular durante a condução sobre piso solto. +Com isso, as rodas dianteiras podem bloquear brevemente. Com isso, a distância de frenagem em condução off-road é diminuída, porque as rodas se enterram no piso solto. Este ajuste somente está disponível para a 

condução em linha reta. Se as rodas dianteiras estiverem estercadas, o ABS normal estará em funcionamento.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode ajudar a reduzir a distância de parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total de freio é construída rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Com isso, o ABS é ativado de forma mais rápida e eficiente.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga a amplificação da força de frenagem.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão do motor em caso de patinagem das rodas e adequa a força de propulsão às condições da pista de rodagem. Com o ASR, o arranque, a aceleração e a subida de aclives é facilitada mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

O ASR pode ser ligado ou desligado manualmente
⇒ Página 228.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS está disponível para vias retas normais. O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração. Para que o freio a disco da roda freada não superaqueça, o EDS desliga-se automaticamente sob solicitação elevada incomum. Assim que o freio estiver frio, o EDS liga-se automaticamente.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage sobre o controle de tração, mas sobre o alívio da roda dianteira interna em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda interna na curva, para impedir uma derrapagem. Deste modo melhora a tração, o que auxilia o veículo a seguir na faixa desejada.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. Uma condução rápida sobre ruas congeladas, escorregadias ou molhadas pode oca-

ADVERTÊNCIA (continuação)

sionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de apoio à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Ruas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas também com o ESC e os outros sistemas.

- Uma condução muito rápida por pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido e controlado se tiver perdido o contato com a pista.

- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente se, por exemplo, estiver conduzindo muito próximo ou muito rápido para a respectiva situação de condução.

- Apesar de os sistemas de assistência de frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.

- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. As rodas também podem patinar com sistemas de assistência à frenagem, o que pode ocasionar a perda de controle do veículo.

ADVERTÊNCIA

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e alterações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC e reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida por um pneu adequado ⇒ Página 371.

i O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem os mesmos pneus. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

i Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

i Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento. ◀

Ligar e desligar o ASR



Fig. 171 No console central: botão para desligar e ligar o ASR manualmente.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 220.

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EDS e o ASR.

O ASR só pode ser desligado pressionando o botão ⇒ Fig. 171 com o motor em funcionamento. Desligar o ASR somente em situações sem propulsão suficiente (entre outras):

- Na condução sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao “balançar” o veículo parado.

Em seguida, ligar o ASR pressionando o botão . ▶

Fluido de freio



Fig. 172 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 220.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido de freio também diminui bastante. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e numa frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais ▶

usuários da via depende de um sistema de freio funcionando de maneira correta a qualquer momento ⇒ ⚠.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. A Volkswagen recomenda, para um funcionamento ideal do sistema de freio, a utilização de um fluido do freio novo da **Norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma da VW 501 14 pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

Se um fluido de freio desse tipo não estiver disponível e, por esse motivo, outro fluido de freio de boa qualidade tiver que ser utilizado, pode-se utilizar um fluido de freio que atenda aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem destruir ou danificar peças instaladas do sistema de freio do veículo.

Por isso, para um funcionamento duradouro e correto do sistema de freio, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que corresponda expressamente à **Norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcações MIN e MAX ou acima da marcação MIN do reservatório ⇒ ⚠.

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visão do nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser lido com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído conforme as indicações do ⇒ caderno *Manutenção e garantia*. O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido pode ser causada por um nível do fluido do freio muito baixo ou por um fluido do freio muito velho ou inadequado.

- Verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Realizar a troca do fluido de freio regularmente conforme as prescrições do ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.
- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido do freio que corresponda expressamente à norma da VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de boa qualidade pode prejudicar o funcionamento dos freios e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma da VW 501 14, utilizar apenas excepcionalmente um fluido de freio de alta qualidade segundo a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

⚠ ADVERTÊNCIA

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

 NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado de todas as peças do veículo.



O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.



CÓPIA

Conduzir com consciência ecológica

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Estilo de condução econômico	231
Conduzir economizando combustível	232

O consumo de combustível, a poluição do meio ambiente e o desgaste do motor, freios e pneus dependem basicamente de 3 fatores:

- Estilo de condução pessoal.
- Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
- Condições técnicas.

Com poucos meios simples e dependendo do estilo de condução, é possível economizar até 25% de combustível.

ADVERTÊNCIA

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

Estilo de condução econômico

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 231.**

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: A marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h (18 mph), conduzir na 3ª marcha, a 40 km/h (25 mph) na 4ª marcha e a 50 km/h (30 mph) já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha. Em veículos com transmissão automática, evitar um kick-down.

Veículos com indicador de marcha apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança da marcha.

Deixar rodar

Se o pé for retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor será interrompida e o consumo será baixado.

Por esse motivo, por exemplo, na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir demais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em rotação de marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível. Em veículos com sistema Start-Stop ligado, o motor desliga-se automaticamente em fases de parada do veículo.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam bastante o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficientemente grande do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Condução com tranquilidade e com regularidade

Mais importante do que a velocidade é a constância: Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em conduções por estradas, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente que acelerações permanentes e frenagens. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

O sistema GRA dá suporte para uma forma de condução constante.

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, alguns equipamentos ligados aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: se o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados. Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o aquecimento dos bancos se sua finalidade tiver sido cumprida.

- Desligar os desembaçadores do para-brisa e do vidro traseiro quando os vidros estiverem desembaçados e sem gelo.
- Não deixar o aquecimento estacionário ligado se o veículo estiver em movimento ⇒ Página 313.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Unidade de controle do motor avariada.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.

Conduzir economizando combustível

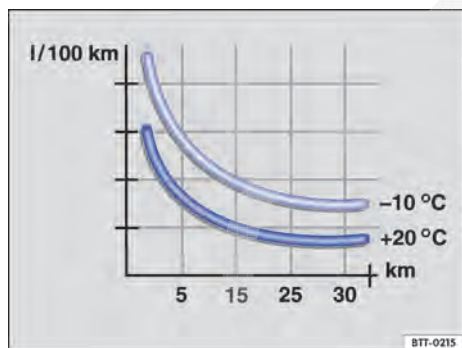


Fig. 173 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 231.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido de 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, conseqüentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse contexto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

Fig. 173 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20 °C (+68 °F) e uma vez a -10 °C (+14 °F).

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, “deixar aquecer” o motor com o veículo parado, também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rodagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rodagem.

Utilizar óleo de motor de funcionamento suave

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de funcionamento suave, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixa fricção diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de serviço (intervalos de troca do óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Um peso adicional de 100 kg aumenta, por exemplo, o consumo de combustível em até 0,3 l/100km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não utilizadas

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiros do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas de bagageiro não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.

Condução off-road (Passat Alltrack)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Alerta antes de um capotamento	235
Antes da condução off-road	236
Regras gerais e orientações para condução ..	236
Esclarecimento de alguns termos técnicos ..	238
Itens úteis off-road	238

Além de circular em ruas comuns, o Passat Alltrack também pode ser conduzido em terreno levemente acidentado. Este capítulo contém informações importantes sobre a condução off-road.

A condução fora da rua pavimentada é um desafio tanto para o condutor como para os ocupantes do veículo e para o veículo. Portanto a leitura atenta deste capítulo é muito importante ⇒ .

A condução off-road requer outros conhecimentos e habilidades além da condução na rua. Por exemplo, a combinação dos conhecimentos de física e de experiências práticas ajuda a reagir corretamente em situações esperadas e inesperadas ⇒ .

A segurança deve estar sempre em primeiro lugar. Por isso, nunca sobrestimar as próprias capacidades e subestimar as dificuldades que ocorrem na condução off-road. Nunca colocar uma decisão tomada acima do bom senso. Quando a condução se torna muito difícil, retornar e procurar outro caminho até o destino.

A multiplicidade de topografias diferentes e os riscos e perigos associados a isto que se ocultam ali, tornam impossível descrever todas as situações de condução imagináveis no Manual de instruções. Não é possível prever todas as conduções off-road que podem ocorrer. Por esse motivo, é de vital importância saber o que esperar e avaliar possíveis perigos, antes de conduzir em terreno difícil ou não-usual.

O veículo não está projetado para viagens com “caráter de expedição”.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 39
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 77
- Cintos de segurança ⇒ Página 96

ADVERTÊNCIA

A condução off-road com experiência e conhecimento insuficientes pode levar a situações críticas e a ferimentos graves.

- Nunca escolher uma rota perigosa ou assumir um risco que coloque em perigo o veículo e os ocupantes. Quando não for possível prosseguir ou em caso de dúvida quanto à segurança da rota, retornar e escolher outro caminho.
- A técnica inteligente do veículo não é capaz de superar os limites físicos especificados. Sob condições adversas do solo, poderá ocorrer instabilidade por bloqueio de rodas, apesar do ABS – por exemplo, uma frenagem total em pista solta de cascalho. Uma estabilização do veículo pelo ESC ligado somente é possível de forma limitada nessas condições.
- Nunca operar o veículo com limite de carga. Sempre deixar uma margem suficiente de segurança.
- Nunca utilizar o sistema regulador de velocidade em off-road para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves.
- Mesmo quando parecer fácil conduzir off-road, poderá ser difícil e perigoso e poderá causar situações críticas para o condutor e os ocupantes. O melhor é explorar o terreno a pé antes.
- Conduzir off-road de maneira especialmente atenta e preventiva. Conduzir muito rápido ou efetuar uma manobra falha podem ocasionar ferimentos graves e danos ao veículo.
- Nunca conduzir mais rápido do que for adequado para o terreno à frente, as condições da estrada, o trânsito e o tempo.
- Nunca passar por barrancos, rampas ou ladeiras com velocidade muito alta. Isto poderá causar o erguimento do veículo, de forma que não possa ser mais manobrado e se perca o controle do veículo.
- Caso o veículo seja erguido, alinhar sempre as rodas dianteiras para frente. Se as rodas estiverem esterçadas ao contatar o solo, o veículo poderá capotar. ▶

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Pessoas nunca devem permanecer na frente ou atrás do veículo quando pedras, galhos, pedaços de madeira ou outros objetos tiverem sido colocados sob as rodas para, por exemplo, obter uma tração para frente sobre solo arenoso ou escorregadio. Rodas que patinam podem acelerar consideravelmente estes objetos e causar ferimentos fatais.
- Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e solos moles e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos. Explorar o terreno a pé, caso necessário.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Conduzir off-road com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação irregular de combustível ao motor, especialmente, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.

❗ NOTA

Em conduções off-road deve-se manter os vidros e o teto solar panorâmico elétrico fechados.

Alerta antes de um capotamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 234.

O **centro de gravidade** de um veículo influencia o comportamento do capotamento. O veículo tem uma altura do solo maior para conduções off-road e assim um centro de gravidade mais alto do que veículos de rua “normais”. Assim, em razão do centro de gravidade mais alto, existe um risco maior de que o veículo possa capotar durante a condução. Observar sempre deste fato durante a condução e atentar para as dicas de segurança e alertas deste Manual de instruções.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Os veículos multiuso esportivos estão sujeitos a um risco de capotamento mais elevado do que veículos de rua convencionais.

- Em caso de acidente com capotamento, uma pessoa sem cinto de segurança colocado pode ser morta mais facilmente do que uma pessoa com cinto de segurança.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O veículo tem um centro de gravidade mais alto e um risco maior de capotar durante a viagem do que um carro de passeio “normal” que não é adequado para condução off-road.
- Nunca conduzir rápido demais, especialmente em curvas ou realizar manobras de direção extremas.
- Sempre adequar a velocidade e a forma de condução às condições predominantes do terreno, das estradas, do tempo e do trânsito.
- Bagagem e outros objetos que são transportados sobre o teto do veículo aumentam a altura do centro de gravidade e o perigo de capotamento.
- Evitar sempre a condução em diagonal na ladeira.
- Se o veículo parar com uma inclinação lateral na ladeira, nunca desembarcar do veículo pelas portas que estão voltadas para baixo da ladeira. O centro de gravidade combinado do veículo e sua carga (ocupantes do veículo e carga) pode se deslocar e levar o veículo a tombar e rolar pela rampa abaixo. Desembarcar do veículo sempre calmamente pelas portas voltadas ladeira acima.

Antes da condução off-road



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.

Lista de controle

Observar os seguintes pontos antes do início da condução off-road para a própria segurança e a segurança dos passageiros $\Rightarrow$ .

- ✓ Informar-se corretamente antes de explorar a natureza e o terreno.
- ✓ Não planejar etapas diárias muito longas. Nesse caso, levar em consideração o consumo de combustível em condução off-road.
- ✓ Abastecer completamente. Em off-road, o consumo de combustível é consideravelmente mais alto do que nas ruas.
- ✓ Verificar se os pneus são suficientes para a condução off-road planejada. Recomendação para terreno difícil: mandar equipar o veículo com pneus especiais para off-road.
- ✓ Verificar e, se necessário, corrigir a pressão dos pneus.
- ✓ Completar o óleo do motor até a marca MAX. Deste modo, o motor também será alimentado com óleo do motor suficiente mesmo em inclinações.
- ✓ Completar o reservatório de água dos lavadores dos vidros com água e limpa-vidros.
- ✓ Montar a argola de reboque na parte dianteira e traseira. Caso o veículo esteja atolado, a montagem da argola de reboque nem sempre é possível.
- ✓ Verificar as ferramentas do veículo e complementar conforme as necessidades individuais $\Rightarrow$ Página 238.
- ✓ Guardar o carregamento sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Fixar todos os objetos soltos com segurança.

Antes da primeira condução off-road

A Volkswagen recomenda, antes da condução fora de estrada, participar de um "treinamento de off-road para condutores". Especialmente se tiver nenhuma ou somente pouca experiência com a condução off-road. Mesmo condutores experientes off-road podem tirar proveito de um "treinamento off-road para condutores".

Em um bom treinamento de condução é ensinado como se manipula o veículo em muitas situações de terrenos diferentes e como se pode conduzir com segurança por terrenos difíceis. A condução off-road exige habilidades e modos de comportamento diferentes dos exigidos se comparado com a condução na rua. A segurança do condutor e dos ocupantes depende do condutor, que é conhecedor, jeitoso e cuidadoso $\Rightarrow$ .

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas e utilizar o bom senso.
- Todos os ocupantes devem estar sempre com o cinto de segurança colocado, quando o veículo se movimentar.

Regras gerais e orientações para condução



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.

Orientações para condução

Para a condução off-road valem regras especiais $\Rightarrow$ .

- Não conduzir off-road sozinho. Pelo menos 2 veículos off-road devem ser conduzidos juntos na condução off-road. Situações inesperadas sempre podem ocorrer. Por isso, é especialmente útil um equipamento com o qual possa ser chamada ajuda em caso de emergência.
- Parar antes de passagens críticas e fazer um reconhecimento do percurso a pé.
- Passar lentamente por elevações para o veículo não levantar, evitando com isso danos e incapacidade de manobrar.
- Conduzir lentamente nas partes difíceis do percurso. No piso escorregadio engatar marchas mais altas e se manter sempre em movimento.
- Atentar sempre para pisos planos e firmes. Em terrenos existe predominantemente pisos macios, nos quais os pneus afundam. Isso diminui a altura de solo e a passagem a vau.
- Mesmo em baixas velocidade, manter sempre uma distância de segurança suficiente em relação a outros veículos. Se o primeiro veículo atolar repentinamente, o veículo seguinte conseguirá parar a tempo, sem que também atole.
- Durante a condução off-road, sempre desligar o GRA, ACC, o assistente de permanência na faixa e o assistente de mudança de faixa.

ADVERTÊNCIA

A condução off-road pode ser perigosa e causar acidentes, ferimentos graves, danos no veículo e a quebra do veículo longe de qualquer socorro.

- Jamais conduzir muito rápido para as condições predominantes do terreno e climáticas.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre adequar a velocidade e a forma de condução às condições predominantes do terreno, das estradas, do tempo e do trânsito.
- Não executar nenhuma manobra de condução repentina e abrupta, para evitar um atolamento e a perda do controle do veículo.
- Conduzir off-road especialmente consciente e previdente e estar sempre atento ao inesperado.
- Nunca utilizar o GRA, ACC, o assistente de permanência na faixa ou o assistente de mudança de faixa na condução off-road para reduzir o risco do controle do carro e ferimentos graves. GRA, ACC, o assistente de permanência na faixa e o assistente de mudança de faixa foram desenvolvidos para uso em estradas. Utilizar os sistemas em terreno acidentado pode ser perigoso.

NOTA

- Assegurar sempre que a altura do solo sob o veículo seja suficiente. Se o veículo encalhar, podem produzir-se graves danos na parte inferior do veículo. Tais danos podem levar à imobilização do veículo e impossibilitar a continuação da condução.
- Não arrastar a embreagem durante a condução off-road ou deixar o pé sobre o pedal da embreagem. Em terrenos ondulados o acoplamento pode engatar inadvertidamente, o que pode levar a perda de controle sobre o veículo. Além disso, é perdida a conexão de força entre o motor e a transmissão. Além disso, a condução com embreagem arrastada leva ao desgaste rápido das pastilhas de embreagem.

Esclarecimento de alguns termos técnicos

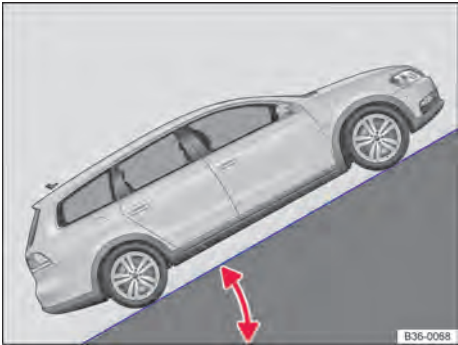


Fig. 174 Rampa máxima.

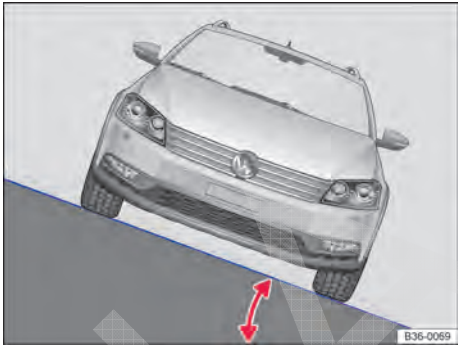


Fig. 175 Ângulo de inclinação.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.

Termo	Significado
Altura do solo	A distância entre a rua pavimentada e o ponto mais baixo da parte inferior do veículo.
Ângulo de aclave	A inclinação (rampa) ultrapassada num percurso de 100 m é indicada em percentagem ou em graus ⇒ Fig. 174. Indicação até que o veículo possa subir uma inclinação com força própria. Isto depende, entre outras coisas, do pavimento da rodovia e da potência do motor.
Ângulo de inclinação	Indicação do ângulo até o qual o veículo pode ser conduzido obliquamente ou transversalmente à linha de inclinação de uma encosta, sem que o mesmo tombe lateralmente (condicionado pelo centro de gravidade) ⇒ Fig. 175.
Ângulo de rampa	Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue transpor uma rampa em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior.
Ângulo de ataque e de saída	Transição de uma superfície horizontal para uma inclinação ou de uma inclinação para uma superfície plana. Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue transpor uma inclinação em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior.
Linha de inclinação	A faixa de rodagem vertical na descida da ladeira.
Torção	Capacidade de torção do veículo em uma passagem unilateral por cima de um obstáculo.

Itens úteis off-road



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.



A lista de controle cita apenas alguns objetos de versão, que podem ser muito úteis em conduções off-road ⇒ ⚠. Se houver uma manual de instruções ou de montagem dos equipamentos adicionais citados, levá-los e observá-los nas conduções off-road.

Lista de controle

Objetos úteis para a condução off-road ⇒ ⚠:

- ✓ Bebidas, bússola, mapas e lanterna com pilhas de reserva.
 - ✓ Guincho, barra de reboque ou corda de reboque com resistência ao rasgo elevada.
 - ✓ Telefone móvel, pá, cobertas e bota de borracha.
 - ✓ Veículos sem kit de reparo dos pneus: compressor de ar elétrico para conexão nas tomadas 12 V do veículo para encher as rodas.
 - ✓ Uma prancha de madeira de aproximadamente 4 cm de espessura e aproximadamente 1 m de comprimento ou armação de alumínio similar para dar auxílio à partida para um veículo atolado ou para usar como suporte para o macaco.
 - ✓ Correntes para neve para as quatro rodas, pneus reserva adicionais e kit para panes.
-



ADVERTÊNCIA

A utilização de objetos e ferramentas que não foram desenvolvidos para o fim especificado, que estão danificados ou são utilizados incorretamente, podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.



Direção

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle 240

Informações sobre a direção 241

A servoassistência da direção não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem desta direção é que não são necessárias mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças. O sistema eletromecânico economiza combustível. Enquanto um sistema hidráulico precisa de uma pressão de óleo constante, a alimentação de energia da direção eletromecânica é necessária somente ao manobrar.

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Informações e alertas complementares:

- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 203
- Bateria do veículo ⇒ Página 350
- Puxar e rebocar ⇒ Página 451

Luzes de advertência e de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 240.

Acesa	Causa possível	Solução
	Direção eletromecânica não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Direção eletromecânica reduzida.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Se a luz de advertência amarela após uma nova partida do motor e uma viagem curta não mais acender, não será preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	A bateria do veículo estava desconectada e foi conectada novamente.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph).

ADVERTÊNCIA

Se a servoassistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A servoassistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna de direção pode engatar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

Piscando	Causa possível	Solução
	Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.	 Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica.
	Coluna da direção tensionada.	Girar o volante um pouco de um lado para outro.
	A coluna de direção não está destravada ou travada.	Retirar a chave do veículo da ignição e ligar novamente a ignição. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado. Não prosseguir se após ligar a ignição, a coluna de direção permanecer travada. Procurar auxílio técnico especializado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.**
- **Parar veículo assim que for possível e seguro.**

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre a direção



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 240.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travamento da coluna da direção eletrônico em veículos sem Keyless Access

A coluna da direção é travada quando a chave do veículo é retirada da ignição com o veículo parado. O travamento da coluna da direção eletrônico não trava quando, após a retirada da chave do veículo, o veículo estiver em movimento por mais de aproximadamente 10 segundos.

Travamento da coluna da direção eletrônico em veículos com Keyless Access

A coluna da direção é travada se, com a ignição desligada, a porta do condutor for aberta. Para isso, o veículo deve estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora deve estar na posição **P**.

Somente se a porta do condutor for aberta e a ignição for desligada o travamento da coluna da direção do veículo será ativado pela chave do veículo ou pelo sensor da maçaneta da porta.

Direção eletromecânica

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a servoassistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

Servoassistência da direção

A servoassistência da direção fornece ao condutor uma assistência de direção em situações de condução críticas. Forças de direção adicionais apoiam o condutor na direção → .

ADVERTÊNCIA

A servoassistência da direção apoia o condutor juntamente com o ESC a manobrar o veículo em situações de condução críticas. O condutor precisa manobrar o veículo obrigatoriamente. O veículo não é manobrado pela servoassistência da direção.

Sistemas de assistência ao condutor

Sistemas de assistência de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	242
Função Auto Hold	243
Modo off-road (Passat Alltrack)	244
Sistema Start-Stop	246
Assistente para condução em descidas	247

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
- Bateria do veículo ⇒ Página 350
- Rodas e pneus ⇒ Página 371
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386
- Auxílio à partida ⇒ Página 448

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema de assistência de arranque não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. O maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência de arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência de arranque não consegue manter um veículo no aclave ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 242.

Acesa	Causa possível	Solução
	Sistema de assistência em descidas (Passat Alltrack) ligado.	⇒ Página 244.
	Modo Start-Stop avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
	O sistema Start-Stop desligou o motor.	Para ligar o motor novamente, tirar o pé do freio ⇒ Página 246.
	O sistema Start-Stop não está disponível.	Verificar se todos os pré-requisitos técnicos estão atendidos. Se necessário, atender os pré-requisitos técnicos em falha ⇒ Página 246.

Piscando	Causa possível	Solução
	Sistema de assistência em descidas (Passat Alltrack) ligado.	⇒ Página 244.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Função Auto Hold



Fig. 176 No console central: tecla para Auto Hold.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 242.

A função Auto Hold ligada apoia o condutor a manter o veículo imóvel com frequência ou imóvel por um longo período com o motor em funcionamento, por exemplo, em um morro, na parada do semáforo ou em trânsito intenso.

A luz de controle do botão se acende com a função Auto Hold ligada.

A função Auto Hold ligada evita automaticamente que o veículo parado rode, sem a necessidade de segurar o veículo com o freio.

Depois do reconhecimento da parada do veículo pelo sistema, o Auto Hold mantém o veículo parado. O pedal do freio pode ser solto.

Se o condutor acionar levemente o pedal do acelerador (transmissão automática) ou acionar a embreagem para partir (transmissão manual), a função Auto Hold solta o freio novamente. O veículo se movimenta de acordo com a inclinação da via.

Se enquanto o veículo estiver parado uma condição para a função Auto Hold for alterada, o Auto Hold se desliga e a luz de controle do botão se apaga ⇒ Fig. 176. O freio de estacionamento eletrônico se liga automaticamente quando necessário para estacionar o veículo com segurança ⇒ ⚠.

Condições para manter o veículo parado com o Auto Hold:

- A porta do condutor está fechada.
- O cinto de segurança do condutor está colocado.
- O motor está ligado.

Ligar e desligar o Auto Hold manualmente

Pressionar o botão **AUTO HOLD** ⇒ ⚠. A luz de controle do botão se apaga com a função Auto Hold desligada.

Ligar e desligar o Auto Hold automaticamente

Se antes de desligar a ignição, a função Auto Hold tiver sido ligada com o botão **AUTO HOLD**, a função Auto Hold permanece ligada automaticamente após a ignição ser ligada novamente. Se a função Auto Hold não tiver sido ligada, ela permanecerá desligada automaticamente após ligar a ignição novamente.

O Auto Hold é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

Todos os itens devem estar cumpridos simultaneamente ⇒ ⚠:	
Transmissão manual	Transmissão automática
1.	O veículo é mantido parado com o freio em uma superfície plana ou em uma subida.
2.	O motor funciona “de maneira regular”.
Ao embrear e acelerar simultaneamente, o freio é solto de forma dosada.	Ao acelerar, o freio é solto de forma dosada.

O Auto Hold é desativado imediatamente sob as seguintes condições:

Transmissão manual	Transmissão automática
1.	Assim que uma das condições mencionadas na Tab. na página 244 não for mais atendida.
2.	Se o motor funcionar “de maneira irregular” ou se houver uma avaria do motor.
3.	Se o motor for desligado ou morrer.
4.	Se ao engatar a marcha o pedal do acelerador for pisado simultaneamente.
	Ao pisar no pedal do acelerador.

 **ADVERTÊNCIA**

A tecnologia inteligente do Auto Hold não pode ir além dos limites impostos pela física. O maior conforto oferecido pelo Auto Hold não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Nunca deixar o veículo que estiver com o motor em funcionamento e com a função Auto Hold ligada.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- O Auto Hold não consegue manter um veículo parado no active ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

 **NOTA**

Antes de entrar em um sistema automático de lavagem, desligar sempre a função Auto Hold, uma vez que a ligação automática do freio de estacionamento eletrônico pode causar danos. ◀

Modo off-road (Passat Alltrack)



Fig. 177 No console central: botão do modo off-road.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 242.

O modo off-road reúne as funções convenientes para a condução off-road, auxílio de arranque, adequação do pedal do acelerador, seleção da po-

sição de marcha em transmissão automática, adequação do EDS e sistema de assistência em descidas.

Para *ligar*, pressionar o botão **OFF-ROAD**. Com o modo off-road ativado, a luz de controle do botão se acende. O modo off-road deve ser ligado novamente após cada partida do motor.

Para *ligar*, pressionar o botão **OFF-ROAD**.

Auxílio de arranque

O auxílio de arranque é uma ajuda de condução de conforto, que pode ser utilizada em arrancadas, principalmente em um active.

O controle do motor limita as rotações do motor de tal forma que mesmo com pedal do acelerador completamente acionado, sejam atingidas revoluções máximas otimizadas somente para o processo de arranque. Com isso, processo de arranque pode ser realizado com o acionamento pleno do pedal do acelerador, sem que ocorra uma rotação ▶

excessiva. A limitação de rotação é automaticamente desativada pela unidade de controle do motor após a conclusão do processo de arranque.

Adequação do pedal do acelerador

Para possibilitar uma dosagem mais apurada em velocidades reduzidas, é ativado o adequação do pedal do acelerador.

Ao acelerar, o torque do motor é controlado de tal forma que é facilitado o arranque e a condução sobre piso escorregadio ou solto.

Seleção da posição de marcha em transmissão automática

Para aumentar o nível de rotação e, com isso, o momento de frenagem do motor, através da seleção da posição de marcha nas posições da alavanca seletora **D** e **S**, as marchas são aumentadas mais tarde ou reduzidas mais cedo.

No programa “tiptronic”, ao atingir a rotação máxima permitida, o motor é limitado e **não** é realizado um aumento de marcha.

Adequação do EDS

Para melhorar a tração na condução off-road, quando a função estiver ativada o bloqueio eletrônico do diferencial é adequado.

Sistema de assistência em descidas

O sistema de assistência em descidas limita a velocidade em declives acentuados nos percursos para frente ou para trás mediante intervenções automáticas no freio em todas as quatro rodas. Um bloqueio das rodas é evitado, pois o ABS permanece ativo. Em veículos com transmissão manual, o sistema de assistência em descidas ajusta a velocidade nominal de tal forma que o motor não é freado abaixo da sua rotação de marcha lenta.

A velocidade após entrada no declive com menos de 30 km/h é limitada para, no mínimo, 2 km/h e, no máximo, 30 km/h. O condutor pode, a qualquer momento, mediante aceleração ou frenagem, aumentar ou diminuir a velocidade dentro dos limites mencionados. Com isso, a função é respectivamente interrompida e em seguida, se necessário, reiniciada.

A condição, no entanto, é que o piso apresente aderência suficiente. Dessa maneira, o sistema de assistência em descidas, por exemplo, **não** pode realizar sua função, se for percorrido um declive congelado ou com piso escorregadio.

A disponibilidade do sistema de assistência em descidas é indicada pela luz de controle  do display do instrumento combinado. A luz de controle pisca durante intervenções no freio do sistema de assistência em descidas.

O sistema de assistência em descidas é ativado automaticamente, quando as seguintes condições forem atendidas:

- O motor do veículo está funcionando.
- O modo off-road está ligado e a luz de controle  está acesa.
- A velocidade é inferior a 30 km/h.
- O declive é de pelo menos 10% em direção para a frente e 9% em direção para trás.
- Não se está freando ou acelerando.

O sistema de assistência em descidas é desativado se o veículo for freado ou acelerado ou se o declive tornar-se inferior a 5 %.



ADVERTÊNCIA

Estar sempre pronto para frear. Se não for o caso, poderão resultar acidentes e ferimentos.

- O sistema de assistência em descidas é somente um meio auxiliar e não pode frear o veículo suficientemente em trechos em descida em todas as situações.
- O veículo pode aumentar a velocidade apesar do sistema de assistência em descidas.



Para assegurar o funcionamento do modo off-road, devem estar instalados os mesmos pneus em todas as 4 rodas. Perímetros de rodagem diferentes entre os pneus podem causar uma redução indesejada da potência do motor.

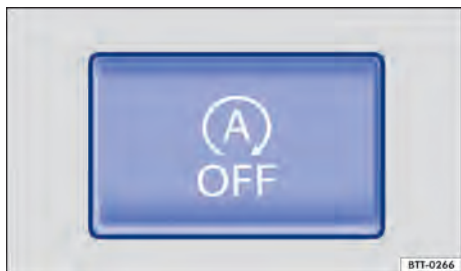


Fig. 178 No console central : Tecla para o sistema Start-Stop.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 242.

O sistema Start-Stop, desliga o motor automaticamente em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor é ligado novamente automaticamente.

A função é ligada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Veículo com transmissão manual

- Com o veículo parado, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Com o veículo parado, pisar no pedal do freio e manter pressionado. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, tirar o pé do pedal do freio ou, com a alavanca seletora na posição **P**, pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- O dispositivo de reboque instalado de fábrica não está conectado eletricamente a um reboque.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.

- O veículo se movimentou desde o último desligamento do motor.
- *Em veículos com Climatronic:* A temperatura no compartimento interno do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos.
- O aquecimento do para-brisa não está ligado.
- *Em veículos com Climatronic:* Não foi regulada uma temperatura muito alta ou muito baixa.
- A função de descongelamento do ar-condicionado não está ligada.
- *Em veículos com Climatronic:* Não foi selecionado manualmente um nível de ventilação alto.
- A carga da bateria do veículo é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra em um aclive ou declive muito acentuado.
- As rodas dianteiras não estão muito esterçadas.
- A marcha à ré não está engatada.
- O assistente de direção para estacionamento não está ativado.

Condições para uma nova partida automática

O motor é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão da bateria do veículo cair.

Condições que exigem uma partida com chave

O motor deve ser ligado manualmente com a chave do veículo sob as seguintes condições:

- Se o condutor soltar o cinto de segurança.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ligar e desligar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão  no console central ⇒ **Fig. 178**.
- Com o sistema Start-Stop desligado, a luz de controle se acende no botão.

Se o sistema Start-Stop desligar o motor, ele é ligado novamente assim que o sistema for desligado manualmente com o botão .

ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, o servofreio e a direção eletromecânica não funcionam.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Ao trabalhar no compartimento do motor, o sistema Start-Stop precisa estar desligado.

NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo a temperaturas externas muito elevadas, a bateria do veículo pode ser danificada.

 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente com a chave do veículo. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado.

Assistente para condução em descidas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 242.

Em veículos com transmissão automática, o sistema de assistência em descidas oferece suporte para a frenagem em uma condução em descida $\Rightarrow$ . Para isso, o sistema de assistência em descidas utiliza o efeito de frenagem do motor.

A seleção da marcha ideal é feita pela própria transmissão automática, dependendo do declive existente e da velocidade atual. Para isso, a alavanca seletora deve estar na posição **D** ou **S**. No modo Tiptronic, o sistema de assistência em descidas **não** está ativo.

Como o assistente de frenagem pode ser reduzido no máximo para a 3ª marcha, em declives muito íngremes pode ser necessário mudar para o modo Tiptronic. No modo Tiptronic, trocar manualmente para a 2ª ou para a 1ª marcha para utilizar o efeito de frenagem do motor e minimizar o uso dos freios.

Ativar automaticamente o sistema de assistência em descidas:

- Se o declive for maior que aproximadamente 6%.
- **E**: se a alavanca seletora se encontrar na posição **D** ou **S**.

- **Adicionalmente, no caso de GRA ou ACC desligado**: se a velocidade for inferior a aproximadamente 80 km/h (50 mph) ou se o condutor pisar no freio.

- **Adicionalmente, com GRA ou ACC ativo**: se a velocidade armazenada for excedida.

Desativar automaticamente o sistema de assistência em descidas:

- Se o declive diminuir.
- **OU**: se a transmissão aumentar a marcha porque a rotação do motor é superior a aproximadamente 4.500 rpm.
- **Ou adicionalmente, no caso de GRA ou ACC ativo**: se a velocidade armazenada puder ser mantida.

ADVERTÊNCIA

Estar sempre pronto para frear. Se não for o caso, poderão resultar acidentes e ferimentos.

- O sistema de assistência em descidas é somente um meio auxiliar e não pode frear o veículo suficientemente em trechos em descida em todas as situações.
- O veículo pode aumentar a velocidade apesar do sistema de assistência em descidas.

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandar o Park Pilot	249
Sinais acústicos e visuais do Park Pilot	250

O Park Pilot apoia o condutor a manobrar e a estacionar.

Os sensores de ultrassom no para-choque transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 253
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 261
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 355
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386
- Sistema de rádio ou sistema de navegação ⇒ caderno *Sistema de rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do Park Pilot não pode superar os limites condicionados ao sistema. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas traseiras abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao estacionar.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem influenciar o funcionamento do Park Pilot.

i Em caso de avaria do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

Comandar o Park Pilot

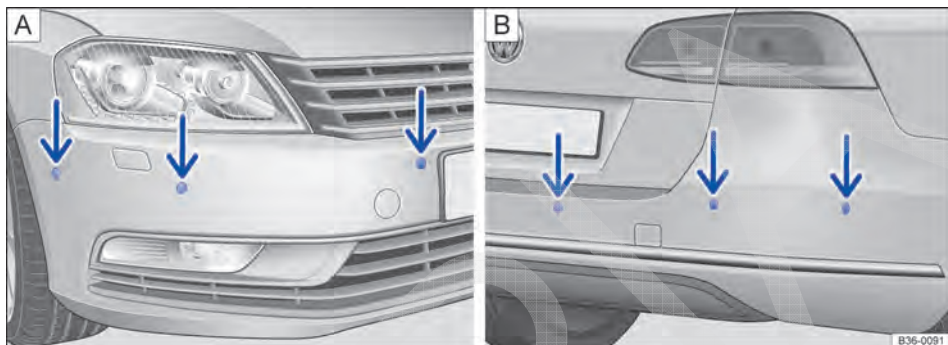


Fig. 179 Nos para-choques dianteiro e traseiro: sensores de ultrassom do Park Pilot.



Fig. 180 Na parte inferior do console central: botão para ligar e desligar o Park Pilot.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 248.

O Park Pilot determina, com o auxílio de sensores de ultrassom, a distância do para-choque traseiro ou dianteiro em relação a um obstáculo. Existem até 6 sensores de ultrassom do Park Pilot no para-choque dianteiro **A** e no para-choque traseiro **B** ⇒ Fig. 179 (setas).

Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Ação com a ignição ligada
Ligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar o botão uma vez.
Desligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar a tecla novamente.
Desligar manualmente o indicador do Park Pilot (a execução sonora permanece ativa):	Pressionar uma tecla seletora de área no rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica. OU: tocar a superfície funcional .
Ligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R .
Desligar o Park Pilot automaticamente:	Acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph).

Função	Ação com a ignição ligada
Caso necessário, comutar para a exibição da imagem da câmera do assistente de condução em marcha à ré:	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: tocar na superfície de função ou .

A luz de controle do botão ⇒ Fig. 180 permanece acesa enquanto a função estiver ativada.

Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água e gelo nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- Se a alavanca seletora estiver na posição **P** ou o freio de estacionamento eletrônico estiver ativado, em veículos com transmissão automática, não ocorre nenhum alerta acústico.

- Os sensores de ultrassom *traseiros* do Park Pilot não serão ligados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado *eletricamente* ao reboque.
- Uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume dos sinais sonoros.

Uma falha de funcionamento do Park Pilot é exibida na primeira ligação por meio de um alerta sonoro contínuo de 3 segundos e pelo piscar da luz de controle no botão. Desligar o Park Pilot com o botão e mandar verificar imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Sinais acústicos e visuais do Park Pilot

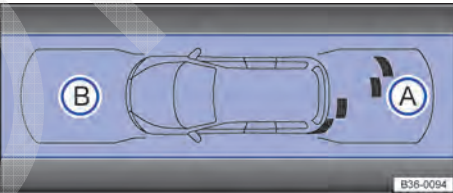
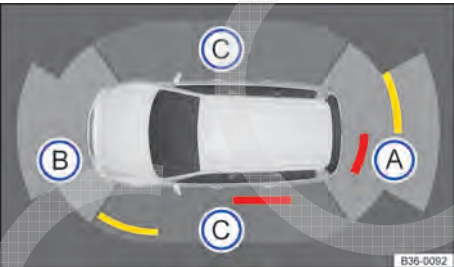


Fig. 182 Exibição do display do Park Pilot (display monocromático).

Fig. 181 Exibição do display do Park Pilot (display colorido).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 248.

Legenda para as representações básicas

Fig. 181 ou Fig. 182	Significado
	Área examinada atrás do veículo.
	Área detectada à frente do veículo.
	Área examinada ao lado do veículo (dependendo da versão).
	Segmento amarelo para um obstáculo.

Legenda para as representações básicas

Fig. 181 ou Fig. 182	Significado
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.
	Segmento preto para um obstáculo (display monocromático).

No monitor do rádio ou sistema de navegação instalados de fábrica, são representadas as áreas examinadas na frente, atrás e lateralmente do veículo pelos sensores de ultrassom. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → .

As áreas à frente e atrás do veículo são examinadas por completo pelos sensores de ultrassom.

Dependendo da versão, as áreas laterais do veículo são examinadas somente parcialmente pelos sensores, as áreas não examinadas diretamente são calculadas pelo sistema. Por esse motivo, a exibição das áreas laterais ao veículo só ocorre após conduzir por alguns metros.

Sinais acústicos e exibição do display

Se o veículo se aproxima de um obstáculo na área dos sensores de ultrassom, soam sinais acústicos. Quando de distância suficiente em relação a um

obstáculo, é emitido um intervalo de som. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Se o obstáculo estiver muito próximo, um alerta contínuo soar.

Se o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com um alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Dependendo da versão, as áreas analisadas são indicadas em vários segmentos num gráfico. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Veículos com Park Pilot na área dianteira e traseira

Área próxima ao veículo		Distância do veículo para o obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido)
A	Atrás, no centro	aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	Amarelo
	Atrás, por fora	aproximadamente 31 – 60 cm		
B	Na frente, no centro	aproximadamente 31 – 120 cm	Alerta contínuo	Vermelho
	Na frente, por fora	aproximadamente 31 – 60 cm		
A ou B		obstáculo próximo ^{a)}	Alerta contínuo	Vermelho

^{a)} Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta sonoro contínuo.

Veículos com Park Pilot nos arredores do veículo

Área próxima ao veículo			Distância do veículo para o obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido)
A	Atrás, no centro	Obstáculo não na rota	aproximadamente 31 – 160 cm	–	Amarelo
	Atrás, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm		
B	Na frente, no centro		aproximadamente 31 – 120 cm		
	Na frente, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm		
C	lateralmente		aproximadamente 31 – 60 cm		
A	Atrás, no centro	Obstáculo no percurso	aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	Amarelo
	Atrás, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm		
B	Na frente, no centro		aproximadamente 31 – 120 cm		
	Na frente, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm		
C	lateralmente		aproximadamente 31 – 60 cm		
A, B, C	Obstáculo fora da área de colisão		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta intermitente	Vermelho
	Obstáculo na área de colisão ^{a)}			Alerta contínuo	

^{a)} Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta sonoro contínuo.

Na condução com reboque

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e com um reboque conectado eletricamente, dependendo da versão, será exibido um gráfico correspondente no display do rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica. Os valores de distância atrás do veículo não são exibidos nesse caso.

Silenciar o Park Pilot

Por meio do toque na superfície da função  do display (somente no display colorido), os alertas sonoros do controle de distância de estacionamento podem ser silenciados. Para reativar os sinais sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Assim que o Park Pilot for desligado e ligado novamente, o modo silencioso será desativado. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot for desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso também será desligado.

ADVERTÊNCIA

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.



Podem demorar alguns segundos até que os sinais acústicos ou visuais sejam reproduzidos.

Câmera de marcha à ré (Rear Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações de funcionamento	254
Câmera	255
Comandar a câmera de marcha à ré	256
Entrar na vaga de estacionamento transversal à pista (modo 1)	257
Entrar na vaga de estacionamento paralela à pista (modo 2)	259

Uma câmera na tampa traseira ⇒ Fig. 183 auxilia o condutor ao estacionar em marcha à ré ou manobrar. A imagem da câmera é exibida junto com as guias e superfícies de orientação projetadas pelo sistema no display do rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica.

É possível selecionar entre 2 guias de orientação diferentes (modos):

- **Modo 1:** estacionar em marcha à ré, transversalmente à pista, por exemplo, em um estacionamento.
- **Modo 2:** estacionar em marcha à ré, paralelamente à pista, por exemplo, na beira da rua.

O modo pode ser alternado pressionando a superfície de função no display do rádio ou do sistema de navegação. É exibido somente o modo para o qual é possível alternar.

As funções e representações da câmera de marcha à ré podem divergir em veículos com ou sem Park Pilot.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Park Pilot ⇒ Página 248
- Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) ⇒ Página 296
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 386
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

O uso das câmeras de marcha à ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera de marcha à ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia da câmera de marcha à ré não pode superar os limites condicionados ao sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de condução em marcha à ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. O curso da traseira do veículo é exibido no display conforme o giro do volante. A parte dianteira do veículo balança mais que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha à ré.
- É possível que a câmera de marcha à ré não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha à ré somente com a tampa traseira completamente fechada.

! NOTA

• A câmera de marcha à ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista podem ser identificados com dificuldade ou não ser identificados.

! NOTA (continuação)

• Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha à ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.

Orientações de funcionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 253.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha à ré

Listas de controle

- ✓ Função sem falhas da regulação dinâmica da suspensão (DCC).
- ✓ A tampa traseira precisa estar fechada.
- ✓ Uma imagem confiável e clara, por exemplo, condições de visibilidade boas e lentes limpas
⇒ Página 255.
- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.
- ✓ O veículo **não** pode ter carga na traseira.
- ✓ O condutor precisa estar familiarizado com o sistema.
- ✓ O veículo não pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen se a posição ou o ângulo de instalação da câmera de marcha à ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.

A Volkswagen recomenda praticar entrar em vagas de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha à ré em boas condições de clima e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as guias e superfícies de orientação e suas funções.

Condução com reboque

A câmera de marcha à ré esconde todas as guias e superfícies de orientação quando um dispositivo de reboque instalado de fábrica for conectado eletricamente com um reboque.

Configurações da câmera de marcha à ré

Algumas configurações, como *claridade*, *contraste* e *cor* podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções  ou , ou deslizando o respectivo regulador.

- Parar o veículo em local seguro.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Ligar a ignição.
- Se for o caso, ligar o rádio ou o sistema de navegação.
- Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora **R**.
- Tocar na superfície de função .
- Realizar as configurações desejadas no menu. 

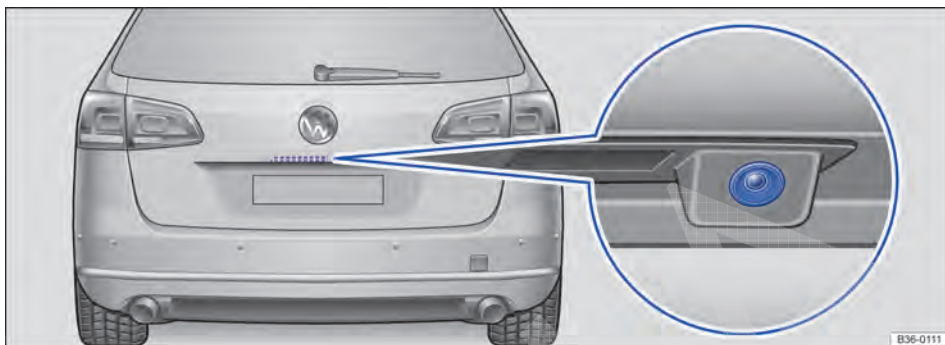


Fig. 183 Na tampa traseira: local de montagem do assistente de condução de marcha à ré.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 253.

A câmera de marcha à ré ⇒ **Fig. 183** (lupa) somente fornece imagens bidimensionais. As reentrâncias, bem como os objetos salientes no solo ou as

peças salientes de outros veículos, são difíceis de ser reconhecidas ou não podem ser reconhecidas devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer estar mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

Ilusões de óptica pela câmera de marcha à ré (exemplos):

- Ao conduzir de uma superfície plana para uma subida ou um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera de marcha à ré ao conduzir em marcha à ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera ⇒ **Fig. 183** (lupa) limpa, sem neve e sem gelo:

- Parar o veículo em local seguro.
- Assegurar que o veículo não se desloque.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco ⇒ .
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante ⇒ .

NOTA

- **Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpeza da lente da câmera.**
- **Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera poderá ser danificada.**

Comandar a câmara de marcha à ré

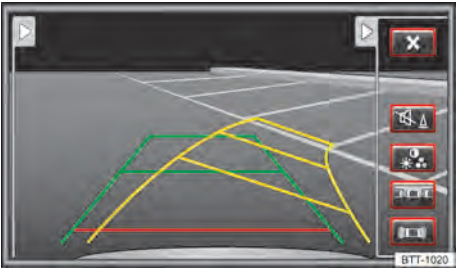


Fig. 184 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha à ré, modo 1 ligado.

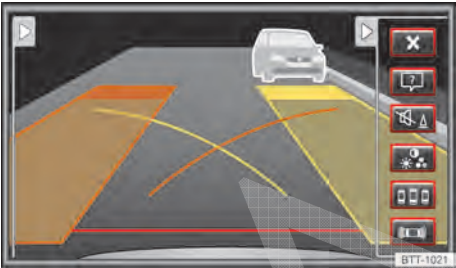


Fig. 185 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha à ré, modo 2 ligado.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 253.

Legenda para as representações esquemáticas Fig. 184 ou Fig. 185	
Símbolo	Significado
◁	Margem esquerda da imagem: ocultar o mini Park Pilot. Margem direita da imagem: exibir o menu.
▷	Margem esquerda da imagem: exibir o mini Park Pilot. Margem direita da imagem: ocultar o menu.
✕	Sair da representação atual.
🔊	Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot.
⚙️	Regular a exibição: brilho, contraste, cor.
📺	Modo 1: trocar para o modo 2.
?	Menu de auxílio para entrar na vaga de estacionamento com o modo 2.
📺	Modo 2: trocar para o modo 1.
🚗	Dependendo da versão: exibir o Park Pilot.

Ligar e desligar a câmara de marcha à ré

A câmara de marcha à ré se liga e desliga automaticamente.

Função	Ação com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Ligar a exibição automaticamente:	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R. É exibido o modo 1 no display do rádio ou do sistema de navegação.	Adicionalmente, é exibido o mini Park Pilot na margem esquerda da imagem no display do rádio ou do sistema de navegação. ▶

Função	Ação com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Desligar indicador automaticamente:	Desligar a ignição.	
	OU: conduzir para frente com uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) e por mais de aproximadamente 10 segundos.	OU: conduzir com velocidade superior a 10 km/h (6 mph).
Ocultar a imagem da câmera de marcha à ré:	OU: aproximadamente 10 segundos depois de retirar da marcha à ré ou da posição da alavanca seletora R .	OU: assim que retirar da marcha à ré ou da posição da alavanca seletora R .
	Pressionar um dos botões do aparelho no rádio ou no sistema de navegação ou tocar na superfície de função no display.	OU: tocar na superfície de função . OU: pressionar o botão . É exibido o modo de tela inteira do Park Pilot.
Exibir novamente a imagem da câmera de marcha à ré:	A imagem é ocultada depois de aproximadamente 10 segundos.	
	Retirar da marcha à ré ou engatar em outra posição da alavanca seletora e engatar novamente na marcha à ré ou na posição da alavanca seletora R .	OU: tocar na superfície de função .

Entrar na vaga de estacionamento transversal à pista (modo 1)

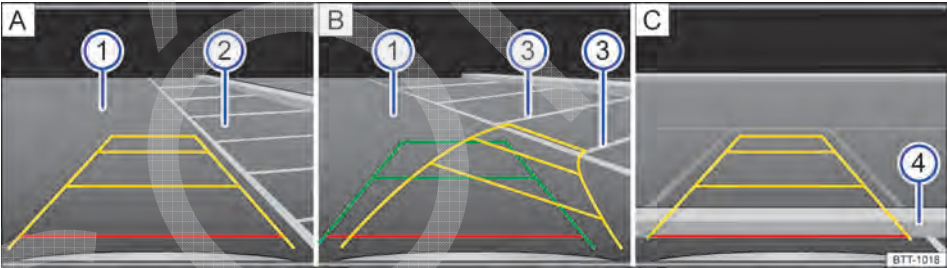


Fig. 186 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha à ré, modo 1.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 253.

Legenda para a representação esquemática Fig. 186:	
	Significado
A	Procurar uma vaga de estacionamento.
B	Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C	Manobrar.
	Guias verdes: prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista. Estas guias de orientação mudam conforme o giro do volante.
	Guias amarelas: prolongamento do veículo para atrás dependendo do giro do volante. A área amarela representada termina a aproximadamente 3 metros atrás do veículo na pista.

Legenda para a representação esquemática Fig. 186:

	Significado
—	Guia vermelha: serve como distância de segurança. A guia vermelha termina a aproximadamente 0,4 metros atrás do veículo na pista. Esta guia de orientação muda conforme o giro do volante.
①	Pista.
②	Vaga de estacionamento selecionada.
③	Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada.
④	Limitação traseira da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio.

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha à ré, modo 1

Etapa	Efetuar as seguintes ações:
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha à ré precisam ser cumpridas ⇒ Página 254.
2.	Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento ② ⇒ Fig. 186 A.
3.	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
4.	Conduzir lentamente para trás e manobrar de modo que as guias amarelas sejam guiadas ao longo das linhas de limitação lateral ③ da vaga de estacionamento selecionada B. Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! ⇒ ⚠ em <i>Introdução ao tema</i> na página 253!
5.	Alinhar o veículo na vaga de estacionamento selecionada de modo que as guias verdes e amarelas fiquem em cima das linhas de limitação lateral ③ da vaga de estacionamento selecionada.
6.	Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha de limitação traseira, por exemplo, meio-fio ④ C.

Entrar na vaga de estacionamento paralela à pista (modo 2)

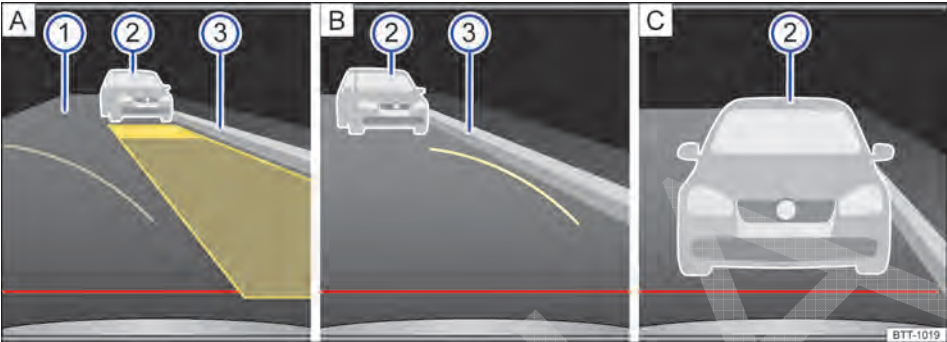


Fig. 187 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha à ré, modo 2.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 253.

Legenda para a representação esquemática Fig. 187:	
	Significado
A	Medir a vaga de estacionamento.
B	Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C	Manobrar.
	Superfície de auxílio amarela: marcações da medição da vaga de estacionamento. Área de estacionamento livre necessária para o processo de estacionamento paralelo ao veículo. A superfície exibida deve, portanto, se ajustar por completo à vaga de estacionamento.
	Guia amarela curva: ponto de conversão ao entrar na vaga de estacionamento. Se a guia amarela curva tocar no meio-fio ou em outra limitação da vaga de estacionamento, foi atingido o ponto de conversão.
	Guia vermelha horizontal: serve como distância de segurança. A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,4 metros atrás do veículo na pista.
①	Pista.
②	Veículos estacionados.
③	Limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada, por exemplo, meio-fio.

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Estas guias de orientação e as superfícies de auxílio mudam conforme o giro do volante.

Ao trocar para o modo 2, são exibidas as guias de orientação e as superfícies de auxílio nos dois lados ao longo da pista. Após ligar os indicadores de direção, são ocultadas as guias e superfícies de auxílio não necessárias.

Pelo menu que pode ser exibido no modo 2 pode ser acessada uma terceira ajuda para entrar na vaga de estacionamento paralela à pista.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha à ré, modo 2

Etapa	Efetuar as seguintes ações:
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha à ré precisam ser cumpridas ⇒ Página 254.
2.	Posicionar o veículo paralelamente a aproximadamente 1m da vaga de estacionamento.
3.	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R .
4.	Tocar na superfície de função  do modo 2 no display do rádio ou do sistema de navegação.
5.	Se necessário, corrigir a posição o veículo, de modo que a superfície de auxílio amarela exibida coincida com a limitação lateral ③ da vaga selecionada (por exemplo, meio-fio) e termine antes de uma limitação traseira ②, por exemplo, um veículo estacionado ⇒ Fig. 187 A.
6.	Girar o volante até o batente em direção à vaga de estacionamento selecionada e conduzir lentamente em marcha à ré.
7.	Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! ⇒  em <i>Introdução ao tema</i> na página 253!
8.	Para o veículo quando a guia amarela curva encostar na limitação lateral ③ da vaga de estacionamento desejada B e girar o volante até o batente no sentido oposto.
9.	Continuar lentamente em marcha à ré até o veículo estar paralelo à pista ① na vaga de estacionamento.
10.	Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha horizontal de limitação traseira, por exemplo, veículo estacionado ② C .
11.	Se necessário, corrigir a posição de estacionamento.



Assistente de direção para estacionamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Descrição do assistente de direção para estacionamento	262
Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento ..	264
Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista)	266
Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento ..	267

O assistente de direção para estacionamento é uma extensão do Park Pilot ⇒ Página 248 e auxilia o condutor em:

- Localizar vagas de estacionamento adequadas,
- Estacionar em vagas de estacionamento sentido longitudinal adequadas,
- Estacionar em vagas de estacionamento sentido transversal adequadas,
- Sair de vagas de estacionamento sentido longitudinal.

Em veículos com indicação visual do Park Pilot, no display do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica é representada a área examinada à frente, atrás e, se for o caso, nas laterais do veículo. Dentro dos limites do sistema, são exibidas as posições dos obstáculos em relação ao veículo.

O assistente de direção para estacionamento possui limites condicionados ao sistema e o uso do assistente de direção para estacionamento exige uma atenção especial do condutor ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 203
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
- Park Pilot ⇒ Página 248
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 355
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do assistente de direção para estacionamento não pode superar os limites condicionados ao sistema. O maior conforto oferecido pelo assistente de direção para estacionamento não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.

ADVERTÊNCIA

Rápidos movimentos de giro do volante na entrada ou saída de vagas de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento podem causar graves ferimentos.

- Durante o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento não tocar no volante até que isso seja solicitado pelo sistema.

NOTA

- O piloto de estacionamento se orienta apenas pelos veículos estacionados, pelas guias da calçada ou por outros elementos. Atentar

❗ NOTA (continuação)

para que os pneus e os aros não sejam danificados ao estacionar. Se for o caso, interromper o processo de estacionamento em tempo hábil para evitar danos ao veículo.

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas traseiras abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar ou sair na vaga de estacionamento.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem limitar o funcionamento do assistente de direção para estacionamento e levar à danos.

❗ NOTA

No caso de falha de um sensores de ultrassom a respectiva área do grupo de sensores de ultrassom é desligada e não pode mais ser ativa-

❗ NOTA (continuação)

da até que o defeito tenha sido corrigido. Dirigir-se a uma empresa especializada no caso de falha do sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

i Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.

i Fontes de ruído podem ocasionar mensagens de erro do assistente de direção para estacionamento ou do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedo e ruído de outros veículos.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do assistente de direção para estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

i Ao entrar ou sair na vaga de estacionamento, um sinal sonoro é emitido para indicar ao condutor a troca entre marcha à frente e marcha à ré, uma vez que a troca de sentido da direção não deve ocorrer enquanto o alerta contínuo do Park Pilot estiver sendo emitido.

i Se o assistente de direção para estacionamento girar a direção com o veículo parado, o símbolo  também é exibido no display do instrumento combinado. Pisar no pedal do freio para que a movimentação do volante ocorra com o veículo parado e o número de manobras dentro da vaga seja o menor possível.

Descrição do assistente de direção para estacionamento



Fig. 188 Na parte inferior do console central: botão para ligar o assistente de direção para estacionamento.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 261.

Componentes do assistente de direção para estacionamento são os sensores de ultrassom nos para-choques dianteiros e traseiros, o botão

 ⇒ Fig. 188 para ligar e desligar o assistente de direção para estacionamento e a exibição no display do instrumento combinado.

Premissas para a entrada em uma vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

Em vagas paralelas à pista	Em boxes de estacionamento transversais à pista
O controle de tração (ASR) deve estar ligado ⇒ Página 220.	
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 40 km/h (25 mph) na passagem pela vaga de estacionamento.	Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (12 mph) na passagem pelo box de estacionamento.
Manter a distância de 0,5 – 2,0 Meter na passagem pela vaga de estacionamento ou box de estacionamento.	
Comprimento da: Comprimento do veículo + 0,8 Meter.	Largura do box de estacionamento: Comprimento do veículo + 0,8 Meter.
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) ao entrar na vaga de estacionamento.	

Encerramento adiantado ou interrupção automática do processo de entrada ou saída de estacionamento

O assistente de direção para estacionamento interrompe o processo de entrada ou saída da vaga de estacionamento se ocorrer um dos seguintes casos:

- O botão  for pressionado.
- A velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) é ultrapassada.
- O condutor pega na direção.
- O processo de entrada no estacionamento não for concluído dentro de aproximadamente 6 minutos desde a ativação da intervenção na direção automática.
- Houver uma avaria do sistema (sistema atualmente não disponível).
- ASR é desligado.
- ASR ou das ESC intervêm regularmente.

Para a retomada é necessário que não ocorra nenhum dos casos acima mencionados e que o botão  seja novamente pressionado.

Particularidades

O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. Assim, não é possível, por exemplo, entrar ou sair da vaga de estacionamento em curvas estreitas com o apoio do assistente de direção para estacionamento.

Condução com reboque

O assistente de direção para estacionamento não poderá ser ligado se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente ao reboque.

Após uma troca de roda

Se após uma troca de roda o resultado da entrada ou saída do estacionamento piorar, se necessário assumir os perímetros da roda nova pelo sistema. O reconhecimento ocorre automaticamente durante a condução. Através de curvas lentas, em velocidades abaixo de 20 km/h (12 mph), a programação pode ser auxiliada ⇒  em *Introdução ao tema* na página 261.

Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

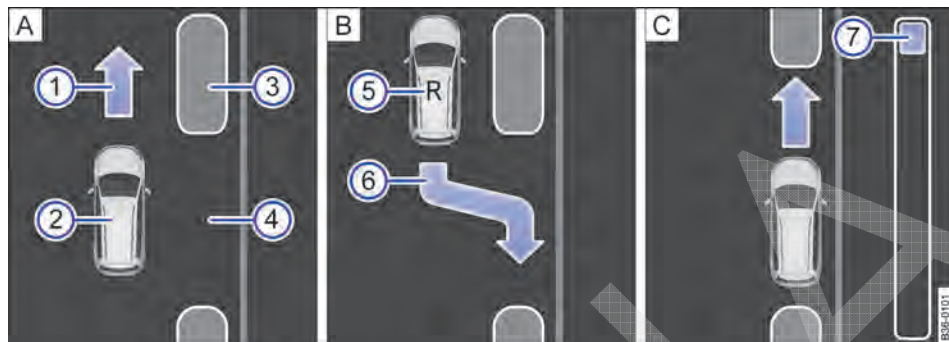


Fig. 189 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento paralelo à pista. A: procurar vaga de estacionamento, B: posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, C: manobrar.

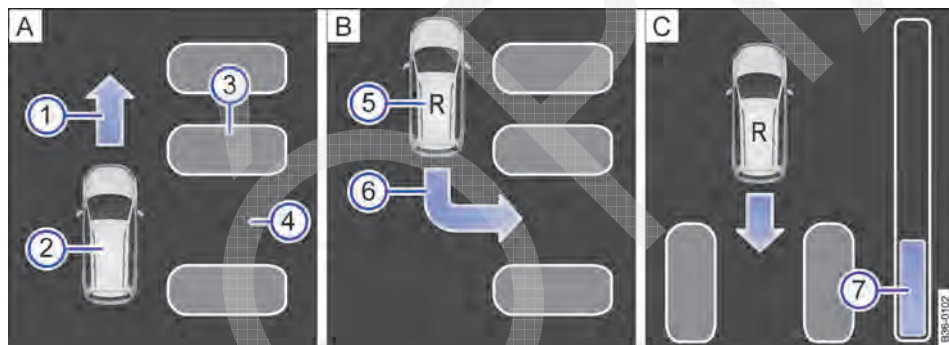


Fig. 190 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista. A: procurar box de estacionamento, B: posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, C: manobrar.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 261.**

Legendas para Fig. 189 ou Fig. 190:

- ① Solicitação para condução adiante.
- ② Veículo próprio.
- ③ Veículos estacionados.
- ④ Vaga de estacionamento identificada.
- ⑤ Solicitação para engatar a marcha à ré ou posição da alavanca seletora R.
- ⑥ Exibição para a vaga proposta.
- ⑦ Barra de evolução.

Barra de evolução

A exibição da barra de evolução
⇒ Fig. 189 ⑦ ou ⇒ Fig. 190 ⑦ no display do instrumento combinado exibe simbolicamente a distância relativa ainda a ser percorrida. Quanto maior a distância, maior é o nível da barra de evolução. Em condução adiante o preenchimento da barra de evolução diminui para cima e em condução para trás o preenchimento da barra de evolução diminui para baixo.

Entrar na vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações:

Etapa	Em vagas paralelas à pista Fig. 189	Em vagas transversais à pista Fig. 190
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas ⇒ Página 263.	
2.	Pressionar o botão  ⇒ Fig. 188 em uma velocidade de até aproximadamente 40 km/h (25 mph) uma vez.	Pressionar o botão  ⇒ Fig. 188 em uma velocidade de até aproximadamente 20 km/h (12 mph) duas vezes.
	No botão  uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada.	
3.	Se necessário, pressionar o botão  novamente para trocar entre os modos de estacionamento.	
4.	Acionar o indicador de direção para o lado da pista na qual deve ser estacionado. No display do instrumento combinado é exibido o lado correspondente da pista.	
5.	Observando o trânsito, seguir as mensagens no display do instrumento combinado e passar com o veículo na vaga de estacionamento ou box de estacionamento.	
6.	Observar a exibição no display do instrumento combinado, se a vaga de estacionamento ou box de estacionamento é reconhecida como “adequada” e se a posição correta para entrar na vaga de estacionamento foi alcançada B .	
	Somente quando a solicitação de entrada na vaga de estacionamento  é exibida no display do instrumento combinado, a vaga de estacionamento ou o box de estacionamento é reconhecido como “adequado”.	
7.	Parar o veículo e após um rápido tempo de parada engatar a marcha à ré ou comutar na posição da alavanca seletora R .	
8.	Na seguinte mensagem soltar o volante ⇒  em <i>Introdução ao tema</i> na página 261: Interv. direc. activa. Atenção à periferia!	
	Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph).	
9.	Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o acelerador, se necessário a embreagem e a engate da marcha assim como o freio.	
	Conduzir em marcha à ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado, OU: até que a mensagem Park Assist finalizado! seja exibida no display do instrumento combinado.	
10.	A barra de evolução  C serve como exibição da distancia a ser percorrida.	
	Pisar no pedal do freio, até que o movimento do volante do assistente de direção para estacionamento seja finalizado, OU: até que o símbolo selecionar  apague no display do instrumento combinado.	
11.	Conduzir em marcha para a frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha à ré no display do instrumento combinado,	
	O assistente de direção para estacionamento controla o veículo em condução para frente e marcha à ré C até que o veículo fique alinhado na vaga de estacionamento ou box de estacionamento.	
12.	Ao final do movimento de estacionamento, aguardar até que o assistente de direção para estacionamento conclua o movimento giratório da direção para alcançar um resultado ideal de estacionamento.	
	O procedimento de estacionamento é encerrado quando a mensagem intervenção na direção encerra. Aparece assumir a direção! no display do instrumento combinado , caso necessário, soa um sinal sonoro. OU: até que a mensagem Park Assist finalizado! seja exibida no display do instrumento combinado.	

- i** Se não houver espaço livre suficiente para manobrar o veículo, a vaga de estacionamento reconhecida poderá ser exibida no display do instrumento combinado assim mesmo. Nesse caso não ocorre a solicitação para entrar na vaga de estacionamento.
- i** O assistente de direção para estacionamento também pode ser ativado posteriormente passando por uma vaga de estacionamento a uma

velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) ou por um box de estacionamento a 20 km/h (12 mph), e, em seguida, pressionando o botão .

i Se no processo de estacionamento a manobra for finalizada prematuramente, pode ser que o resultado da entrada da vaga, conforme o caso, não seja o ideal.

Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista)

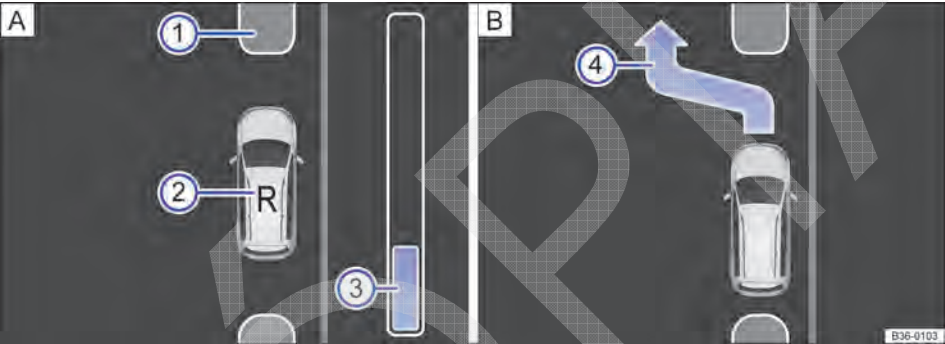


Fig. 191 No display do instrumento combinado: sair da vaga de estacionamento ao longo da pista. A: manobrar, B: abandonar vagas de estacionamento.

-  Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 261.
- ③ Barra de evolução.
 - ④ Exibição para a saída da vaga proposta.

Legenda para Fig. 191:

- ① Veículos estacionados.
- ② Veículo próprio com a marcha à ré engatada.

Premissas para a sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

Apenas para vagas paralelas à pista
O controle de tração (ASR) deve estar ligado → Página 220.
Comprimento da: Comprimento do veículo + 0,5 Meter.
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) ao sair da vaga de estacionamento.

Sair da vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações:

Passo	Em vagas paralelas à pista
1.	As premissas para sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento devem ser cumpridas → Página 266.
2.	Ligar o motor → Página 203.

Passo	Em vagas paralelas à pista
3.	Pressionar o botão  ⇒ Fig. 188. No botão  uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada.
4.	Acionar os indicadores de direção para o lado da pista pelo qual se pretende sair da vaga de estacionamento.
5.	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . Na seguinte mensagem soltar o volante ⇒  em <i>Introdução ao tema</i> na página 261: Interv. direc. activa. Atenção à periferia! Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph). Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o acelerador, se necessário a embreagem e a engate da marcha assim como o freio.
6.	Conduzir em marcha à ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado. A barra de evolução ⇒ Fig. 191  A serve como exibição da distancia a ser percorrida ⇒ Página 264.
7.	Pisar no pedal do freio, até que o movimento do volante do assistente de direção para estacionamento seja finalizado, OU: até que o símbolo selecionar  apague no display do instrumento combinado.
8.	Conduzir em marcha para a frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha à ré no display do instrumento combinado, O assistente de direção para estacionamento manobra o veículo em condução para frente e para trás B , até que o veículo possa sair da vaga de estacionamento.
9.	O veículo pode ser movimentado para fora da vaga de estacionamento quando a mensagem Intervenção na direção encerrada. Aparece assumir a direção! no display do instrumento combinado, caso necessário, soa um sinal sonoro. Assumir a direção com o ângulo de direção virado pelo assistente de direção para estacionamento.
10.	Se a situação do trânsito permitir que o veículo saia da vaga de estacionamento. <

Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 261.

O assistente de direção para estacionamento auxilia o condutor em determinados casos com uma intervenção de frenagem automática.

A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor ⇒ .

Intervenção de frenagem automática para evitar a ultrapassagem de velocidade

Para evitar que uma velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) seja ultrapassada na procedimento de entrada ou de saída do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção de frenagem au-

tômática. O procedimento de entrada ou de saída do estacionamento pode ser continuado após a intervenção de frenagem automática.

A intervenção de frenagem automática ocorre no máximo uma vez por procedimento de entrada ou de saída do estacionamento. Se ocorrer novamente a ultrapassagem da velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento é interrompido.

Intervenção de frenagem automática para redução de danos

Dependendo de determinadas condições, como, por exemplo, condições meteorológicas ou o estado, a carga ou inclinação do veículo, o assistente ►

de direção para estacionamento pode levar o veículo a parar diante de um obstáculo — pisar no pedal do freio ⇒ ⚠!

Uma intervenção de frenagem automática para minimização de danos finaliza o processo de estacionamento.

⚠ ADVERTÊNCIA

A intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento não deve motivar um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. A intervenção de frenagem automática pode funcionar apenas de forma limitada ou até nem funcionar em algumas situações.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.
- A assistência de frenagem automática é finalizada após aproximadamente 1,5 segundos. Após a assistência de frenagem automática, frear o veículo por conta própria.

GRA (sistema regulador de velocidade)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicadores do display e luz de controle	269
Operar o sistema GRA	270

O GRA auxilia a manter constante uma velocidade individual armazenada em uma condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h (12 mph).

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 210
- ACC (controle automático de distância) ⇒ Página 272
- Condução off-road (Passat Alltrack) ⇒ Página 234
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema GRA poderá causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar o GRA em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade, cascalho ou ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Indicadores do display e luz de controle

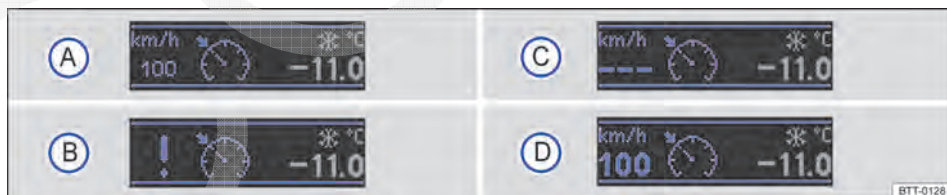


Fig. 192 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 269.

Indicador do display

A velocidade armazenada é exibida no display do instrumento combinado.

Status Fig. 192:

- (A) GRA temporariamente desligado. Velocidade armazenada em números baixos.
- (B) Falha de sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

- Ⓒ GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.
- Ⓓ O GRA está ativo. Velocidade armazenada em números altos.

Luz de controle

Acesa	Causa possível
	O sistema GRA regula a velocidade.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

Operar o sistema GRA



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 269.

Fig. 193 À esquerda na coluna da direção: alavanca de comando do GRA.

Operar o GRA

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 193	Ação
Ligar o GRA.	Entalhe ON (A).	O sistema é ligado. Após ligar, ainda não há velocidade armazenada. A velocidade não é regulada.
Ativar o GRA.	Botão SET (1).	A velocidade atual é armazenada e regulada. Se o GRA já estiver ativo, a velocidade planejada é diminuída em 1 km/h (1 mph) cada vez que o botão é pressionado.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 193	Ação
Desligar a regulação do GRA temporariamente.	Ponto de pressão CANCEL (B). OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	A regulação é desligada temporariamente. A velocidade permanece armazenada.
Retomar a regulação do GRA.	Ponto de pressão RESUME (A).	A velocidade armazenada é retomada e regulada. Se não houver velocidade armazenada, o GRA assume e regula a velocidade atual de condução. Se o GRA já estiver ativo, a velocidade planejada é aumentada em 1 km/h (1 mph) cada vez que o botão é pressionado.
Acelerar (durante a regulação do GRA).	Ponto de pressão SPEED + (+).	<i>pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente:</i> enquanto o botão estiver sendo pressionado, o veículo acelera. Ao soltar o botão, a velocidade atual é armazenada.
Reduzir (durante a regulação do GRA).	Ponto de pressão SPEED - (-).	<i>pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente:</i> enquanto o botão estiver sendo pressionado, o veículo desacelera. Ao soltar o botão, a velocidade atual é armazenada.
Desligar o GRA.	Entalhe OFF (B).	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Conduzir em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulação do GRA é desligada automaticamente ou é temporariamente interrompida:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar o funcionamento do GRA.
- Se conduzir por um longo período acelerando em velocidade superior à velocidade armazenada.
- Se o pedal do freio ou o pedal da embreagem for pressionado.
- Se a marcha for trocada com transmissão manual.
- Se o airbag for acionado.

ACC (controle automático de distância)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicador do display, luzes de advertência e de controle	273
Sensor do radar	274
Operar o ACC	275
Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	277
Função de frenagem de emergência City	279
Desligar o ACC temporariamente nas seguintes situações	280
Situações de trânsito	281

O ACC é uma **combinação do sistema regulador de velocidade e do sistema regulador de distância** ⇒ .

Com a ajuda do ACC (Adaptive Cruise Control), é possível manter uma velocidade absoluta constante entre 30 km/h (18 mph) e 210 km/h (130 mph). Além disso, o ACC mantém uma distância temporal ajustada do veículo à frente.

Veículos com transmissão automática podem ser freados **até a parada** por meio da **intervenção de frenagem ativa**, quando a situação exigir.

Solicitação de intervenção do condutor

Durante a condução, são estabelecidos limites pelo sistema para o ACC. Ou seja, o condutor possivelmente deve regular ele mesmo a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

A *solicitação de intervenção do condutor* é indicada por um alerta visual e sonoro.

Alerta de colisão do sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

O sistema de monitoramento periférico avisa sobre uma possível colisão com um veículo à frente ⇒ Página 277. O sistema de monitoramento periférico é parte integrante do ACC, mas funciona de maneira independente e está ativo mesmo com a regulação de distância e de velocidade desligada.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- GRA (sistema regulador de velocidade) ⇒ Página 269
- Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ⇒ Página 283

- Condução off-road (Passat Alltrack) ⇒ Página 234
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do ACC não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. Uma utilização desatenta ou sem supervisão do ACC pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Não utilizar o ACC em trânsito intenso, em condições de visibilidade ruins, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho, e em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o ACC na terra ou em ruas não pavimentadas. O ACC é projetado somente para utilização em ruas pavimentadas.
- O ACC não reage a objetos imóveis, por exemplo, o fim do congestionamento, veículo quebrado ou veículos parados em frente a um semáforo.
- O ACC e o sistema de monitoramento periférico não reagem a pessoas, animais, veículos que cruzam ou veículos que vêm na mesma direção e na mesma faixa de rodagem.
- Se o retardamento do ACC não for suficiente, frear imediatamente o veículo com o freio.
- Se após a solicitação da intervenção do condutor o veículo continuar rodando, frear o veículo com o freio.
- Se, no display do instrumento combinado, aparecer uma *solicitação de intervenção do condutor*, regular a distância por conta própria.
- Se o sistema de monitoramento periférico emitir um alerta, frear imediatamente o veículo com o freio ou desviar do obstáculo, dependendo da situação de trânsito.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **O condutor deve estar sempre preparado para assumir o controle o veículo.**

i Se o ACC ou o sistema de monitoramento periférico não funcionarem como descrito neste capítulo, não utilizar o ACC nem o sistema de monitoramento periférico e procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

i A velocidade máxima com o ACC ativo é limitada a 210 km/h (130 mph).

i Podem ocorrer ruídos incomuns durante o processo de frenagem automática quando o ACC estiver ativado. Eles são normais e são causados pelo sistema de freio.

Indicador do display, luzes de advertência e de controle

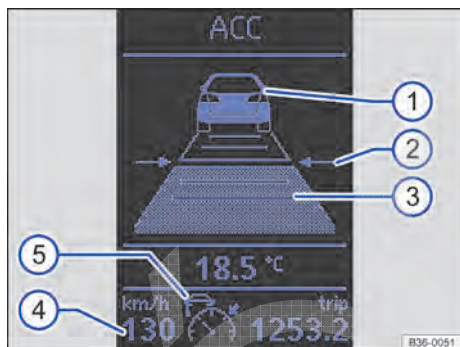


Fig. 194 No display do instrumento combinado: ACC ativado, veículo adiante reconhecido, distância regulada.



Fig. 195 No display do instrumento combinado: ACC não ativado no momento, veículo adiante reconhecido.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 272.

Indicador do display

Área de exibição no display ⇒ **Fig. 194**:

- ① Veículo à frente reconhecido. ACC ativado.
- ② Ajuste da distância temporal com relação ao veículo à frente na velocidade armazenada.
- ③ Distância temporal ajustada em relação ao veículo à frente na velocidade armazenada.
- ④ Velocidade armazenada.
- ⑤ Símbolo : ACC está pronto ou regulando a distância. Um veículo à frente é reconhecido. A velocidade armazenada é regulada.

Falha de sistema ⇒ **Fig. 192 (B)**. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Luzes de advertência e de controle

piscando ou aceso	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	A redução do ACC não é suficiente em relação a um veículo à frente.	Dependendo da situação do trânsito, frear imediatamente o veículo com força usando o freio!
	Possível colisão reconhecida.	Dependendo da situação do trânsito, frear imediatamente o veículo com força usando o freio!
	Sistema de monitoramento periférico não disponível no momento.	Aguardar até que o sistema esteja disponível novamente e, se necessário, executar a verificação visual dos sensores do radar (sujeira, congelamento). Em caso de indisponibilidade prolongada, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
	Sistema de monitoramento periférico, ativado.	—
	ACC ligado ^{a)} .	—

a) Acende-se ao ligar, independente de o sistema estar em modo de regulação ou não.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

**ADVERTÊNCIA**

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.**

**ADVERTÊNCIA (continuação)**

- **Parar veículo assim que for possível e seguro.**

**NOTA**

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

 Se o ACC estiver ligado, a exibição no display do instrumento combinado pode ser ocultada com a exibição de outras funções, como uma chamada telefônica.

Sensor do radar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 272.

Para o registro da situação do trânsito, há um sensor do radar instalado na frente do veículo, atrás do logo Volkswagen na grade do radiador. Assim, os veículos à frente podem ser reconhecidos a uma distância de até aproximadamente 150 m.

Se o logo Volkswagen na frente da grade do radiador ficar muito sujo ou for coberto devido à chuva forte, neblina, neve, lama etc, o sensor do radar e,

assim, o ACC, bem como o sistema de monitoramento periférico, poderão parar de funcionar. No display do instrumento combinado aparece ACC indisponível.

**NOTA**

O sensor do radar pode ser desregulado por impactos, como danos ao estacionar. Uma desregulação do sensor pode ocasionar uma limitação do desempenho do sistema ou o desligamento do sistema.

Operar o ACC

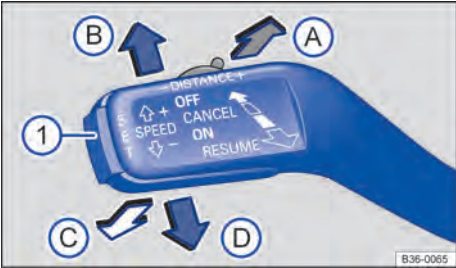


Fig. 196 Alavanca de operação ACC à esquerda na coluna de direção: regular a velocidade.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **na página 272.**

Se o ACC estiver ligado, a luz de controle verde no instrumento combinado se acende e a memória da velocidade e o status do controle de distância são exibidos no display ⇒ Fig. 194.

Condições para ativação do ACC

- O ASR deve estar ligado ⇒ .
- A alavanca seletora deve estar na posição **D**, **S** ou no curso do Tiptronic. Em caso de transmissão manual, uma marcha à frente deve estar engatada, exceto a 1ª marcha.



Fig. 197 Alavanca de operação ACC à esquerda na coluna de direção: ajustar o nível de distância.

- Em veículos com transmissão manual, a velocidade de condução deve ser de no mínimo 30 km/h (18 mph).
- No modo off-road (Passat Alltrack)
⇒ Página 242, a velocidade de condução deve ser de no mínimo 30 km/h (18 mph).

Regular a velocidade

No status ligado, a velocidade pode ser armazenada e regulada. Além disso, a velocidade armazenada pode divergir da velocidade real se a distância for regulada ativamente.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 196	Ação
Ligar o ACC.	Entalhe ON (A).	O sistema é ligado. Após ligar, ainda não há velocidade armazenada. A velocidade não é regulada.
Ativar o ACC.	Botão SET (1).	A velocidade atual é armazenada e regulada. Com ACC já ativo: <i>pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é diminuída gradualmente em 1 km/h (1 mph). A redução da velocidade ocorre por meio de desaceleração.
Desligar o ACC temporariamente.	Ponto de pressão CANCEL (C). OU: pisar no pedal do freio. OU: pisar no pedal da embreagem por mais do que 10 segundos.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece armazenada.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 196	Ação
Reiniciar a regulação do ACC.	Ponto de pressão RESUME (A) .	A velocidade armazenada é retomada e regulada. Se não houver velocidade armazenada, o ACC assume e regula a velocidade atual de condução. Com ACC já ativo: <i>pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é aumentada gradualmente em 1 km/h (1 mph).
Acelerar (durante a regulação do ACC).	Ponto de pressão SPEED + (B) .	<i>pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é aumentada gradualmente em 10 km/h (5 mph).
Reduzir (durante a regulação do ACC).	Ponto de pressão SPEED - (D) .	<i>pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é diminuída gradualmente em 10 km/h (5 mph).
Desligar o ACC.	Entalhe OFF (C) .	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Distância em tempo (níveis de distância)

A distância em tempo (distância dependente da velocidade) em relação ao veículo à frente pode ser regulada em 5 níveis. Adicionalmente o nível selecionado também determina o comportamento de aceleração do veículo.

Função	Níveis selecionáveis
Regular a distância em tempo desejada em relação ao veículo rodando à frente.	Nível 1 = distância muito pequena – Nível 5 = distância muito grande.
Regular o comportamento de aceleração desejado (independente da configuração básica ao ligar o ACC).	Nível 1 = dinâmico – Nível 5 = mais suavemente.

No menu **Configurações - Assistentes** do sistema de informações Volkswagen no instrumento combinado, é possível configurar, em **Ajuste básico**, se a aceleração deve ser esportiva, normal ou orientada para o conforto ⇒ Página 28.

Em pista molhada, a distância escolhida com relação ao veículo à frente deve ser sempre maior que em caso de pista seca.

Regular a distância em tempo (níveis de distância)

A distância em tempo em relação ao veículo à frente é regulada com o interruptor na alavanca de comando ⇒ Fig. 197. Ao acionar o interruptor, aparece o indicador do display ACC ⇒ Página 273. Para regular a distância em tempo, pressionar o interruptor para a esquerda ou a direita:

- (+)** aumentar a distância em tempo em um nível respectivamente.
Manter pressionado: aumentar rapidamente as etapas de distância.
- (-)** reduzir a distância em tempo em um nível respectivamente.
Manter pressionado: reduzir rapidamente as etapas de distância.

No menu **Configurações** do sistema de informações Volkswagen, sob o item de menu **Assistentes** no submenu **ACC, Distância**, pode ser regulada distância em tempo que deve ser selecionada ao ligar o ACC ⇒ Página 28. ►

As condições a seguir podem fazer com que o ACC não reaja:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador acionado.
- Com o sistema de monitoramento periférico desligado ou avariado.
- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ASR tiver sido desligado manualmente.
- Se o modo off-road (Passat Alltrack) estiver ligado e a velocidade for menor que 30 km/h (20 mph).
- Se todas as lanternas do freio estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de forte reflexão do sinal do radar, por exemplo, em estacionamentos.

- Em caso de veículos perpendiculares.
- Em caso de obstáculos fixos, como veículos quebrados.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.

⚠ ADVERTÊNCIA

Existe o risco de acidentes quando um veículo à frente for alcançado e a diferença entre a velocidade do veículo à frente e o próprio veículo for tão grande que a redução do ACC não seja suficiente. Frear o veículo imediatamente com o freio.

- É possível que o ACC não reconheça todas as situações de condução.
- “Apoiar” o pé sobre o pedal do acelerador pode fazer com que o ACC não freie automaticamente. A regulagem de velocidade e de distância é sobrecarregado quando o condutor acelera.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.

Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

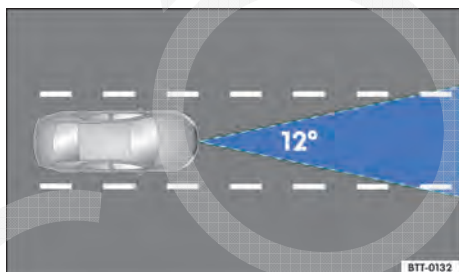


Fig. 198 Área do registro do sensor do radar.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 272.

O sistema de monitoramento periférico é parte integrante do ACC, mas funciona de maneira independente e está ativo mesmo com a regulagem de distância e de velocidade desligada.

O sistema de monitoramento periférico ligado registra situações do trânsito a uma distância de aproximadamente 150 m à frente do veículo em um intervalo de velocidade de condução de, aproximadamente, 30 km/h (18 mph) a 210 km/h (130 mph).

Alerta prévio

Quando o sistema reconhece o risco de uma colisão com um veículo à frente, ele alertará o condutor por meios visuais e sonoros. Ao mesmo tempo, o veículo é preparado para uma possível frenagem de emergência ⇒ ⚠.

Alerta grave

Se o condutor não reagir ao alerta prévio, o sistema gera, por meio da intervenção de frenagem ativa, um solavanco do freio para alertar novamente sobre o risco de uma possível colisão.

O solavanco do freio não ocorre em todas as situações para não desviar a atenção do condutor, como, por exemplo, em curvas fechadas.

Frenagem automática

Se o condutor não reagir ao alerta grave, o sistema pode frear o veículo automaticamente com uma força de freio crescente em diversos níveis para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Assistência de frenagem

Quando o sistema de monitoramento periférico constatar que o condutor não está freando o suficiente em caso de uma colisão iminente, o sistema ►

poderá aumentar a força do freio para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

A assistência de frenagem só acontece enquanto o pedal do freio estiver sendo pressionado com força.

Para poder alertar em tempo hábil, o sistema de monitoramento periférico considera um tempo de reação do condutor. Este tempo de reação é reduzido automaticamente quando o sistema reconhece movimentos no pedal do acelerador ou atividades no volante, por exemplo. Desta forma, o sistema evita uma intervenção de frenagem desnecessária, por exemplo, quando o condutor der início uma ultrapassagem.

Ligar ou desligar sistema de monitoramento periférico

O sistema de monitoramento periférico também é automaticamente ativado ao ligar a ignição ⇒ Página 203. Com a ignição ligada, o sistema de monitoramento periférico pode ser ligado ou desligado da seguinte maneira:

- Com a ajuda do botão dos sistemas de assistência ao condutor, escolher o item de menu correspondente ⇒ Página 28.
- **OU:** No menu **Configurações** Submenu **Assistentes** ative ou desative o sistema em **Front Assist** ⇒ Página 28. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Configurar o alerta sonoro

No sistema de informações Volkswagen do instrumento combinado, o alerta sonoro pode ser ativado ou desativado ⇒ Página 28. O sistema mantém as configurações efetuadas também após a ignição ser ligada.

- No menu **Configurações**, submenu **Assistentes**, selecionar o menu **Front Assist**.

A Volkswagen recomenda deixar o alerta sonoro sempre ligado para poder ouvir um possível alerta de colisão a qualquer momento.

Situações de condução especiais

Uma vez que o sistema de monitoramento periférico, como o ACC, registra a situação do trânsito por meio do sensor do radar na frente do veículo, esse sistema também apresenta limites físicos e condicionados ao sistema. Portanto, são válidas para o sistema de monitoramento periférico basicamente as mesmas condições do ACC ⇒ Página 280 e ⇒ Página 281, *Situações de trânsito*.

As condições a seguir podem fazer com que o sistema de monitoramento periférico não reaja:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador acionado.
- Com o sistema de monitoramento periférico desligado ou avariado.
- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ASR tiver sido desligado manualmente.
- Se o modo off-road (Passat Alltrack) estiver ligado e a velocidade for menor que 30 km/h (20 mph).
- Se todas as lanternas do freio estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de forte reflexão do sinal do radar, por exemplo, em estacionamentos.
- Em caso de veículos perpendiculares.
- Em caso de obstáculos fixos, como veículos quebrados.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.

Nas situações a seguir, o sistema de monitoramento periférico deve ser desligado:

- Se o veículo for rebocado.
- Se o veículo estiver em um dinamômetro.
- Se o sensor do radar estiver com defeito.
- Após impacto violento no sensor do radar, por exemplo, após um acidente.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema de monitoramento periférico não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de monitoramento periférico não deve incentivar a colocar a segurança em risco. A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor. Quando o sistema de monitoramento periférico emitir um alerta, frear imediatamente o veículo com o freio ou desviar do obstáculo, dependendo da situação do trânsito.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de monitoramento periférico não pode evitar sozinho acidentes e ferimentos graves.
- O sistema de monitoramento periférico não freia o veículo sozinho até a parada.
- O sistema de monitoramento periférico pode emitir alertas desnecessários em situações de condução complexas e levar a uma intervenção de frenagem não desejada, por exemplo, em canteiros.

ℹ️ NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado, desligar o sistema de monitoramento periférico. Isto poderá evitar danos consequentes. Ajustar novamente o sensor do radar.

ℹ️ NOTA (continuação)

- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. A Volkswagen recomenda para isso a Concessionária Volkswagen.

i Se o sistema de monitoramento periférico iniciar um processo de frenagem, o curso do pedal do freio diminui. Assim, o pedal do freio parece “mais duro”.

i Intervenções de frenagem automáticas do sistema de monitoramento periférico podem ser interrompidas pelo acionamento do pedal da embreagem, do pedal do acelerador ou por intervenção na direção.

Função de frenagem de emergência City



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 272.

A função de frenagem de emergência City é parte integrante do sistema de monitoramento periférico e está ativa quando o sistema de monitoramento periférico é ligado.

A função de frenagem de emergência City registra situações de trânsito a uma distância de aproximadamente 10 m à frente do veículo em um intervalo de velocidade de, aproximadamente, 5 km/h (3 mph) a 30 km/h (18 mph).

Se o sistema reconhecer uma possível colisão com um veículo à frente, o veículo será preparado para uma possível frenagem de emergência ⇒ ⚠️.

Se o condutor não reagir a uma colisão iminente, o sistema pode frear o veículo automaticamente com uma força de freio crescente em diversos níveis para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Se a função de frenagem de emergência City determinar que o condutor não está freando o suficiente em caso de uma colisão iminente, o sistema poderá aumentar a força do freio para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

A assistência de frenagem só acontece enquanto o pedal do freio estiver sendo pressionado com força.

As condições a seguir podem fazer com que a função de frenagem de emergência City não reaja:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador acionado.
- Com o sistema de monitoramento periférico desligado ou avariado.
- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ASR tiver sido desligado manualmente.
- Se o modo off-road (Passat Alltrack) estiver ligado.
- Se todas as lanternas do freio estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de forte reflexão do sinal do radar, por exemplo, em estacionamentos.
- Em caso de veículos perpendiculares.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.

Nas situações a seguir, a função de frenagem de emergência City deve ser desligada:

- Se o veículo for rebocado.
- Se o veículo estiver em um dinamômetro.

- Se o sensor do radar estiver com defeito.
- Após impacto violento no sensor do radar, por exemplo, após um acidente.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente da função de frenagem de emergência City não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. O maior conforto oferecido pela função de frenagem de emergência City não deve incentivar a colocar a segurança em risco. A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor.

- A função de frenagem de emergência City não pode evitar sozinho acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A função de frenagem de emergência City pode, em situações de trânsito complexas, levar a uma intervenção de frenagem indesejada, por exemplo, em canteiros.

NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado, desligar o sistema de monitoramento periférico. Isto poderá evitar danos consequentes. Ajustar novamente o sensor do radar.

- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. A Volkswagen recomenda para isso a Concessionária Volkswagen.

 Se a função de frenagem de emergência City iniciar um processo de frenagem, o curso do pedal do freio diminui. Assim, o pedal do freio parece "mais duro".

 Intervenções de frenagem automáticas da função de frenagem de emergência City podem ser interrompidas pelo acionamento do pedal da embreagem, do pedal do acelerador ou por intervenção na direção.

Desligar o ACC temporariamente nas seguintes situações

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 272.

Desligar o ACC nas seguintes situações devido às limitações do sistema ⇒ :

- Ao conduzir por contornos, saídas de estradas ou obras para evitar uma aceleração até a velocidade armazenada.
- Ao passar por túneis, já podem ocorrer restrições de funcionamento do sistema.
- Em pistas com diversas faixas quando outros veículos na faixa de ultrapassagem estiverem mais lentos. Veículos em outras faixas normalmente não são reconhecidos e, nesse caso, seriam ultrapassados pela direita.
- Em caso de chuva forte, queda de neve ou neblina cerrada, já que os veículos à frente podem ser reconhecidos insuficientemente ou, eventualmente não ser reconhecidos por completo.

ADVERTÊNCIA

Se o ACC não for desligado nas situações mencionadas, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Desligar o ACC em situações críticas.

 Se o ACC não for desligado nas situações mencionadas, poderão ocorrer violações das prescrições legais.

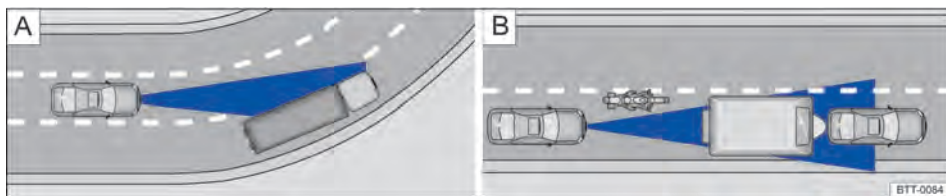


Fig. 199 A: veículo na área de uma curva. B: Moto adiante fora da área de efeito do sensor do radar.

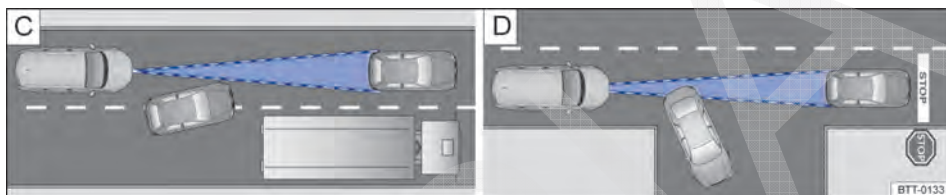


Fig. 200 C: Mudança de faixa de um veículo. D: Veículo retornando ou parado.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 272.

O ACC possui limites físicos e condicionados ao sistema. Assim, é possível que, por exemplo, sob o ponto de vista do condutor, o ACC reaja inesperadamente ou com atraso. Portanto, estar sempre atento e, se necessário, interferir diretamente!

As seguintes situações de condução, por exemplo, exigem atenção especial:

Reduzir a velocidade até a parada (somente veículos com transmissão automática)

Se um veículo à frente reduzir a velocidade até a parada, o ACC também reduzirá a velocidade do próprio veículo até a parada. Consequentemente, o veículo é mantido parado.

Fase de parada (somente veículos com transmissão automática)

Se o ACC tiver reduzido a velocidade do veículo até a parada, o ACC não é desligado ao pressionar o pedal do freio!

O freio de estacionamento eletrônico é ativado automaticamente e o ACC é desligado se, durante a fase de parada, ocorrer uma das seguintes situações:

- O cinto de segurança for retirado.
- A porta do condutor for aberta.
- A ignição for desligada.
- A fase de parada durar mais que aproximadamente três minutos.

Partida após uma fase de parada (somente veículos com transmissão automática)

O ACC não pode arrancar o veículo sozinho após uma fase de parada. Assim que o veículo à frente entrar novamente em movimento, o condutor deverá acelerar o veículo em aproximadamente 2 km/h (1 mph). A partir dessa velocidade, o ACC volta a regular a velocidade e a distância com as configurações armazenadas.

Ao ultrapassar

Se, ao iniciar o processo de ultrapassagem, os indicadores de direção forem acionados, o ACC acelerará o veículo automaticamente e reduzirá, assim, a distância em relação a um veículo à frente. Se o veículo mudar para a faixa de ultrapassagem e nenhum veículo à frente for reconhecido, o ACC acelerará até a velocidade configurada e a manterá constante. Um processo de aceleração pode ser interrompido a qualquer momento acionando o pedal do freio ou o ponto de pressão **CANCEL** da alavanca de comando ⇒ Página 275.

Ao conduzir em curvas

Ao entrar ou sair de curvas, é possível que o sensor do radar perca o veículo à frente ou reaja a um veículo na faixa ao lado ⇒ **Fig. 199 A**. Em tais situações é possível que o próprio veículo não reaja mais ao veículo que está rodando à frente e que ele reduza ou aumente a velocidade involuntariamente. Um processo de desaceleração ou de aceleração pode ser interrompido a qualquer momento acionando o pedal do freio ou o ponto de pressão **CANCEL** da alavanca de comando ⇒ Página 275.

Conduzir em túneis

Ao conduzir em túneis, a função do radar de distância pode ser limitada. Evitar o uso em túneis.

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada só podem ser reconhecidos pelo sensor do radar se estiverem na área de reconhecimento do sensor ⇒ **Fig. 199 B**. Isso é válido especialmente para veículos estreitos, como motocicletas.

Mudança de faixa de outros veículos

Veículos que mudam de faixa de rodagem em uma distância pequena são reconhecidos pelo sensor do radar somente se estiverem na área de reconhecimento do sensor. A consequência é uma reação tardia do ACC ⇒ **Fig. 200 C**.

Veículos parados

O ACC não reconhece obstáculos parados, como, por exemplo, o fim do congestionamento ou veículo quebrado, ou ainda veículos vindo na direção oposta na mesma faixa de rodagem.

Se um veículo registrado pelo ACC virar ou mudar de faixa, e se houver um veículo parado à frente deste veículo, o ACC não reagirá ao veículo parado ⇒ **Fig. 200 D**.

Possíveis limitações do sensor do radar

Se a função do sensor do radar for limitada, por exemplo, por chuva forte, neblina, neve ou lama, o ACC se desliga temporariamente. No display do instrumento combinado aparece **ACC indisponível**.

Se não houver mais limitação do sensor do radar, o regulador de distância do ACC se liga automaticamente. A mensagem **ACC indisponível** se apaga.

Freios excessivamente aquecidos

Se os freios se aquecerem muito, por exemplo, durante manobras de frenagem fortes ou em condições em declives muito íngremes, o ACC pode se desligar temporariamente. No display do instrumento combinado aparece **ACC indisponível**. A ativação do ACC não será, então, possível.

Assim que a temperatura dos freios diminuir o suficiente, o ACC poderá ser ativado novamente. A mensagem **ACC indisponível** no instrumento combinado se apaga. Se a mensagem **ACC indisponível** não se apagar, haverá uma avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Assistente de permanência na faixa (Lane Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicador do display e luzes de controle	284
Funcionamento	285
Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações	286

O assistente de permanência na faixa auxilia o condutor a manter a faixa de condução.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- ACC (controle automático de distância) ⇒ Página 272
- Assistente de mudança de faixa (Side Assist) ⇒ Página 287
- Condução off-road (Passat Alltrack) ⇒ Página 234
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do assistente de permanência na faixa não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de permanência na faixa pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Manter as mãos sempre no volante para poder assumir a direção a qualquer momento.
- O assistente de permanência na faixa não reconhece todas as marcações da pista. Sob determinadas circunstâncias, o assistente de

ADVERTÊNCIA (continuação)

permanência na faixa pode reconhecer erroneamente pistas de rodagem ruins, estruturas da pista ou objetos como se fossem marcações da pista de rodagem. Nessas situações, desligar o assistente de permanência na faixa imediatamente.

- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento do assistente de permanência na faixa pode ser prejudicado.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

 O assistente de permanência na faixa foi desenvolvido somente para condução em ruas pavimentadas.

 Se o assistente de permanência na faixa não estiver funcionando conforme descrito neste capítulo, não usar o assistente de permanência na faixa e procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Em caso de avaria do sistema, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. <

Indicador do display e luzes de controle

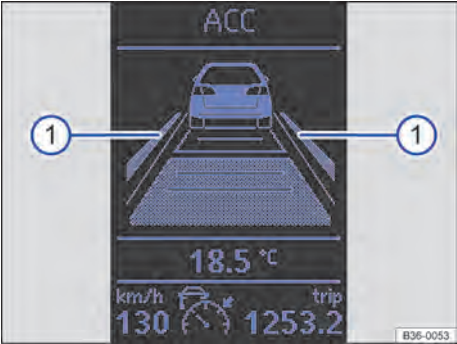


Fig. 201 No display do instrumento combinado: indicador do display do assistente de permanência na faixa (exemplo 1).

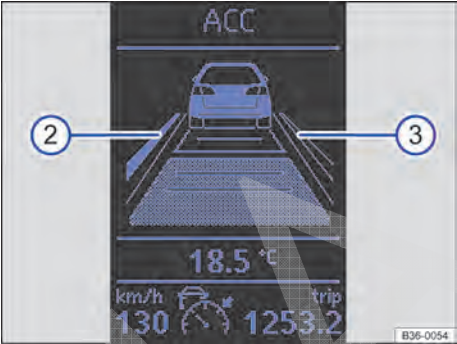


Fig. 202 No display do instrumento combinado: indicador do display do assistente de permanência na faixa (exemplo 2).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 283.

Indicador do display

Área de exibição no display ⇒ Fig. 201 ou ⇒ Fig. 202:

- ① Marcação da pista reconhecida. O sistema não está em funcionamento.
- ② Marcação da pista reconhecida. O sistema entra em funcionamento.
- ③ Nenhuma marcação da pista reconhecida. O sistema não está em funcionamento.

As ilustrações mostram também os indicadores do display do ACC ⇒ Página 272.

Luzes de controle

piscando ou aceso	Causa possível	Solução
	Assistente de permanência na faixa ligado, mas inativo.	O sistema não pode reconhecer a faixa de rodagem claramente. Ver Página 285, O assistente de permanência na faixa não está ativo (a luz de controle está acesa em amarelo).
	Assistente de permanência na faixa ligado, ativado.	—

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



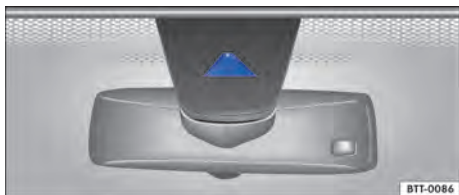


Fig. 203 No para-brisas: visor da câmera do assistente de permanência na faixa.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 283.**

Com uma câmera no para-brisas, o assistente de permanência na faixa reconhece as possíveis linhas de limitação da faixa de rodagem. Se o veículo se aproximar sem supervisão de uma linha de limitação reconhecida, o sistema alerta o condutor com uma *intervenção na direção corretiva*. A intervenção na direção corretiva pode ser assumida a qualquer momento.

Quando os indicadores de direção estão ligados, nenhum alerta é exibido, já que o assistente de permanência na faixa supõe que haverá uma mudança de faixa intencional.

Em veículos que estão equipados com um assistente de mudança de faixa $\Rightarrow$ Página 287, também é dado um alerta quando o indicador de direção está ligado ao sair da faixa de rodagem. O alerta sempre ocorre se, no momento da troca de faixa de rodagem, o sistema reconhecer uma situação crítica (assistente de permanência na faixa *PLUS*).

Vibração no volante

As seguintes situações levam a uma vibração no volante e exigem que o condutor assuma o controle da direção ativamente:

- Quando os limites condicionados ao sistema são alcançados.
- Se o torque da direção máximo na intervenção na direção corretiva não for suficiente para manter o veículo na faixa de rodagem.
- Se durante a intervenção na direção corretiva o sistema não reconhecer mais nenhuma faixa de rodagem.

Ligar ou desligar o assistente de permanência na faixa

- Com a ajuda do botão dos sistemas de assistência ao condutor, escolher o item de menu correspondente $\Rightarrow$ Página 28.
- **OU:** no menu **Configurações** submenu **Assistentes** ativar ou desativar o sistema em **Lane Assist** $\Rightarrow$ Página 28. Um "sinal de visto" indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Autodesligamento: o assistente de permanência na faixa pode se desligar automaticamente caso haja uma avaria do sistema. A luz de controle se apaga.

O assistente de permanência na faixa não está ativo (a luz de controle está acesa em amarelo)

- Se a velocidade de condução estiver abaixo de aproximadamente 65 km/h (38 mph).
- Se o assistente de permanência na faixa não reconhecer as linhas de limitação da própria pista de rodagem. Por exemplo, em caso de marcações de obra ou em caso de neve, sujeira, umidade ou luz ofuscante.
- Se o raio de uma curva for muito pequeno.
- Se não houver marcação da pista.
- Quando a distância com relação à marcação da pista mais próxima for muito grande.
- Se o ASR estiver desligado.
- Se o sistema não reconhecer claramente nenhuma movimentação do volante ativa do condutor por um longo período.
- Temporariamente, em caso de uma forma de condução muito dinâmica.
- Se os indicadores de direção estiverem ligados.



Antes do início da condução, verificar se o visor da câmera não está coberto $\Rightarrow$ Fig. 203.



Manter o visor da câmera sempre limpo.



Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 283.

Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações devido aos limites do sistema:

- Se for necessário que o condutor mantenha um nível de atenção elevado.
- Se a forma de condução for muito esportiva.

- Se as condições climáticas estiverem ruins.
- Se a rua estiver em mau estado de conservação.
- Em áreas de obra.



Assistente de mudança de faixa (Side Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	288
Funcionamento	288
Níveis de informação e de alerta	289

O assistente de mudança de faixa observa os ângulos cegos e os acontecimentos do trânsito atrás do veículo e apoia o condutor na mudança de faixa.

Condução com reboque

O assistente de mudança de faixa não pode ser ativado se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente ao reboque. No caso de dispositivos de reboque não instalados de fábrica, o assistente de mudança de faixa deve ser desligado manualmente na condução com reboque ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ⇒ Página 283
- Condução off-road (Passat Alltrack) ⇒ Página 234
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do assistente de mudança de faixa não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de mudança de faixa pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Manter as mãos sempre no volante para poder assumir a direção a qualquer momento.
- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.

NOTA

- Os sensores no para-choque traseiro podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao estacionar. Como consequência, o sistema pode se desligar sozinho ou, ao menos, ser afetado.
- Para o funcionamento correto do sistema, manter os sensores dos para-choques limpos, isentos de neve e gelo e descobertos.

 O assistente de mudança de faixa foi desenvolvido para condução somente em ruas pavimentadas.

 As tonalidades dos vidros laterais ou películas de escurecimento colocadas posteriormente podem reduzir ou confundir a percepção dos indicadores no espelho retrovisor externo.

 Se o assistente de mudança de faixa não funcionar conforme descrito neste capítulo, não utilizar o assistente de mudança de faixa e procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 No caso de uma avaria do sistema ou após um acidente, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificar o sistema.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 287.

Acesa	Causa possível
	Assistente de mudança de faixa ativo.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acensas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Funcionamento



Fig. 204 No espelho retrovisor externo: indicador do assistente de mudança de faixa.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 287.

O assistente de mudança de faixa, por meio dos sensores de radar à direita e à esquerda no para-choque traseiro, monitora a área atrás e ao lado do veículo a partir de uma velocidade de condução de aproximadamente 30 km/h (18 mph). Assim, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade com relação a outros veículos.

Indicador no espelho retrovisor externo

Em uma mudança de faixa, o sistema alerta o condutor por meio de um indicador no espelho retrovisor no respectivo lado do veículo antes de uma colisão se o sistema considerar a situação como crítica ⇒ Fig. 204.

Nas seguintes situações é exibido um indicador no espelho retrovisor:

- Ao ser ultrapassado por outro veículo.
- Ao ultrapassar um outro veículo.
- Ao ultrapassar um outro veículo com uma diferença de velocidade de aproximadamente 15 km/h (9mph) e se, nessa situação, o veículo ultrapassado se encontrar no ângulo cego. Em uma ultrapassagem nitidamente mais rápida, o indicador não é exibido.

Ligar e desligar

Ativar ou desativar o assistente de mudança de faixa no menu **Configurações** do sistema de informações Volkswagen ou por meio do botão dos sistemas de assistência ao condutor na alavanca do farol alto ⇒ Página 28. Se o assistente de mudança de faixa estiver ativado, ele se liga automaticamente ao ligar a ignição.

Assim que o assistente de mudança de faixa estiver pronto para uso, o indicador se acende brevemente no espelho retrovisor externo ① para confirmação.

A luz de controle do instrumento combinado indica o status do sistema ⇒ Página 288.

Desligamento automático

Os sensores do assistente de mudança de faixa são desligados automaticamente se, entre outros motivos, um dos sensores for permanentemente encoberto.

No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente.

Área de cobertura dos sensores

Os sensores no para-choque traseiro cobrem uma área de aproximadamente 50 m atrás do veículo, assim como os ângulos cegos nas laterais direita e esquerda do veículo. O alcance na área lateral do veículo se estende aproximadamente até uma faixa de rodagem. A largura da faixa de rodagem não é reconhecida individualmente, mas predefinida no sistema. Por isso, ao conduzir em faixas de rodagem estreitas ou ao conduzir entre duas faixas de rodagem, pode ocorrer erro no indicador. Da mes-

ma forma, podem ser reconhecidos veículos da próxima faixa de rodagem ou objetos fixos como, por exemplo, guard-rails, podendo ser emitido um alerta falso.

Situações de condução especiais

O assistente de mudança de faixa possui limites físicos e condicionados ao sistema. Assim, o sistema possivelmente não consegue interpretar corretamente a condição do trânsito em determinadas situações de condução. Entre outros, nas seguintes situações:

- Em curvas fechadas.
- Em faixas de rodagem de diferentes larguras.
- Em ruas íngremes.
- Em condições climáticas ruins.

 O para-choque traseiro pode ser pintado somente com tintas liberadas pela Volkswagen. Com outras pinturas, a função do assistente de mudança de faixa pode ser restrita ou errônea. <

Níveis de informação e de alerta



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 287.

Quanto mais rápido um outro veículo se aproxima, mais cedo é exibido o indicador no espelho retrovisor externo, já que o assistente de mudança de

faixa considera a diferença de velocidade em relação a outros veículos. Por este motivo, o indicador pode ser exibido em tempos diferentes mesmo quando o veículo está à mesma distância de outros veículos.

Indicador no espelho retrovisor externo	Situação
Nenhum	Nenhum outro veículo no ambiente crítico do veículo reconhecido pelo assistente de mudança de faixa.
Acende uma vez brevemente.	O assistente de mudança de faixa está ligado e pronto para uso.
Acende fraco (nível de informação).	O assistente de mudança de faixa reconhece uma possível situação crítica.
Pisca várias vezes claro (nível de alerta).	O indicador de direção está ligado e o assistente de mudança de faixa reconhece uma situação possivelmente crítica no lado correspondente do veículo ⇒ ⚠. Em veículos que estão equipados adicionalmente com um assistente de mudança de faixa ⇒ Página 283, o nível de alerta ocorre sem ligar os indicadores de direção ao sair da faixa de rodagem (assistente de mudança de faixa PLUS).

Configurar a luminosidade do indicador no espelho retrovisor externo

A luminosidade básica do indicador pode ser configurada no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28.

A luminosidade do indicador é ajustada automaticamente dependendo da luminosidade do ambiente. Por isso, o ideal é configurar a luminosidade ambiente com luminosidade *média*, para que a alteração do indicador seja visível. ►

A Volkswagen recomenda configurar a luminosidade de maneira que o indicador seja bem reconhecível com uma luminosidade ambiente normal, mas não seja percebido ao olhar através do para-brisa.

- No menu **Configurações**, submenu **Assistentes**, selecionar o menu **Side Assist**.
- Configurar a luminosidade básica. Durante o processo de configuração, a nova luminosidade configurada do nível de informação é exibida brevemente no espelho retrovisor externo.
- As configurações são armazenadas automaticamente e atribuídas à chave do veículo atual.

Durante o processo de configuração, o assistente de mudança de faixa não está ativo.

ADVERTÊNCIA

A inobservância dos níveis de informação e de alerta acesos pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- **Nunca ignorar os níveis de informação e de alerta acesos.**
- **Executar as ações necessárias.**



Manter os indicadores no espelho retrovisor externo limpos e sem neve e gelo, e não cobri-los com uma etiqueta adesiva ou semelhantes. <

Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicador do display	292
Funcionamento	292

O sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito pode ajudar o condutor a se informar sobre limites de velocidade ou proibição de ultrapassagem válidos atualmente que ele desconheça. As sinalizações de trânsito reconhecidas pelo sistema e informações adicionais serão apresentadas no display do instrumento combinado e na apresentação de mapa do sistema de navegação.

Países em que se emprega:

No momento da impressão deste manual, o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito era suportado nos seguintes países:

Andorra, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Mônaco, Holanda, Noruega, Áustria, Polónia, Portugal, San Marino, Suécia, Suíça, Espanha, República Tcheca, Reino Unido, Vaticano.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- Sistema de navegação ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não pode superar os limites condicionados ao sistema. A maior segurança oferecida pelo sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não deve incentivar a assumir um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Más condições de visibilidade, escuridão, nevasca, chuva e neblina podem ocasionar o não reconhecimento ou o reconhecimento falho das sinalizações de trânsito pelo sistema.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, a função do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito poderá ser afetada.

ADVERTÊNCIA

Recomendações para condução e símbolos de trânsito indicados no sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito podem divergir da situação atual de trânsito.

- Nem todas as sinalizações de trânsito podem ser reconhecidas e indicadas corretamente pelo sistema.
- Placas de trânsito e prescrições de trânsito têm prioridade diante de recomendações de condução e indicações do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

NOTA

- A utilização de dados de mapas obsoletos no sistema de navegação pode ocasionar a indicação incorreta da sinalização de trânsito.
- No modo de indicação de caminho (navegação de caminho) do sistema de navegação, o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito está disponível apenas de forma restrita.



Fig. 205 No display do instrumento combinado: exemplos de limites de velocidade e proibição de ultrapassagem com placas adicionais associadas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 291.

Textos de exibição do reconhecimento da sinalização de trânsito no instrumento combinado	Causa e solução
Erro: Sign Assist	Avaria no sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
Sign Assist: Limpar o pára-brisas!	O para-brisa está sujo na área da câmera. Limpar o para-brisa.
Sign Assist: de momento só disponível com restrições.	Sem transmissão de dados do sistema de navegação. Ligar o sistema de navegação e colocar a unidade de dados. OU: o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não é suportado no país transitado.

 **ADVERTÊNCIA**

A inobservância das mensagens de texto acesas pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar mensagens de texto.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

 **NOTA**

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Funcionamento

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 291.

O sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito é suportado em diferentes países
⇒ Página 291, *Países em que se emprega*:. Isto deve ser observado no caso de viagens ao exterior.

Exibição da sinalização de trânsito
A exibição dos limites de velocidade e proibições de ultrapassagem com placas adicionais associadas é feita no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 205. Dependendo do sistema de navegação instalado no veículo, as sinalizações de trânsito são exibidas, se for o caso, também na exibição de mapa do sistema de navegação.
Com o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito ligado, as sinalizações de trânsito são detectadas por meio de uma câmera na base do

espelho retrovisor interno do veículo. Após a verificação e avaliação das informações da câmera, do sistema de navegação e dos dados do veículo atuais, são apresentadas até três sinalizações de trânsito válidas ⇒ **Fig. 205** com as respectivas placas adicionais:

- 1º lugar: A sinalização de trânsito atualmente válida é exibida para o condutor à esquerda do display. Por exemplo, um limite de velocidade de **130 km/h** ⇒ **Fig. 205 A**.
- 2.º lugar: Uma sinalização de trânsito válida somente em determinadas condições é exibida em segundo lugar, por exemplo, **100 km/h**.

Placa adicional: Se o sensor de chuva do veículo reconhecer chuva durante a condução, a sinalização de trânsito válida com a placa adicional válida “em pista molhada”, por exemplo, é deslocada para a esquerda para o primeiro lugar.

A exibição permanente no display do instrumento combinado ocorre ao passar pela sinalização de trânsito.

Placas de entrada e de saída acionam a exibição dos limites de velocidade comuns em ruas da cidade e do campo do país. Se a placa de entrada

ou de saída trazer uma sinalização de trânsito adicional com um limite de velocidade, esta sinalização de trânsito será exibida.

Não é exibida a sinalização de anulação do limite de velocidade ou da proibição de ultrapassagem.

Não será emitido nenhum alerta caso o limite de velocidade exibido seja ultrapassado. Regiões sem trânsito não são reconhecidas pelo sistema. Valem as prescrições legais.

Ligar e desligar

- Ligar ou desligar o sistema de assistência no menu **Configurações** no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28.
- **OU:** comandar por meio do botão dos sistemas de assistência ao condutor na alavanca do farol alto ⇒ Página 28.

Modo de reboque

A exibição do limite de velocidade válido e a proibição de ultrapassagem para veículos com reboque pode ser ligada ou desligada no sistema de informações Volkswagen, no menu **Configurações** ⇒ Página 28.

Sistema de reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Funcionamento e comando 294

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 28
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações (informações armazenadas nas unidades de controle) ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do sistema de reconhecimento de cansaço não pode superar os limites condicionados ao sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de reconhecimento de cansaço não deve incentivar o condutor a assumir riscos. Em conduções mais longas, fazer intervalos regulares e longos o suficiente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A responsabilidade pela capacidade de conduzir é sempre do condutor.
- Nunca conduzir um veículo se estiver cansado.
- O sistema não reconhece o cansaço do condutor em todas as circunstâncias. Observar as informações do parágrafo “Limitações do funcionamento” ⇒ Página 295.
- Em algumas situações, o sistema pode interpretar incorretamente uma manobra de direção intencional como se fosse cansaço do condutor.
- Nenhum alerta crítico ocorre no chamado “segundo de sono”!
- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.

 O sistema de reconhecimento de cansaço foi desenvolvido somente para conduzir em estradas e em vias bem asfaltadas.

 Em caso de avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. 

Funcionamento e comando

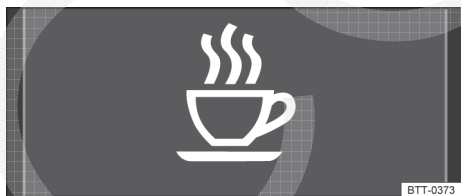


Fig. 206 No display do instrumento combinado: símbolo do sistema de reconhecimento de cansaço.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 294.

O sistema de reconhecimento de cansaço determina o comportamento de direção do condutor no início de uma condução e calcula, a partir daí, uma

avaliação do cansaço. Isso é comparado constantemente com o comportamento de direção atual. Se o sistema reconhecer o cansaço do condutor, ele emite um alerta sonoro com um “gongo” e exibe um alerta visual com um símbolo ⇒ Fig. 206 no display do instrumento combinado juntamente com uma mensagem de texto complementar. A mensagem no display do instrumento combinado é exibida por aproximadamente 5 segundos e, se necessário, repetida uma vez. A última mensagem é armazenada pelo sistema.

A mensagem no display do instrumento combinado pode ser desligada ao pressionar o botão  do volante multifunções ou  na alavanca dos limpadores de para-brisa ⇒ Página 28. A mensagem no display do instrumento combinado pode ser acessada novamente pelo MFA ⇒ Página 28. 

Condições de funcionamento

O comportamento de direção só é avaliado a velocidades acima de 65 km/h (40 mph) até aproximadamente 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

O sistema pode ser ativado ou desativado no menu **Assistente**, item de menu **cansaço** ⇒ Página 28. Um "sinal de visto" indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Limitações de funcionamento

O reconhecimento de cansaço tem limites condicionados ao sistema. Assim, o sistema possivelmente não consegue interpretar corretamente o comportamento de direção em determinadas situações de condução. Entre outros, nas seguintes situações:

- Em velocidades abaixo de 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades abaixo de 200 km/h (125 mph).

- Em trechos de curvas.
- Em ruas ruins.
- Em tempo ruim.
- Em caso de condução esportiva.
- Se o condutor estiver muito distraído.
- Ao conduzir com reboques pesados/compridos.

O reconhecimento de cansaço é reinicializado se a ignição for desligada ou se o condutor soltar o cinto de segurança e abrir a porta ou se o veículo ficar parado por mais de 15 minutos.

Em caso de uma condução mais longa em baixa velocidade (abaixo de 65 km/h (40 mph)), a avaliação é reiniciada automaticamente pelo sistema. Em caso de uma condução posterior mais rápida, o comportamento de direção é recalculado. <

Regulagem dinâmica da suspensão (DCC)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Funcionamento e comando 296

Com a regulagem dinâmica da suspensão, o comportamento de direção do veículo pode ser configurado individualmente.

Informações e alertas complementares:

- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 386

⚠ ADVERTÊNCIA

O ajuste da regulagem dinâmica da suspensão durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito e causar acidentes.



Se a regulagem dinâmica da suspensão não funcionar conforme descrito neste capítulo, ela deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Funcionamento e comando



Fig. 207 No console central: botão de ajuste da regulagem dinâmica da suspensão.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 296.

Durante a condução, a regulagem dinâmica da suspensão adapta a suspensão do chassi constantemente à composição da pista de rodagem e à situação de condução correspondente de acordo com um programa pré-selecionado.

No programa “esportivo”, a percepção de direção também é adaptada.

Programa	Regulagem do chassi
“COMFORT”	Regulagem do chassi orientada para o conforto, como, por exemplo, em conduções em trechos longos e ruins.
“NORMAL”	Regulagem do chassi equilibrada, por exemplo, para o uso no dia-a-dia.
“SPORT”	Regulagem do chassi esportiva, por exemplo, para uma forma de condução esportiva.

Selecionar o programa

- Ligar a ignição.
- Apertar o botão várias vezes, até que o programa desejado seja exibido.

O programa “NORMAL” está ativo se não se acender nem no botão. O programa regulado continua selecionado mesmo depois do desligamento da ignição.

⚠ ADVERTÊNCIA

Por meio da regulagem da suspensão, as características de condução podem ser alteradas. A regulagem dinâmica da suspensão não deve nunca incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

 Em caso de avaria da regulação dinâmica da suspensão, as letras  e  piscam no botão. O conforto ao conduzir o veículo pode ser limi-

tado durante a avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.



Sistemas de controle dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tipos dos sistemas de controle dos pneus . . .	298
Luz de controle do indicador de controle dos pneus	299
Luz de controle sistema de controle da pressão dos pneus	300
Indicador de controle dos pneus	302
Sistema de controle da pressão dos pneus . .	303

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- Transportar ⇒ Página 151
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 355
- Rodas e pneus ⇒ Página 371
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386
- Informações ao consumidor ⇒ Página 398

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do sistema de controle dos pneus não pode superar os limites condicionados ao sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, soltar a banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estorem.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor de pressão dos pneus indicado. Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.**
- **Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva ⇒ Página 371.**
- **Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro.**
- **Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.**
- **Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.**



Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.



Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.



Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinais de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu. ◀

Tipos dos sistemas de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 298.

Para este veículo existem 2 sistemas de controle de pneus diferentes, que se deixam diferenciar através das seguintes características: ▶

Indicador de controle dos pneus

- Monitoramento de diferentes parâmetros (entre outros do diâmetro de rolamento) de todos os pneus por meio dos sensores do ABS (medição indireta).
- Luz de controle (L) no instrumento combinado, indicador gráfico no display do instrumento combinado.
- Configuração do sistema por meio dos menus no display do instrumento combinado.
- Comando do menu para atualizar o sistema durante o ajuste da pressão dos pneus.

Sistema de controle da pressão dos pneus

- Monitoramento da pressão dos pneus por meio dos sensores de pressão na válvula dos pneus (medição direta). Válvulas do pneu de metal.
- Luz de controle (L) no instrumento combinado e indicador gráfico no display do instrumento combinado.
- Configuração do sistema por meio dos menus no display do instrumento combinado.
- Pressões ajustáveis para carga parcial e para carga plena.
- Tomada de controle automática durante o ajuste da pressão dos pneus.

Luz de controle do indicador de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 298.

Acesa	Causa possível	Solução
	A pressão do pneu de um pneu ou diversos pneus diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado. Adicionalmente, um alerta sonoro pode ser emitido e o display do instrumento combinado pode exibir uma mensagem de texto correspondente.	Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Controlar todas as rodas e a pressão dos pneus. Substituir os pneus danificados.

Piscando	Causa possível	Solução
	Sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente.	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa e não for possível calibrar o sistema de controle dos pneus, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a luz de controle (L) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva ⇒ Página 371.
- A indicação de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e os pneus podem estourar.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessio-

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

nária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

📢 NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, um sinal acústico é emitido.



Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.

Luz de controle sistema de controle da pressão dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 298.

No caso de um pneu furado, uma pressão dos pneus muito baixa ou uma falha do sistema, a luz de controle acende ou pisca. Adicionalmente,

mensagens de texto podem ser exibidas no display do instrumento combinado e pode soar um alerta sonoro.

Acesa	Mensagem de texto	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	PNEU FURADO!	O alerta indica uma perda rápida da pressão do pneu. Pelo menos um pneu tem a pressão dos pneus abaixo de 1,4 bar (20 psi / 140 kPa) ou uma perda da pressão dos pneus superior a 0,2 bar/min (2,9 psi/min / 20 kPa/min).	 Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Verificar todas as rodas quanto a danos externos e possíveis corpos estranhos e também verificar a pressão dos pneus de todas as rodas. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
	Pressão dos pneus insuficiente!	O alerta indica, em pelo menos um pneu, uma pressão dos pneus crítica, que está mais do que 0,5 bar (7,25 psi / 50 kPa) abaixo do valor de referência.	Verificar a pressão dos pneus de todas as rodas imediatamente. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
---	VERIFICAR PRESSÃO DOS PNEUS	Após ligar a ignição, é indicada uma pressão dos pneus muito baixa, de mais que 0,3 bar (4,35 psi / 30 kPa) em pelo menos um pneu.	Na próxima oportunidade, verificar ⇒ Página 371 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas.

Piscando	Mensagem de texto	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	---	O símbolo pisca em intervalos regulares durante a condução. Há uma falha de transmissão entre um sensor e o sistema. O funcionamento pode ser temporariamente limitado por sobreposições de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequência (por exemplo, um rádio, um controle remoto ou um brinquedo).	Desligar a fonte da interferência.
	---	O sistema está avariado se a luz de controle piscar por aproximadamente um minuto e, em seguida, <i>permanecer</i> acesa.	Se após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a luz de controle (L) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva ⇒ Página 371.
- O sistema de controle da pressão dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e os pneus podem estourar.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

ⓘ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Indicador de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 298.

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, consequentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas. O indicador de controle dos pneus indica no instrumento combinado uma alteração do diâmetro de rolamento em uma ou mais rodas.

Alterações do diâmetro

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.

- Se correntes para neve estiverem montadas.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus (L) poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas ou ao conduzir com correntes para neve.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

- Ligar a ignição.
- Acessar o item de menu **Pressão do pneu** no display do instrumento combinado e armazenar as novas pressões dos pneus ⇒ Página 28.

O sistema é calibrado automaticamente durante a condução normal do veículo conforme alterações de pressão dos pneus e pneus montados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada ⇒ Página 371.

i O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados ⇒ Página 220.

i Durante a condução com correntes para neve, um indicador de falha pode ser exibido, uma vez que as correntes para neve aumentam o diâmetro da roda. <

Sistema de controle da pressão dos pneus

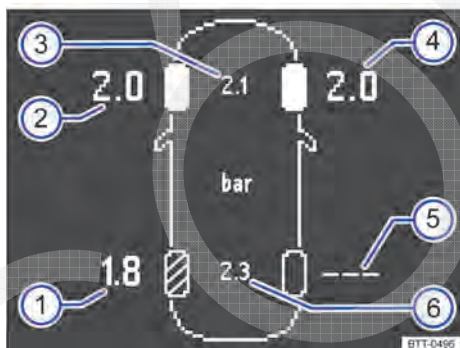


Fig. 208 Representação esquemática da exibição do display do instrumento combinado: pressões dos pneus atuais.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 298.

O sistema de controle da pressão dos pneus (RDK) monitora a pressão dos pneus das quatro rodas durante a condução com a ajuda dos sensores de pressão dos pneus nos pneus. Em caso de perda de pressão, o sistema alerta o condutor por meio de uma mensagem de advertência visual ou sonora.

Exibição da pressão dos pneus do display no instrumento combinado

Acessar o menu **Estado veículo** no display do instrumento combinado ⇒ Página 28. O veículo é representado com as pressões dos pneus reais e especificadas de todas as rodas ⇒ Fig. 208.

Legenda para ⇒ Fig. 208

Número de posição	Significado
①	Pressão real da roda traseira esquerda em bar.
②	Pressão real da roda dianteira esquerda em bar.
③	Pressão especificada do eixo dianteiro em bar.
④	Pressão real da roda dianteira direita em bar.
⑤	Avaria do sistema da roda traseira direita.
⑥	Pressão especificada do eixo traseiro em bar.

Após ligar a ignição, a última indicação dos valores de pressão dos pneus armazenada é exibida em seguida. Com o começo da condução, esta indicação é atualizada, exibindo os atuais valores de pressão dos pneus reais. Se a pressão dos pneus ►

estiver muito baixa, os respectivos valores de pressão dos pneus reais e os pneus afetados são apresentados e marcados ⇒ Fig. 208.

Ligar ou desligar o sistema de controle da pressão dos pneus

O sistema se liga e desliga automaticamente. Se um conjunto de pneus sem sensores de roda for montado no veículo, por exemplo, pneus de inverno, o sistema se desliga automaticamente após o início da condução. A pressão dos pneus não será mais monitorada. Logo que o sistema de controle da pressão dos pneus receber pelo menos um sinal do sensor próprio, ele liga-se automaticamente.

Adequar a pressão dos pneus

Após cada alteração relevante da carga, a pressão dos pneus **precisa** ser verificada e adequada. A pressão dos pneus recomendada para o veículo está em uma etiqueta adesiva colada na coluna da porta do condutor ou no lado de dentro da portinhola do tanque de combustível ⇒ Página 371.

Se a pressão dos pneus precisar ser adequada em um pneu “quente”, encher o pneu com 0,2 – 0,3 bar (2,9 – 4,4 psi / 20 – 30 kPa) a mais do que consta na etiqueta adesiva da pressão dos pneus.

Podem ocorrer variações entre os valores de pressão medidos pelo manômetro no momento da calibragem e os valores de pressão dos pneus indicados pelos sensores de pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus eletrônico é mais exato!

Selecionar a pressão dos pneus especificada para carga parcial ou carga total

Independente das condições de carga do veículo, o condutor precisa selecionar a pressão especificada adequada para o veículo com carga parcial ou total.

- Acessar o menu principal **Configurações** no display do instrumento combinado ⇒ Página 28.
- Selecionar o submenu **Pressão pneus**.
- Após selecionar o item de menu **Carga**, é possível escolher entre *Carga parcial* ou *Carga total*.

Selecionar os tipos de pneu

Ao trocar os pneus por pneus de outra dimensão, pode ser necessário adequar a pressão especificada ao novo conjunto de pneus. Neste caso, é preciso selecionar o tipo de pneu adequado no menu principal **Configurações**. Se uma adequação não for necessária, o menu de seleção não estará disponível.

- Acessar o menu principal **Configurações** no display do instrumento combinado ⇒ Página 28.
- Selecionar o submenu **Pressão pneus**.
- Selecionar o submenu **Tipo de pneu**.
- Selecionar a dimensão de pneu correta e confirmar a solicitação com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Na instalação de pneus com novas dimensões não previstas de fábrica, a pressão especificada correspondente pode ser informada posteriormente pela Concessionária Volkswagen no item de menu **Individual**

Programação de sensores de pressão dos pneus

Depois da substituição dos sensores de pressão dos pneus ou da troca dos conjuntos dos pneus, não é necessária uma programação manual. O sistema de controle da pressão dos pneus reconhece os novos sensores de pressão dos pneus automaticamente e o programa imediatamente no início da condução.

Roda sobressalente

A pressão do pneu da roda sobressalente no compartimento de bagagem **não** é monitorada.

Armazenar o pneu

Se os pneus estiverem parados, os sensores não enviam a pressão dos pneus. Assim, as baterias dos sensores são poupadas.

! NOTA

- Os sensores de pressão dos pneus estão na roda, presos em válvulas de alumínio especiais. Estas válvulas estão parafusadas rigidamente. Ao encher e verificar a pressão dos pneus, não dobrar as válvulas tentando colocá-las “na posição”.
- A falta de tampas de válvula pode causar danos na válvula e, se for o caso, nos sensores do sistema de controle da pressão dos pneus. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula montadas de fábrica. Não utilizar tampas de válvula metálicas.
- Não utilizar “tampas de válvula de conforto”, pois elas não têm poder vedativo e, assim, podem ocorrer danos aos sensores.
- Não danificar as válvulas e os sensores ao trocar os pneus por outros. ►

ⓘ NOTA (continuação)

- As válvulas de alumínio instaladas devem ser renovadas após aproximadamente 6 anos no momento da troca de pneu por causa de envelhecimento. Após serem desmontadas, as

ⓘ NOTA (continuação)

válvulas de alumínio não são mais utilizáveis e devem ser renovadas. O sensor de pressão dos pneus pode continuar sendo utilizado. <

Clima

Aquecer, ventilar, resfriar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandos do ar-condicionado	307
Orientações de funcionamento do ar- -condicionado	309
Difusores de ar	310
Modo de recirculação de ar	311

Exibição das informações do Climatronic

No display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica, são exibidas informações do Climatronic por algum tempo.

As unidades dos indicadores de temperatura podem ser exibidas no rádio ou no sistema de navegação instalados de fábrica e configuradas dependendo da versão do veículo no menu **Configurações** do instrumento combinado.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen com carvão ativado reduz a penetração de poluentes do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o filtro perder seu efeito prematuramente pelo uso do veículo em um ambiente extremamente poluído, o filtro de poeira e pólen precisará ser substituído, se necessário, entre os eventos de serviço.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- Funções do banco ⇒ Página 88
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 141
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 313
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 355

ADVERTÊNCIA

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estejam sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.
- A maior potência de aquecimento e o descongelamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Assegurar sempre que o ar-condicionado e o vidro traseiro aquecível estão sendo usados corretamente para ter boas condições de visibilidade.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver dúvidas de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Assim, danos secundários podem ser evitados. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

❗ NOTA (continuação)

• **Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.**

i Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo sucionado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar o botão **A/C**. A luz de controle deve se acender no botão.

i A maior potência de aquecimento e o descongelamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

i Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas. ◀

Comandos do ar-condicionado



Fig. 209 No console central: Elementos de operação do ar condicionado (manual).

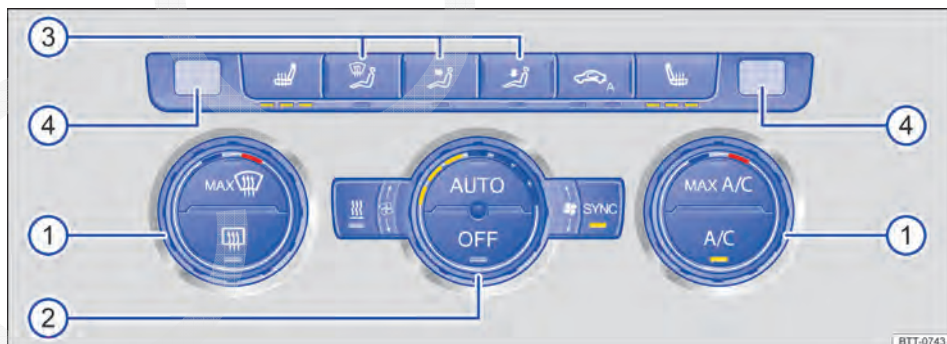


Fig. 210 No console central: Elementos de operação do Climatronic.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 306.

Os LEDs que se acendem nos comandos indicam se a respectiva função está ativa. ▶

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Para desligar a função, pressionar o botão mais uma vez.

Botão, regulador	Informações complementares do ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 209 e do Climatronic ⇒ Fig. 210.
Temperatura ①. 	Ar-condicionado (manual): girar o regulador para regular a respectiva temperatura. Climatronic: lados direito e esquerdo reguláveis separadamente. Girar o regulador para regular a respectiva temperatura.
Ventilador ②. 	Ar-condicionado (manual): Nível 0: ventilador e ar-condicionado (manual) desligado, nível 4: nível de ventilação mais alto. Climatronic: a intensidade do ventilador é regulada automaticamente. Girar o regulador para regular o ventilador também manualmente.
Distribuição de ar ③. 	Ar-condicionado (manual): girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada. Climatronic: a corrente de ar é regulada automaticamente de forma confortável. Também é possível ativá-la manualmente por meio do botão ③.
④ 	Climatronic: exibições no display da temperatura configurada para os lados direito e esquerdo.
	Ar-condicionado (manual): função de descongelamento. Distribuição de ar para o para-brisa. Nessa posição, o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente ou não pode ser ligado de nenhuma maneira. Aumentar a força do ventilador para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível. Para remover a umidade do ar, o sistema de refrigeração é ligado automaticamente.
	Climatronic: função de descongelamento. O ar externo succionado é levado ao para-brisa e o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente. Para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível, em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), a umidade do ar é removida e o ventilador é regulado em um nível de ventilação alto.
	A distribuição de ar para o tronco está no difusor de ar do painel de instrumentos.
	Distribuição de ar para a área para os pés.
	Ar-condicionado (manual): distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.
	Climatronic: distribuição de ar para cima.
	Desembaçamento do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e desliga por si só após, no máximo, 10 minutos.
	Ar-condicionado (manual): recirculação de ar ⇒ Página 311.
	Climatronic: modo de recirculação de ar automático e manual ⇒ Página 311.
	Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário ⇒ Página 313.
	Botões para aquecimento do banco ⇒ Página 88.
	Climatronic: dependendo da versão do veículo, pode haver um botão para o desembaçamento do para-brisa no painel de controle do ar-condicionado. O desembaçamento do vidro dianteiro funciona apenas com o motor em funcionamento e se desliga por si só após alguns minutos.
A/C	Pressionar o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.

Botão, regulador	Informações complementares do ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 209 e do Climatronic ⇒ Fig. 210.
MAX A/C	Ar-condicionado (manual): girar o regulador para a posição MAX A/C para disponibilizar a máxima potência de esfriamento. O modo de recirculação de ar e o sistema de refrigeração são ligados automaticamente. Climatronic: pressionar o botão para disponibilizar a potência de resfriamento máxima. O modo de recirculação de ar e o sistema de refrigeração são ligados automaticamente e a distribuição de ar é regulada automaticamente para a posição 2 .
SYNC	Climatronic: assumir as regulagens da temperatura no lado do condutor para o lado do passageiro dianteiro: se a luz de controle acender no botão SYNC , os ajustes de temperatura do lado do condutor são válidos também para o lado do passageiro dianteiro. Pressionar o botão ou acionar o regulador de temperatura para o lado do passageiro dianteiro para regular diferentes temperaturas para o lado do passageiro dianteiro. No botão, nenhuma luz de controle se acende.
AUTO	Climatronic: regulação automática para temperatura, ventilador e distribuição de ar. Pressionar o botão para ligar a função. No botão AUTO , a luz de controle se acende.
Desligar. OFF	Ar-condicionado (manual): girar o interruptor do ventilador para o nível 0. Climatronic: pressionar o botão OFF ou colocar o ventilador manualmente na posição 0. Com o sistema desligado, a luz de controle se acende no botão OFF .

⚠ ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Orientações de funcionamento do ar-condicionado

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 306.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto solar panorâmico estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros e o teto solar panorâmico pode acelerar o processo de resfriamento.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, aumenta-se o bem-estar dos ocupantes do veículo e se impede o embaçamento dos vidros com alta umidade do exterior:

Com o ar-condicionado (manual)

- Desligar o modo de recirculação do ar ⇒ Página 311.
- Colocar o ventilador no nível desejado.
- Colocar o regulador da temperatura na posição do meio.
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 310.
- Girar o regulador de distribuição de ar na posição desejada.
- Pressionar o botão **A/C** para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acende no botão.

Com o Climatronic

- Pressionar o botão **AUTO**.
- Regular a temperatura para +22 °C (+72 °F).
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 310.

Climatronic: Converter a unidade de temperatura no visor do rádio ou GPS instalada pela fábrica

A alteração do indicador de temperatura de Celsius para Fahrenheit no display do rádio instalado de fábrica ou no display do sistema de navegação ocorre por meio do menu no instrumento combinado ⇒ Página 28.

O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).

- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.

- Há alguma outra falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Particularidades

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, poderá pingar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

i O para-brisa pode embaçar-se depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de descongelamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.

Difusores de ar

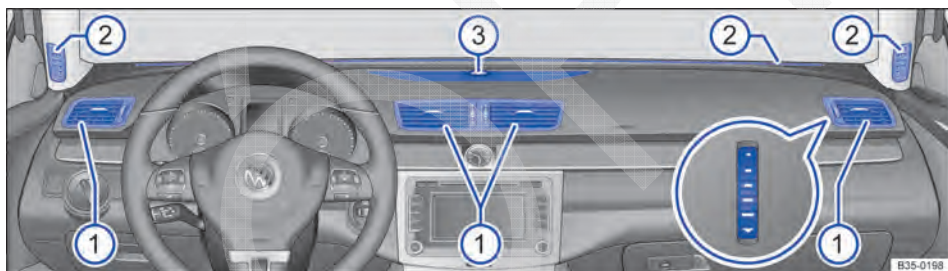


Fig. 211 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 306.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, os difusores de ar ⇒ Fig. 211 ① devem ser mantidos sempre abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de ar, girar o respectivo botão recartilhado (vista da lupa) para a direção desejada. Se o botão recartilhado estiver na posição ▲, o respectivo difusor de ar estará fechado.
- Com a alça da grade de ventilação, ajustar a direção da saída da corrente de ar.

Outros difusores de ar não ajustáveis se encontram nas colunas A e no painel de instrumentos ②, nas áreas dos pés e na área traseira do interior do veículo.

Climatronic: Ventoinha indireta

No modo automático do Climatronic, a ventilação indireta também é controlada automaticamente para conseguir uma ventilação sem corrente de ar. O ar sai então, através do difusor de ar ③, que não pode ser fechado.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

 O ar que sai dos difusores de ar e corre por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não podem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos.



Modo de recirculação de ar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 306.

Informações básicas

Há diferentes tipos do modo de recirculação de ar:

	Modo de recirculação de ar manual (ar-condicionado (manual)).
	Luz de controle esquerda do botão se acende: recirculação de ar manual (Climatronic).
	Luz de controle direita do botão se acende: modo de recirculação de ar automático (Climatronic).

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito alta, escolher o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

Por motivos de segurança, o modo de recirculação de ar se desliga quando o botão  for pressionado ou o regulador de distribuição de ar for girado para  $\Rightarrow$ .

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar manual com o ar-condicionado (manual)



Ligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Ligar e desligar modo de recirculação de ar manual com o Climatronic (manual)

Ligar: pressionar o botão  até a luz de controle esquerda do botão se acender.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Funcionamento do modo de recirculação de ar automático

Na posição , o ar fresco atinge o interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração de poluentes elevada no ar externo, o modo de recirculação de ar será ligado automaticamente.

Assim que a quantidade de poluentes estiver no nível normal novamente, o modo de recirculação de ar se desliga.

O sistema não reconhece odores desagradáveis.

O modo de recirculação de ar **não** é ligado automaticamente nas seguintes temperaturas externas e condições:

- O sistema de refrigeração está ligado (a luz de controle se acende no botão ) e a temperatura ambiente está abaixo de +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e os limpadores dos vidros estão desligados e a temperatura ambiente está abaixo de +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado, a temperatura ambiente está abaixo de +15 °C (+59 °F) e os limpadores dos vidros estão ligados.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar automático

Ligar: pressionar o botão  até a luz de controle direita do botão se acender.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Desligar o modo de recirculação de ar temporariamente

- Apertar o botão  uma vez para, em caso de odores desagradáveis, mudar temporariamente para o modo de recirculação de ar manual. A luz de controle esquerda se acende.
- Pressionar o botão  de novo após mais de 2 segundos para ativar o modo de recirculação de ar automático novamente. A luz de controle direita se acende.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

 **Climatronic:** com a marcha à ré engatada ou enquanto o sistema de limpeza e de lavagem automático estiver em funcionamento, a recirculação de ar é ligada por um período curto para evitar a penetração de gases do escapamento no interior do veículo.

Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário	314
Controle remoto	314
Programar o aquecimento estacionário	316
Orientações de funcionamento	317

O combustível do tanque de combustível do veículo abastece o aquecimento estacionário, que pode ser utilizado durante a condução bem como com o veículo parado.

No instrumento combinado, configurar o modo desejado, **Aquecer** ou **Ventilar** ⇒ Página 316.

No inverno, no modo operacional **Aquecer**, o para-brisa pode ficar sem gelo, sem embaçamento e sem uma cobertura de neve fina antes do início da condução se o aquecimento estacionário estiver ligado.

No verão, no modo **Ventilar**, o interior do veículo aquecido pode ser ventilado com ar fresco antes do início da condução para baixar a temperatura do interior do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 306
- Abastecer ⇒ Página 318
- Informações ao consumidor ⇒ Página 398

PERIGO

Se baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio forem engolidas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, o controle remoto por rádio bem como chaves com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ADVERTÊNCIA

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar ou deixar o aquecimento estacionário funcionando em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programar o aquecimento estacionário para que ele seja ligado e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape do aquecimento estacionário ficam muito quentes. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

-  Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 313.

Ligar o aquecimento estacionário:

	Manualmente, com o botão de aquecimento imediato no ar-condicionado.	⇒ Página 306
ON	Manualmente, com o controle remoto.	⇒ Página 314
–	Automaticamente, com um horário de início programado e ativado.	⇒ Página 316

Desligar o aquecimento estacionário:

	Manualmente, com o botão de aquecimento imediato no ar-condicionado.	⇒ Página 306
OFF	Manualmente, com o controle remoto.	⇒ Página 314
–	Automaticamente, ao fim do tempo de operação configurado (duração).	⇒ Página 316
–	Automaticamente, com o acendimento da luz de controle  (indicador do nível de combustível).	⇒ Página 318
–	Automaticamente, se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa.	⇒ Página 350

Particularidade

O aquecimento estacionário funciona por um curto período após seu desligamento para utilizar o combustível restante no aquecimento estacionário. Além disso, para permitir que os gases do escape se dissipem.

Controle remoto

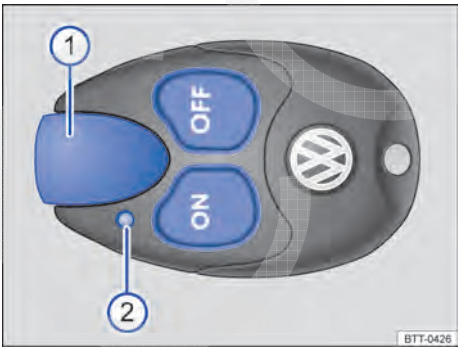


Fig. 212 Aquecimento estacionário: controle remoto.

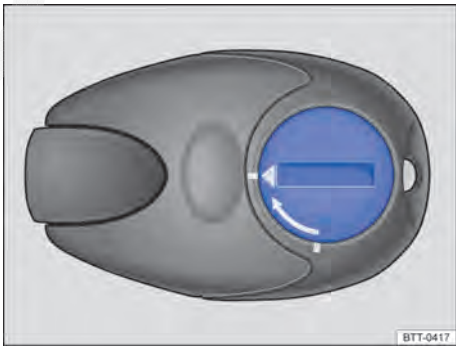


Fig. 213 Aquecimento estacionário: cobertura da bateria do controle remoto.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 313.

Fig. 212 | Significado

ON	Ligar o aquecimento estacionário.
OFF	Desligar o aquecimento estacionário.
①	Antena.
②	Luz de controle.

Pressionar o botão do controle remoto sem supervisão pode ligar o aquecimento estacionário. Isso também ocorre fora da área de alcance do controle remoto ou quando a luz de controle pisca.

Luz de controle do controle remoto

A luz de controle do controle remoto fornece ao usuário diversas informações quando o botão é pressionado:

Luz de controle ②	Significado
Acende-se em verde por aproximadamente 2 segundos.	O aquecimento estacionário foi ligado com o botão ON .
Acende-se em vermelho por aproximadamente dois segundos.	O aquecimento estacionário foi desligado com o botão OFF .
Pisca devagar em verde por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente quatro vezes por segundo).	O sinal para ligar não foi recebido ^{a)} .
Pisca rapidamente em verde por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente dez vezes por segundo).	O aquecimento estacionário está bloqueado. Possíveis causas: o reservatório de combustível está quase vazio, a tensão da bateria do veículo está muito baixa ou há uma avaria.
Pisca em vermelho por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente quatro vezes por segundo).	O sinal para desligar não foi recebido ^{a)} .
Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida em verde ou vermelho.	A bateria do controle remoto está fraca. Apesar disso, o sinal para ligar ou para desligar foi recebido.
Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida pisca em verde ou vermelho.	A bateria do controle remoto está fraca. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido.
Pisca em laranja por aproximadamente 5 segundos.	A bateria do controle remoto está descarregada. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido.

^{a)} O controle remoto está fora da área de alcance. Reduzir a distância do veículo e pressionar o respectivo botão novamente.

Substituir a bateria do controle remoto

Se a luz de controle da bateria no controle remoto ② piscar em laranja durante aproximadamente 2 segundos ou não acender quando o botão for pressionado, então será necessário substituir a bateria do controle remoto.

A bateria está localizada na parte de trás do controle remoto, sob uma cobertura.

- Com um objeto plano e sem pontas, por exemplo, uma moeda, gire a ranhura no sentido contrário ao sentido da seta até a marcação para abrir a cobertura ⇒ [Fig. 213](#).
- Remover a bateria.

- Colocar a bateria nova. Atentar para a polaridade correta e utilizar baterias do mesmo modelo ⇒ ①.
- Colocar a cobertura da bateria e girar no sentido da seta até a marcação de saída.

Alcance

O receptor está localizado dentro do veículo. O alcance do controle remoto é de algumas centenas de metros com a bateria cheia. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins e uma bateria fraca reduzem bastante o alcance do controle remoto.

Para obter um alcance ideal, manter o controle remoto em posição vertical com a antena ⇒ Fig. 212 ① para cima. Não cobrir a antena com os dedos ou com a mão.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de, *no mínimo*, 2 metros.

NOTA

• **Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.**

NOTA (continuação)

• **Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.**



Baterias descarregadas precisam ser descartadas de forma ecologicamente correta.



A bateria do controle remoto pode conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.



Proteger o controle remoto contra acionamento não intencional para evitar um acionamento não intencional do aquecimento estacionário.

Programar o aquecimento estacionário



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 313.

O aquecimento e a ventilação do interior do veículo podem ser programados para um determinado tempo de operação.

Antes da programação, verificar a configuração do dia da semana no menu **Aquec. estac.** - **Dia semana** ⇒ ⚠.

Acessar o menu **Aquec. estac.** no instrumento combinado

- No menu principal, selecionar o submenu **Aquec. estac.** e pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores dos vidros.
- **OU:** pressionar os botões de seta ou no volante multifunções até que o menu **Aquec. estac.** seja exibido.

Itens do menu	Descrição
Ativar Desativar	Configurar se o aquecimento estacionário deve ser ligado automaticamente e quando. Para ativar um tempo inicial: - O tempo inicial está identificado com . - Sempre pode ser ativado somente um tempo inicial. Se uma hora inicial estiver ativada, o display exibirá Programação ligada . Se <i>nenhum</i> tempo inicial estiver ativado, o display do instrumento combinado exibirá Programação desligada . - Para alterar um tempo inicial ativado, deve ser ativado outro tempo inicial ou deve ser selecionado Desativar .
Tempo inicial 1 Tempo inicial 2 Tempo inicial 3	Configurar 3 diferentes horas iniciais (hh.mm), que podem ser selecionadas no item de menu Ativar . Se o aquecimento estacionário precisar ser ligado somente em um determinado dia da semana, selecionar o dia da semana além do horário de início.
Tempo de operação OU: Duração	A duração da operação é de 10 a 60 minutos, configurável em intervalos de 5 minutos.
Modo	Configurar se o aquecimento estacionário deve aquecer ou ventilar o interior do veículo ao ser ligado.
Dia semana OU Act. dia semana	Configurar o dia da semana atual.
Ajuste fábrica	Restaurar as funções deste menu para as configurações de fábrica.
Retroceder	Voltar ao menu principal.

Verificar a programação

Se uma **hora inicial** estiver ativa, a luz de controle se acende no botão de aquecimento imediato  por aproximadamente 10 segundos após se desligar a ignição.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca programar o aquecimento estacionário de modo que ele ligue e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

Orientações de funcionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 313.

Não bloquear ou entupir o sistema de escape do aquecimento estacionário, localizado sob o veículo, com neve, lama ou outros objetos. Os gases do escapamento devem poder sair livremente. Os gases do escapamento gerados pelo aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo.

Dependendo da temperatura ambiente, para aquecer o interior do veículo o ar quente é canalizado primeiramente para o para-brisa, depois para o interior do veículo através dos difusores de ar. É possível influenciar a distribuição de ar ao ajustar os difusores de ar, por exemplo, na direção dos vidros laterais.

Dependendo da temperatura ambiente, se o regulador de temperatura do ar-condicionado estiver em um nível mais alto antes de ligar o aquecimento estacionário, a temperatura de aquecimento do interior do veículo pode ser um pouco maior.

Dependendo da motorização, os veículos com aquecimento estacionário podem ter uma segunda bateria do veículo no compartimento de bagagem para alimentar o aquecimento estacionário.

Quando o aquecimento estacionário não é ligado?

- O aquecimento estacionário necessita aproximadamente da mesma quantidade de energia que o farol baixo. Se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa, o aquecimento estacionário se desligará automaticamente ou não é ligado. Isso evita avarias na partida do motor.
- A ativação só é válida para um evento de aquecimento. A hora inicial precisa ser ativada novamente a cada partida.



É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.



Em caso de alta umidade do ar e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode evaporar pelo ar-condicionado por meio do aquecimento estacionário em funcionamento. Neste caso, vapor d'água pode sair por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.



Se o aquecimento estacionário operar várias vezes por um longo período, a bateria do veículo vai se descarregar. Para recarregar a bateria do veículo, conduzir o veículo de forma regular e por tempo suficiente. Como regra básica vale: tempo de operação anterior é igual ao tempo de viagem necessário.



Em temperaturas abaixo de +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário pode se ligar automaticamente ao dar a partida no motor. O aquecimento estacionário se desliga automaticamente depois de um tempo.

No posto de combustível

Abastecimento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle e indicador do nível de combustível	319
Abastecer com gasolina, diesel ou E85	321
Abastecer com gás natural	322
Capacidades	323
Controles ao abastecer	323

A portinhola do tanque está localizada no lado direito da traseira do veículo.

Veículos com um **motor a gás natural** possuem 2 reservatórios de combustível: um para gás natural e outro para gasolina ⇒ Página 319.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Combustível ⇒ Página 325
- Redução catalítica seletiva (AdBlue®) ⇒ Página 330
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334

ADVERTÊNCIA

Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O fecho do tanque sempre deve ser fechado corretamente para evitar a evaporação e o derramamento de combustível.
- Combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras e outros ferimentos.
- Quando o motor não é desligado ao abastecer ou a pistola de enchimento não tiver sido totalmente introduzida no bocal de enchimento, o combustível pode jorrar para fora e transbordar. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor, o aquecimento estacionário ⇒ Página 313 e a ignição ao abastecer.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ao abastecer, sempre desligar o telefone móvel e o aparelho transmissor ou outros acessórios transmissores. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e assim causar um incêndio.
- Não entrar no veículo ao abastecer. Se em casos excepcionais for necessário entrar no veículo, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de enchimento. Isto impede descargas eletrostáticas que podem causar faíscas. Faíscas podem dar início a um incêndio ao abastecer.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas assim como radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança em vigor do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Pode vazar combustível do recipiente - especialmente em um acidente - e inflamar. Isto pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Quando for necessário transportar combustível em recipientes em casos excepcionais, é válido o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem ou na tampa traseira. Poderá ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Sempre colocar o recipiente de reserva no solo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Introduzir a pistola de enchimento tanto quanto possível na abertura de enchimento do recipiente de reserva.
- No caso de recipientes de reserva de metal, a pistola de abastecimento sempre deve estar em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
- Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente de reserva.
- Verificar se o recipiente para reserva corresponde ao padrão de normas técnicas, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

📌 NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Abastecer com gasolina um veículo com motor a diesel ou abastecer com diesel um veículo com motor a gasolina pode causar danos

📌 NOTA (continuação)

graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen. Quando o veículo foi abastecido incorretamente, não dar partida no motor em nenhuma circunstância. Solicitar ajuda técnica! As substâncias componentes desses tipos de combustível podem danificar consideravelmente o sistema de combustível e o próprio motor em funcionamento.

- Veículos com motor a diesel não podem em nenhuma circunstância ser abastecidos e conduzidos com gasolina, querosene, óleo para aquecimento ou outros combustíveis divergentes que não sejam expressamente liberados para motores a Diesel. Outros combustíveis podem causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen.



Combustíveis podem contaminar o meio ambiente. Coletar os fluidos derramados e remover corretamente.



Não é possível um destravamento de emergência da portinhola do tanque. Se necessário, solicitar ajuda técnica.

Luzes de controle e indicador do nível de combustível



Fig. 214 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível para gasolina e óleo diesel.



Fig. 215 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível para gás natural.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 318.

Acesa	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 214	Causa possível ⇒ 	Solução
	Marcação vermelha (seta)	Tanque de combustível quase vazio. A quantidade de reserva será consumida ⇒ Página 323.	Abastecer assim que possível ⇒ 
	—	A tampa do tanque não está fechada corretamente.	Parar e fechar a tampa do tanque de maneira correta.
	—	Veículo em condução com gás natural.	—

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Ao acender a luz de controle , o aquecimento estacionário e o aquecedor a combustível se desligam automaticamente.

Em motores a gás natural

A luz de controle  se acende se **ambos** os tipos de combustível (gasolina e gás natural) tiverem sido consumidos até a reserva.

A luz de controle  se acende quando o veículo está em condução com gás natural.

A luz de controle  se apaga quando a reserva do gás natural tiver sido utilizada. O motor troca para o funcionamento a gasolina.

Particularidade: se logo após um processo de abastecimento o veículo permanecer estacionado por um longo período de tempo, ao ligar o veículo novamente pode ocorrer de o indicador do nível de gás natural não indicar exatamente o mesmo nível de combustível que foi indicado imediatamente após o abastecimento. Neste caso, não se trata de um vazamento no sistema, mas de uma redução da pressão por motivos técnicos no tanque de gás natural após uma fase de resfriamento imediatamente após o abastecimento.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Uma reserva de combustível muito baixa pode causar um abastecimento irregular de combustível ao motor, especialmente ao rodar por subidas ou trechos em descida.
- A direção, todos os sistemas assistentes do condutor e sistemas de apoio aos freios não funcionam quando o motor “engasga” ou morre em razão de pouco combustível ou alimentação irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o reservatório de gasolina ou de diesel estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.

NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar o reservatório de gasolina ou de diesel. Em razão da alimentação irregular de combustível, podem ocorrer falhas de ignição e combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape. Isso pode danificar o filtro do catalisador ou de partículas de diesel!

 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador ⇒ Fig. 214 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.

ADVERTÊNCIA

A condução com reserva de combustível muito baixa pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

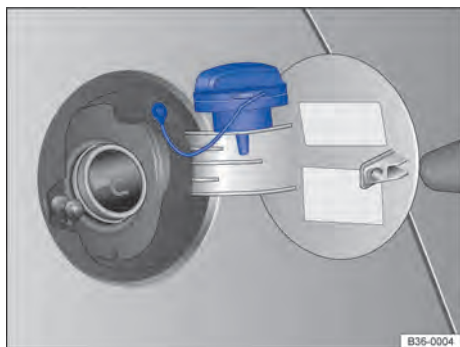


Fig. 216 Portinhola do tanque aberta com a tampa do tanque pendurada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 318.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição, o telefone móvel e o aquecimento estacionário e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Abrir a tampa do tanque

A portinhola do tanque encontra-se no lado direito traseiro do veículo.

- Destravar o veículo com a chave do veículo ou com o botão do travamento central  na porta do condutor ⇒ Página 53.
- Na parte traseira da portinhola do tanque de combustível, pressionar e rebater para fora.
- Girar a tampa do tanque no sentido anti-horário e encaixá-la na dobradiça da portinhola do tanque ⇒ Fig. 216.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado no adesivo na parte interna da portinhola do tanque ⇒ Página 325.

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento automática operada corretamente desligar-se pela primeira vez ⇒ ⚠.
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do tanque de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque

- Rosquear a tampa do tanque no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Fechar a portinhola do tanque até ouvir um estalido. A portinhola do tanque deve estar alinhada com a carroceria.

Após abastecer veículos movidos a bioetanol

Os chamados motores multicomcombustível funcionam com gasolina (RON 95) ou com bioetanol E85, bem como com qualquer proporção de mistura desses dois combustíveis ⇒ Página 328. A porção de bioetanol não pode ser maior que 85% nas proporções de mistura ⇒ . O reabastecimento do veículo corresponde ao abastecimento com gasolina ⇒ Página 321.

Após abastecer com uma mistura de bioetanol e gasolina, conduzir no mínimo por 5 minutos para ajustar a unidade de controle do motor à mistura de combustível. Isso pode causar oscilações na marcha lenta do motor. Durante esse período, evitar alta velocidade, alta rotação do motor e aceleração total.



ADVERTÊNCIA

Não prosseguir com o abastecimento quando a pistola de enchimento desligar pela primeira vez. O tanque de combustível pode ser abastecido em excesso. Isto pode causar respingos e vazamento de combustível. Isto pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.



NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Respeitar sempre a proporção de mistura com bioetanol para evitar danos ao motor e ao sistema de combustível.



Combustíveis podem contaminar o meio ambiente.

Abastecer com gás natural

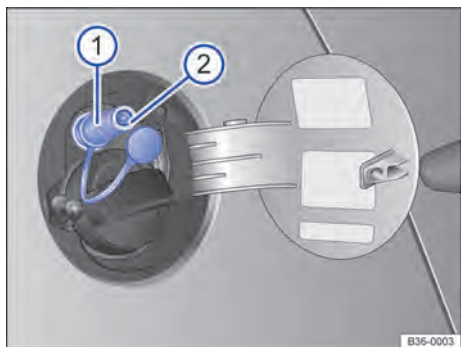


Fig. 217 Com a portinhola do tanque de combustível aberta: bocal de abastecimento de gás (1), anel de vedação do bocal de abastecimento de gás (2).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 318.

Antes do abastecimento, desligar o motor, a ignição, o telefone móvel e o aquecimento estacionário .

Ler e observar o manual de instruções do sistema de abastecimento de gás natural.

O veículo somente pode ser abastecido com gás natural (Gás Natural Veicular ou GNV)
⇒ Página 325. Não é permitido abastecer com outros tipos de gás natural, por exemplo, gás natural liquefeito (GNL) ou Hythane .

Abrir a tampa do tanque

O bocal de abastecimento de gás para o abastecimento de gás natural se encontra atrás da portinhola do tanque de combustível, ao lado do bocal de abastecimento de gasolina.

- Destruar o veículo com a chave do veículo ou com o botão do travamento central  na porta do condutor ⇒ Página 53.
- Na parte traseira da portinhola do tanque de combustível, pressionar e rebater para fora.

Abastecer

Particularidade: em caso de temperaturas ambiente muito altas, a proteção contra superaquecimento pode desligar automaticamente o sistema de abastecimento de gás natural.

- Retirar a tampa do bocal de abastecimento de gás ⇒ Fig. 217 (1).
- Encaixar o acoplamento de abastecimento do sistema de abastecimento no bocal de abastecimento de gás.
- O tanque de combustível estará *cheio* se o compressor do sistema de abastecimento se desligar automaticamente.
- Para interromper antecipadamente o processo de abastecimento, pressionar o botão Stop do sistema de abastecimento.

Fechar a tampa do tanque

- Verificar se o anel de vedação (2) do bocal de abastecimento de gás escorregou pelo acoplamento de abastecimento. Se necessário, colocar novamente o anel de vedação no bocal de abastecimento de gás.
- Pressionar a tampa sobre o bocal de abastecimento de gás.
- Fechar a portinhola do tanque até ouvir o encaixe.

ADVERTÊNCIA

Se usado de forma inadequada, o gás natural pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos ou danos ao veículo.

- Abastecer sempre com gás natural comprimido (GNV).
- Nunca abastecer com outros tipos de gás natural, por exemplo, GNL ou Hythane.
- Nunca fazer alterações nos bocais de abastecimento de gás ou utilizar adaptadores de tanque não aprovados.

ADVERTÊNCIA

O gás natural é altamente explosivo e facilmente inflamável. Se usado de forma inadequada, o gás natural pode causar acidentes, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Antes do abastecimento com gás natural, travar o bocal de abastecimento de maneira correta. Interromper o processo de abastecimento imediatamente se for detectado cheio de gás.

 Os acoplamentos de abastecimento do sistema de abastecimento de gás natural podem ser diferentes no manuseio. No caso de não conhecer o funcionamento, deixar que o abastecimento seja feito por funcionários treinados do posto de combustível.

 Ruídos que possam ser ouvidos durante o processo de abastecimento são normais e não indicam um possível dano no sistema.

 O sistema de abastecimento de gás natural do veículo é indicado tanto para o abastecimento em compressores de pequeno porte (abastecimento lento) quanto para o abastecimento em postos de gás natural com compressores de grande porte (abastecimento rápido).

Capacidades

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 318.

	Capacidade do tanque de combustível
Motores a gasolina e motores a diesel com tração dianteira	aproximadamente 70,0 l, sendo que aproximadamente 8,0 l de reserva.
Motores a gasolina e motores a diesel com tração nas quatro rodas	aproximadamente 68,0 l, sendo que aproximadamente 8,0 l de reserva.
Motor a gás natural ^{a)}	Gás natural: aproximadamente 22,0 kg, sendo que no máximo 3,0 kg de reserva. Gasolina: aproximadamente 31,0 l, sendo que aproximadamente 5,0 l de reserva.

^{a)} A capacidade depende do potencial e da qualidade do posto de gás natural. A capacidade informada de abastecimento exige uma pressão de abastecimento de 200 bar.

Controles ao abastecer

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 318.

Lista de controle

Por esse motivo, trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e líquidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição ⇒ Página 334, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor!* Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores dos vidros ⇒ Página 141
- ✓ Nível do óleo do motor ⇒ Página 339
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 345
- ✓ Nível do fluido de freio ⇒ Página 220
- ✓ Pressão dos pneus ⇒ Página 371
- ✓ Iluminação do veículo ⇒ Página 128, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanternas traseiras

Lista de controle (continuação)

- Lanterna de freio
 - Lanterna de neblina
-

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente ⇒ Página 438.



CÓPIA

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Gasolina	325
Óleo diesel	326
Gás natural	327
Bioetanol (álcool etílico)	328

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível apropriado para o respectivo veículo.

A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e prevenir danos ao motor.

Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Abastecer ⇒ Página 318
- Unidade de controle do motor e sistema de escape ⇒ Página 402

Gasolina

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 325.**

Tipos de gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina sem chumbo de acordo com a norma europeia EN 228 ⇒ . Podem ser abastecidos combustíveis com um teor máximo de etanol de 10 % (E10).

ADVERTÊNCIA

Se usado de forma inadequada, o combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Nunca encher um recipiente com combustível perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Manter fogo exposto, peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

Os tipos de gasolina se diferenciam na octanagem, por exemplo, 91, 95, 98 ou 99 RON (RON = “Research Octane Number”, índice de octanagem). O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta que a necessidade do motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à 

potência do motor. Se não estiver à disposição gasolina da norma EN 228, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen e postos de combustível sobre qual o combustível corresponde à norma EN 228.

Para motores a gasolina, a Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rotação, a potência e o tempo de vida do motor. Por isso, abastecer com gasolina de qualidade com determinados aditivos para gasolina sem metal (aditivos) já misturados pela indústria de óleo mineral. Esses aditivos para gasolina protegem contra corrosão, limpam o sistema de combustível e previnem contra deposições no motor.

Se não houver gasolina de qualidade com aditivos de gasolina sem metal disponível ou se surgirem avarias no motor, os aditivos necessários deverão ser misturados ao abastecer ⇒ ①.

A Volkswagen recomenda os “aditivos para combustíveis originais Volkswagen e Audi para motores a gasolina”. Esses aditivos, bem como informações de utilização, podem ser obtidos nas Concessionárias Volkswagen.

Nem todos os aditivos para gasolina comprovaram sua eficácia. A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese.

Pode haver aditivos com metal nos aditivos para gasolina oferecidos para melhorar a resistência à detonação ou para aumentar a octanagem ⇒ ①.

❗ NOTA

- **Antes do abastecimento com gasolina, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.**
- **Abastecer somente com combustível de octanagem suficiente conforme a norma EN 228. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no catalisador. Além disso, isso pode levar à diminuição da potência e à falha do motor.**
- **A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.**
- **Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, o motor deverá ser conduzido somente com rotação média e com menor demanda. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.**
- **Os combustíveis identificados na bomba de combustível como contendo metal não devem ser utilizados, nem os combustíveis LRP (lead replacement petrol) que também contêm aditivo com metal em alta concentração. Perigo de danos ao motor!**
- **Além de uma piora na eficácia do catalisador, um abastecimento com combustível com chumbo ou outros aditivos com metal também pode ocasionar danos significativos ao catalisador e ao motor.**

Óleo diesel

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 325.**

Óleo diesel

O óleo diesel deve corresponder à norma europeia EN 590 (na Alemanha DIN EN 590).

Para óleo diesel com maior teor de enxofre, os intervalos de serviço são menores ⇒ caderno *Manutenção e garantia* ⇒ ①. A relação de países nos

quais há um teor de enxofre maior no óleo diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

Se não estiver à disposição diesel da norma EN 590, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen e postos de combustível sobre qual o diesel combustível corresponde à norma EN 590.

Aditivos para combustível, assim denominados aditivos para melhorar a fluidez, ou produtos semelhantes não podem ser misturados ao óleo diesel.

Diesel para inverno

Na utilização de “diesel de verão” podem ocorrer avarias de funcionamento em temperaturas abaixo de 0 °C (+32 °F), pois o combustível pode ficar mais denso pela segregação de parafina. Por esse motivo, existe na Alemanha, por exemplo, durante o inverno, “diesel de inverno”, que é operacionalmente seguro mesmo abaixo de -20 °C (-4 °F).

Em países com outras condições climáticas, na maioria das vezes são oferecidos óleos diesel que apresentam outro comportamento em relação à temperatura. A Concessionária Volkswagen e os postos de combustível dos respectivos países fornecem informações sobre os óleos diesel comuns no país.

É normal que o motor a diesel frio apresente ruídos mais altos sob temperaturas de inverno do que com tempo quente. Além disso, os gases do escapamento podem ser ligeiramente azulados na partida e na fase de aquecimento. A quantidade de gases do escapamento depende da temperatura externa.

Pré-aquecimento do filtro

Os veículos a diesel estão equipados com um sistema de pré-aquecimento do filtro. Com isso, o sistema de combustível se torna operacionalmente seguro na utilização de diesel de inverno, resistente a temperaturas de até -15 °C (-15,00 °C), e até mesmo a temperatura de aproximadamente -24 °C (-23,89 °C).

Porém, se o combustível tiver se tornado tão denso em temperaturas abaixo de -24 °C (-23,89 °C) que o motor não ligue mais, colocar o veículo para aquecer durante algum tempo em uma garagem aquecida ou oficina.

Aquecedor auxiliar

Os veículos com motor a diesel podem estar equipados com um aquecedor auxiliar operado com combustível. Este aquecedor auxiliar é operado com combustível do tanque de combustível do veículo. Assim, podem ocorrer odores, vapor d'água e também formação de fumaça do lado de fora do veículo. Isto são sinais normais da operação e não representam nenhum dano ou limitação de função.

Caso haja apenas um pouco de combustível no tanque de combustível (reserva), o aquecedor auxiliar se desliga automaticamente.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou ocasionar uma alta e súbita rotação do motor, o que pode causar ferimentos graves e danos ao motor.

📌 NOTA

- Antes de abastecer com óleo diesel, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente com combustível de octanagem suficiente conforme a norma EN 590. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no catalisador. Além disso, isso pode levar à diminuição da potência e à falha do motor.
- O veículo não é adequado para a utilização de biodiesel e não pode jamais ser abastecido e conduzido com biodiesel. Caso contrário, podem ocorrer danos ao sistema de combustível e ao motor!
- Uma mistura de biodiesel ao diesel pelo fabricante de diesel nos termos da norma europeia EN 590 ou de uma norma similar é admissível e não causa danos ao motor ou ao sistema de combustível.
- O motor a diesel foi desenvolvido exclusivamente para a utilização com óleo diesel. Por esse motivo, não utilizar gasolina, óleo combustível ou outros combustíveis inapropriados. As substâncias componentes desses tipos de combustível podem danificar bastante o sistema de combustível e o motor.
- A utilização de óleo diesel com teores de enxofre elevados pode reduzir bastante a vida útil do filtro de partículas de diesel. A relação de países nos quais há um teor maior de enxofre no diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

Gás natural



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 325.

Gás natural e tipos de gás natural

Veículos com motor a gás natural somente podem ser abastecidos e conduzidos com gás natural comprimido (Gás Natural Veicular ou GNV).

Não é permitido abastecer com outros tipos de gás natural, por exemplo, gás natural liquefeito (GNL) ou Hythane. Não podem ser feitas alterações nos bocais de abastecimento de gás e não podem ser utilizados adaptadores de tanque não aprovados ⇒ ⚠.

Qualidade e consumo de gás natural

O gás natural é dividido nos grupos de qualidade gás HCV e gás LCV.

O gás HCV possui um valor calórico mais alto e uma quantidade de nitrogênio e de dióxido de carbono mais baixa que o gás LCV. Quanto mais alto for o valor calórico do gás natural, mais baixo é o consumo.

No entanto, dentro de um grupo de qualidade, o valor calórico e a quantidade de nitrogênio e de dióxido de carbono podem oscilar. Por este motivo, o consumo do veículo ao conduzir exclusivamente com uma qualidade de gás natural pode variar.

A unidade de controle do motor do veículo se adapta automaticamente às diferentes qualidades de gás natural. Por isso, as duas qualidades de gás natural podem ser misturadas no tanque de combustível. Sendo assim, não é necessário conduzir até que o reservatório de gás natural esteja completamente vazio para poder abastecer com outra qualidade de gás.

A qualidade do gás natural é exibida no display do instrumento combinado ⇒ Página 28.

Uso seguro do gás natural

Em caso de cheiro de gás ou um provável vazamento no sistema de gás natural ⇒ ⚠:

- Parar imediatamente.
- Desligar a ignição.
- Abrir todas as portas para ventilar o veículo suficientemente.
- Apagar cigarros imediatamente.
- Remover objetos que provocam faíscas ou chamas do veículo, ou desligá-los.

Bioetanol (álcool etílico)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 325.

O bioetanol E85 consiste de 15% de gasolina (RON 95) e 85 % de bioetanol (álcool etílico). O bioetanol E85 contém, via de regra, um corante vermelho para identificação.

- Se o cheiro de gás permanecer, não prosseguir!
- Procurar auxílio técnico especializado. Corrigir a avaria.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se usado de forma inadequada, o gás natural pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e ferimentos ou danos ao veículo.

- **Abastecer sempre com gás natural comprimido (GNV).**
- **Nunca abastecer com outros tipos de gás natural, por exemplo, GNL ou Hythane.**
- **Nunca fazer alterações nos bocais de abastecimento de gás ou utilizar adaptadores de tanque não aprovados.**

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância de um cheiro de gás no veículo ou ao abastecer pode causar ferimentos graves.

- **Executar as ações necessárias.**
- **Afastar-se da área de risco.**
- **Se necessário, notificar socorristas.**

⚠ ADVERTÊNCIA

O veículo não é adequado para uso de gás natural liquefeito (GNL) e não deve em hipótese nenhuma ser abastecido e conduzido com gás natural líquido. Gás natural liquefeito pode provocar uma explosão do tanque de gás natural e ferimentos graves.



O sistema de gás natural deve ser verificado regularmente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada de acordo com o Manutenção e garantia.

Na operação do motor multicombustível com bioetanol, o consumo de combustível chega a aumentar em aproximadamente um terço em relação à gasolina, no entanto, a emissão de CO₂ permanece menor em comparação com a operação exclusiva com gasolina.

Ligar o motor em temperaturas externas baixas

Devido às propriedades de partida a frio do bioetanol, a partida do motor em baixas temperaturas externas é mais difícil. Em temperaturas externas

mais baixas que -10 °C (+14 °F), o motor deve ser pré-aquecido (⇒ Página 203) ou a proporção de gasolina (RON 95) deve ser aumentada.

Temperatura externa	Duração mínima de funcionamento do pré-aquecimento do motor:
mais alta que -10 °C (+14 °F)	Pré-aquecimento do motor não necessário.
mais baixa que -10 °C (-14 °F)	Pré-aquecer o motor por até uma hora .
mais baixa que -15 °C (-15,00 °C)	Pré-aquecer o motor por no mínimo uma hora .
mais baixa que -25 °C (-25,00 °C)	Pré-aquecer o motor por no mínimo duas horas .

! NOTA

- Antes de deixar o veículo parado por um tempo longo, abastecer com a maior parte de gasolina possível. O bioetanol E85 pode conter impurezas que podem levar à corrosão.

! NOTA (continuação)

- A Volkswagen recomenda encher completamente o tanque de combustível com gasolina (RON 95) a cada 15.000 km para diminuir as impurezas no motor causadas pelo uso de bioetanol E85.

Redução catalítica seletiva (AdBlue®)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	330
Informações sobre o AdBlue®	331
Reabastecer o AdBlue®	332

Em veículos com redução catalítica seletiva (AdBlue®), uma solução de ureia especial é injetada no sistema de escape por um catalisador especial para reduzir as emissões de nitrogênio.

O nível de enchimento de AdBlue® deve ser verificado no escopo dos serviços ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Informações e alertas complementares:

- Compartimento de bagagem ⇒ Página 157
- Combustível ⇒ Página 325
- Rodas e pneus ⇒ Página 371
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386

⚠ ADVERTÊNCIA

Se o nível de enchimento de AdBlue® estiver muito baixo, o veículo não pode ser ligado após se desligar a ignição. Não é possível nenhuma partida, utilizando-se ajuda para partida!

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reabastecer o AdBlue® com quantidade suficiente o mais tardar com uma autonomia residual de aproximadamente 1.000 km.
- Nunca deixar o reservatório de AdBlue® esvaziar.

⚠ ADVERTÊNCIA

O AdBlue® é um líquido corrosivo que causa irritações e que, em contato com a pele, com os olhos e com os órgãos respiratórios pode causar lesões.

- Caso o AdBlue® entre em contato com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de ingestão do AdBlue®, enxaguar a boca imediatamente com bastante água por 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

! NOTA

O AdBlue® agride superfícies como, por exemplo, peças do veículo esmaltadas, plásticos, roupas e tapetes. Limpar AdBlue® derramado o mais rápido possível com um pano úmido e água fria em abundância.

- Remover AdBlue® cristalizado com água morna e uma esponja.

Luzes de advertência e de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 330.

Acesa	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	Não é possível ligar o motor! Nível de AdBlue® muito baixo.	Estacionar o veículo em um lugar adequado e plano e reabastecer a quantidade mínima de AdBlue® ⇒ Página 332.
 junto com 	Não é possível ligar o motor! Sistema AdBlue® avariado.	Procurar Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Acesa	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	Reserva de AdBlue® baixa.	Reabastecer o AdBlue® dentro da quilometragem indicada ⇒ Página 332. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
 junto com 	Sistema AdBlue® avariado ou completado com AdBlue® inadequado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.
	Reserva de AdBlue® baixa.	Reabastecer o AdBlue® dentro da quilometragem indicada ⇒ Página 332. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
 junto com 	Sistema AdBlue® avariado ou completado com AdBlue® inadequado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

🔍 NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre o AdBlue®



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 330.

O consumo de AdBlue® depende da forma de condução individual, da temperatura de serviço do sistema e da temperatura ambiente na qual o veículo é conduzido.

O AdBlue® se encontra em um reservatório separado do veículo e deve ser completado na manutenção. O volume do reservatório de AdBlue® é de aproximadamente 17 litros.

A partir de uma autonomia residual de aproximadamente 2400 km, uma solicitação aparece no instrumento combinado informando a necessidade de reabastecer o AdBlue® ⇒ Página 332. Se a solicitação para reabastecer o AdBlue for ignorada, não será mais possível ligar o motor ⇒ Página 330.

Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Se não houver nenhuma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada disponível, deve-se realizar um abastecimento parcial de, no mínimo, 5,7 litros de AdBlue®. Reabastecer apenas com AdBlue® expressamente liberado pela Volkswagen para o veículo.

Se as luzes de advertência  e  se acenderem juntas, há uma avaria. A Volkswagen recomenda procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.

AdBlue® é uma marca registrada da Associação da Indústria Automobilística (VDA) nos E.U.A., na Alemanha, na União Europeia e em outros países.

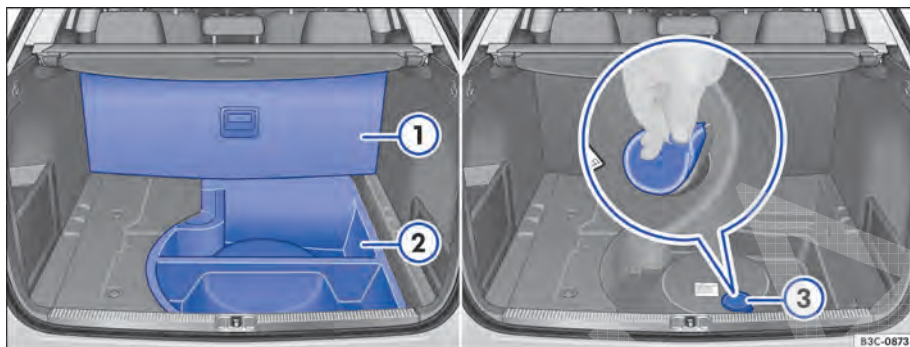


Fig. 218 Compartimento de bagagem com peça de espuma e reservatório de AdBlue.

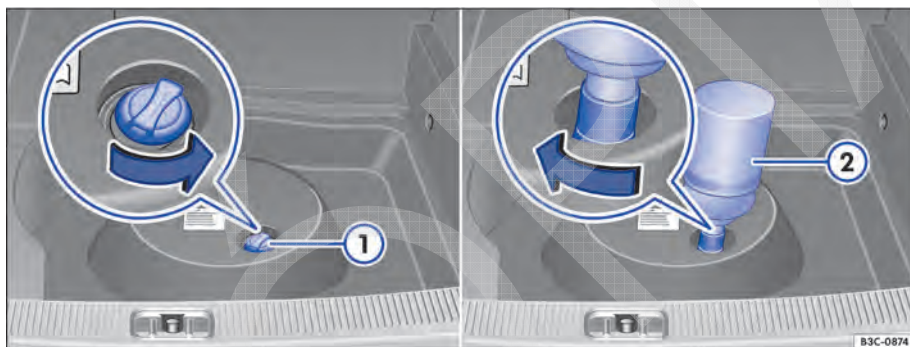


Fig. 219 Embaixo da peça de espuma no compartimento de bagagem: tanque AdBlue com tampa do bocal de abastecimento e frasco de reabastecimento.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 330.**

Para reabastecer o AdBlue®, o veículo precisa estar em uma superfície plana e não, por exemplo, com um dos lados em cima do meio-feio ou em uma via inclinada. O indicador de nível pode não reconhecer o volume de enchimento se o veículo não estiver em uma superfície plana.

Abrir o bocal de abastecimento do reservatório

- Abrir a tampa traseira.
- Dobrar o revestimento do assoalho ⇒ Fig. 218 ① para cima e empurrá-lo para trás.
- Remover a peça de espuma ②.

- Retirar a vedação ③ do reservatório de AdBlue®.
- Girar a tampa do bocal de abastecimento do reservatório ⇒ Fig. 219 ① no sentido anti-horário.

AdBlue® (completar)

Utilizar somente AdBlue® liberado pela Volkswagen correspondente à norma ISO 22241-1. Utilizar somente embalagens originais.

- Observar as orientações e as informações do fabricante no frasco de reabastecimento.
- +Observar a data de validade.
- Retirar a tampa do frasco de reabastecimento.
- Colocar o frasco de reabastecimento ② verticalmente com o bocal para baixo sobre o bocal de abastecimento do reservatório e girar manualmente no sentido horário.
- Pressionar o frasco de reabastecimento em direção ao bocal de abastecimento do reservatório e mantê-lo pressionado.

- **Abastecer com no mínimo 5,7 litros de AdBlue®.** Um reabastecimento em menor quantidade não é suficiente.
- Aguardar até que o conteúdo do frasco de reabastecimento se esvazie no reservatório de AdBlue®. Não pressionar ou danificar o frasco de reabastecimento!
- Desrosquear o frasco de reabastecimento no sentido anti-horário e remover por cima com cuidado ⇒ ①.
- O reservatório de AdBlue® está completo quando não sair mais AdBlue® do frasco de reabastecimento.

Fechar o bocal de abastecimento do reservatório

- Girar a tampa do bocal de abastecimento do reservatório ① no sentido horário até que ela se encaixe.
- Inserir a vedação cuidadosamente ⇒ Fig. 218 ③.
- Encaixar a peça de espuma.
- Dobrar o revestimento do assoalho para baixo e puxá-lo para frente.

Ações antes de continuar a conduzir

- Após completar, ligar **somente** a ignição.
- Manter a ignição por, no mínimo, 30 segundos ligada para que o reabastecimento seja reconhecido pelo sistema.
- Ligar o motor somente após decorridos 30 segundos!

⚠ ADVERTÊNCIA

Conservar o AdBlue® somente em recipientes originais fechados e em um local seguro.

- **Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para guardar o AdBlue®, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar o AdBlue® ali contido.**
- **Conservar o AdBlue® sempre fora do alcance de crianças.**

! NOTA

- **Utilize somente o AdBlue® expressamente liberado pela Volkswagen. A utilização de outro AdBlue® pode causar dano ao motor!**
- **Nunca misturar água ou aditivos ao AdBlue®. Danos causados por essa mistura estão excluídos da cobertura em garantia.**
- **Nunca adicionar AdBlue® no tanque de diesel! Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!**
- **Não levar o frasco de reabastecimento constantemente no veículo. Com oscilações de temperatura ou danos, o AdBlue® pode vazar do frasco e danificar o interior do veículo.**



Descartar o frasco de reabastecimento de forma ecologicamente correta.



Frascos de reabastecimento de AdBlue® adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Conservação, limpeza, manutenção

No compartimento do motor

Preparações para trabalhos no compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicador do display	336
Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor	336
Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor	337

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Por esse motivo, trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e líquidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição ⇒ ! Caso contrário, todos os trabalhos devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 141
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 203
- Fluido de freio ⇒ Página 220
- Controles ao abastecer ⇒ Página 318
- Óleo do motor ⇒ Página 339
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 345
- Bateria do veículo ⇒ Página 350
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.**
- **Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.**
- **O sistema Start-Stop precisa estar desligado.**

ADVERTÊNCIA

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- **Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.**
- **Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.**
- **Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se ouça nem veja mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor estiver resfriado, deve-se observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Ativar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação e nas conexões das lâmpadas com descarga de gás.

ADVERTÊNCIA

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na ventoinha do radiador ou na área da ventoinha do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia poly-V, gerador e ventoinha do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
 - Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca sem atenção. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento acionado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

ADVERTÊNCIA

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja desativado, se as baterias do veículo forem desconectadas, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
- Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.
- Ter sempre à mão um extintor de incêndio funcional e inspecionado.

! NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!



Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, controlar o piso sob o veículo regularmente. Se houver manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, o veículo deverá ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Remover corretamente os fluidos derramados.

Indicador do display



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 334.

Acesa	Causa possível	Solução
	Tampa do compartimento do motor não fechada corretamente (indicação no display do instrumento combinado).	Não prosseguir! Fechar a tampa do compartimento do motor.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

É exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado, que indica que a tampa do compartimento do motor está aberta ou não foi fechada corretamente. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado com as portas fechadas.



ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 334.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ ⚠:

- ✓ Parar o veículo sobre piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 220.
- ✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 210.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 203.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

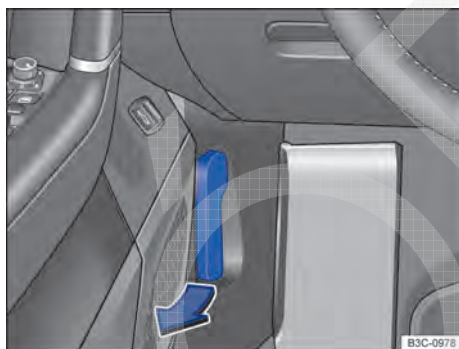


Fig. 220 No espaço para os pés no lado do condutor: alavanca de desbloqueio da tampa do compartimento do motor.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 334.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa ⇒ ①.
- Puxar a alavanca de destravamento na direção da seta ⇒ Fig. 220. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola ⇒ ⚠.
- Erguer tampa do compartimento do motor pela alavanca de destravamento ⇒ Fig. 221 (seta) e abrir totalmente. A tampa do compartimento do motor é suportada pelo mecanismo de abertura.



Fig. 221 Alavanca de destravamento para abrir a tampa do compartimento do motor na grade do radiador.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Puxar a tampa do compartimento do motor para baixo até a força do mecanismo de abertura ser superada ⇒ ⚠.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair de aproximadamente 30 cm na trava – não pressionar!

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abrir a tampa novamente e fechá-la corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. Na indicação do display no instrumento combinado não é mais representada em destaque a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 336.

ADVERTÊNCIA

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores dos vidros, somente abrir a tampa do compartimento do motor com o funcionamento do limpador do para-brisa desligado e os limpadores dos vidros rebatidos.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores dos vidros sobre o para-brisa.

Óleo do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	339
Especificação do óleo do motor	340
Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor	341
Consumo de óleo do motor	343
Troca do óleo do motor	343

Informações e alertas complementares:

- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

Se manuseado de forma imprópria, o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.



O vazamento ou o derramamento do óleo de motor pode contaminar o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 339.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível do óleo do motor muito baixo.	Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor ⇒ Página 341.
Piscando	Causa possível	Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.	 Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor. – Caso a luz de advertência pisque apesar do nível de óleo estar OK, não prosseguir ou deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.
	Sistema de óleo do motor avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O sensor do óleo do motor deve ser verificado.


ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.


ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar veículo assim que for possível e seguro.


NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Especificação do óleo do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 339.

O óleo do motor a ser utilizado deve corresponder de forma exata às especificações.

O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para a vida útil do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multiviscoso de qualidade especial, que, via de regra, pode ser usado ao longo de todo o ano.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen ⇒ . Para manter o serviço flexível, deve-se reabastecer somente com óleo do motor liberado para serviço flexível de acordo com a Norma VW correspondente ⇒ Tab. na página 340. Os óleos de motor relacionados são **óleos multiviscosos de baixa fricção**.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades de óleo de motor não são adaptadas para as demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas sim em relação à qualidade do combustível. No caso de todos os motores a combustão, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que possui efeitos correspondentes sobre o envelhecimento do óleo do motor.

Como as qualidades de combustíveis diferenciam-se nos mercados individuais algumas vezes muito intensamente, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo de motor correto.

O uso de óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 pressupõe qualidades de combustível conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares. **Por isso, os óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 não são adequados para muitos mercados.**

	Especificações de óleo de motor admissíveis ⇒ 		Especificações alternativas do óleo de motor ⇒ 
Tipo de motor	Serviço flexível QI6 (LongLife)	Serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4, QI7 (depende do rendimento no tempo e de rotação)	Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores a gasolina	VW 504 00	VW 502 00	VW 504 00
Motores a diesel com filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 507 00	—
Motores diesel com sistema de redução de partículas ^{b)}	VW 507 00	VW 505 01	VW 507 00

	Especificações de óleo de motor admissíveis ⇒ ①		Especificações alternativas do óleo de motor ⇒ ①
Tipo de motor	Serviço flexível QI6 (LongLife)	Serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4, QI7 (depende do rendimento no tempo e de rotação)	Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores a diesel sem filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 505 01	VW 507 00
Motores multicomcombustível E85	—	VW 502 00	—
Motores a gás natural	—	VW 502 00	—

a) Somente podem ser utilizadas as especificações do óleo do motor alternativas nos serviços fixos QI1, QI2, QI3, QI4 e QI7 e somente se a qualidade do combustível disponível no país corresponder à norma EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou for de qualidades similares.

b) Se você não souber se o veículo está equipado com um filtro de partículas de diesel ou com um sistema de redução de partículas, consultar uma empresa especializada. A Volkswagen recomenda para isso a Concessionária Volkswagen.

① NOTA

- Não misturar nenhum lubrificante adicional ao óleo do motor. Danos causados por esses produtos adicionais estão excluídos da garantia.
- Somente utilizar a especificação de óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos do motor pode causar danos ao motor!

① NOTA (continuação)

- Se o óleos de motor apresentados (⇒ Tab. na página 340) não são disponíveis, deve ser abastecido, em caso de emergência, um outro óleo de motor. Para não danificar o motor, deve ser preenchido até a próxima troca de óleo somente **ao todo**, no máximo, 0,5 litros do seguinte óleo do motor:
 - Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).
 - Motores diesel: norma ACEA C3 ou API CJ-4.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

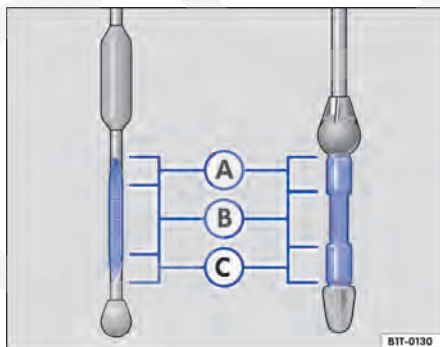


Fig. 222 No compartimento do motor: vareta de medição do óleo com marca de nível do óleo do motor.



Fig. 223 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 339.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada :

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 334.
4. Identificar a abertura de enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa ⇒ Fig. 223 e pela vareta de medição do óleo do motor com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo do motor e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição ⇒ Fig. 222 da seguinte maneira:
 - Ⓐ: não completar o óleo ⇒ ❶. Continuar com a etapa 15.
 - Ⓑ: O óleo pode ser completado (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 15.
 - Ⓒ: Completar **obrigatoriamente** com óleo (aproximadamente 1,0 l). Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor ⇒ Fig. 223.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente homologado pela Volkswagen gradualmente em pequenas quantidades (não mais que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso ⇒ ❶.
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área ⇒ Fig. 222 Ⓑ, mas jamais acima de Ⓐ ⇒ ❶.
14. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura para enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta  ⇒ Página 334.

ADVERTÊNCIA

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estas estiverem frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura de enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja introduzida de maneira correta no tubo-guia. ►

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

❗ NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área (A). Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!

❗ NOTA (continuação)

- Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.



O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área (A). Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 339.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo pode chegar a 1 l/2000 km ou mais – nos primeiros 5.000 quilôme-

tros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área ⇒ Fig. 222 (A), como, por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão, na condução com reboque ou durante travessias de montanhas.

Troca do óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 339.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no Manutenção e garantia.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço estão disponíveis no Manutenção e garantia.

Aditivos no óleo do motor fazem com que ele, mesmo novo, escureça após um curto período de rodagem do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

 Antes de uma troca do óleo do motor, encontrar primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.

 Descartar o óleo usado de forma ecologicamente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.



CÓPIA

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	346
Especificação do líquido de arrefecimento do motor	347
Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	348

Somente realizar trabalhos por si mesmo no sistema de arrefecimento do motor quando houver familiaridade com as ações necessárias e estiverem à disposição ferramentas adequadas, bem como os consumíveis e líquidos de serviço corretos ⇒ ! Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 173
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conservar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.



O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

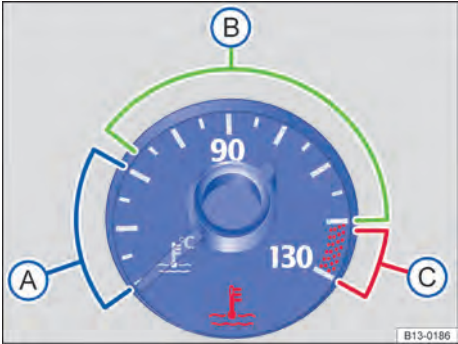


Fig. 224 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado: (A) área fria; (B) área normal; (C) área de advertência.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 345.

Em condições de condução normais, o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode deslocar-se bastante para a direita.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Piscando	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 224	Causa possível	Solução
	(C) Área de advertência	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.	Não prosseguir! Parar veículo assim que for possível e seguro. Desligar o motor e deixar o motor esfriar até que o ponteiro esteja novamente na área normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 348.
	(B) Área normal	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo.	Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor frio e reabastecer em caso de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 348. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver correto, há uma falha.
	–	Sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica!
–	(A) Área fria	O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional.	Evitar altas rotações do motor e solicitações intensas ao motor enquanto o motor não estiver aquecido.

Acesa	Causa possível	Solução
	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito baixa no motor a gás natural.	Evitar as altas rotações e solicitações intensas ao motor. Aguardar até atingir a temperatura de serviço suficiente. ▶

ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar veículo assim que for possível e seguro.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Especificação do líquido de arrefecimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 345.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água preparada especial e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** (TL-VW 774 J). O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, se não for necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não poderá ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** ou **G 12 plus-plus** (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para alcançar uma alta proteção contra corrosão $\Rightarrow$ . Uma mistura de **G 13** com o líquido de arrefecimento do motor **G 12 plus** (TL-VW 774 F), **G 12** (cor vermelha) ou **G 11** (cor verde azulado) piora muito a proteção contra corrosão e, por este motivo, deve ser evitada $\Rightarrow$ .

ADVERTÊNCIA

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.

NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), e sim, por exemplo, marrom, o **G 13** foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não indicado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!



O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

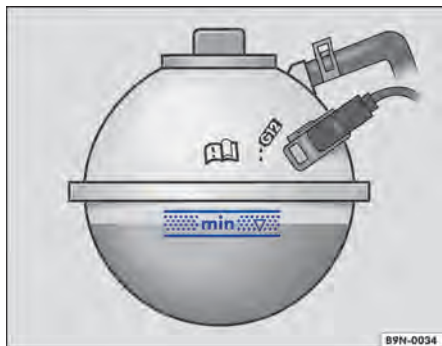


Fig. 225 No compartimento do motor: marcação no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 345.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor vai se acender.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar ⇒ ▲.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ▲ ⇒ Página 334.
- O reservatório compensador do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pelo símbolo ❸ na tampa ⇒ Fig. 226.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marca lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Fig. 225.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marcação mínima ("min."), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.



Fig. 226 No compartimento do motor: tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa ⇒ ▲.
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** conforme a especificação da Volkswagen ⇒ Página 347 ⇒ ❶.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marcação do reservatório ⇒ Fig. 225. **Não completar acima da borda superior da área demarcada ⇒ ❶!**
- Rosquear bem a tampa.
- Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida ⇒ Página 347, não utilizar nenhum outro aditivo para o líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar a seguir somente com **água destilada** ⇒ ❶. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 347 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

⚠ ADVERTÊNCIA

Vapor quente ou líquido de arrefecimento do motor pode causar queimaduras graves. ►

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder ver ou ouvir vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor estiver resfriado, deve-se observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Ativar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem cau-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

sar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

❗ NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da faixa marcada ⇒ Fig. 225. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Ao reabastecer com fluidos, certificar-se de que o reservatório correto está sendo preenchido. Se fluidos incorretos forem utilizados, a consequência pode ser deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!

Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	351
Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo	352
Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo	353

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos por si mesmo no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e tiver à disposição ferramentas adequadas ⇒ ⚠! Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Quantidade e local de instalação da bateria do veículo

Dependendo da motorização, a bateria do veículo encontra-se no compartimento do motor ou sob uma cobertura no compartimento de bagagem.

Em algumas versões do modelo podem haver duas baterias do veículo. Nesse caso, a segunda bateria do veículo encontra-se também no compartimento de bagagem.

Significado dos alertas na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

Informações e alertas complementares:

- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Sistemas de assistência ao arranque ⇒ Página 242
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 386

⚠ ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a formação de faíscas no manuseio de cabos e aparelhos elétricos assim como por descargas eletrostáticas.
- Nunca pôr os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada ou congelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Em veículos com a bateria no compartimento de bagagem: Observar a fixação correta da mangueira de degaseificação na bateria do veículo.

❗ NOTA

- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.

❗ NOTA (continuação)

- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, de modo que não “congele” e, assim, seja destruída.

❗ Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 350.

Acesa	Causa possível	Solução
	Alternador avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

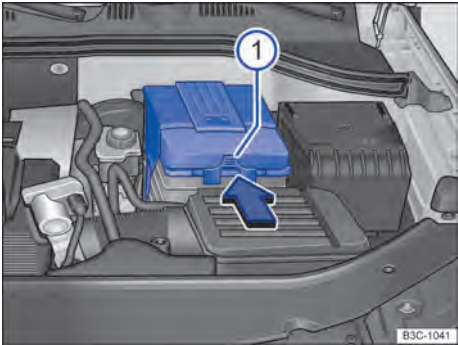


Fig. 227 No compartimento do motor: retirar a cobertura de plástico da bateria do veículo (versão 1).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 350.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria com altas quilometragens, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Veículos com sistema Start-Stop ⇒ Página 242 são equipados com uma bateria do veículo especial. O nível de eletrólito dessa bateria não pode ser controlado por motivos técnicos.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 334.

Abrir a cobertura da bateria

Dependendo da motorização, a cobertura das baterias do veículo ocorre de diferentes formas:

- Com uma cobertura de plástico: pressionar sobre a tira ⇒ Fig. 227 no sentido da seta e retirar a cobertura de plástico para cima.
- Com uma guarnição: rebater a cobertura para fora no sentido da seta ⇒ Fig. 228.

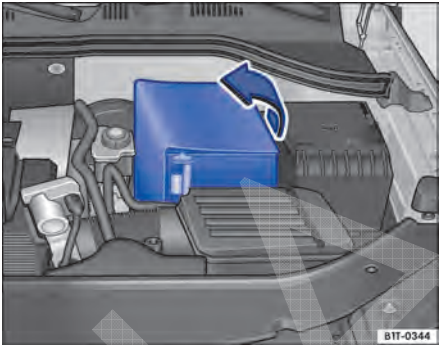


Fig. 228 No compartimento do motor: rebater a capa da bateria do veículo (versão 2).

+Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O visor redondo na parte superior da bateria do veículo muda de cor dependendo do nível do eletrólito.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou incolor	Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
Preto	Nível de eletrólito da bateria do veículo em ordem.

⚠ ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 350.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser feita por uma Concessionária Volkswagen, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita → ⚠. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja trocada em uma Concessionária Volkswagen.

Utilizar somente uma bateria do veículo que não requer manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Em veículos com bateria do veículo especial, como, por exemplo, os *veículos com sistema Start-Stop* → Página 242, a bateria do veículo pode ser substituída somente por uma bateria de mesma especificação.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → ⚠.

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → ⚠.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso com velocidade de 15 a 20 km/h (9 - 12 mph). Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente → Página 21. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos no → caderno *Manutenção e garantia*.

Veículos com Keyless Access → Página 53: se, após a conexão da bateria, a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar auxílio técnico especializado.

Desligamento dos consumidores automático

Por meio de um gerenciamento inteligente da rede elétrica, em caso de grande exigência da bateria do veículo, diferentes medidas são tomadas para evitar a descarga da bateria do veículo:

- A rotação de marcha lenta é mais utilizada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer quando a ignição permanece ligada com o motor desligado por

longos períodos ou quando a luz de posição ou de estacionamento fica acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Desconexão da bateria em acidentes com acionamento do airbag

Em veículos com uma bateria do veículo no compartimento de bagagem, a conexão elétrica com a bateria do veículo é cortada automaticamente de forma pirotécnica em caso de acidente com acionamento do airbag. Dessa forma é evitado um curto-circuito.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
 - Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
 - Com o aquecimento estacionário ligado
- ⇒ Página 313.

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curtos-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

⚠ ADVERTÊNCIA

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

ⓘ NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Também, nunca utilizar uma bateria do veículo que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados e podem ocorrer falhas de função elétricas, por exemplo, do sistema Start-Stop.
- Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Descartar a bateria do veículo como recomendado. As baterias do veículo podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.



O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Os fluidos que vazarem devem ser recolhidos e descartados de maneira correta.



Conservação e manutenção do veículo

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Lavar o veículo	356
Lavagem com lavador de alta pressão	357
Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos	358
Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros	359
Conservar e polir a pintura do veículo	360
Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio	360
Conservar e limpar as películas decorativas	361
Limpar os aros	362
Conservar as vedações de borracha	362
Descongelar o cilindro da fechadura das portas	363
Proteção da parte inferior do veículo	363
Limpar o compartimento do motor	363

A conservação frequente e especializada contribui para a **manutenção do valor** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das condições para o reconhecimento do direitos de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Vidros elétricos ⇒ Página 70
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 141
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 365
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar a bula que acompanha a embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los.



Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou

combustível não caia na rede de esgoto. +Em algumas regiões é proibido lavar o veículo fora desses locais.

 Ao comprar produtos de conservação, dar preferência a produtos ecologicamente corretos.

 Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem.

Lavar o veículo

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 355.

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana e industrial, piche, fuligem, sal para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema automático de lavagem

Observar as orientações disponibilizadas no sistema automático de lavagem. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e rebater os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se o veículo possuir peças anexas, como spoiler, bagageiro do teto ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema automático de lavagem ⇒ .

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da estrutura do sistema automático de lavagem. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de cera dos vidros e, assim, evitar atrito dos limpadores dos vidros, observar as seguintes orientações
⇒ Página 358, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos*.

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo te-

to e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente no caso de sujeira persistente.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

ADVERTÊNCIA

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.

ADVERTÊNCIA

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Nesse caso, não colocar outros participantes do tráfego em risco ou ignorar determinações legais.

NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em clima frio: ao jogar água no veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou sobre as juntas da porta ou da tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar! ►

❗ NOTA

Antes de utilizar um sistema automático de lavagem, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos ao veículo:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema automático de lavagem para não danificar os aros e os pneus!
- Desligar o sensor de chuva e a função Auto Hold antes de entrar com o veículo no sistema de lavagem automático.
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema automático de lavagem!

❗ NOTA (continuação)

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro. Espelhos retrovisores externos elétricos devem ser rebatidos para dentro e para fora somente por meio de seus comandos elétricos, nunca manualmente!
- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores dos vidros sobre o vidro quando estiverem secas. Não deixá-las cair!
- Travar a tampa traseira para evitar uma abertura sem supervisão no sistema automático de lavagem.

Lavagem com lavador de alta pressão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 355.

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** ⇒ ⚠.

Manter grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do Park Pilot. Os sensores do Park Pilot estão localizados no para-choque traseiro e, se for o caso, no para-choque dianteiro ⇒ ⚠.

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circular** ou **tubeiras** ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficientemente grande entre o bico do jato e os pneus.
- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular (“tubeiras”). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Nesse caso, não colocar outros participantes do tráfego em risco ou ignorar determinações legais.

❗ NOTA

- A temperatura da água não deve ser superior a +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o Park Pilot e o assistente de direção para estacionamento funcionem corretamente, os sensores nos para-choques devem ser mantidos limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.
- Lavagem do veículo em clima frio: ao jogar água no veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou sobre as juntas da porta ou da tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar!

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 355.

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro padrão à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Uma flanela que foi usada para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um limpa-vidros ou removedor de silicone .

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera no para-brisa podem causar atrito dos limpadores dos vidros. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza de vidro G 052 522 A1 após cada lavagem do veículo.

O atrito pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera .

Limpa-vidros, produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidro podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma vassourinha.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.



ADVERTÊNCIA

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- **Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.**
- **Remover o gelo, a neve e o embaçamento de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.**



NOTA

- **Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.**
- **Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!**
- **Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.**
- **As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atritos com objetos ou por produtos corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre as antenas do vidro e jamais limpar as antenas com produtos corrosivos ou ácidos bem como outros ingredientes químicos.**

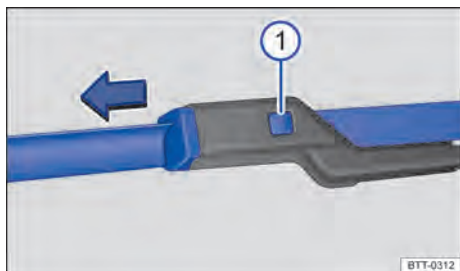


Fig. 229 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 355.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores dos vidros deslizem silenciosamente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas ⇒ ①.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Observar nos limpadores do para-brisa: colocar os braços dos limpadores do para-brisa na posição de serviço antes de rebater para fora ⇒ Página 141.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa ⇒ ①.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

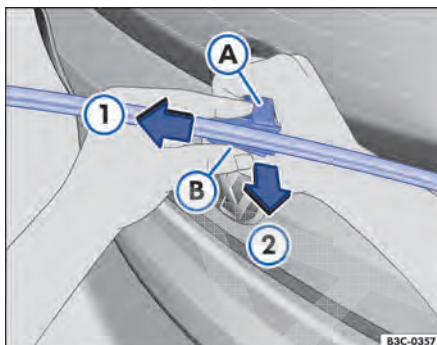


Fig. 230 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço ⇒ Página 141.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento ⇒ Fig. 229 ① pressionado e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Para erguer um braço do limpador do vidro traseiro, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta do limpador do vidro traseiro.
- Erguer a palheta do limpador do vidro traseiro em 90° para destravá-la.
- Segurar o braço do limpador do vidro traseiro com a mão direita ⇒ Fig. 230 ①.
- Retirar o destravamento ② no suporte, no sentido da seta A. Para isto, poderá ser necessário um esforço maior.
- Retirar a palheta do limpador do vidro traseiro no sentido da seta B.

- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e versão** no braço do limpador do vidro traseiro no sentido contrário da seta ②, até que ela se encaixe.
- Empurrar o destravamento no sentido contrário da seta ① para travar a palheta do limpador do vidro traseiro.
- Colocar o braço do limpador do vidro traseiro no vidro.

⚠ ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Trocar as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas, ou sempre que deixarem de limpar o para-brisa de forma satisfatória.**

! NOTA

- **Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o para-brisa.**
- **Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa durante a limpeza.**
- **Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.**

Conservar e polir a pintura do veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 355.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar *gotas visíveis* sobre a superfície **limpa** da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa **cera conservante**.

Mesmo que uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema automático de lavagem, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

! NOTA

- **Para evitar danos, não aplicar produtos de polimento ou cera conservante sobre o farol, sobre as lanternas e sobre as peças de plástico ou pintadas com acabamento fosco.**
- **Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira.**

Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 355.

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
- Em seguida, polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

❗ NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.
- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.

❗ NOTA (continuação)

- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras.

❗ NOTA

Calotas cromadas do centro das rodas ou calotas da roda toda podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura e um produto de polimento de pintura comuns.

Conservar e limpar as películas decorativas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 355.

As películas decorativas são elementos de design e são feitas de policloreto de vinila (PVC).

Nas áreas do veículo com película decorativas, a camada de pintura debaixo está protegida contra impactos climáticos e ambientais.

Se a película decorativa permanecer por um longo período no veículo, pode surgir uma diferença óptica entre a área da pintura protegida pela película decorativa e a área que não foi coberta pela película. Normalmente, um polimento pode consertar estas diferenças.

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada sobre os produtos de conservação adequados.

Validade das películas decorativas

Impactos ambientais, como radiação solar, umidade, poluição do ar, impacto de pedras, etc, afetam a durabilidade e a coloração das películas decorativas. Sinais de uso e de envelhecimento são desgastes normais e não representam defeito do material.

Após a colocação das películas decorativas, podem se formar bolhas por um tempo, por exemplo, devido ao grande calor do verão. Normalmente as bolhas somem. A capacidade de uso não se afeta com isso.

Em zonas climáticas temperadas ou quentes, as películas de proteção desbotam um pouco depois de aproximadamente 2 a 3 anos. Em zonas climá-

ticas quentes, as películas de proteção já apresentam sinais de uso e desbotam um pouco depois de aproximadamente um ano.

Em zonas climáticas muito quentes, especialmente por causa do forte aquecimento causado pela radiação solar direta, podem surgir danos na forma de desbotamento das cores dentro de um ano.

Limpeza das películas decorativas

As películas decorativas são adequadas para a utilização de sistemas automáticos de lavagem, desde que não seja selecionado um programa com cera a quente.

Observar as informações e orientações da lavagem do veículo → Página 356 e da lavagem com um lavador de alta pressão → Página 357.

Ao utilizar um lavador de spray e aparelhos de jato de vapor, sempre manter uma distância mínima de 20 cm entre o bico do jato e as películas decorativas → ❶.

Resíduos de insetos, dejetos de passarinhos, resina de árvores, poeira das ruas e industriais, alcatrão, partículas de fuligem, sal e outros sedimentos agressivos podem danificar as películas decorativas.

Quanto mais tempo os sedimentos agressivos permanecerem sobre a película decorativa, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Limpar o veículo imediatamente com água quente ou com água com sabão → ❶.

Remover cuidadosamente as sujeiras resistentes com álcool e depois enxaguar com água morna. Não utilizar produtos agressivos como, por exemplo, gasolina, diluidor ou solvente para limpar!

Conservação das películas decorativas

No manuseio de películas decorativas valem basicamente os mesmos cuidados da pintura do veículo → Página 360.

Tratar as películas decorativas regularmente, no máximo a cada 3 meses, com cera dura líquida. A cera dura pole a superfície e atua como um repelente de sujeiras.

Para aplicar, utilizar apenas panos de microfibras macios.

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada sobre os produtos de conservação adequados.

! NOTA

- **Alinhar os bicos do jato sempre verticalmente nos cantos e na superfície das películas decorativas.**
- **Dependendo da qualidade da escova de lavagem do sistema automático de lavagem, depois de algum tempo podem surgir pequenos arranhões na película decorativa.**
- **Remover impurezas na película decorativa o mais rápido possível com produtos de limpeza adequados para evitar danos residuais na película.**



Danos na superfície da película de proteção, por exemplo, com impacto de pedras, somente podem ser consertados com a troca de todo elemento da película decorativa. A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Limpar os aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 355.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja separada.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Limpar e conservar as rodas de liga leve

Limpar o sal para degelo e resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de limpeza sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se o sal para degelo e os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente.

Conservar as vedações de borracha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 355.

As vedações de borracha das portas, vidros, etc, se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação de borracha.

Antes da conservação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio.

Descongelar o cilindro da fechadura das portas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 355.

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.



NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas.

Proteção da parte inferior do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 355.

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e consertada se necessário.



CUIDADO

A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior nos tubos do escapamento, nos catalisadores, nos escudos térmicos ou em outras peças quentes do veículo.

Limpar o compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 355.

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa $\Rightarrow$ Página 334.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água $\Rightarrow$.

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Caixa coletora de água

A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do ar-condicionado.

Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.



ADVERTÊNCIA

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas $\Rightarrow$ Página 334.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.



Lavar o compartimento do motor somente em locais especialmente preparados para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões a lavagem do compartimento do motor fora desses locais é proibida. <

Conservar e limpar o interior do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio do revestimento dos bancos	366
Limpar os estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®	366
Conservar e limpar os revestimentos em couro natural	368
Limpar os revestimentos em couro artificial	369
Limpar o porta-objetos, o porta-copos e o cinzeiro	369
Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos	370
Limpar os cintos de segurança	370

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outras sedimentações permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e conservação. Sobre tudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentações não possam mais ser removidas.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 355
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar a bula que acompanha a embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agri-dem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outras sedimentações com componentes agressivos e com solventes agri-dem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

 Produtos de conservação adequados são encontrados em uma Concessionária Volkswagen.



Manuseio do revestimento dos bancos

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 365.

Lista de controle

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar ⇒ .

- ✓ Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- ✓ Para prevenir danos, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchetes e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
- ✓ Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- ✓ Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para o revestimento dos bancos claros.

NOTA

A inobservância da importante lista de controle para a conservação do revestimento dos bancos pode ocasionar danos ou manchas no estofamento e nos revestimentos em tecido.

NOTA (continuação)

- Observar a lista de controle e realizar as ações.

 A Volkswagen recomenda contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos.



Limpar os estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 365.

Limpeza dos revestimentos em bancos com aquecimento e de bancos com ajuste elétrico ou com componentes do airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro pode haver componentes relevantes do airbag e conexões de conectores elétricos montados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag ⇒ .

Em bancos ajustáveis eletricamente e na superfície dos bancos com aquecimento do banco existem componentes elétricos e conexões de conectores que podem ser danificados em caso de lim-

peza ou tratamento inadequado ⇒ . Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, deve-se observar as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Não utilizar pastas ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. ►

Limpeza do estofamento da superfície dos bancos sem aquecimento e de bancos sem possibilidade de ajuste elétrico ou sem componentes do airbag

- Ler e observar as instruções de manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em Alcantara® e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra comum sem fiapos ⇒ ①.
- Limpar superfícies em Alcantara® com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos ⇒ ①.

Tipo de mancha	Limpeza recomendada da superfície dos bancos e dos estofamentos
<i>Manchas de base aquosa</i> , como, por exemplo, café ou suco de fruta.	- Umedecer uma esponja com um frasco de spray e tratar a mancha em círculos. - Esfregar com um pano absorvente seco.
<i>Manchas persistentes</i> , como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.	- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. - Se necessário, mandar limpar o estofado em uma empresa especializada de limpeza.
<i>Manchas de base gordurosa</i> , como, por exemplo, óleo ou batom.	- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. - Se necessário, mandar limpar o estofado em uma empresa especializada de limpeza.

⚠ ADVERTÊNCIA

Quando há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

① NOTA

Se o estofamento da superfície do banco com possibilidade de ajuste elétrico ou com aquecimento ou com componentes do airbag for encharcado, os componentes elétricos e o sistema elétrico do veículo poderão ser danificados.

- Uma superfície do banco encharcada deve ser seca imediatamente e os componentes do sistema devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza comum.

Em caso de muita sujeira em geral no tecido dos revestimento e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada.

Tratamento de manchas

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

① NOTA (continuação)

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

① NOTA

- Limpar com escova somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento, por exemplo, devido ao tensoativo. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

① NOTA

- O Alcantara® não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.

ⓘ **NOTA (continuação)**

- O Alcantara® não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.

ⓘ **NOTA (continuação)**

- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

Conservar e limpar os revestimentos em couro natural

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 365.**

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a outra empresa especializada.

Conservação e tratamento

O couro natural é um material sensível por não ter uma camada de tinta que o recobre.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com foto proteção e efeito impregnante. O creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada 2 a 3 meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado ⇒ ⓘ.
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solte fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.

- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.
- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.
- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpar

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido.

Observar para que o couro não seja umedecido em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações ⇒ Página 366, *Limpeza dos revestimentos em bancos com aquecimento e de bancos com ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Sujeiras mais pesadas</i>	- Aplicar uma solução de sabão neutro com um pano bem ^{a)} torcido. - Secar com um pano absorvente seco.
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue, etc.</i>	- Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas já secas, utilizar um limpador adequado ⇒ ⓘ.
<i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo, batom, etc.</i>	- Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas que ainda não penetraram na superfície, utilizar um limpador adequado ⇒ ⓘ.
<i>Manchas especiais, como, por exemplo, caneta esferográfica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato, etc.</i>	- Secar com um pano absorvente seco. - Limpar com um removedor de manchas especial para couro.

^{a)} Solução de sabão suave: 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

❗ NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.

❗ NOTA (continuação)

- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.



Leves alterações de cor causadas pelo uso são normais.

Limpar os revestimentos em couro artificial



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 365.

Antes da limpeza do revestimento em couro artificial, observar as seguintes orientações
⇒ Página 366, *Limpeza dos revestimentos em bancos com aquecimento e de bancos com ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

Utilizar somente água e produto de limpeza neutro para a limpeza dos revestimentos em couro artificial.

❗ NOTA

O couro artificial não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material.

Limpar o porta-objetos, o porta-copos e o cinzeiro

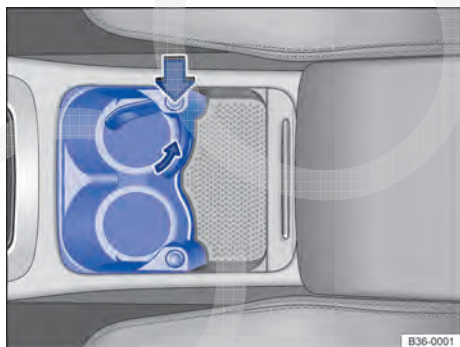


Fig. 231 No console central: porta-bebida dianteiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 365.

Limpar o porta-objetos e o porta-copos

Na base de alguns porta-objetos e porta-copos existe um dispositivo de borracha removível.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.

Limpar o porta-copos no console central dianteiro.

- Apertar o botão ⇒ Fig. 231 (seta grande) para liberar o suporte.
- Desrosquear o engate do suporte de sua fixação, girando no sentido contrário ao da seta menor ⇒ Fig. 231 e removê-lo.
- Após a limpeza, recolocar o engate.
- Rosquear o engate novamente em sua fixação, girando no sentido da seta menor até o encaixe do engate.

Limpar o cinzeiro

- Remover e esvaziar o cinzeiro.
- Limpar com uma toalha de limpeza.

Para a limpeza do apagador de cigarros e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um palito de dente ou objeto similar.

Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 365.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Tratar *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e de conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen ⇒ ⚠.
- Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave.

⚠ ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com ativação do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.

Limpar os cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 365.

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira grossa com uma escova macia ⇒ ⚠.
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão *suave*.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

⚠ ADVERTÊNCIA

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto de segurança estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático do cinto de segurança e prejudicar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

Rodas e pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio de rodas e pneus	372
Aros	373
Substituir os pneus e pneus novos	374
Pressão dos pneus	376
Profundidade do perfil e indicador de desgaste	377
Danos nos pneus	378
Roda sobressalente	379
Inscrição dos pneus	381
Pneus de inverno	384
Correntes para neve	385

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 151
- Condução com reboque ⇒ Página 173
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 261
- Sistemas de controle dos pneus ⇒ Página 298
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 355
- Informações ao consumidor ⇒ Página 398
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 416
- Calotas ⇒ Página 418
- Troca de roda ⇒ Página 421
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 431

ADVERTÊNCIA

Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor de pressão dos pneus indicado. Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furros, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações incomuns ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

i Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para

aros do mesmo modelo de veículo. Observar os documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen. ◀

Manuseio de rodas e pneus

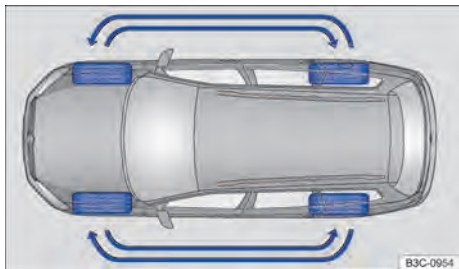


Fig. 232 Esquema para a troca de roda.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 371.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

O tempo de vida dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas.
- Remover corpos estranhos que se alojaram externamente no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** ⇒ Página 378.

- Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 298.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente ⇒ Página 378.
- Verificar os pneus regularmente quanto a danos não visíveis ⇒ Página 378.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados ⇒ Página 381.
- Proteger os pneus, inclusive o da roda sobresalente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido do freio ⇒ **⚠**.
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Em pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas ⇒ Página 381. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável uma troca regular das rodas conforme o esquema ⇒ Fig. 232. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. ▶

Pneus mais velhos do que 6 anos

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus que estão armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfalelam mais rápido que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda sobressalente que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei ⇒ .

A idade de cada pneu pode ser constatada pela data de fabricação registrada no número de identificação do pneu (TIN) ⇒ Página 381.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na remontagem (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

ADVERTÊNCIA

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ADVERTÊNCIA

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.



Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as recomendações. <

Aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 371.

Aros e parafusos de roda são produzidos de acordo um com o outro. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso ⇒ Página 421.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e os aros liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para características de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto ⇒ Página 421.

Aros com anel do aro aparafusado

Aros com anel do aro aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são fixadas entre si com parafusos específicos e com um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ .

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar projetados com elementos decorativos intercambiáveis, montados no aro com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒  ►

Identificação dos aros

Devido a especificações legais em alguns países, aros novos devem possuir informações sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem estar gravadas as seguintes informações nos aros:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

ADVERTÊNCIA

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

ADVERTÊNCIA

A soltura ou fixação inadequada dos parafusos em aros com anéis de aro internos aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis de aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Substituir os pneus e pneus novos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 371.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm aderência $\Rightarrow$  e efeito de frenagem $\Rightarrow$  reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Dependendo do fabricante e da versão, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) $\Rightarrow$ .
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

Adicionalmente em veículos com indicador de controle dos pneus

Em veículos com indicador de controle dos pneus, após cada montagem de roda, o sistema deve ser "reprogramado", independente de se tratar da roda que já estava montada neste lugar até então ou de uma roda nova $\Rightarrow$ Página 298.

Mais informações sobre o indicador de controle dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber $\Rightarrow$ Página 298.

Adicionalmente em veículos com sistema de controle da pressão dos pneus

Ao substituir as rodas instaladas de fábrica, atentar-se as novas rodas estão equipadas com sensores compatíveis com o sistema de controle da pressão dos pneus integrado. Novas rodas com sensores serão *reconhecidas* e integradas ao sistema. Para o reconhecimento das novas rodas, o veículo deve rodar algum tempo a uma velocidade de no mínimo 25 km/h (15 mph).

No momento da troca e mudança dos sensores, a Volkswagen recomenda sempre a instalação de um novo conjunto de válvulas ou de vedação. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Em caso de uso de pneus com dimensões diferentes daquelas indicadas pela Volkswagen para o veículo e o modelo, os valores de pressão dos pneus devem ser reprogramados no sistema de controle da pressão dos pneus. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Rodas montadas sem sensores ou cujos sensores não são compatíveis não podem ser *reconhecidas* pelo sistema de controle da pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus não terá condições de medir a pressão dos pneus. Será exibida uma avaria e o sistema será desligado.

Para mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber → Página 298.

ADVERTÊNCIA

Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

ADVERTÊNCIA

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassis, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode ocasionar o estouro do pneu.

- **As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.**

 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

 Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Pressão dos pneus



Fig. 233 Do lado interno da portinhola do tanque: placa de pressão dos pneus.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 371.

A pressão correta dos pneus instalados de fábrica está registrada em uma etiqueta adesiva e é válida para pneus de verão, de inverno e pneus em geral. A etiqueta adesiva se encontra na coluna da porta do condutor ou na parte interna da portinhola do tanque de combustível ⇒ Fig. 233.

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta encurta bastante a vida útil dos pneus e tem efeitos desfavoráveis sobre o comportamento de direção do veículo ⇒ . A pressão dos pneus correta é importante principalmente em **altas velocidades**, ou na condução em **terreno acidentado**. Uma pressão dos pneus inadequada leva a um desgaste elevado do pneu ou até ao estouro do pneu.

A pressão deve ser verificada uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa.

A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios.

Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão. Neste caso, a pressão dos pneus seria tão baixa que poderia levar a um estouro súbito.

Verificar a pressão dos pneus

Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas.

- Verificar a pressão dos pneus regularmente e sempre com os pneus frios. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda sobressalente, quando disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deve ser verificada com mais frequência, mas somente quando o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Em caso de aumento da carga, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.
- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 298.
- Atentar para que o fabricante do veículo, e não o fabricante dos pneus, determine a pressão necessária dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo.

ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

ℹ NOTA

- Ao inserir o medidor de pressão dos pneus, atentar para que ele não bata na válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu e no sensor de pressão dos pneus.

ℹ NOTA (continuação)

- Tampas de válvula inexistentes ou mal rosqueadas podem levar a danos na válvula do pneu e nos sensores do sistema de controle da pressão dos pneus. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula montadas de fábrica.



Uma pressão dos pneus muito baixa eleva o consumo de combustível.



Podem ocorrer variações entre os valores de pressão medidos pelo manômetro no momento da calibragem e os valores de pressão dos pneus indicados pelos sensores de pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus eletrônico é mais exato.



Se o sistema de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

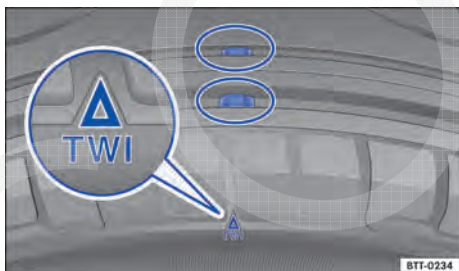


Fig. 234 Perfil do pneu: indicador de desgaste.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 371.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido ⇒ ⚠.

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicador de desgaste do pneu

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se transversalmente à direção de rodagem indicadores de desgaste com 1,6 mm de altura ⇒ Fig. 234. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a “flutuar” (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 371.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus ⇒ ⚠.

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente:* substituir a roda danificada, se necessário ⇒ Página 421. Para a troca da roda danificada, procurar auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com kit de reparo de pneus:* vedar e encher o pneu danificado com o kit de reparo de pneus, se necessário ⇒ Página 431. Procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com pneus de mobilidade:* também deixar os corpos estranhos nos pneus e se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada. Uma massa vedante

aplicada no lado interno da capa envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.

- Controlar e corrigir, se necessário, a pressão de ar.

Desgaste do pneu

O desgaste dos pneus depende de muito fatores, como por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua montagem.

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da condução e causa alto desgaste do pneu. Em caso de alto desgaste do pneu, a posição das rodas deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Vibrações não habituais ou puxar por um dos lados durante a viagem podem indicar danos nos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar corretamente em relação ao tráfego.
- Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.
- Nunca prosseguir conduzindo com pneus ou aros danificados. De outro modo, solicitar ajuda técnica.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.

Roda sobressalente



Fig. 235 No compartimento de bagagem: volante para fixação da roda sobressalente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 371.

Remover a roda sobressalente

- Abrir a tampa traseira e suspender o piso na borda superior do compartimento de bagagem.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda sobressalente ⇒ Fig. 235 no sentido anti-horário e remover a roda sobressalente.

Guardar a roda substituída

- Prender o revestimento do assoalho na borda superior do compartimento de bagagem.
- Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente de tal forma que o orifício central do aro esteja posicionado exatamente sobre o pino rosqueável.
- Girar o manípulo no sentido horário sobre o pino rosqueável até que a roda substituída esteja fixada com segurança.
- Se for o caso, colocar a ferramenta de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.

- Soltar o revestimento do assoalho e colocá-lo novamente sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
- Fechar a tampa traseira.

Roda sobressalente diferente das rodas instaladas

Se a roda sobressalente for diferente em versão das rodas instaladas, por exemplo, em caso de pneus de inverno, a roda sobressalente deve ser utilizada somente em caso de emergência, temporariamente e com a devida e cuidadosa forma de condução ⇒ ⚠.

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal com capacidade de funcionamento.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- +Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda sobressalente ⇒ Página 376.

A pressão do pneu da roda sobressalente deve ser verificada juntamente com a pressão das demais rodas pelo menos uma vez por mês. A roda sobressalente recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo ⇒ Página 376.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um uso inadequado da roda sobressalente pode levar à perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Jamais utilizar a roda sobressalente se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em alguns veículos, a roda sobressalente pode ser menor que os pneus originais. A roda sobressalente menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h” ou “50 mph”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.
- A roda sobressalente deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Após a instalação da roda sobressalente, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível ⇒ Página 376.

! NOTA

A roda sobressalente não está equipada com o sensor da pressão dos pneus. Se a roda sobressalente estiver em uso, a luz de controle do controle da pressão dos pneus (RDK) piscará após 10 minutos no display do instrumento combinado ⇒ Página 298.



Se possível, fixar firmemente a roda sobressalente ou a roda substituída no compartimento de bagagem. Em veículos com kit de reparo dos pneus, não é possível fixar a roda substituída. <

Inscrição dos pneus

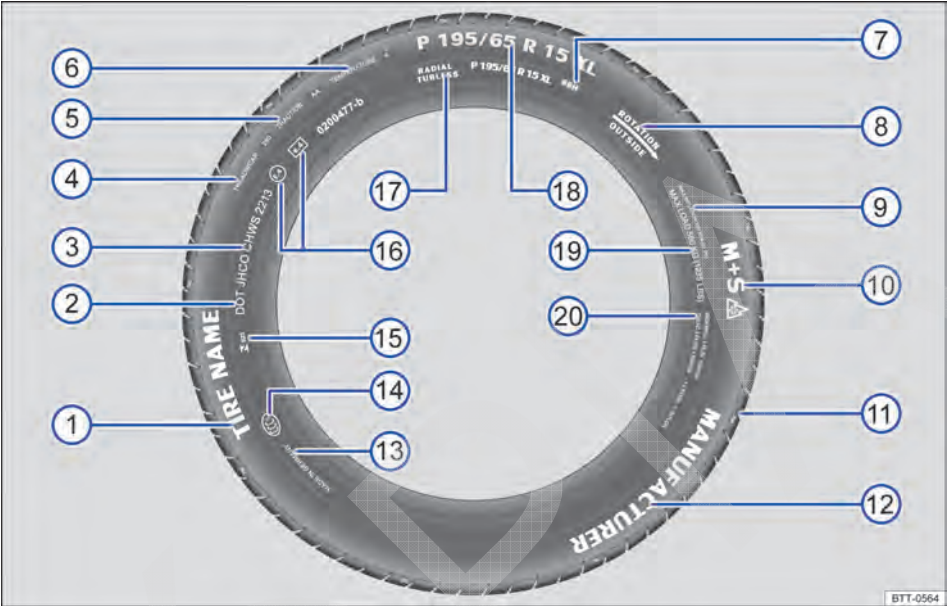


Fig. 236 Inscrição dos pneus internacional.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 371.

⇒ Fig. 236

	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
①	Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.	
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).	
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:	
		JHCO CHWS	Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características.
		2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.
Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normatizados) ⇒ Página 398:			
④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.	

⇒ Fig. 236	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga ⇒ Página 383 e código de velocidade ⇒ Página 383.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu ⇒ Página 383.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu ⇒ Página 383.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.
⑩	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) ⇒ Página 384. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) ⇒ Página 377.
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 023	Identificação específica para o Brasil.
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
⑱	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65 Proporção altura e largura em %.
		R Código do tipo de construção radial.
		15 Diâmetro do aro em polegadas.
		XL Pneu com constituição mais robusta ("Reinforced").
⑲	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda nos E.U.A.

⇒ Fig. 236	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda plástica)
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

O rótulo do pneu também está disponível na parte interna. Se for o caso, determinadas marcações se encontram somente em um lado do pneu, por exemplo, número de identificação do pneu e data de fabricação.

**Outros números eventuais se tratam de identifi-
ficações internas do fabricante ou específicas
de países.**

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para ro-
dar em uma única direção. Nos pneus unidirecio-
nais, o flanco do pneu é marcado com setas. Man-
ter obrigatoriamente a direção indicada. Somente
assim as características de rodagem excepcionais
referentes à aquaplanagem, capacidade de ade-
rência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na dire-
ção de rodagem contrária, conduzir obrigatoria-
mente com mais cuidado, uma vez que o pneu
não está sendo mais utilizado segundo as determi-
nações. Isto é especialmente importante em ruas
molhadas. O pneu deve ser substituído ou monta-
do na direção de rodagem correta o mais rápido
possível.

Pneus assimétricos

Pneus assimétricos consideram o comportamento
da parte interna e externa do perfil padrão. Nos
pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado
com setas na parte interna e externa. Manter obri-
gatoriamente a posição do pneu no aro. Somente
assim as características de rodagem excepcionais
referentes à aquaplanagem, capacidade de ade-
rência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na dire-
ção de rodagem contrária, conduzir obrigatoria-
mente com mais cuidado, uma vez que o pneu
não está sendo mais utilizado segundo as determi-

nações. Isto é especialmente importante em ruas
molhadas. O pneu deve ser substituído ou monta-
do na direção de rodagem correta o mais rápido
possível.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas po-
dem ser carregados sobre cada pneu (capacidade
de carga).

Alguns exemplos:

88	560 kg
91	615 kg
92	630 kg
93	650 kg
95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg

Letras referenciais de velocidade

O código de velocidade indica com qual veloci-
dade máxima um pneu pode ser rodado.

P	máximo 150 km/h (93 mph)
Q	máximo 160 km/h (99 mph)
R	máximo 170 km/h (106 mph)
S	máximo 180 km/h (112 mph)
T	máximo 190 km/h (118 mph)
U	máximo 200 km/h (125 mph)
H	máximo 210 km/h (130 mph)
V	máximo 240 km/h (149 mph)
Z	máximo 240 km/h (149 mph)
W	máximo 270 km/h (168 mph)
Y	máximo 300 km/h (186 mph)

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combi-
nação de letras "ZR" para pneus com velocidade
máxima permitida superior a 240 km/h (149 mph). ◀

Pneus de inverno



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 371.

No inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Pneus de verão são menos antiderrapantes sobre o gelo e a neve devido a sua fabricação (largura, composição da borracha, modelagem do perfil). A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda a instalação de pneus de inverno.

Os pneus de inverno perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, pneus de inverno sofrem uma grande perda de características por **envelhecimento** – independente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as prescrições legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno adequados para o veículo.
- Utilizar pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolamento) e com o mesmo perfil.
- Observar o limite de velocidade segundo o código de velocidade .

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm um limite de velocidade máximo de acordo com o código de velocidade  ⇒ Página 381.

Para algumas versões do modelo pode-se configurar um alerta de validade no MFA do sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 28.

Em caso de **Pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a pressão dos pneus necessária dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

Tração nas quatro rodas (4MOTION)

Com tração nas quatro rodas e equipado com os pneus de série, o veículo tem boa propulsão em condições de inverno nas ruas. Apesar disso, a Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações durante o inverno em *todas* as 4 rodas, pois isso também melhora o *efeito de frenagem*.

Para o uso de **correntes para neve**, observar as orientações e as informações correspondentes ⇒ Página 385.

ADVERTÊNCIA

As propriedades de condução melhoradas por pneus para inverno em condições de inverno nas ruas não devem incentivar a assumir um risco de segurança.

- **Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.**
- **Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus para inverno montados.**



Montar os pneus de verão novamente após o inverno. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F) as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.



Em veículos com sistema de controle de pneus, o sistema deve ser, se for o caso, “re-programado” após a troca da roda ⇒ Página 298.



Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen a respeito dos tamanhos de pneus de inverno permitidos.



Correntes para neve



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 371.

Observar as prescrições legais e locais assim como a velocidade máxima admissível na condução com correntes para neve.

Em condições de inverno nas ruas, as correntes para neve melhoram não somente a propulsão como também o desempenho dos freios.

Correntes para neve só podem ser montadas **nas rodas dianteiras** – mesmo em **veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)** – e somente nas seguintes combinações de aro e pneu:

Passat Variant	
Tamanho dos pneus	Aros
195/60 R 16	6 J x 16 ET 42
205/55 R 16	6 1/2 J x 16 ET 42
205/50 R 17	6 J x 17 ET 45
205/50 R 17	6 1/2 J x 17 ET 42

Passat Alltrack	
Tamanho dos pneus	Aros
205/50 R 17	6 1/2 J x 17 ET 39
225/50 R 17	7 J x 17 ET 42
225/45 R 18	8 J x 18 ET 40

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen a respeito de tamanhos de pneus, aros e correntes para neve correspondentes.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar calotas centrais e anéis de decoração de aros antes da montagem ⇒ . Os parafusos das rodas, porém, devem ser equipados com capas de cobertura por motivos de segurança. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

A utilização de correntes para neve inadequadas ou a instalação incorreta de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar a instrução de montagem do fabricante das correntes para neve.
- Nunca conduzir com correntes para neve mais velozmente do que o permitido.

NOTA

- Retirar as correntes para neve em trechos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve limitam as propriedades de condução, danificam os pneus e são rapidamente destruídas.
- Correntes para neves que têm contato direto com os aros podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve cobertas.



Correntes para neve podem ser adquiridas para um tipo de veículo em diversos tamanhos.

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Amaciamento	387
Acessório e peças de reposição	387
Fluidos e recursos	388
Reparos e modificações técnicas	388
Reparos e limitações do sistema de airbag ..	389
Instalação posterior de aparelhos de transmissão	390
Informações armazenadas nas unidades de controle	391
Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa	392
Pontos de recepção para a suspensão do veículo	393

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 96
- Sistema de airbag ⇒ Página 106
- Condução com reboque ⇒ Página 173
- Cinzeiro e acendedor de cigarro ⇒ Página 196
- Tomadas ⇒ Página 198
- Leitor de cartão de pedágio (ETC) ⇒ Página 202
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 242
- Park Pilot ⇒ Página 248
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 261
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 253
- GRA (sistema regulador de velocidade) ⇒ Página 269
- Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) ⇒ Página 296
- Sistemas de controle dos pneus ⇒ Página 298
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334
- Óleo do motor ⇒ Página 339
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 345

- Bateria do veículo ⇒ Página 350
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 355
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 365
- Informações ao consumidor ⇒ Página 398
- ⇒ caderno *Rádio*
- ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Amaciamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 386.

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.

Amaciamento do motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação moderada para redução do desgaste do motor e aumento de sua vida útil. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”. **Até os 1.000 quilômetros vale:**

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com um reboque acoplado.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, conduzir *gradualmente* à velocidade total e à rotação máxima do motor.

Amaciamento das pastilhas de freio e de pneus novos

- Pneus novos e troca de pneus ⇒ Página 371
- Informações sobre os freios ⇒ Página 224



Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, a vida útil do motor será aumentada e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor será reduzido.

Acessório e peças de reposição



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 386.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessório e peças originais Volkswagen®** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma montagem profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exerçam influência direta sobre o controle de condução do veículo, devem portar um símbolo **e** (Símbolo de aprovação da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulação eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não sirvam para o controle direto do veículo devem portar um símbolo **C** (Declaração de conformidade do fabricante com as normas da União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.



ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar deficiências de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos e suporte para telefone móvel ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

Fluidos e recursos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 386.

Todos os fluidos e recursos são continuamente aperfeiçoados, como, por exemplo, correias dentadas, pneus, líquido de arrefecimento do motor, óleos do motor e também velas de ignição e bateria do veículo. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

⚠ ADVERTÊNCIA

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

⚠ NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessórios e peças instaladas contra a entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!



Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Reparos e modificações técnicas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 386.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas ⇒ ⚠

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem com-

prometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso implica em um sério comprometimento da segurança de condução do veículo, no aumento do desgaste das peças do veículo e, por fim, na perda de funcionalidade operacional.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. ►

A Concessionária Volkswagen não pode se responsabilizar por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não estão cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **peças originais Volkswagen®**.

Veículos com montagens e acoplamentos especiais

Os fabricantes de peças anexas e acoplamentos especiais asseguram que, no que diz respeito aos conjuntos acoplados e peças anexadas (alterações), a legislação e as especificações ambientais são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de instalação das alterações devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de desmanche do veículo, devem ser entregues à entidade responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, o reaproveitamento ecológicamente correto é garantido também em caso de veículos alterados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem um componente elétrico ou eletrônico que, por exemplo, esteja afixado no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. Reparar a região danificada pelo granizo pode causar falha e mau funcionamento do equipamento.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- **Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**

Reparos e limitações do sistema de airbag



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 386.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas ⇒ ⚠️!

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na montagem e desmontagem de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, por meio da utilização de uma combinação de aros e pneus que não tenha sido aprovada pela Volkswagen e que cause um rebaixamento do veículo pela alteração na rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor etc, pode haver uma alteração nas forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações nas molas podem, por exemplo, aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos nos quais os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

ADVERTÊNCIA

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 386.

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

A Volkswagen liberou a operação de aparelhos de transmissão sob as seguintes condições:

- Antena externa instalada de maneira adequada.
- Potência de transmissão máxima de 10 W.

A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

Se um aparelho de transmissão tiver que ser utilizado com potência de transmissão maior que 10 W, dirigir-se a uma empresa especializada. Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

ADVERTÊNCIA

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre da forma correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 386.

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Somente uma Concessionária Volkswagen está apta a reconhecer e corrigir as avarias identificadas por meio do armazenamento dos respectivos dados. Os dados armazenados podem se referir, entre outros, aos seguintes dados:

- Dados relevantes do motor e da transmissão
- Velocidade
- Direção de condução
- Intensidade da frenagem
- Monitoramento do cinto de segurança

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo. Perfis de movimentação sobre os trajetos percorridos não podem ser gerados a partir dos dados armazenados.

Durante a utilização do veículo são concebíveis situações nas quais os dados armazenados sozinhos ou em conjunto com outras informações (protocolo do acidente, danos no veículo, declarações de testemunhas, etc.) e, se for o caso, com consulta a um especialista com auxílio das informações adicionais deste podem vir a ser relacionados à pessoa.

Em caso de veículos com uma função de chamada de emergência por meio de telefone móvel ou outros aparelhos conectados, a localização momentânea pode ser transmitida. Em caso de acidentes em que as unidades de controle registrem um acionamento do airbag, o sistema pode transmitir automaticamente um sinal de transmissão. Is-

to depende do provedor do serviço. A princípio, uma transmissão funciona somente em áreas com cobertura de rede de transmissão móvel.

Informações adicionais que são acordadas com o cliente por meio de contrato, por exemplo, localização do veículo em caso de emergência, permitem a transmissão de determinados dados do veículo a partir do veículo.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente.

Em um gravador de dados de acidente, as informações do veículo são armazenadas temporariamente. Assim, em caso de um acidente, são obtidas informações detalhadas por meio da série de eventos. Em veículos com um sistema de airbag, podem ser armazenados, por exemplo, dados relevantes do acidente como velocidade de impacto, condições de travamento dos cintos de segurança, posições dos bancos e momento de ativação dos airbags. A abrangência dos dados dependem do respectivo fabricante.

A instalação de um gravador de dados de acidente como esse só pode acontecer com o consentimento do proprietário e, em alguns países, é regulada por lei.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções alteradas. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no Manutenção e garantia em "outros registros da oficina".

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação.

Ler a memória de eventos do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos . No registro de eventos são memorizados dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. ►

A tomada de conexão para diagnóstico se encontra na área para os pés do lado do condutor, próximo à alavanca de abertura da tampa do compartimento do motor, atrás de uma cobertura.

O registro de eventos deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

ADVERTÊNCIA

Um uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, como consequência, também acidentes e ferimentos sérios.

- **Jamais ler por si mesmo o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico.**
- **Somente deixar uma Concessionária Volkswagen ler a memória de eventos.**

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 386.

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também chamadas de energia de alta frequência, tanto durante uma chamada, como também no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva-voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atenderá as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva-voz.

O sistema de viva-voz instalado de fábrica foi desenvolvido para a utilização de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®. Telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um su-

porte de telefone for utilizado, este deve ser travado de forma segura na placa básica. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone móvel com uma antena externa é feita de acordo com o sistema de viva-voz, ou por meio do suporte do telefone ou por meio de uma conexão de Bluetooth® existente entre o telefone móvel e o veículo.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Se o telefone móvel for utilizado no interior do veículo sem o sistema de viva-voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tampouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone móvel não será recarregado pelo suporte. Além disso, é de se esperar que a ligação existente possa ser interrompida e a qualidade da ligação seja afetada.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva-voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc. 

⚠ ADVERTÊNCIA

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessórios do telefone, como por exemplo, suportes para telefone, bloco de notas e aparelhos de navegação portáteis de maneira correta ou acomodá-los de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

⚠ ADVERTÊNCIA

Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis ligados no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Pontos de recepção para a suspensão do veículo

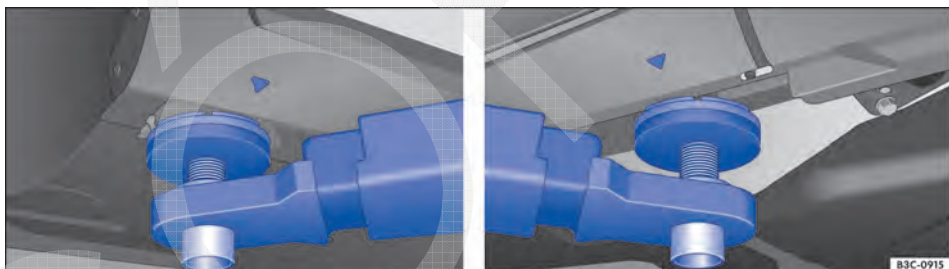


Fig. 237 Suspender com a plataforma elevatória: pontos de recepção em veículos sem cobertura.

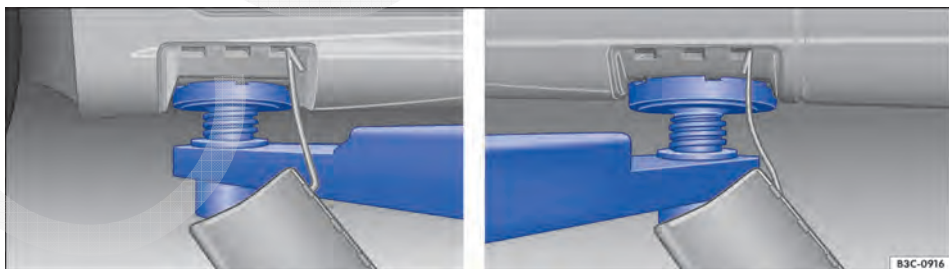


Fig. 238 Suspender com a plataforma elevatória: pontos de recepção em veículos com cobertura.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 386.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ Fig. 237 e ⇒ Fig. 238. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, poderão ocorrer danos no veículo ⇒ ① e ferimentos graves ⇒ ⚠.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações sobre a remoção das coberturas e a suspensão do veículo se encontram com o macaco na ⇒ Página 426.

ADVERTÊNCIA

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais prescrições legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.
- Suspender o veículo somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ [Fig. 237](#) e ⇒ [Fig. 238](#). Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo poderá cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.
- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.
- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.
- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.

Serviços on-line móveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Serviços “Car-Net”	396
Aplicativos (“Apps”)	397

Através dos serviços online móveis “Car-Net” e “programas aplicativos” (Apps) podem ser transmitidas e integradas informações online diretamente para o veículo.

Informações sobre os Serviços “Car-Net” e os aplicativos, seus pré-requisitos técnicos e disponibilidade assim como aparelhos finais compatíveis estão disponíveis em www.volkswagen.com/car-net.

Informações e alertas complementares:

- ⇒ Página 392, *Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa*
- ⇒ caderno Rádio
- ⇒ caderno Sistema de navegação
- ⇒ caderno Preparação para telefone móvel

ADVERTÊNCIA

Um aparelho móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho móvel sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Os aplicativos e os Serviços “Car-Net” incompatíveis ou inadequados podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda somente utilizar aplicativos e Serviços “Car-Net” oferecidos pela Volkswagen para o próprio veículo.
- Proteger o dispositivo móvel com os seus aplicativos do mau uso.
- Nunca alterar os aplicativos e os Serviços “Car-Net”.
- Observar o Manual de instruções do aparelho móvel.

ADVERTÊNCIA

O uso de aplicativos e de serviços “Car-Net” durante a condução pode desviar a atenção do trânsito. A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

NOTA

O aparelho móvel deve sempre permanecer desligado em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de aparelhos móveis for proibida. A radiação emitida pelo aparelho móvel ligado pode causar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 395.

Em serviços de telemática (Car Net), denominados a seguir serviços “Car Net”, entende-se tanto como serviços de informação, por exemplo extensões de navegação, como também serviços relacionados ao veículo, como por exemplo, status do veículo, funções de chamada de emergência e urgência, funções de comando de conforto.

A conexão de rádio necessária para a “Car-Net” ocorre através de uma unidade de controle instalada de fábrica com cartão SIM integrado ou diretamente pelo dispositivo terminal móvel do usuário, por exemplo, telefone móvel, leitor de cartão SIM. Através desta conexão de dados online, os serviços “Car-Net” podem receber, transmitir dados do veículo e transmitir informações adicionais, novas funções ou ampliações de informações existentes do veículo. Desta forma o “Car-Net” pode oferecer ao usuário ou ao condutor funções de apoio baseado nos dados do veículo junto com dados da Internet e de sistemas de TI.

A utilização do “Car-Net” e da conexão de telefone móvel necessária pode ser ter custos. A Volkswagen recomenda usar um telefone móvel com um plano de dados ilimitado devido o eventual volume de dados. Mais informações consultar a operadora do telefone móvel.

O “Car-Net” pode ser comandado ou colocado em funcionamento, dependendo do sistema do rádio ou de navegação instalado de fábrica com um dispositivo terminal móvel ou através de um portal na Internet (www.volkswagen.com/car-net). Normalmente o portal de internet é acessado com um navegador de internet.

Disponibilidade

Os serviços “Car-Net” podem estar sujeitos a uma limitação de tempo máximo e ser alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos sem aviso prévio.

O conteúdo, volume e fornecedor dos serviços “Car-Net” oferecidos podem variar assim como ser concebido especificamente ao veículo e ao país. Além disso alguns serviços “Car-Net” dependem da disponibilidade de serviços de terceiros.

Os serviços “Car-Net” podem estar sujeitos à limitações de áreas. Assim, um serviço pode não estar disponível em todas as partes do país. Isso vale em especial para países com grande superfície

como a China ou a Rússia. A disponibilidade também depende da cobertura da rede no respectivo país.

Determinação da posição atual do veículo

Alguns serviços “Car-Net” necessitam da localização exata do veículo para a execução das funções. Dependendo do serviço instalado a respectiva atual posição do veículo é transmitida conforme o desejo do condutor ou automaticamente ao fornecedor de serviços. No caso de transmissão automática, isso também pode ocorrer em intervalos regulares para a respectiva atual posição do veículo.

Emprestar ou vender o veículo

Se o veículo for vendido ou emprestado, o comprador ou a pessoa que receber o veículo emprestado deve ser informado sobre os serviços “Car-Net” instalados no veículo e sobre os seus funcionamentos.

Limitações

Os seguintes pontos podem levar que um Download ou a versão de um serviço “Car-Net” seja cancelado ou um serviço instalado não possa ser executado:

- Altas velocidades e condições climáticas adversas,
- Em áreas sem disponibilidade de rede ou deficiente,
- Em túneis, garagens e passagens subterrâneas,
- Em países nos quais os serviços “Car-Net” não são oferecidos.
- Avaria do sistema elétrico do veículo,
- Bateria veículo descarregada ou baixa tensão,
- se a unidade de controle executora do serviço “Car-Net” for danificada.

Substituição do aparelho

No caso de serviços “Car-Net” instalados o aparelho de rádio com navegação instalado de fábrica ou se a unidade de controle estiver danificada ou precisar ser substituída, favor procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Pode ser necessário um novo registro ou ativação dos serviços “Car-Net”.

Registro necessário

Para a utilização dos serviços “Car-Net” é necessário um registro e autenticação assim como uma ativação contratual. Mais informações podem ser

obtidas por meio do portal de internet (www.volkswagen.com/car-net) ou em uma Concessionária Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da utilização e ativação dos serviços “Car-Net”. A Concessionária Volkswagen pode fornecer informações sobre a abrangência específica do país dos serviços assim como a compatibilidade dos sistemas de rádio e navegação.

Se para um veículo for ativado um serviço Car-Net, o contratante é obrigado a informar todos os condutores do veículo, no sentido da privacidade de dados, que o veículo pode transmitir e receber dados online! Dependendo dos serviços ativados também devem dadas ao condutor as informações correspondentes.

 A Volkswagen recolhe, processa, transmite e usa os dados pessoais fornecidos pelo usuário de acordo com os requisitos legais para um bom funcionamento e desempenho dos serviços “Car-Net” individuais. Não ocorre uma transmissão de dados à terceiros. As condições para utilização atualizadas estão disponíveis na internet em www.volkswagen.com/car-net.

 Os serviços “Car-Net” se tratam de um sistema baseado na telefonia móvel. Se mesmo com o cumprimento das premissas ocorrem falhas, favor tentar mais tarde novamente usar os serviços.

Aplicativos (“Apps”)

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 395.**

Muitos dispositivos terminais móveis dispõe da possibilidade do carregamento dos denominados programas aplicativos (App) no aparelho. Com um tal “App” pode ser possível exibir informações adicionais no rádio com sistema de navegação instalado de fábrica ativar, comandar ou desativar determinadas funções no veículo.

Os aplicativos próprios, a utilização de aplicativos e a conexão móvel podem ser ter custos.

O volume dos aplicativos oferecidos pode ser concebido de forma versátil assim como específico ao veículo e ao país ⇒ . O conteúdo, volume e fornecedores dos aplicativos podem variar. Além disso alguns aplicativos dependem da disponibilidade de serviços de terceiros. Basicamente para o uso dos aplicativos é preciso uma rede móvel com capacidade suficiente para a troca de dados.

A descrição de um aplicativo pode ser realizado pelo respectivo fornecedor.

Devido à variedade dos dispositivos móveis e do ritmo acelerado do desenvolvimento de Software os aplicativos oferecidos não são executáveis em

todos os dispositivos móveis e seus sistemas operacionais. Isso também pode valer para a série de um dispositivo terminal móvel que, por exemplo, é executável com um sistema operacional na versão 2 e não na versão 3.

Os aplicativos podem ser alterados, estabelecidos, desativados, reativados e ampliados sem aviso prévio.

Para a versão do aplicativo, é necessária uma conexão de rádio ou por cabo suficiente e desparasitada entre o sistema de rádio ou de navegação instalados de fábrica e um dispositivo terminal compatível e operacional.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de aplicativos de baixa qualidade ou com defeito, programação insuficiente dos aplicativos, rede não suficiente ou por perda de dados na transmissão ou pelo uso impróprio do aparelho móvel.

Informações ao consumidor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Etiquetas adesivas e plaquetas	398
Utilização do veículo em outros países e continentes	399
Recepção do rádio e antena	399
Informações sobre reparos Volkswagen	399
Declaração de conformidade	400
Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	400
Declaração de conformidade de rodas e pneus	400

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 242
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 386
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

⚠ ADVERTÊNCIA

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

⚠ NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Executar os serviços de manutenção de acordo com o Manual de manutenção e garantia.
- Observar o Manual de instruções.

Etiquetas adesivas e plaquetas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 398.

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária

Volkswagen ou a empresa especializada aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo. <

Utilização do veículo em outros países e continentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 398.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes
⇒ Página 40, *Condução no exterior*.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos

escopos e tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio ou o sistema de navegação fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

! NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Recepção do rádio e antena



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 398.

A antena para a recepção do rádio para aparelhos de rádio ou de navegação instalados de fábrica pode ser instalada em diversos locais do veículo:

- No lado interno do vidro traseiro, junto ao desembacador do vidro traseiro,
- na parte interna dos vidros laterais traseiros,
- no lado interno do para-brisa,
- sobre o teto do veículo.

As antenas no lado interno dos vidros são reconhecidas por fios finos.

! NOTA

As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atritos com objetos ou por produtos corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.



Poderão ocorrer falhas de recepção da faixa AM do rádio se aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro.

Informações sobre reparos Volkswagen



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 398.

As informações de serviço da Volkswagen e informações sobre reparos oficiais Volkswagen podem ser obtidas mediante pagamento nos seguintes endereços:

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou encomendar a respectiva literatura em www.erwin.volkswagen.de.

⚠ ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo, além de comprometer a eficácia do funcionamento

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Declaração de conformidade



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 398.

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Sistema de controle da pressão dos pneus.

- Chave do veículo.
- Controle remoto do aquecimento estacionário.
- Sistema de travamento e de partida Keyless Access.
- ACC (controle automático de distância).

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.
- Tomada 230 V (padrão Euro) ou tomada 115 V. <

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 398.

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo é encaminhado para uma reciclagem ecologicamente correta. Há diversos sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida à disposição espalhados por diversas cidades europeias. Após o devido recolhimento, um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ecologicamente correta é fornecido.

O devido recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Consultar informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida nas Concessionárias Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições. <

Declaração de conformidade de rodas e pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 398. ►

Os pneus montados no veículo correspondem às exigências do BIS e estão de acordo com as especificações da Central Motor Vehicle Rules (CMVR), 1989.



Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	402
Catalisador	403
Filtro de partículas diesel	403

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 210
- Abastecer ⇒ Página 318
- Combustível ⇒ Página 325
- Óleo do motor ⇒ Página 339
- Bateria do veículo ⇒ Página 350
- Informações armazenadas nas unidades de controle ⇒ Página 386
- Puxar e rebocar ⇒ Página 451

⚠ ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 402.

Acesa	Causa possível	Solução
	Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
	Pré-incandescência do motor a diesel antes da partida.	⇒ Página 203.
	Catalisador avariado.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	Conduzir por aproximadamente 15 minutos em 4ª marcha (transmissão manual) ou na posição de marcha D (transmissão automática) a uma velocidade mínima de 70 km/h (45 mph). Observar os limites de velocidade válidos ⇒ ⚠. Procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima se, depois disso, a luz de controle não se apagar.

Piscando	Causa possível	Solução
	Unidade de controle do motor avariada (motor a diesel).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
	Falhas de combustão que danificam o catalisador.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Respeitar as determinações legais de trânsito urbano ao limpar o filtro de partículas de diesel.

- Seguir a recomendação de condução somente sob condições adequadas de visibilidade, tempo, pista e tráfego.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não colocar a segurança dos demais usuários da via em risco.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

Enquanto as luzes de controle ou estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

Catalisador

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 402.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escapamento e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor a gasolina funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 339.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 448.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

Mesmo com um sistema de controle de emissões funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

Filtro de partículas diesel

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 402.

O filtro de partículas de diesel filtra partículas de fuligem do gás de escape. As partículas de fuligem se juntam no filtro e são periodicamente queimadas em altas temperaturas (**Regeneração**). O calor resultante pode aquecer o compartimento do motor.

A regeneração pode causar ruídos, leve formação de odor e uma funcionamento da ventoinha de ar-refecimento independente da temperatura externa - também após o desligamento do motor.

Para auxiliar a regeneração do filtro de partículas diesel, a Volkswagen recomenda evitar tráfego constante de viagens de curta distância. Além disso em veículos com transmissão automática a rotação do motor pode se elevar um pouco em condução. Neste caso, porém, a luz de controle  não se acende.

Para que o sistema de escape e o filtro de partículas diesel funcionem por mais tempo:

- Abastecer somente com diesel de baixo teor de enxofre ⇒ Página 325.
- Jamais abastecer com Biodiesel, gasolina ou óleo combustível.

- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 339.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 448.



Mesmo com um sistema de controle de emissões funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível.



Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta função defeituosa ou dano no veículo durante o manuseio do veículo, **antes** de se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializa-

da, ler e observar as seguintes orientações. Além disso, as palavras-chave "particularidades" ou "listas de controle" podem ajudar.

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
O motor não liga.	Bateria do veículo descarregada.	- Executar o auxílio à partida ⇒ Página 448. - Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 350.
	Uma chave do veículo incorreta é utilizada.	Utilizar uma chave do veículo válida ⇒ Página 48.
	O nível de combustível está muito baixo.	Abastecer com combustível ⇒ Página 318.
	Nível de AdBlue® muito baixo.	Abastecer o AdBlue® ⇒ Página 330.
Fumaça saindo do para-lama.	Aquecimento estacionário em funcionamento.	Desligar o aquecimento estacionário ⇒ Página 313.
	Aquecimento auxiliar acionado a combustível funcionando.	Sem necessidade de solução ⇒ Página 327.
O veículo não pode ser destravado ou travado com a chave do veículo.	- Bateria da chave do veículo descarregada. - Muito distante do veículo. - Botões pressionados fora do alcance.	- Substituir a bateria ⇒ Página 48. - Aproximar-se do veículo. - Sincronizar a chave do veículo ⇒ Página 48. - Destruar e travar o veículo manualmente ⇒ Página 410.
Ruídos estranhos.	Motor frio, sistemas de assistência à frenagem, ACC, abastecer com gás natural, freio de estacionamento eletrônico, Auto Hold, aquecimento estacionário.	No índice remissivo de termos, observar a entrada "ruídos".
Características de direção estranhas.	Sistemas de assistência ativados.	No índice remissivo de termos, observar a entrada "sistemas de assistência".
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	Parar o veículo imediatamente ⇒ Página 217.
O banco do condutor e o espelho retrovisor externo se movem no destravamento.	Configurações de conforto salvas.	Corrigir as configurações de conforto ⇒ Página 88.
	Ajustes do banco com memória salvas.	- Reajustar o banco ⇒ Página 88. - Apagar a memória do banco ⇒ Página 88.
Os bancos dianteiros não permitem ajuste elétrico.	Bateria do veículo descarregada.	Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 350.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e, se necessário, substituir ⇒ Página 435.

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
Nenhum macaco ou nenhuma roda sobressalente ou kit de reparo de pneus no veículo.	Versão depende do veículo.	Nenhuma solução imediata possível devido à dependência da versão. Se necessário, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ⇒ Página 416.
	O veículo possui rodas com pneus de mobilidade.	
O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso.	- Janela ou teto solar panorâmico está aberto. - O enfeite de espelho se move. - O telefone móvel vibra no veículo.	Eliminar os riscos de alarme falso ⇒ Página 53.
Funções diferentes do que está descrito no Manual de instruções.	Foram realizadas configurações no sistema de informações Volkswagen.	Verificar e, se for o caso, restaurar as configurações originais de fábrica ⇒ Página 28.
Pista não iluminada corretamente.	- O farol foi regulado para trânsito à esquerda ou à direita. - Farol regulado incorretamente. - Lâmpadas incandescentes queimadas. - Farol baixo desligado.	- Mudar a posição dos faróis para trânsito à esquerda ou à direita ⇒ Página 128. - Ajustar o alcance dos faróis ⇒ Página 128. - Trocar as lâmpadas incandescentes ⇒ Página 438. - Ligar o farol baixo ⇒ Página 128.
Consumidores elétricos não funcionam.	Bateria do veículo descarregada.	Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 350.
	Nível de combustível baixo.	Abastecer ⇒ Página 318.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e, se necessário, substituir ⇒ Página 435.
Consumo de combustível mais alto do que o indicado.	- Trânsito de trechos curtos. - “Pedal do acelerador inquieto”.	- Evitar trechos curtos. - Conduzir preventivamente. - Aceleração uniforme.
	Consumidores elétricos ligados.	Desligar os consumidores desnecessários.
	Unidade de controle do motor avariada.	Corrigir a avaria ⇒ Página 402.
	Pressão dos pneus muito baixa.	Adequar a pressão dos pneus ⇒ Página 371.
	Condução em região montanhosa.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com reboque ou com bagageiro do teto.	- Verificar o uso. - Desinstalar no caso de não utilização.
	Condução com carga elevada.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com rotação do motor elevada.	Selecionar uma marcha mais alta.

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Proteger a si mesmo e ao veículo	407
Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio	409

Informações e alertas complementares:

- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 410
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 416
- Troca de roda ⇒ Página 421

ADVERTÊNCIA

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via.

- **Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.**
- **Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.**

Proteger a si mesmo e ao veículo



Fig. 239 Na parte superior do console central: interruptor para o pisca alerta.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 407.

Observar as prescrições legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência e da utilização do colete de segurança ⇒ Página 409.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ .

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada ⇒ .
2. Ligar as luzes de advertência com o botão  ⇒ Fig. 239.
3. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 220.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 210.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 203.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.

Lista de controle (continuação)

7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser acionadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao ser rebocado.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os outros condutores devem ser alertados (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.**

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.**

 A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

 Em alguns veículos, a lanterna do freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior à 80 km/h (50 mph), para alertar o trânsito quem vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio

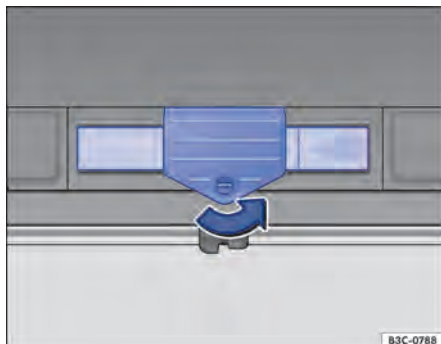


Fig. 240 Na tampa traseira: suporte para o triângulo de segurança.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 407.

Colete de segurança

Em algumas versões de veículo, há um porta-objetos na porta do condutor para um colete de segurança ⇒ Página 9.

Triângulo de segurança

Com a tampa traseira aberta, girar o fecho ⇒ Fig. 240 em 90°. Rebater o suporte para baixo e retirar o triângulo de advertência.

Kit de primeiros socorros

De acordo com a versão do modelo, um **kit de primeiros socorros** cabe no porta-objetos do descanso-braço central traseiro ou no porta-objetos no encosto do banco traseiro, atrás do descanso-braço central ⇒ Página 188.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar o prazo de validade do conteúdo.

Extintor de incêndio

Em um suporte na área para os pés à frente do banco do passageiro dianteiro pode haver um **extintor de incêndio**.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para o uso e ser inspecionado regularmente. Ver selo de inspeção no extintor de incêndio.



ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- **Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros, o colete de segurança e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.**

Fechamento ou abertura de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Travar ou destravar a porta do condutor manualmente	411
Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente	411
Destravar de emergência a tampa traseira ..	412
Realizar fechamento emergencial do teto solar panorâmico	413
Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	414

As portas, a tampa traseira e o teto solar panorâmico podem ser travados manualmente ou destravados parcialmente, por exemplo, em uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 48
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 53
- Portas ⇒ Página 63
- Tampa traseira ⇒ Página 65
- Teto solar panorâmico ⇒ Página 73
- Em caso de emergência ⇒ Página 407

ADVERTÊNCIA

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ADVERTÊNCIA

A área funcional das portas, da tampa traseira e do teto solar panorâmico é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas, a tampa traseira e o teto solar panorâmico somente quando não houver ninguém em sua área funcional.

NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.



Travar ou destravar a porta do condutor manualmente



Fig. 241 Maçaneta da porta do condutor: cilindro da fechadura coberto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 410.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto $\Rightarrow$ Página 53.

- Retirar a chave de emergência da chave do veículo $\Rightarrow$ Página 48.
- Introduzir a chave de emergência na maçaneta da porta do condutor por baixo na abertura da capa de cobertura $\Rightarrow$ Fig. 241 (seta) e removê-la de baixo para cima.
- Introduzir a chave de emergência no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo.
- Encaixar a capa de cobertura de cima para baixo sobre o cilindro da fechadura.

Particularidade no destravamento:

- O sistema de alarme antifurto permanece ativado no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado $\Rightarrow$ Página 53.
 - Ao abrir a porta do condutor, o alarme irá disparar.
 - Ligar a ignição. Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.
-  O sistema de alarme antifurto não é ativado no travamento manual do veículo com a chave de emergência $\Rightarrow$ Página 53.

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente



Fig. 242 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 410.



Fig. 243 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência do veículo com a chave de emergência.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da parte dianteira da porta. A vedação está identificada por uma fechadura  ⇒ Fig. 242.
- Retirar a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 48.
- Inserir a chave de emergência na fenda vertical e girar a chave de emergência para fora do veículo ⇒ Fig. 243.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.

- Verificar se a porta está travada.
- Se necessário, realizar o processo nas outras portas.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 As portas do veículo podem ser destravadas e abertas por dentro puxando-se a maçaneta da porta. Se for necessário, puxar a maçaneta da porta duas vezes ⇒ Página 53.

Destravar de emergência a tampa traseira

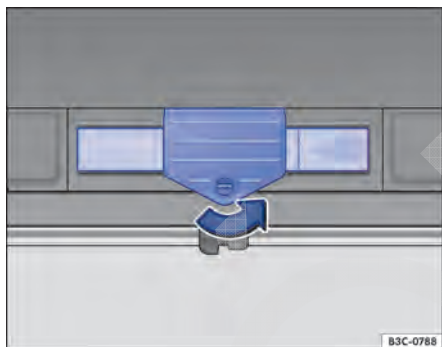


Fig. 244 Na tampa traseira: abrir o suporte do triângulo de segurança.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 410.

- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 88.
- Retirar os volumes de bagagem para acessar por dentro a tampa traseira.

Destravamento de emergência da tampa traseira:

- Abrir o suporte do triângulo de segurança e retirá-lo ⇒ Fig. 244.
- Colocar o dedo indicador na abertura abaixo do triângulo de segurança e tatear a alavanca de destravamento.
- Pressionar a alavanca de destravamento para o lado. A tampa traseira é destravada.

Realizar fechamento emergencial do teto solar panorâmico

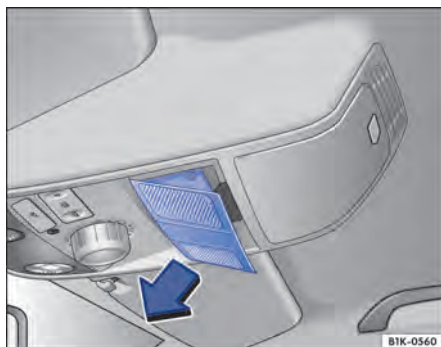


Fig. 245 No revestimento do teto: remover a cobertura.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 410.**

- Remover a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 245.
- Encaixar uma chave sextavada comum¹⁾ de tamanho de 4 mm no parafuso sextavado ⇒ Fig. 246 .

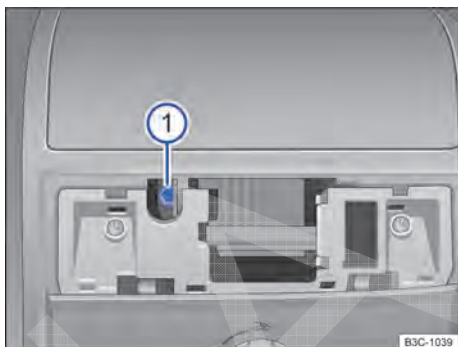


Fig. 246 Embaixo da cobertura no revestimento do teto: parafuso sextavado para fechar o teto solar panorâmico.

- Girar a chave sextavada para fechar o teto solar panorâmico.
- Montar a cobertura novamente.
- Verificar o teto solar panorâmico em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Devido ao fechamento de emergência, tanto o funcionamento quanto o limitador de força do teto solar panorâmico podem ficar danificados.

¹⁾ Não incluído na abrangência de fornecimento da ferramenta de bordo.

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora



Fig. 247 Desinstalar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

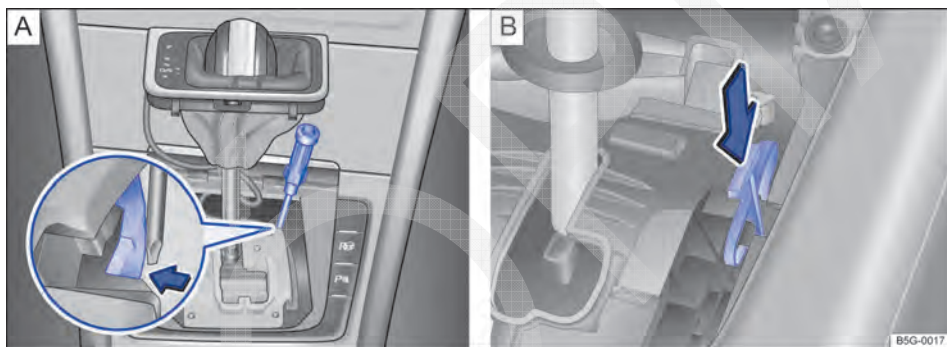


Fig. 248 Embaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora: destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente (variante A) e (variante B).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 410.

Se durante a falha de alimentação de corrente o veículo tiver de ser manobrado ou rebocado, a alavanca seletora deve ser colocada na posição **N** com auxílio do destravamento de emergência, por exemplo, com a bateria do veículo descarregada.

O destravamento de emergência encontra-se debaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora, visto pela direção de condução no lado direito.

Preparações

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico. Se o freio de estacionamento eletrônico não puder ser ligado, o veículo deve ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora

- Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da guarnição da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados ⇒ Fig. 247.
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora ⇒ .

Destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente (variante A)

- Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo pressionar cuidadosamente a alavanca de destravamento no sentido da seta ⇒ [Fig. 248 A](#) e manter nessa posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora e levar a alavanca para a posição **N**.
- Após o destravamento emergencial pressionar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

Destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente (variante B)

- Pressionar a alavanca de destravamento ⇒ [Fig. 248 B](#) no sentido da seta e manter nesta posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora e levar a alavanca para a posição **N**.
- Após o destravamento emergencial pressionar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca retirar a alavanca seletora da posição **P** enquanto o freio de estacionamento eletrônico estiver desligado. Do contrário, em trechos de aclive ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

! NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Acomodação	416
Componentes	417

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334
- Em caso de emergência ⇒ Página 407
- Troca de roda ⇒ Página 421
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 431

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo, um kit de reparo dos pneus e uma roda sobressalente soltos podem ser lançados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo e a roda sobressalente estejam fixados com segurança no compartimento de bagagem.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação

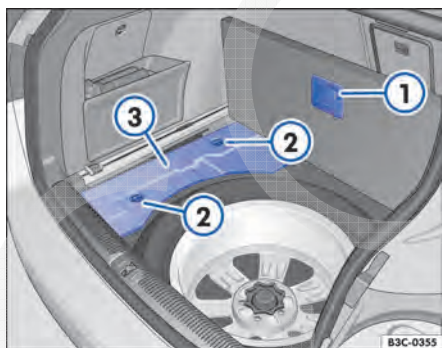


Fig. 249 No compartimento de bagagem sob o assoalho do compartimento de bagagem (1): roda sobressalente e cobertura (3) com fechos rápidos (2) para ferramenta de bordo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 416.

As ferramentas de bordo, a roda sobressalente ou o kit de reparo dos pneus podem estar em diferentes lugares no compartimento de bagagem.



Fig. 250 No compartimento de bagagem à direita: porta-objetos com bolsa com ferramentas de bordo e, se for o caso, bolsa com macaco e chave de roda.

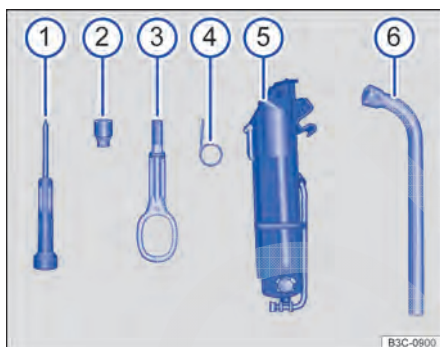
O kit de reparo dos pneus pode ser armazenado, por exemplo, na peça de espuma da ferramenta de bordo.

Acomodação no compartimento de bagagem.	Ação
Em uma peça de espuma sob o assoalho do compartimento de bagagem:	– Colocar e ajustar o assoalho do compartimento de bagagem ⇒ Fig. 249 ①. – Girar o fecho rápido ② em 90° para retirar a cobertura ③ das ferramentas de bordo.
Se for o caso, atrás de uma cobertura à direita e à esquerda nas laterais:	Girar os fechos rápidos em 90° para remover a cobertura.

 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.



Componentes



 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 416.

A abrangência das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Fig. 251 Componentes das ferramentas de bordo.

Componentes das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 251

- ① Chave de fenda com sextavado interno no punho para remover e instalar os parafusos das rodas soltos. A haste da chave de fenda é reversível. Se for o caso, a chave de fenda encontra-se debaixo da chave de roda.
- ② Adaptador do parafuso de roda antifurto. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto à ferramenta de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ③ Argola de reboque rosqueável.
- ④ Gancho extrator para remoção das calotas centrais, das calotas integrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.
- ⑤ Macaco. Antes da recolocação do macaco na caixa de ferramentas, retornar a garra do macaco por completo. Em seguida, a alavanca deve ser encaixada na lateral do macaco para guardar o macaco com segurança. Algumas variantes de veículo possuem um macaco sanfona ao invés do macaco ilustrado aqui ⇒ Página 421.
- ⑥ Chave de roda.



Calotas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Calota central	418
Calota integral	419
Capa de cobertura dos parafusos de roda ...	420

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 355
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 416
- Troca de roda ⇒ Página 421

ADVERTÊNCIA

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar corretamente para evitar danos ao veículo.

Calota central



Fig. 252 Retirar a calota central.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 418.

Dependendo da versão, a calota central pode ser removida por tração ⇒ Fig. 252 ou por meio de um movimento de rotação ⇒ Fig. 253.



Fig. 253 Desparafusar a calota central.

Veículos com calota central removível

- Para remover, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e encaixá-lo em um furo da calota ⇒ Fig. 252.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- Para colocar, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente. ►

Veículos com calota central giratória

- Para remover, girar a calota central para a esquerda ou para a direita até que ela se solte do aro ⇒ Fig. 253.
- Segurar por trás de uma das nervuras e remover a calota central.

- Para colocar, encaixar a calota central centralizada sobre o aro.
- Pressionar a calota central da roda contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente. <

Calota integral



Fig. 254 Retirar a calota integral.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 418.

Remover a calota integral

- Pegar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 416.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
- Passar a chave de roda pelo gancho ⇒ Fig. 254 e puxar a calota para fora no sentido da seta.

Instalar a calota integral

Antes de colocar a calota integral, o parafuso de roda antifurto deve ser aparafusado na posição ⇒ Fig. 257 ② ou ⇒ Fig. 257 ③. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

A calota integral da roda deve ser pressionada sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu ⇒ Fig. 257 ①. Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência. <

Capa de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 255 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 418.

- Pegar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 416.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura e remover no sentido da seta ⇒ Fig. 255.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.

Troca de roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparações para a troca de roda	422
Parafusos de roda	422
Levantar o veículo com o macaco (pontos de recepção abertos)	424
Levantar o veículo com o macaco (pontos de recepção cobertos)	426
Levantar o veículo com o macaco (macaco sanfona)	428
Trocar a roda	430
Após a troca de roda	430

Algumas versões do modelo ou modelos são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de roda. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica está dimensionado somente para uma troca de roda, na qual apenas um pneu do veículo está danificado e precisa ser trocado. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, buscar uma Concessionária Volkswagen ou auxílio especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 48
- Rodas e pneus ⇒ Página 371
- Em caso de emergência ⇒ Página 407
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 416
- Calotas ⇒ Página 418

ADVERTÊNCIA

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, ligar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.

Preparações para a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 421.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda

⇒ .

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 220.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 210.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 203.
5. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 210.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda oposta com uma pedra ou similar.
8. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda sobressalente e a ferramenta de bordo do compartimento de bagagem.
11. Remover as calotas da roda ⇒ Página 418.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Parafusos de roda



Fig. 256 Troca de roda: Afrouxar os parafusos de roda.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 421.

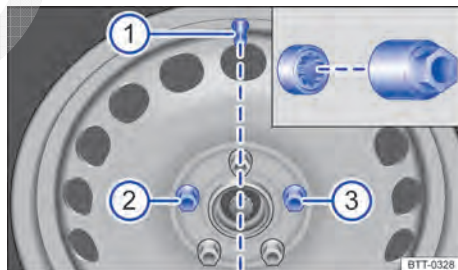


Fig. 257 Troca de roda: Válvula do pneu ① e locais de instalação do parafuso de roda antifurto ② ou ③.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o fim ⇒ [Fig. 256](#).
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ .

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso de roda antifurto da ferramenta de bordo.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ .

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos das rodas foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Possivelmente, parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem não podem ser utilizados.

O parafuso de roda antifurto deve estar aparafusado em uma roda com calota integral na posição ⇒ [Fig. 257](#) ② ou ③. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto dos parafusos da roda especificado no caso de aros de roda de aço e liga leve é de **120 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos das rodas.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Levantar o veículo com o macaco (pontos de recepção abertos)



Fig. 258 Pontos de apoio do macaco.

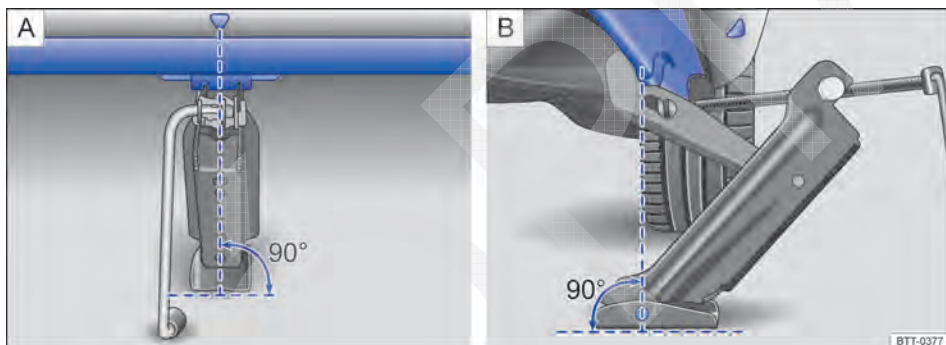


Fig. 259 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 421.**

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) $\Rightarrow$ Fig. 258. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente $\Rightarrow$ .

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros $\Rightarrow$ .

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor. Com transmissão manual, engatar uma marcha ou, com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** $\Rightarrow$ Página 210 e ativar o freio de estacionamento eletrônico $\Rightarrow$ Página 220.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos de roda a ser trocada $\Rightarrow$ Página 422.
6. Procurar sob o veículo o ponto de recepção do macaco $\Rightarrow$ Fig. 258 mais próximo da roda a ser trocada.
7. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo. 

Lista de controle (continuação)

8. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação ⇒ Fig. 259.
9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo ⇒ Fig. 259.
10. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar que o veículo deslize do macaco e cause ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O solo deve ser plano e firme. Uma base inclinada ou mole pode causar o deslizamento do veículo do macaco. Se necessário, utilizar uma base estável com grande área para o macaco.
- No caso de um piso liso como, por exemplo, piso com ladrilhos, utilizar uma base antideslizante, por exemplo uma esteira de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ Fig. 259.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, um braço ou a perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser sustentado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Levantar o veículo com o macaco (pontos de recepção cobertos)

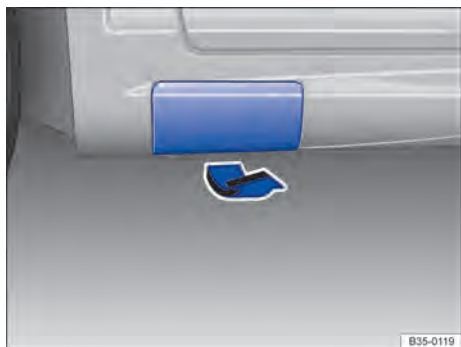


Fig. 260 Atrás no lado esquerdo do veículo: reba-ter a cobertura.

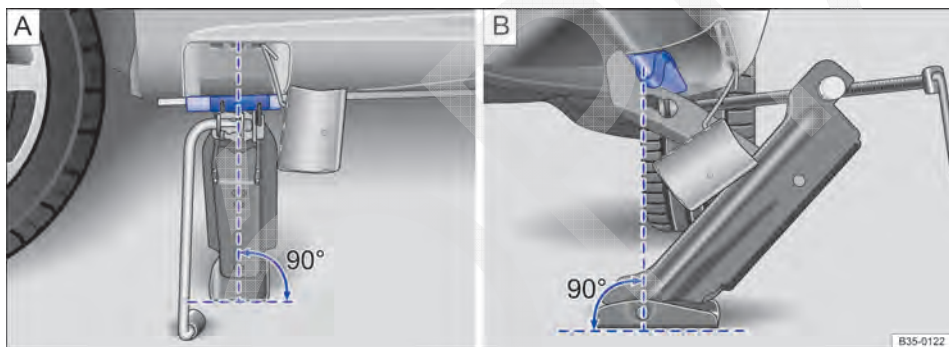


Fig. 261 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 421.

O macaco pode ser colocado somente nos pontos de recepção do macaco mostrados e somente com a cobertura aberta ⇒ Fig. 260. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente ⇒ ⚠.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ ⚠:

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor. Com transmissão manual, engatar uma marcha ou, com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 210 e ativar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 220.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos de roda a ser trocada ⇒ Página 422.
6. Procurar sob o veículo o ponto de recepção do macaco ⇒ Fig. 260 mais próximo da roda a ser trocada.

Lista de controle (continuação)

7. Retirar a capa de cobertura na soleira lateral: para isso, puxe com força mas cuidadosamente na direção da seta. A capa de cobertura está munida de uma cinta de fixação.
8. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação ⇒ Fig. 261.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo ⇒ Fig. 261.
11. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar que o veículo deslize do macaco e cause ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O solo deve ser plano e firme. Uma base inclinada ou mole pode causar o deslizamento do veículo do macaco. Se necessário, utilizar uma base estável com grande área para o macaco.
- No caso de um piso liso como, por exemplo, piso com ladrilhos, utilizar uma base antideslizante, por exemplo uma esteira de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ Fig. 261.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, um braço ou a perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser sustentado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Levantar o veículo com o macaco (macaco sanfona)

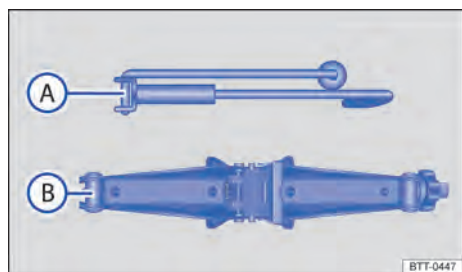


Fig. 262 Componentes do macaco sanfona.

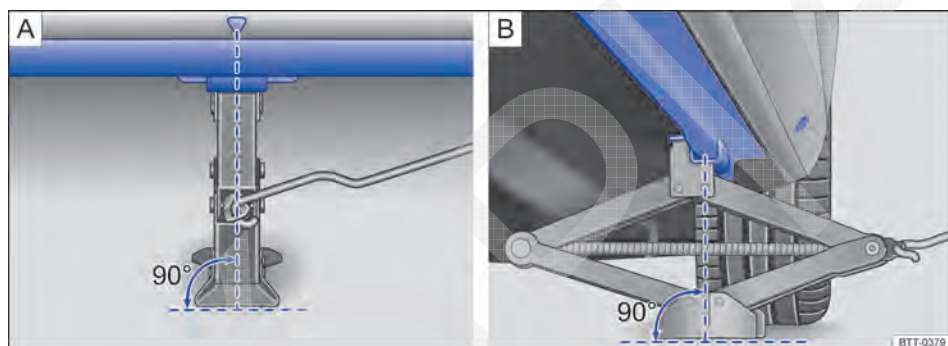


Fig. 263 Colocar o macaco sanfona atrás no lado esquerdo do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 421.**

O veículo pode ser erguido somente pelos pontos de apoio do macaco.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de recepção indicados, nas marcação da carroceria ⇒ Fig. 263. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente ⇒ .

Checklist

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ .

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor. Com transmissão manual, engatar uma marcha ou, com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 210 e ativar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 220.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos de roda a ser trocada ⇒ Página 422. Enganchar a manivela manual ⇒ Fig. 262 **A** no macaco sanfona **B**.
6. Procurar sob o veículo o ponto de recepção do macaco ⇒ Fig. 263 mais próximo da roda a ser trocada.

Checklist (continuação)

7. Retirar a capa de cobertura na soleira lateral: para isso, puxe com força mas cuidadosamente na direção da seta ⇒ Fig. 260. A capa de cobertura está munida de uma cinta de fixação.
8. Levante o macaco de tesoura até o ponto no qual ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação ⇒ Fig. 263.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa abaixo do veículo ⇒ Fig. 263.
11. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ Fig. 263.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob o veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Trocar a roda



Fig. 264 Troca de roda: desparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 421.

Remover a roda

- Observar a lista de controle ⇒ Página 422.
- Soltar os parafusos da roda ⇒ Página 422.
- Levantar o veículo ⇒ Página 426 ou ⇒ Página 426.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda ⇒ Fig. 264 e guardar em uma superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda sobressalente

Se necessário, observar o sentido de rodagem do pneu ⇒ Página 371.

Após a troca de roda

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 421.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar na peça de espuma no compartimento de bagagem ⇒ Página 416.
- Guardar a roda sobressalente ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.

- Fixar a roda sobressalente.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição ⇒ Fig. 257  ou ⇒ Fig. 257  no sentido horário e apertar levemente.
- Aparafusar os demais parafusos da roda no sentido horário e apertar *levemente* com a ajuda do sextavado interno do punho da chave de fenda.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário ⇒ . Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, as calotas centrais ou as calotas integrais ⇒ Página 418.

ADVERTÊNCIA

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos das rodas devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro ⇒ Página 423.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

 Em veículos com sistema de controle de pneus, o sistema deve ser, se for o caso, “reprogramado” após a troca da roda ⇒ Página 298. 

Kit de reparo dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Componentes do kit de reparo dos pneus . . .	432
Preparações	432
Vedar e encher os pneus	433
Controle após 10 minutos de condução	434

Com o kit de reparo dos pneus (Tire Mobility Set) é possível vedar de modo eficiente danos de pneus causados por corpos estranhos ou furos de diâmetro de até 4 mm aproximadamente. **O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, não deve ser removido do pneu!**

Após a aplicação do vedante no pneu, deve-se obrigatoriamente controlar a pressão do pneu após cerca de 10 minutos de condução.

Se mais de um pneu do veículo estiver danificado, procurar auxílio técnico especializado. O kit de reparo para pneus está dimensionado somente para o preenchimento de um pneu.

Utilizar o kit de reparo dos pneus somente quando o veículo estiver estacionado em segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e o kit de reparo dos pneus correto estiver disponível! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

O vedante de pneus não deve ser utilizado:

- Em caso de danos no aro.
- Em temperaturas externas inferiores a -20 °C (-4 °F).
- Em cortes ou furos no pneu maiores que 4 mm.
- Se o veículo for conduzido com a pressão do pneu muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se a data de validade da garrafa de enchimento dos pneus estiver vencida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 48
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 220
- Rodas e pneus ⇒ Página 371
- Em caso de emergência ⇒ Página 407
- Calotas ⇒ Página 418

ADVERTÊNCIA

A utilização do kit de reparo dos pneus poderá ser perigosa, especialmente se o pneu for enchido na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito, para poder encher o pneu.
- Garantir que o piso seja plano e firme.
- Todos os passageiros e, especialmente crianças, devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Utilizar o kit de reparo dos pneus somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Este kit de reparo dos pneus é previsto para uso apenas em emergência até alcançar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
- Um pneu reparado com o kit de reparo dos pneus deve ser substituído o mais breve possível.
- O vedante é prejudicial à saúde e deve ser removido imediatamente em caso de contato com a pele.
- Conservar o kit de reparo dos pneus fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar um macaco, mesmo se o macaco estiver liberado para o veículo.
- Desligar sempre o motor, ligar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.

ADVERTÊNCIA

Um pneu reparado com vedante não possui as mesmas características de condução que um pneu convencional.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evitar acelerações plenas, frenagens fortes e curvas em alta velocidade.
- Conduzir por no máximo 10 minutos e com velocidade inferior a 80 km/h (50 mph) e controlar o pneu novamente.



Descartar o vedante usado ou escorrido em conformidade com as prescrições legais.



Uma nova garrafa de enchimento dos pneus pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.



Observar o manual de instruções do fabricante do kit de reparo dos pneus.



Componentes do kit de reparo dos pneus

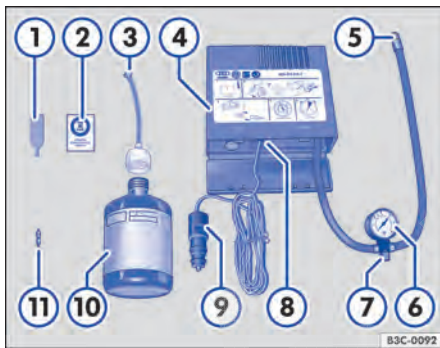


Fig. 265 Representação esquemática: componentes do kit de reparo dos pneus.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 431.

O kit de reparo dos pneus encontra-se no compartimento de bagagem sob o revestimento do assoalho. Ele é composto pelos seguintes componentes ⇒ Fig. 265:

- ① Chave para remoção do elemento da válvula
- ② Etiqueta adesiva com a indicação de velocidade de "máx. 80 km/h" ou "máx. 50 mph"
- ③ Mangueira de enchimento com bujão
- ④ Compressor de ar
- ⑤ Mangueira de enchimento dos pneus
- ⑥ Manômetro de pressão dos pneus¹⁾
- ⑦ Parafuso de sangria de ar²⁾
- ⑧ Interruptor LIGA-DESLIGA
- ⑨ Conector do cabo 12 V
- ⑩ Garrafa para enchimento dos pneus com vedante¹⁾
- ⑪ Elemento da válvula de reposição

O **girador de bico de válvula** ① tem uma fenda na parte inferior, na qual cabe o bico da válvula. Somente assim é possível remover e reinstalar o elemento da válvula do pneu. Isto também é válido para o bico de válvula de reserva ⑪.



Preparações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 431.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparação para encher um pneu ⇒ ⚠.

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo, na medida do possível, afastado do fluxo de trânsito e em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 220.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 210.



¹⁾ Também pode estar integrado no compressor.

²⁾ No lugar dele também pode haver um botão no compressor.

Lista de controle (continuação)

4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 203.
5. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 210.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança ⇒ Página 407. Observar as prescrições legais.
8. Verificar se um reparo com o kit de reparo dos pneus é possível ⇒ Página 431.
9. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
10. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
11. Retirar o kit de reparo dos pneus do compartimento de bagagem.
12. Colar a etiqueta adesiva ⇒ Fig. 265 ② do kit de reparo dos pneus no campo visual do condutor no painel de instrumentos.
13. O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, **não** deve ser removido do pneu.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Vedar e encher os pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 431.

Vedar os pneus

- Desrosquear a capa da válvula do pneu.
- Com a chave para remoção do elemento da válvula ⇒ Fig. 265 ①, desrosquear o elemento da válvula do pneu e colocá-lo sobre uma superfície limpa.
- Agitar a garrafa de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 265 ⑩ algumas vezes com força.
- Rosquear a mangueira de enchimento ⇒ Fig. 265 ③ com firmeza no sentido horário sobre a garrafa de enchimento dos pneus. A película na tampa é perfurada automaticamente.
- Remover a vedação da tampa da mangueira de enchimento com bujão ⇒ Fig. 265 ③ e introduzir a extremidade aberta totalmente na válvula do pneu.
- Segurar a garrafa com o fundo para cima e encher o pneu com **todo** o vedante da garrafa de enchimento dos pneus.

- Retirar a garrafa de enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Rosquear novamente o elemento da válvula com a chave para remoção do elemento da válvula ⇒ Fig. 265 ① na válvula do pneu.

Encher os pneus

- Rosquear a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 265 ⑤ do compressor de ar com firmeza na válvula do pneu.
- Verificar se o parafuso de sangria de ar ⇒ Fig. 265 ⑦ está fechado.
- Ligar o motor do veículo e deixá-lo funcionando.
- Encaixar o conector do cabo ⇒ Fig. 265 ⑨ em uma tomada 12 V do veículo ⇒ Página 198.
- Ligar o compressor de ar com o interruptor LIGA-DESLIGA ⇒ Fig. 265 ⑧.
- Deixar o compressor de ar funcionar até atingir 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 248 kPa) ⇒ . **Tempo de funcionamento máximo de 8 minutos** ⇒ ①.
- Desligar o compressor de ar.
- Se a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 248 kPa) **não** puder ser atingida, desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.

- Conduzir o veículo aproximadamente 10 metros para frente ou para trás para que o vedante possa ser distribuído pelo interior do pneu.
- Rosquear novamente a mangueira de enchimento dos pneus do compressor de ar com firmeza sobre a válvula do pneu e repetir o processo de enchimento.
- Se mesmo assim a pressão do pneu requerida não for atingida, o pneu está demasiadamente danificado. O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado ⇒ .
- Desconectar o compressor de ar e desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Prosseguir imediatamente com no máximo 80 km/h (50 mph), se uma pressão do pneu de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 248 kPa) for atingida.
- Controlar a pressão dos pneus após 10 minutos de condução ⇒ Página 434.

ADVERTÊNCIA

A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem se aquecer durante o enchimento.

- Proteger as mãos e a pele de peças quentes.
- Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Antes de guardar, deixar o equipamento esfriar completamente.
- Se não for possível encher o pneu com uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi / 200 kPa), o dano é muito extenso. O vedante não pode vedar o pneu. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado.

NOTA

Desligar o compressor de ar após no máximo 8 minutos de funcionamento para que ele não se superaqueça! Antes de ligar novamente, deixar o compressor de ar esfriar por alguns minutos.

Controle após 10 minutos de condução

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 431.

Reconectar a mangueira de enchimento do pneu ⇒ Fig. 265  e ler a pressão de enchimento do pneu no indicador da pressão dos pneus ⇒ Fig. 265 .

1,3 bar (19 psi / 131 kPa) e menor:

- **Não prosseguir!** O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus.
- Procurar auxílio técnico especializado ⇒ .

1,4 bar (20 psi 138 kPa) e maior:

- Adequar a pressão dos pneus novamente para o valor correto ⇒ Página 371.
- Prosseguir a condução cuidadosamente até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima a uma velocidade inferior a 80 km/h (50 mph).
- Neste local, o pneu danificado deve ser substituído.

ADVERTÊNCIA

A condução com um pneu que não pode ser vedado é perigosa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Não prosseguir a condução se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi / 131 kPa) ou menor.
- Procurar auxílio técnico especializado.

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fusíveis do veículo	436
Substituir os fusíveis queimados	437

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, um esquema atualizado dos locais de fusíveis de um consumidor elétrico não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334

ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ADVERTÊNCIA

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico. <



Fig. 266 No lado do condutor do painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 435.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Cor indicativa dos fusíveis

Cor	Corrente nominal em Ampere
Lilás	3
Marrom claro	5
Marrom	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou claro	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

Introduzir um objeto plano, por exemplo, a chave de fenda das ferramentas de bordo no entalhe ⇒ Fig. 266 (seta) e levantar cuidadosamente a cobertura.



Fig. 267 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 334.
- Empurrar os botões de travamento para frente no sentido da seta para destravar a cobertura da caixa de fusíveis ⇒ Fig. 267.
- Remover a cobertura por cima.
- Para a **instalação**, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Empurrar os botões de travamento no sentido contrário ao da seta para trás, até que estes travem de forma audível.

NOTA

- **Remover cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.**
- **Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.**

 No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

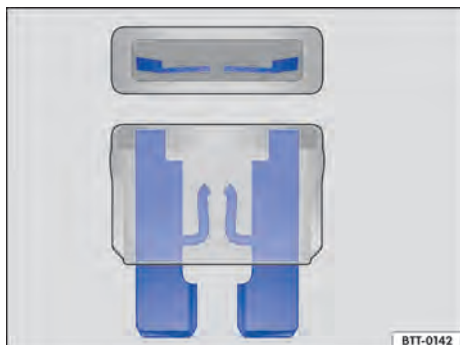


Fig. 268 Representação de um fusível queimado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 435.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa dos fusíveis
⇒ Página 436.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica fundida ⇒ Fig. 268.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico
⇒ Fig. 269 ① da cobertura da caixa de fusíveis.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra ① por cima ⇒ Fig. 269 A.

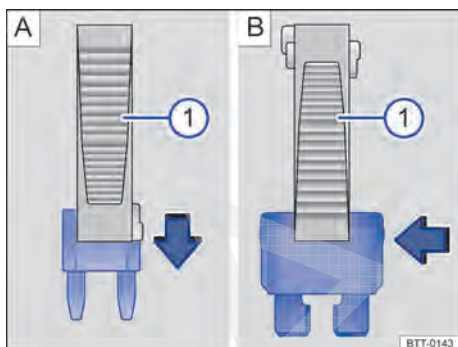


Fig. 269 Remover ou instalar um fusível com a garra da pinça de plástico ①.

- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra ① lateralmente sobre o fusível ⇒ Fig. 269 B.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho ⇒ ①.
- Recolocar a cobertura.

❗ NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico. <

Troca de lâmpada incandescente

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	439
Informações sobre a troca de lâmpada incandescente	439
Trocar as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (halógenas)	440
Trocar as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (halógenas)	442
Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro	443
Trocar as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro (versão R-Line)	444
Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa traseira	445
Trocar a lâmpada incandescente da lanterna traseira na carroceria	446

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se lâmpadas com descarga de gás tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo é uma prescrição legal.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Luz ⇒ Página 128

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 416
- Fusíveis ⇒ Página 435

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

ADVERTÊNCIA

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas ⇒ Página 334. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Lâmpadas com descarga de gás são operadas com alta tensão, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de manuseio incorreto.
- Lâmpadas incandescentes H7 e lâmpadas com descarga de gás estão montadas sob pressão e podem estourar durante a troca.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor “opaco”.
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpada incandescente.

❗ NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas

❗ NOTA (continuação)

corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 438.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lâmpada incandescente da iluminação externa do veículo queimada.	Substituir a lâmpada incandescente defeituosa.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Controle das lâmpadas incandescentes no reboque acoplado

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, determinadas lâmpadas incandescentes de um reboque conectado corretamente à tomada do reboque são monitoradas conjuntamente:

A queima de um indicador de direção no reboque também é indicada pelo impulso duplo intermitente dos indicadores de direção (◀ ou ▶) no instrumento combinado ⇒ Página 128.

- Queima concomitante de todos os indicadores de direção de um lado.
- Queima da lanterna traseira de um lado (em alguns modelos, queima também da lanterna da placa de licença).
- Queima da lanterna de freio.

⚠ ADVERTÊNCIA

A não-observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



A queima de um diodo emissor de luz único (LED) dentro de uma lanterna traseira não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle ✖.

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 438.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada ⇒ ▲:

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 220.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição 0 ⇒ Página 128.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra ⇒ Página 128.

Lista de controle (continuação)

5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 210.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 203.
7. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 210.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar ⇒ Página 128.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado ⇒ Página 435.
11. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução ⇒ ⓘ. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada não funcione, poderá não ter sido colocada corretamente ou ter falhado novamente assim como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Substituir a iluminação da placa de licença

A placa de licença é iluminada com tecnologia de LED. Não é possível trocar os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

ⓘ NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

Trocar as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (halógenas)

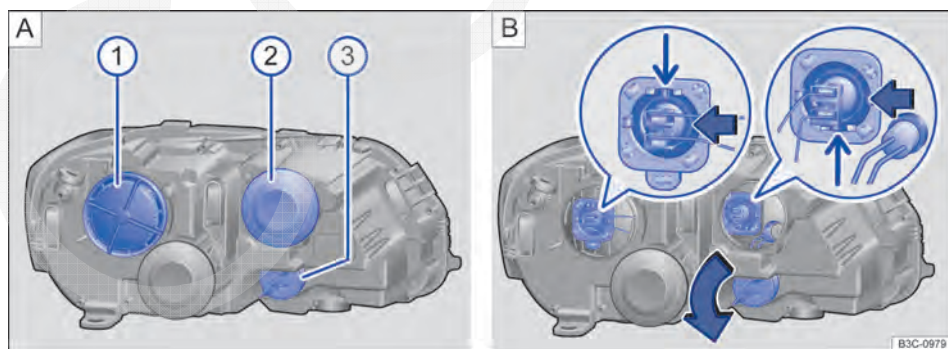


Fig. 270 No compartimento do motor: Coberturas no farol esquerdo frontal.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 438.

Não é necessário remover o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

⇒ Fig. 270	①	②	③
	Farol baixo	Farol alto / luzes de posição (pequeno suporte da lâmpada)	Luz do indicador de direção dianteiro
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 439.		
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 334.		
3.	Girar a cobertura de plástico para a esquerda e retirá-la.	Remover a cobertura de borracha na parte traseira do farol.	
4.	Pressionar a lâmpada incandescente com a tomada de ligação para a esquerda (seta, lupa esquerda) e retirar puxando para trás.	Farol alto: pressionar a lâmpada incandescente com tomada de ligação para a esquerda (seta, lupa direita) Luz de posição: retirar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente para trás.	Girar o suporte da lâmpada no sentido anti-horário e retirar puxando para trás.
5.	Retirar a tomada de ligação da lâmpada incandescente.	Farol alto: retirar a tomada de ligação da lâmpada incandescente. Luz de posição: retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada.	Pressionar a lâmpada incandescente um pouco para dentro e girar no sentido anti-horário.
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.		
7.	Encaixar a tomada de ligação.	Farol alto: encaixar a tomada de ligação. Luz de posição: empurrar a lâmpada incandescente reta no suporte da lâmpada.	Pressionar a lâmpada incandescente um pouco para dentro e girar no sentido horário.
8.	Colocar a lâmpada incandescente com o lado esquerdo no farol e pressionar para a direita até que ela se trave de forma audível. Para isso, a ponta para posicionamento da lâmpada incandescente deve apontar para cima (seta fina, lupa esquerda).	Farol alto: colocar a lâmpada incandescente com o lado esquerdo no farol e pressionar para a direita até que ela se trave de forma audível. Para isso, a ponta para posicionamento da lâmpada incandescente deve apontar para baixo (seta fina, lupa direita). Luz de posição: colocar o suporte da lâmpada no farol e empurrar totalmente para dentro.	Instalar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário para a posição original.
9.	Colocar a cobertura de borracha ou a cobertura de plástico.		



As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em espelho.



No farol de rodagem diurna com tecnologia LED, não é possível uma troca dos LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Trocar as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (halógenas)

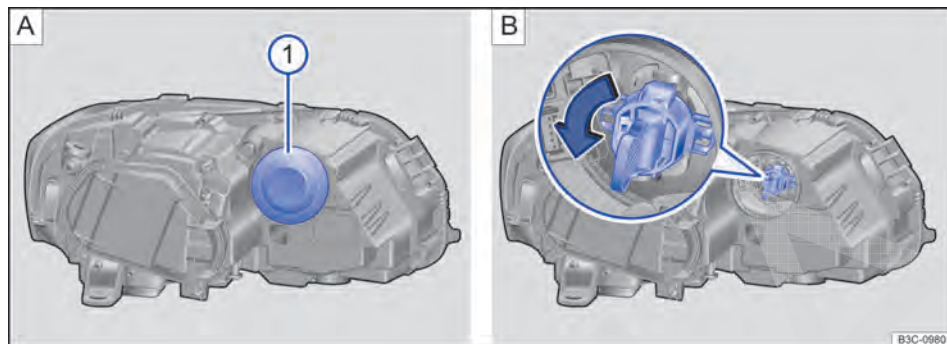


Fig. 271 No compartimento do motor: cobertura do indicador de direção do farol dianteiro esquerdo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 438.**

Não é necessário remover o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

A luz de posição e o farol de rodagem diurna são feitos na tecnologia com LEDs. Os LEDs são componentes do farol e podem ser trocados. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Trocar a lâmpada da lanterna dos indicadores de direção

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 439.
2. Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 334.
3. Remover a cobertura de borracha ⇒ Fig. 271 A ① na parte traseira do farol.
4. Girar e retirar o suporte da lâmpada no sentido da seta ⇒ Fig. 271 B.
6. Retirar a lâmpada em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.
7. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
8. Empurrar a lâmpada incandescente reta no suporte da lâmpada.
9. Colocar o suporte da lâmpada e girar contra o sentido da seta ⇒ Fig. 271 B de volta para a posição original.
10. Colocar a cobertura de borracha ⇒ Fig. 271 A ①.

Trocar a lâmpada com descarga de gás

Para a troca da lâmpada com descarga de gás, solicitar auxílio técnico especializado.

 As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em espelho.

 A queima de um diodo emissor de luz (LED) dentro de um farol não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle .

Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro



Fig. 272 No para-choque dianteiro à esquerda: lanterna para luz de neblina, farol de rodagem diurna e farol de conversão.

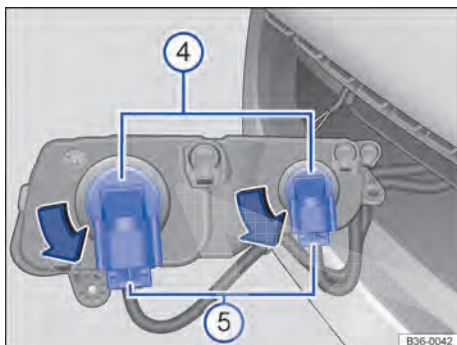


Fig. 273 Substituir a lâmpada incandescente do farol.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 438.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 439.
2. Com a chave de fenda da ferramenta de bordo ⇒ Página 416, remover o parafuso de fixação ⇒ Fig. 272 ①.
3. Puxar a cobertura ⇒ Fig. 272 para frente no sentido da seta.
4. Remover os parafusos de fixação ② e ③ com a chave de fenda.
5. Empurrar o farol para baixo e depois para a frente, retirando-o do para-choque.
6. Destravar e retirar a tomada ⇒ Fig. 273 ⑤.
7. Girar e remover a lâmpada incandescente ④ no sentido anti-horário até o batente.
8. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
9. Instalar a lâmpada incandescente na carcaça e girar no sentido horário para a posição original.
10. Verificar se a lâmpada incandescente está instalada com firmeza.
11. Encaixar a tomada ⑤ na lâmpada incandescente até ouvir que ela foi travada.
12. Encaixar o farol no para-choque.
13. Instalar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 272 ② e ③.
14. Instalar a cobertura no para-choque e inserir o parafuso de fixação ①.



As figuras mostram o farol esquerdo. O farol direito é montado em espelho.



Trocar as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro (versão R-Line)

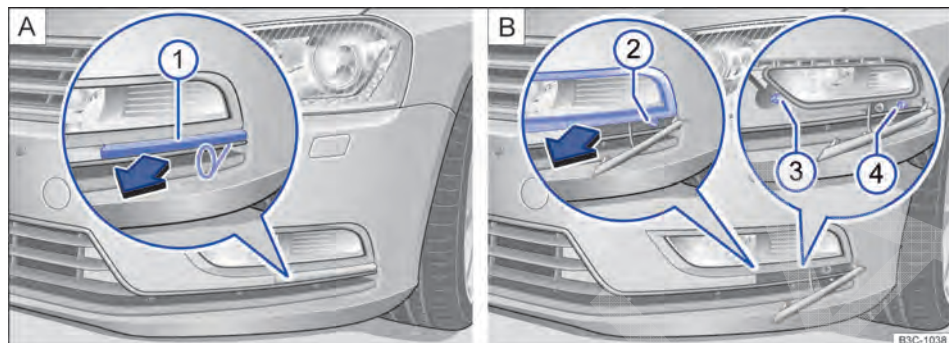


Fig. 274 No para-choque dianteiro à esquerda: lanterna para luz de neblina, farol de rodagem diurna e farol de conversão.

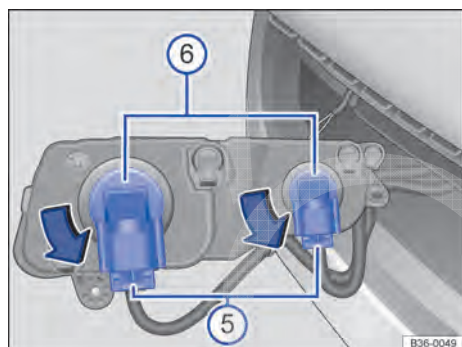


Fig. 275 Substituir a lâmpada incandescente do farol.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 438.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 439.
2. +Com o gancho extrator das ferramentas de bordo, puxar ⇒ Página 416 a capa de cobertura ⇒ Fig. 274 A (1) para frente, no sentido da seta.
3. Com a chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 416, desaparafusar o parafuso de fixação ⇒ Fig. 274 B (2).
4. Puxar a cobertura ⇒ Fig. 274 para frente no sentido da seta.
5. Desparafusar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 274 B (3) e (4) com a chave de fenda.
6. Empurrar o farol para baixo e depois para a frente, retirando-o do para-choque.
7. Destruavar e retirar a tomada ⇒ Fig. 275 (5).
8. Girar e remover a lâmpada incandescente (6) no sentido anti-horário até o batente.
9. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
10. Instalar a lâmpada incandescente na carcaça e girar no sentido horário para a posição original.
11. Verificar se a lâmpada incandescente está instalada com firmeza.
12. Encaixar a tomada (5) na lâmpada incandescente até ouvir que ela foi travada.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

13. Encaixar o farol no para-choque.
14. Aparafusar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 274 B ③ e ④.
15. Instalar a cobertura no para-choque e parafusar o parafuso de fixação ⇒ Fig. 274 B ②.
16. Instalar a capa de cobertura ⇒ Fig. 274 A ① no para-choque.



As figuras mostram o farol esquerdo. O farol direito é montado em espelho.



Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa traseira

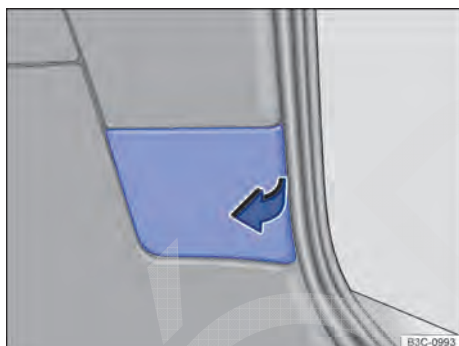


Fig. 276 Na tampa traseira: retirar a cobertura.

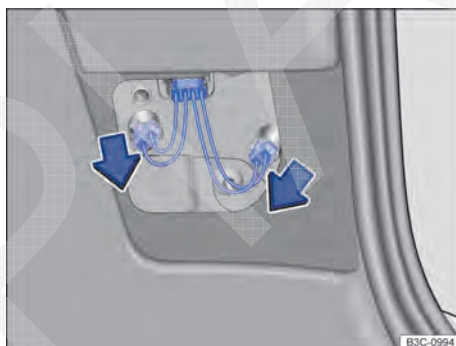


Fig. 277 Na tampa traseira: desinstalar as lâmpadas incandescentes.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 438.

Na tampa traseira estão localizadas as lâmpadas incandescentes para a lanterna traseira e a lanterna de neblina.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 439.
2. Abrir a tampa traseira ⇒ Página 65.
3. Com a lâmina da chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 416, levantar cuidadosamente a cobertura ⇒ Fig. 276.
4. Retirar ⇒ Fig. 277 o suporte da lâmpada em linha reta.
5. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6. Instalar novamente o suporte das lâmpadas na lanterna traseira.
7. Colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.

Lanternas traseiras com tecnologia de LEDs na tampa traseira

Não é possível trocar os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações.



Trocar a lâmpada incandescente da lanterna traseira na carroceria

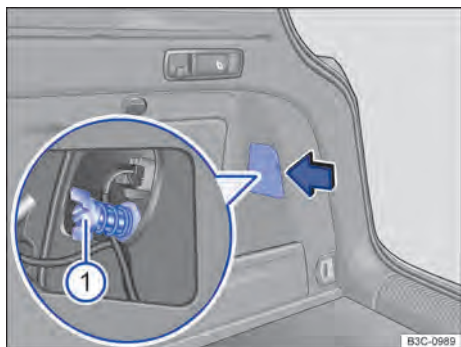


Fig. 278 Lateralmente no compartimento de bagagem: desinstalar a lanterna traseira.

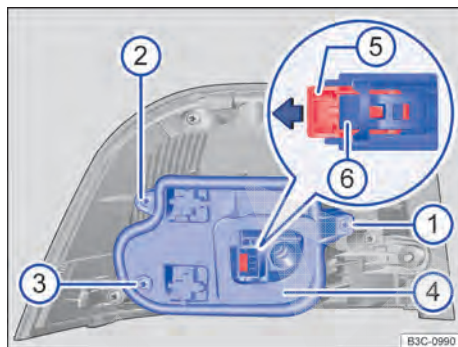


Fig. 279 Lanterna traseira na carroceria: desinstalar o suporte da lâmpada.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 438.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

Desinstalar a lanterna traseira

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 439.
2. Abrir a tampa traseira ⇒ Página 65.
3. Abrir a tampa ⇒ Fig. 278 (seta).
4. Com a lâmina da chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 251, desparafusar o parafuso de fixação ⇒ Fig. 278 ①.
5. Retirar a luz traseira cuidadosamente da carroceria para trás.
6. Puxar o travamento do plugue ⇒ Fig. 279 ⑤ no sentido da seta.
7. Pressionar o travamento ⑥ e retirar o conector.
8. Colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.

Trocar a lâmpada incandescente

9. Com a lâmina da chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 251, desparafusar os parafusos ⇒ Fig. 279 ①, ② e ③.
10. Retirar o suporte da lâmpada da luz traseira.
11. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
12. Instalar o suporte da lâmpada na lanterna traseira e parafusar os parafusos ①, ② e ③.

Instalar a lanterna traseira

13. Encaixar o conector no suporte das lâmpadas.
14. Puxar o travamento do plugue ⑤ no sentido contrário ao da seta.
15. Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente na abertura da carroceria.
16. Com a lâmina da chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 251, parafusar o parafuso de fixação ⇒ Fig. 278 ①.
17. Controlar a montagem correta e o assentamento firme da luz traseira.
18. Montar o revestimento lateral do compartimento de bagagem.
19. Fechar a tampa traseira ⇒ Página 65.

Lanternas traseiras com tecnologia de LEDs na carroceria

Não é possível trocar os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Em lanternas traseiras com tecnologia de LEDs, os indicadores de direção são equipados com lâmpadas incandescentes “comuns”. Estas lâmpadas incandescentes podem ser trocadas.

 Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações.



Auxílio à partida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Ponto auxiliar de partida (polo positivo)	449
Executar o auxílio à partida	449

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida verificar o visor da bateria do veículo, se necessário ⇒ Página 350.

Para o auxílio à partida é necessário um cabo auxiliar de partida adequado conforme a DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ter no mínimo 25 mm² em veículos com motor a gasolina, e no mínimo 35 mm² em veículos com motor a diesel.

Em veículos sem bateria no compartimento do motor, os cabos auxiliares de partida devem ser conectados somente nos pontos de auxílio à partida no compartimento do motor!

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 242
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 334
- Bateria do veículo ⇒ Página 350

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 350, *Bateria do veículo*.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico no veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Ponto auxiliar de partida (polo positivo)

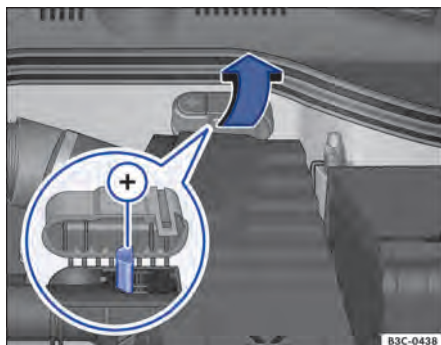


Fig. 280 No compartimento do motor: Ponto para ajuda na partida (+).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 448.

Alguns veículos possuem um ponto auxiliar de partida no compartimento do motor sob uma cobertura colorida.

Executar o auxílio à partida

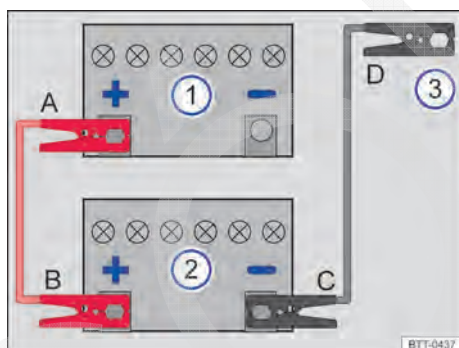


Fig. 281 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida em veículos auxiliares de partida sem sistema Start-Stop ou função de retorno de energia: bateria descarregada ① e bateria fornecedora de corrente ②.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 448.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

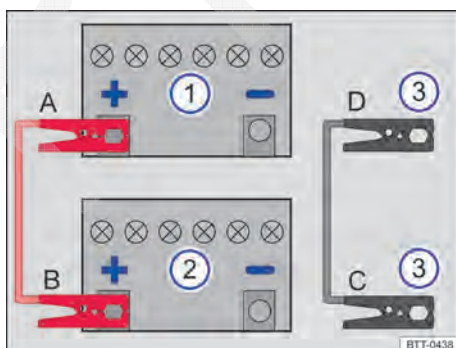


Fig. 282 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida em veículos auxiliares de partida com sistema Start-Stop ou função de retorno de energia: bateria descarregada ① e bateria fornecedora de corrente ②.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Conectar o cabo auxiliar de partida

- Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência **A – B – C – D** ⇒ Fig. 281 ou ⇒ Fig. 282.
- Desligar a ignição nos dois veículos ⇒ Página 203.

- Se necessário, abrir a cobertura da bateria no compartimento do motor ⇒ Página 350 ou dobrar a capa do ponto auxiliar de partida ¹⁾ para o lado no sentido da seta ⇒ Fig. 280.

- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo ⇒ Fig. 281 ⊕ ou ⇒ Fig. 280 ⊕ do veículo com a bateria do veículo descarregada ① ⇒ ▲.

- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo ⊕ da bateria fornecedora de corrente ②.

- Em veículos **com sistema Start-Stop ou com função de retorno de energia**²⁾: conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *preto* ③ a uma conexão de massa adequada, uma peça maciça de metal parafusada firmemente no bloco do motor ou no próprio bloco do motor ⇒ Fig. 282.

- Em veículos **sem sistema Start-Stop ou função de retorno de energia**: conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *preto* ao polo negativo ⊖ da bateria fornecedora de corrente ② ⇒ Fig. 281.

- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* ③ no veículo com a bateria do veículo descarregada em uma peça maciça de metal parafusada firmemente ao bloco do motor ou no próprio bloco do motor - porém não nas proximidades da bateria ① ⇒ ▲.

- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione redondo”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Desconectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência **D - C - B - A** ⇒ Fig. 281 ou ⇒ Fig. 282.
- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar a ventoinha de aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro no veículo com a bateria descarregada, para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.

- Remover o cabo auxiliar de partida em motores em funcionamento exatamente na sequência inversa conforme descrito no parágrafo “**Conectar o cabo auxiliar de partida**”: ⇒ Fig. 281 ou ⇒ Fig. 282 **D – C – B – A**.

- Fechar a cobertura da bateria ou dobrar de volta a capa ¹⁾ do ponto auxiliar de partida.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 350, *Bateria do veículo*.

- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre as baterias do veículo.

- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.

- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.

- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.

- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.

- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.

- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

¹⁾ Em veículos sem uma bateria no compartimento do motor ⇒ Página 449.

²⁾ Código de identificação do motor: BWS, CCZB, CDAA ou CKMA.

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações para rebocar	451
Montar a argola de reboque dianteira	453
Montar a argola de reboque traseira	454
Orientações para condução ao rebocar	455

Ao rebocar, respeitar as prescrições legais.

O veículo não deve ser puxado por razões técnicas. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 448.

O veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado por razões técnicas. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 448.

Veículos com Keyless Access somente podem ser rebocados com a ignição ligada!

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo se descarrega. Dependendo da carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de voltagem pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência. Em veículos com Keyless Access volante pode se travar ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Trocar a marcha ⇒ Página 210
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 402
- Auxílio à partida ⇒ Página 448

ADVERTÊNCIA

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- **Nunca retirar a chave do veículo da ignição. O travamento eletrônico da coluna de direção pode ser acionado subitamente. Nesse**

ADVERTÊNCIA (continuação)

caso, não é mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- **Se na operação de reboque o veículo ficar sem corrente, interromper imediatamente a operação de reboque e procurar auxílio técnico especializado.**

ADVERTÊNCIA

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- **Como condutor do veículo rebocado:**
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- **Como condutor do veículo de tração:**
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque. 

Orientações para rebocar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 451.

Cabo de reboque e barra de reboque

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, um cabo de reboque deve ser utilizado. 

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Veículos com **dispositivo de reboque instalado de fábrica** devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque, que é especialmente apropriada para a montagem em uma rótula de engate ⇒ Página 176.

Quando o próprio veículo deve ser rebocado com transmissão manual:

- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ⇒ Página 210.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.

Quando o próprio veículo deve ser rebocado com transmissão manual:

Testar se o veículo pode ser rebocado absolutamente ⇒ Página 452, *Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?*

- Colocar a alavanca seletora na posição **N**.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.
- Com o guincho, o veículo pode ser rebocado somente com as rodas dianteiras levantadas. Observar as orientações para o reboque de veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION).

Reboque de veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)

Veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION) podem ser rebocados com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Se o veículo for re-

bocado com o eixo dianteiro ou traseiro erguido, o motor deverá estar desligado, pois, do contrário, o conjunto motriz poderá ser danificado.

Em veículos com transmissão de dupla embreamento DSG®, observar também as orientações para reboque de veículos com transmissão automática ⇒ Página 452.

Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Se a bateria do veículo estiver descarregada, porque a direção permanece bloqueada e, se for o caso, o freio de estacionamento eletrônico e o travamento eletrônico da coluna de direção acionados anteriormente não podem ser liberados.
- Se o trajeto de rebocagem com veículos com transmissão automática for superior a 50 km.
- Se, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento do volante não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiros, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar na literatura de bordo do veículo de terceiros.



O veículo poderá ser rebocado somente se o freio de estacionamento eletrônico for desligado e o travamento eletrônico da coluna da direção for liberado. Com falha de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida ⇒ Página 448 para desligar o freio de estacionamento eletrônico e liberar o travamento eletrônico da coluna da direção.





Fig. 283 No para-choque dianteiro à direita: retirar a cobertura.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 451.**

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura ⇒ **Fig. 283**.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ **Página 451**.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem ⇒ **Página 416**.
- Pressionar na área inferior da cobertura ⇒ **Fig. 283** (seta) para soltar o encaixe da cobertura.
- Desmontar a cobertura e deixar pendurar no veículo.

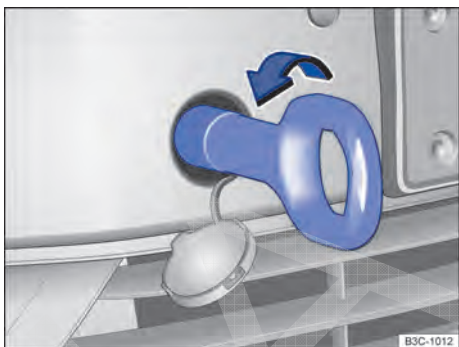


Fig. 284 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento ⇒ . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após a rebocagem, girar a argola de reboque **em sentido horário** para fora com um objeto adequado.
- Colocar a lingueta inferior da cobertura na abertura do para-choque e pressionar sobre a área superior da cobertura, até que a lingueta superior se trave no para-choque.

NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Montar a argola de reboque traseira

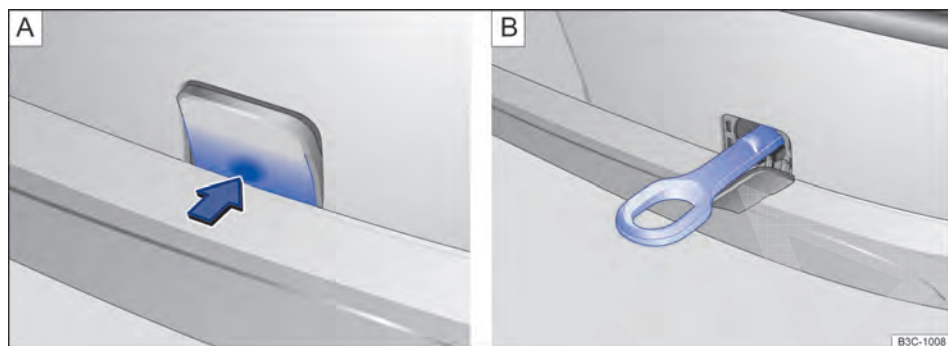


Fig. 285 No para-choque traseiro, à direita (variante 1): remover a capa de cobertura (A) e a argola de reboque rosqueada (B).

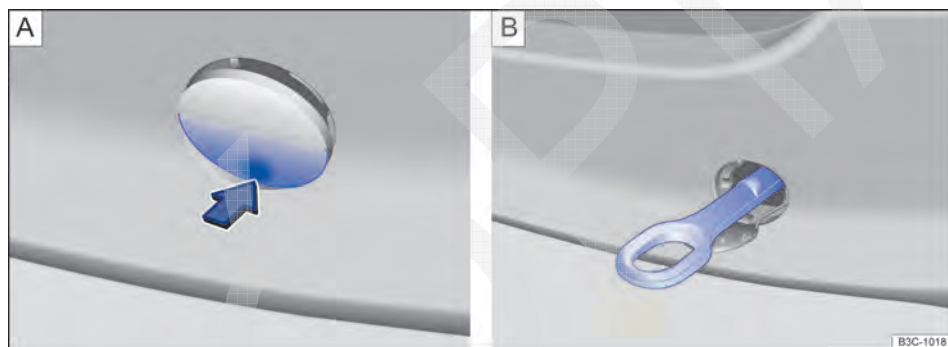


Fig. 286 No para-choque traseiro, à direita (variante 2): remover a capa de cobertura (A) e a argola de reboque rosqueada (B).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 451.

O alojamento da argola de reboque parafusável está localizado atrás, à direita do para-choque, atrás de uma capa de cobertura ⇒ Fig. 285 ou ⇒ Fig. 286. Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, atrás da capa de cobertura **não** há um alojamento da argola de reboque parafusável. Para rebocar, bascular para fora ou montar e utilizar a rótula de engate ⇒ Página 173, ⇒ ①.

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ Página 451.

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque instalado de fábrica)

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem ⇒ Página 416.
- Pressionar na área inferior da capa de cobertura ⇒ Fig. 285 A ou ⇒ Fig. 286 A no sentido da seta, para soltar o encaixe da capa de cobertura.
- Desmontar a cobertura e deixar pendurar no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento ⇒ ①. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.

- Após a rebocagem, girar a argola de reboque **em sentido horário** para fora com um objeto adequado.
- Colocar a lingueta inferior da cobertura na abertura do para-choque e pressionar sobre a área superior da cobertura, até que a lingueta superior se trave no para-choque.

❗ NOTA

- A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

❗ NOTA (continuação)

- Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica ⇒ Página 173 devem ser rebocados somente com uma barra de reboque apropriada para a instalação em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque.

Orientações para condução ao rebocar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 451.

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não trave, o freio de estacionamento eletrônico possa ser desativado e os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores do para-brisa possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1 rpm	Rotação do motor por minuto (rotação).
4MOTION	Tração nas quatro rodas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
ACC	Controle automático de distância (Adaptive Cruise Control).
AFS	Farol direcional dinâmico (Adaptive Frontlighting System).
ANSI	Instituto de Padronização Nacional Americano
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
CDM	Código do motor.
cm³	Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
DCC	Regulagem dinâmica da suspensão.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DPF	Filtro de partículas de diesel.
DRL	Farol de rodagem diurna (Daytime Running Light).
DSG®6	Transmissão automática de dupla embreagem DSG® de 6 velocidades.
DSG®7	Transmissão automática de dupla embreagem DSG® de 7 velocidades.
DWA	Sistema de alarme antifurto.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
ETC	Sistema de cobrança de tarifas de pedágio (Electronic Toll Collection System).
FAQ	Perguntas frequentes (Frequently Asked Questions).
FIN	Número de identificação do veículo.
FSI	Injeção direta de gasolina estratificada (Fuel Stratified Injection).
g/km	Quantidade de dióxido de carbono gerada em gramas por quilômetro rodado.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kN	Quilonewton, força de tração.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
N	Newton, força de tração.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
PMS	Sistema de redução de partículas.
PVC	Policloreto de vinila.
RON	Índice de octanagem, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina. ►

Abreviatura	Significado
SG5	Transmissão manual de 5 marchas.
SG6	Transmissão manual de 6 marchas.
TDI®	Motores a diesel com injeção direta e turboalimentação (Turbocharged Direct ou Diesel Injection).
trip	Hodômetro parcial.
TSI®	Injeção direta de combustível com turboalimentação ou alimentação dupla (Turbocharged or Twincharged Stratified Injection).
XDS	Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial.

Índice remissivo

A

Abastecer

bioetanol	321
com gasolina	321
controles ao abastecer	323
diesel	321
E10	325
E85	321
gás natural	322
gasolina	321
Indicador de gás natural	319
indicador do nível de combustível	319
luz de controle	319
no posto de combustível	318

Abastecimento

abastecimento incorreto	319
bioetanol (álcool etílico)	321
com bioetanol	321
com diesel	321
com E85	321

Abertura de conforto

teto solar panorâmico	75
vidros elétricos	71

Abertura independente da porta

Abrir

com Keyless Access	56
por dentro	56
por fora	55
portas	63
protetor solar	74
tampa do tanque de combustível	321
tampa traseira	66
teto solar panorâmico	73
vidros	70

ABS

ver sistemas de assistência à frenagem	226

ACC

desligar temporariamente	280
falha de funcionamento	273
indicador do display	273
luz de advertência	274
luz de controle	274
operar	275
sensor do radar	274
sistema de monitoramento periférico	277
situações de trânsito	281

Acendedor de cigarro

	197

Acessar a mensagem de serviço

	26

Acessórios

	386, 387

Acionadores elétricos dos vidros

acionamento automático de fechamento e abertura	71

Ações de preparação

bateria do veículo	352
kit de reparo dos pneus	432
troca de lâmpada incandescente	439
troca de roda	422

Acoplamento de reboque

ver dispositivo de reboque	176

AdBlue

capacidade de tanque	331
especificação	332
informações	331
luz de advertência	330
luz de controle	330
reabastecer	332
volume mínimo de enchimento	331

Aditivo anticongelante

	347

AFS

	133

Água dos lavadores dos vidros

luz de controle	141
produto de limpeza de vidros	146
produtos de limpeza	146
reabastecer	146
verificar	146

Airbag frontal do passageiro

desligar com o interruptor acionado pela chave	111

Airbag frontal do passageiro dianteiro

ver sistema de airbag	106

Airbags frontais

ver sistema de airbag	110

Airbags laterais

ver sistema de airbag	113

Airbags para cabeça

ver sistema de airbag	114

Ajustar

apoio para cabeça	83
banco com memória	91
banco dianteiro ajustável eletricamente	81
banco dianteiro ajustável mecanicamente	80
direção	86
pastilhas de freio	224
postura correta nos bancos	79
rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	94

Ajustar o relógio

relógio analógico	22, 35
relógio digital	22, 35

Ajustar pastilhas de freio

ver também freios	224

Alarme antirrebocagem

	61

Alavanca do farol alto

	130

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

	130

Alcantara	366	modo de recirculação de ar	311
Alcool etílico		orientações de funcionamento	309
ver bioetanol	328	particularidades	310
Alerta antes de um capotamento	235	regular	309
Alerta de gelo na pista	24	ventilação indireta	310
Alerta de velocidade	34	Ar-condicionado (manual)	
Alertas sonoras		ver ar-condicionado	306
cinto não colocado	97	Armazenamento de dados do veículo	391
luz	131	Armazenar dados	391
luzes de advertência e de controle	17	Aros	373
Alterações	388, 398	aros aparafusados	373
Alternador	351	elementos decorativos aparafusados ...	373
Altura do solo	238	identificação	374
Amaciamento		limpar	362
motor	387	ASR	
primeiros quilômetros	387	ver sistemas de assistência à frena- gem	227, 228
Amaciar		Assentos	77
pneus	374	Assistente de arranque	
Ângulo de acive	238	ver sistemas de assistência	242
Ângulo de ataque e de saída	238	Assistente de condução em marcha à ré	
Ângulo de inclinação	238	ver câmera de marcha à ré	253
Ângulo de rampa	238	assistente de direção para estacionamento	
Antena	399	estacionar paralelo à pista	264
Antena do vidro	399	estacionar transversalmente à pista	264
Antena externa	390	intervenção de frenagem automática ...	267
Antes da ida à Concessionária Volkswagen ou à empresa especializada	405	premissas para sair da vaga de estaciona- mento	266
Aparelho de transmissão	390	sair da vaga de estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pis- ta)	266
aplicativos	397	Assistente de direção para estacionamen- to	261
Apoio para cabeça	83, 84	encerramento adiantado	263
App	397	entrar na vaga de estacionamento	264
Aquecedor auxiliar	327	falha de funcionamento	262
desligamento automático	320	interrupção	263
Aquecimento adicional		premissas para entrada no estacionamen- to	263
ver aquecimento estacionário	313	utilização do lavador de alta pressão ...	357
Aquecimento auxiliar		Assistente de frenagem (BAS)	227
controle remoto	314	Assistente de mudança de faixa	287, 288
Aquecimento dos bancos	88	configurar a luminosidade do indicador ..	289
Aquecimento estacionário	313	desligar	288
alcance do controle remoto	315	falha de funcionamento	287
ativação	316	funcionamento	288
desligamento automático	320	indicador no espelho retrovisor externo ..	288
desligar	314	ligar	288
ligar	314	luz de controle	288
orientações de funcionamento	317	níveis de informação e de alerta	289
particularidades	314, 317	reboque	287
programação	316	situações de condução especiais	289
substituir a bateria (controle remoto) ...	315	Assistente de mudança de faixa PLUS ...	289
Ar-condicionado	306	Assistente de permanência na faixa	283
aquecimento estacionário	313	câmera	285
ar-condicionado (manual)	307	falha de funcionamento	283
Climatronic	307	funcionamento	285
comandos	307		
difusores de ar	310		
falha de funcionamento	310		

indicador do display	284	remover o apoio para cabeça	84
luzes de controle	284	ventilação dos bancos	90
quando desligá-lo?	286	Bancos aquecíveis	88
Assistente de permanência na faixa PLUS	285	Bancos ventilados	90
Assistente para condução em descidas ..	247	ruídos	90
Assoalho do compartimento de bagagem	166	Banco traseiro	158
divisível	167	rebater o banco traseiro para frente e de	
móvel	168	volta	93
Assoalho do compartimento de bagagem di-		BAS	
visível	167	ver sistemas de assistência à frenagem ..	227
Assoalho do compartimento de bagagem		Bateria	
móvel	168	substituir da chave do veículo	51
Ativar		substituir do controle remoto (aquecimento	
luzes de advertência e de controle	211	estacionário)	315
Atividades de preparação		ver bateria do veículo	350
antes de cada condução	39	Bateria do veículo	350
completar o óleo do motor	341	ações de preparação	352
trabalhar no compartimento do motor ..	336	auxílio à partida	449
verificar o nível do óleo do motor	341	carregar	353
Auto Hold	243	conectar	353
auxílio ao estacionamento		descarrega	216, 317
ver Park Pilot	248	descarregar-se	53, 354
Auxílio ao estacionamento	261	desconectar	353
Auxílio à partida	448	desconexão da rede elétrica do veículo ..	354
cabo auxiliar de partida	449	desconexão por acionamento do airbag ..	354
executar	449	desligamento dos consumidores automáti-	
ponto auxiliar de partida (polo positivo) ..	449	co	353
Auxílio à partida externo		eletrólito da bateria	352
ver auxílio à partida	448	explicação dos símbolos	350
Avaria do motor	402	local de instalação	350
		luz de advertência	351
		ponto auxiliar de partida	449
		se descarrega	205, 408
		substituir	353
		verificar nível do eletrólito	352
		Biodiesel	327
		Bioetanol	328
		abastecimento	321
		particularidades	321
		pré-aquecimento do motor	209
		Bloqueio da alavanca seletora	
		transmissão automática	215
		Bloqueio do diferencial	
		ver bloqueio eletrônico do diferencial	
		(EDS)	227
		Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) ..	227
		Bolsa de esqui e snowboard	161
		Botão de bloqueio	
		transmissão automática	215
		Botão de pânico	48
		Botão de partida	205
		Botão do alarme da chave do veículo	48
		Busca de avarias	405
		Busca de falhas	405
		Busca de problemas	405
		Bússola	25

Buzina	11

C

Cabo de ruptura	175, 179
Cadeira de criança	115
cadeira de criança integrada	124
cadeira de criança ISOFIX nos bancos traseiros	119
classes de peso	117
com o cinto de segurança	120
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	111
etiqueta adesiva do airbag	119
fixação das cadeiras de criança	117
fixar com cinto de fixação Top Tether	123
fixar com ISOFIX	121
norma	116
nos bancos traseiros	119
sistemas de fixação	118
sobre o banco do passageiro dianteiro	118
suporte de apoio	119, 120
transportar crianças no veículo	116
Cadeira de criança integrada	124
desmontar	127
montar	125
posição do caderço do cinto de segurança	126
Caixa coletora de água	363
Caixa de primeiros socorros ver kit de primeiros socorros	409
Calota da roda calota central	418
calota integral	419
capa de cobertura dos parafusos de roda	420
Calotas	418
Câmera	255
assistente de permanência na faixa	285
Câmera de marcha à ré	253
câmera	255
comandar	256
configurações	254
entrar na vaga de estacionamento (modo 1)	257
entrar na vaga de estacionamento (modo 2)	259
lente da câmera	255
ligar e desligar	256
limpar	255
orientações de funcionamento	254
premissas	254
Capacidade tanque AdBlue	331
Capacidade de carga dos pneus	382, 383
Capacidade de tração	185

Capacidades reservatório de água dos lavadores dos vidros	146
reservatório de gás natural	323
tanque de combustível	323
Capotamento	235
Car-Net ativação	396
disponibilidade	396
limitações	396
registro	396
substituição do aparelho	396
vender ou emprestar o veículo	396
Carga de apoio	173
carregar o reboque	179
Carga de reboque carregar o reboque	179
máxima admissível	184
Carga elétrica	317
Carga sobre o teto	171
Cargas sobre os eixos	153
Carregar bolsa de esqui e snowboard	161
compartimento de bagagem	157
condução com a tampa traseira aberta	152
dispositivo para transporte de objetos longos	160
guardar volumes de bagagem	152
olhais de amarração	162
orientações gerais	151
reboque	179
sistema de bagageiro	171
Caso de pane proteger o veículo	407
Catalisador	403
falha de funcionamento	403
luz de controle	402
Chave ver chave do veículo	48
Chave com comando remoto ver chave do veículo	48
Chave da ignição ver chave do veículo	48
Chave de emergência	50
Chave de reposição ver chave do veículo	48
Chave do veículo agregar	48
botão de pânico	48
botão do alarme	48
chave de emergência	50
chave de reposição	48
luz de controle	50
sincronizar	52
substituir a bateria	51

Cheiro			
gás	328		
Cheiro de gás	328		
Cilindro da ignição			
chave do veículo não habilitada	204		
Cilindro de ignição			
trava de bloqueio	205		
Cinta tensora	169		
Cinto de segurança			
indicador de status do cinto de segurança	97		
luz de advertência	97		
Cintos de segurança	96		
cintos torcidos	101		
colocar	101		
enrolador automático do cinto de segurança	104		
limitador de força	104		
limpeza	370		
lista de controle	100		
manuseio	100		
não colocados	99		
posição do cadoarço	102		
pré-tensionador do cinto de segurança	104		
regulagem de altura do cinto de segurança	104		
tirar	101		
Cinzeiro	196		
dianteiro	196		
móvel	197		
Cinzeiro móvel	197		
Climatronic			
ver ar-condicionado	306		
Cobertura do compartimento de bagagem	159		
Cobertura do dispositivo de reboque			
R-Line	177		
Cockpit	10		
Código do motor			
determinar	43		
Colete de segurança	409		
Combustível	325		
bioetanol	328		
diesel	326		
gás natural	327		
gasolina	325		
Compartimento de bagagem	157		
assoalho do compartimento de bagagem	166		
assoalho do compartimento de bagagem di- visível	167		
assoalho do compartimento de bagagem móvel	168		
cinta tensora	169		
cobertura	159		
luz do compartimento de bagagem	137		
rede para bagagem	163		
Compartimento de bagagens			
rede divisória	164, 165		
Compartimento do motor	334		
atividades de preparação	336		
bateria do veículo	350		
caixa coletora de água	363		
limpeza	363		
líquido de arrefecimento do motor	345		
óleo do motor	339		
Compartimento para a literatura de bordo	191		
Compartimentos			
console central	190		
console central dianteiro	190		
descansa-braço central dianteiro	190		
descansa-braço central traseiro	192		
lado do condutor	189		
lado do passageiro dianteiro	191		
literatura de bordo	191		
no console do teto	189		
porta-luvas	191		
porta-moedas	189		
porta-óculos	189		
Condução			
antes de partir	39		
nível de combustível muito baixo	235		
orientações para condução	39		
reserva de combustível muito baixa	320		
travessia de trechos alagados	41		
viagens internacionais	40		
Condução com reboque			
R-Line	177		
ver reboque	173		
Condução no inverno			
área de visão da câmera	135, 283, 291		
bicos dos lavadores do para-brisa aqueci- veis	143		
configuração do menu	35		
diesel para inverno	327		
estrias de sal	145		
lavadores do farol	143		
líquido de proteção anticongelante para água dos lavadores dos vidros	146		
pneus de inverno	384		
pré-aquecimento do filtro	327		
pressão dos pneus	376		
profundidade do perfil	377		
reboque	173		
reservatório de água dos lavadores dos vi- dros	146		
Condução off-road			
antes da condução off-road	236		
antes da primeira condução off-road	236		
Itens úteis	238		
lista de controle	236		
orientações para condução	236		
regras de conduta	236		
Condução off-road (Passat Alltrack)	234		

Conduzir	
arrancar em ladeiras	217
com consciência ecológica	231
com o veículo carregado	151
com transmissão automática	217
com um reboque	180
economicamente	231
em água salgada	41
estacionar em declives	224
estacionar em subidas	224
indicador do nível de combustível	319
na terra	39
parar em ladeiras	217
preparativos de viagem	39
protetor do cârter	39
reboque	455
registros de dados	391
Conduzir com consciência ecológica	231
Conduzir economicamente	231
Conduzir fora de estrada	
advertência antes de um capotamento	235
Conexão de diagnóstico	391
Configurar	
massagem para as costas	92
Conservação	
ver conservação do veículo	355
Conservação de peças cromadas	360
Conservação de peças de alumínio	360
Conservação do veículo	
Alcantara	366
antena do vidro	399
área de visão da câmera	135, 283, 291
assentos do banco com aquecimento	366
assentos do banco sem aquecimento	367
bancos ajustáveis eletricamente	366
bancos com componentes do airbag	366
bancos não ajustáveis eletricamente	367
bancos sem componentes do airbag	367
compartimento do motor	363
componentes de plástico	370
couro natural	368
descongelar o cilindro da fechadura das portas	363
elementos decorativos de madeira	370
espelhos retrovisores externos	358
estofamentos	366
exterior	355
interior	365
lavador de alta pressão	357
lavagem manual	356
lavar o veículo	356
limpar as palhetas dos limpadores dos vidros	359
limpar os aros	362
limpar os cintos de segurança	370
manuseio do revestimento dos bancos	366
painel de instrumentos	370
particularidades	356, 357
peças cromadas	360
peças de alumínio	360
pintura do veículo	360
posição de serviço	144
proteção da parte inferior do veículo	363
revestimentos em tecido	366
sistema automático de lavagem	356
substituir as palhetas dos limpadores dos vidros	359
superfícies anodizadas	360
vedações de borracha	362
vidros	358
Console central	12, 13
Consumidor elétrico	179, 199, 200
Consumidores elétricos	198
Consumo de combustível	
conduzir economicamente	231
o que aumenta o consumo?	403
Controle automático da luz de condução	132
Controle automático de distância	
ver ACC	272
Controle de distância	
ver ACC	272
Controle de distância de estacionamento	
ver Park Pilot	248
Controle de estabilidade do conjunto	181
Controle de tração (ASR)	227, 228
Controle remoto	
ver aquecimento estacionário	315
ver chave do veículo	48
Controles ao abastecer	323
Correntes para neve	385
tração nas quatro rodas	385
Cortina de proteção solar	
vidro lateral	140
Cristalização da pintura	360
Cronômetro	22
Cuidado do veículo	
limpar o cinzeiro	369
limpar os porta-copos	369
limpar os porta-objetos	369

D

Dados do motor	43
Dados referenciais do veículo	42
Dados técnicos	42
capacidade de tração	185
capacidades	146, 323
carga de apoio	173
cargas de reboque	184
carga sobre o teto	171
cargas sobre os eixos	153
cilindrada	43

dados do motor	43
dimensões	45
especificação do óleo do motor	340
etiqueta de dados do veículo	42
performances	46
peso em ordem de marcha	153
pesos	153
peso total	153
plaqueta de fábrica	42
plaqueta de identificação	42
potência	43
pressão dos pneus	376
velocidade máxima	46
Danos nos pneus	378
Data Link Connector (DLC)	391
DDC	
ver regulagem dinâmica da suspensão	296
Declaração de conformidade	400
Descansa-braço	86
Descansa-braço central	86
Descarte	
pré-tensionador do cinto de segurança	105
sistema de airbag	400
veículos em fim de vida	400
Descongela as fechaduras	363
Descongela o cilindro da fechadura das portas	363
Desembaçador do para-brisa	308
Desembaçamento do vidro traseiro	308
Desgaste do pneu	378
Desligamento dos consumidores automáticos	353
Destravar	
com Keyless Access	56
por dentro	56
por fora	55
Diesel	326
aquecedor auxiliar	327
biodiesel	327
diesel para inverno	327
indicador do nível de combustível	319
pré-aquecimento do filtro	327
Diesel para inverno	
ver diesel	327
Difusor de ar	310
Dimensões	45
Direção	240
ajustar	86
direção assistida	241
eletromecânica	241
luz de controle	240
seletor basculante (Tiptronic)	216
servoassistência da direção	241
travamento da coluna da direção	241
Display	22, 23
instrumento combinado	23

Display de temperatura	
líquido de arrefecimento do motor	346
Dispositivo de leitura de cartão	
leitor de cartão de pedágio	202
Dispositivo de reboque	176
falha de funcionamento	179
instalar	183
montar suporte de bicicletas	177
ver também reboque	176
Dispositivo para transporte de objetos longos	160
Disqueteira de CD	188
DSG	
ver transmissão automática	217
Dynamic Light Assist	
ver regulagem do farol alto automática	133

E

E10	
abastecer	325
Easy Open	
particularidades	58
ver também Keyless Access	56
EDS	
adaptação no modo off-road (Passat All-track)	244
ver sistemas de assistência à frenagem	227
Eletrólito da bateria	352
Em caso de emergência	407
caso de pane	407
extintor de incêndio	409
listas de controle	407
luzes de advertência	407
pacote de ataduras	409
proteger a si mesmo e ao veículo	407
triângulo de segurança	409
Empréstimo do veículo	
Car-Net	396
Empurrar	203
Encosto do banco traseiro	
dobrar para frente	158
dobrar para trás	158
Engatar	
engatar	178
Engatar a marcha	
transmissão automática	214
Enrolador automático do cinto de segurança	104
Entrada AUX-IN	188
Entrar na vaga de estacionamento	
com a câmera de marcha à ré (modo 1)	257
com a câmera de marcha à ré (modo 2)	259
Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento	264

Equipamentos de segurança	109	espelhos retrovisores externos elétricos	150
Equipamentos que consomem eletricidade	408	filtro de partículas de diesel	403
ESC		Park Pilot	249, 250
ver sistemas de assistência à frenagem	226	recepção de rádio	399
Esclarecimento de alguns termos técnicos	238	recepção do rádio	198
ESP		regulagem dinâmica da suspensão	296, 297
ver programa eletrônico de estabilidade		regulagem do farol alto	134
(ESC)	226	sensor de chuva	145
Espelho		sistema de controle da pressão dos pneus	300
ângulo cego	147	sistema de controle dos pneus	299
área não visível	147	sistema de monitoramento periférico	273
Espelho de cortesia	139	sistema reconhecimento de cansaço	294
Espelho retrovisor externo		teto solar panorâmico	73
rebater	149	tomada 115 V	199
Espelho retrovisor interno	148	tomada 230 V (padrão Euro)	199
Espelhos retrovisores	147, 148	transmissão automática	218
ajustes sincronizados	149	transmissão de dupla embreagem	218
espelho retrovisor interno	148	vidros elétricos	71
externos	149	Falha de uma lâmpada incandescente	
função de conforto	149	ver troca de lâmpada incandescente	438
rebater os espelhos retrovisores para den-		Falha funcional	
tro	150	imobilizador do veículo	203
rebatimento do espelho retrovisor externo		Falhas supostas	405
direito	149	FAQs	405
Espelhos retrovisores externos	149	Farol	
antiofuscante automático	149	lavadores	143
conduzir com um reboque	175	viagens internacionais	135
conservação do veículo	358	Farol baixo	131
falha de funcionamento	150	Farol de conversão	133
memorizar para marcha à ré	149	com marcha à ré engrenada	133
regulagem sincronizada	149	Farol de conversão em ambos os lados com	
Estacionar	220, 223	marcha à ré engrenada	133
ETC		Farol de rodagem diurna	132
leitor de cartão de pedágio	202	Farol direcional	
Etiqueta de dados do veículo	42	dinâmico	133
Etiquetas adesivas	398	Farol direcional estático	
Event Data Recorder	391	ver farol de conversão	133
Exterior		Farol e lanterna de neblina	131
permanência mais prolongada com o veícu-		Fechamento de conforto	
lo	399	teto solar panorâmico	75
venda do veículo	399	vidros elétricos	71
Extintor de incêndio	409	Fechamento ou abertura de emergência	410
reboque	175	destravamento de emergência da alavanca	
		seletora	414
		porta do condutor	411
		porta do passageiro dianteiro	411
		portas traseiras	411
		tampa traseira	412
		teto solar panorâmico	413
F		Fechar	
falha de funcionamento		com Keyless Access	56
assistente de direção para estacionamen-		por dentro	56
to	262	por fora	55
Falha de funcionamento		portas	63
ACC	273	protetor solar	74
ar-condicionado	310	tampa do tanque de combustível	321
assistente de mudança de faixa	287		
assistente de permanência na faixa	283		
catalisador	403		
dispositivo de reboque	179		

tampa traseira	67
teto solar panorâmico	73
vidros	70
Ferramenta	
ver ferramentas de bordo	416
Ferramentas de bordo	416
acomodação	416
componentes	417
Filtro de partículas	403
Filtro de partículas de diesel	
falha de funcionamento	403
luz de controle	402
particularidades	327
recomendação de marcha	219
Filtro de partículas diesel	
regeneração	403
Filtro de poeira	306
Filtro de pólen	306
Filtro de poluentes	306
Fluido de freio	228
especificação	229
Fluidos	388
Freio	220
ajustar pastilhas de freio	224
fluido de freio	228, 229
freio de estacionamento	222
freio de estacionamento eletrônico	222
função de frenagem de emergência	223
indicador de frenagem de emergência em uma frenagem total	408
luz de advertência	221
luz de controle	221
pastilhas de freio	224
servofreio	225
sistemas de assistência à frenagem	226
troca do fluido de freio	229
Freio de estacionamento	222
desativar automaticamente	223
desligar	223
função de frenagem de emergência	223
ligar	222
Freio de estacionamento de travamento	
ver freio de estacionamento	222
Freio de estacionamento eletrônico	222
Freio de estacionamento manual	
ver freio de estacionamento	222
Freios	
avaria	225
Frenagem total	408
Front Assist	
ver sistema de monitoramento periférico	272
Função Coming Home	135
Função de frenagem de emergência	223
Função de frenagem de emergência City	279
Função de massagem para as costas	92
Função Kick-Down	217

Função Leaving Home	135
Funcionamento no inverno	
espelho	147
Funções de conforto	58
reprogramação	391
Funções do banco	88
rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	94
Fusíveis	435
caixa dos fusíveis	436
cor indicativa	436
preparações para a substituição	437
reconhecer fusíveis queimados	437
substituir	437

G

G 12 plus	347
G 12 plus-plus	347
G 13	347
Gancho para roupas	192
Ganchos para sacolas	163
Gás natural	327
abastecer	322
cheiro	328
GNL	322, 328
Hythane	322
indicador do nível de combustível	319
particularidades	320, 322
qualidade de gás natural	328
sistema de gás natural com vazamento	328
tampa do tanque de combustível	322
Gasolina	325
aditivos	325
combustível	325
indicador do nível de combustível	319
tipos	325
GRA	269
indicador do display	269
indicadores do display	269
luz de controle	269, 270
operar	270
Gravador de dados de acidente	391
Guardar volumes de bagagem	152

H

Hodômetro	22
Hodômetro parcial	22
Hodômetro total	22

I

Ignição	204
ver motor e ignição	203
Iluminação	128

Iluminação ambiente	137	parte superior do console central	12
Imobilizador ativo! (Indicação de display)	208	porta do condutor	9
Imobilizador do veículo		revestimento do teto	16
falha funcional	203	Interruptor acionado pela chave	
Imobilizador eletrônico	208	desligar o airbag frontal do passageiro dian-	
Indicador da temperatura		teiro	111
temperatura externa	24	ISOFIX	121
Indicador da temperatura externa	24	ver cadeira de criança	115
alerta de gelo na pista	24		
Indicador de controle dos pneus		J	
pressão dos pneus	376	Janela de comunicação	140
substituir pneu	374	Jogo de chaves do veículo	48
Indicador de desgaste	377		
Indicador de frenagem de emergência	408	K	
Indicador de status do cinto de segurança		Keyless-Entry	
ver cinto de segurança	97	ver Keyless Access	56
Indicador do display		Keyless-Exit	
ACC	273	ver Keyless Access	56
assistente de permanência na faixa	284	Keyless-Go	
GRA	269	ver Keyless Access	56
reconhecimento da sinalização de trânsito	292	Keyless Access	
tampa do compartimento do motor	336	botão de partida	205
Indicador do intervalo de serviço		Easy Open	56
inspeção	26	Keyless-Entry	56
serviço de troca de óleo	26	Keyless-Exit	56
Indicador do nível de combustível	319	Keyless-Go	56
gás natural	319	Keyless Go	205
gasolina ou diesel	319	particularidades	59
luz de controle	319	travamento da coluna da direção	241
Indicadores do display		travar ou destravar veículo	56
sistema regulador de velocidade	269	Kit de primeiros socorros	409
Indicadores no display do instrumento com-		alocamento	409
binado	28	Kit de reparo dos pneus	431
Indicador multifunções	33	ações de preparação	432
Informações ao consumidor	398	componentes	432
Informações armazenadas na unidade de		controle após 10 minutos	434
controle	391	encher os pneus	433
Instalação posterior		não utilização	431
aparelho de transmissão	390	vedar os pneus	433
telefone do veículo	390	ver kit de reparo dos pneus	431
Instrumento combinado	17	Kit de reparo para pneus	
controlar os menus	31	mais de um pneu danificado	431
display	22, 23		
estrutura do menu	28	L	
iluminação	136	Lâmpadas com descarga de gás	131
indicador do intervalo de serviço	26	Lâmpadas de xenônio	
indicadores	28	ver lâmpadas com descarga de gás	131
instrumentos	22	Lane Assist	
luzes de advertência	17	ver assistente de permanência na faixa	283
luzes de controle	17	Lane Assist PLUS	
símbolos	17	ver assistente de permanência na faixa	
Instrumentos	22	PLUS	285
Interior do veículo		Lanterna da placa de licença	
lado do condutor	10	troca de lâmpada incandescente	440
lado do passageiro dianteiro	16		
parte inferior do console central	13		

Lanterna de leitura	137	Limpar o cinzeiro	369
Lanterna interna	137	Limpar os porta-copos	369
Lanterna traseira		Limpar os porta-objetos	369
troca da lâmpada incandescente	446	Limpeza	
Lavador de alta pressão	357	ver conservação do veículo	355
Lavadores do para-brisa	141	Linha de inclinação	238
Lavagem	355	Líquido de arrefecimento	
com lavador de alta pressão	357	ver líquido de arrefecimento do motor ...	345
manual	356	Líquido de arrefecimento do motor	345
Lavagem do veículo		abertura para abastecimento	348
particularidades	356	especificação	347
Lavar o veículo	356	G 11	347
particularidades	58, 59	G 12	347
rebater os espelhos retrovisores para den-		G 12 plus	347
tro	150	G 12 plus-plus	347
sensores	248, 262	G 13	347
Leitor de cartão de pedágio	202	indicador de temperatura	346
cartão ETC	202	luz de advertência	346
ligar	202	reabastecer	348
Letra referencial de velocidade	383	verificar nível do líquido de arrefecimento	348
Levantamento do veículo		Lista de controle	
com o macaco (pontos de recepção abert-		antes de conduzir off-road	236
tos)	424	antes de trabalhos no compartimento do	
com o macaco (pontos de recepção cobert-		motor	336
tos)	426	caso de pane	407
Levantar o veículo		cintos de segurança	100
com macaco (macaco sanfona)	428	completar o óleo do motor	342
com macaco (R-Line)	428	controles ao abastecer	323
macaco sanfona	428	em caso de emergência	407
R-Line	428	kit de reparo dos pneus	432
Levantar o veículo (pontos de recepção		preparações para a troca de roda	422
abertos)		preparativos de viagem	39
macaco	424	revestimento dos bancos	366
Levantar o veículo (pontos de recepção co-		segurança na condução	39
bertos)		suspender o veículo com o macaco (pontos	
macaco	426	de recepção abertos)	424
Light Assist		suspender o veículo com o macaco (pontos	
ver regulagem do farol alto	133	de recepção cobertos)	426
Limitação de força		transportar crianças no veículo	116
protetor solar	75	troca de lâmpada incandescente	439
teto solar panorâmico	75	utensílios úteis off-road	239
Limitador de força		verificar o nível do óleo do motor	342
vidros elétricos	71	viagens no exterior	40
Limitador de força do cinto de segurança	104	Luz	
Limpadores do para-brisa	141	alavanca do farol alto	130
bicos de lavagem aquecíveis	143	alavanca dos indicadores de direção	130
erguer as palhetas dos limpadores	144	alertas sonoros	131
funções	143	AUTO	132
posição de serviço	144	Coming Home	135
rebater as palhetas dos limpadores para fo-		desligar	131
ra	144	farol baixo	131
sensor de chuva	144	farol de conversão	133
sistema automático de lavagem do farol ..	143	farol de rodagem diurna	132
Limpadores dos vidros		farol direcional dinâmico	133
alavanca dos limpadores dos vidros	142	farol e lanterna de neblina	131
particularidades	143	funções	132
		iluminação do instrumento combinado ..	136

empurrar	203	Pontos de recepção para a suspensão do veículo	393
estacionar	46, 220, 224	Porta-copos	194
filtro de partículas de diesel	327	console central dianteiro	194
formação de fumaça	317, 327	descansa-braço central traseiro	195
funcionamento irregular do motor	325	garrafas	194
gás natural	322	Porta-luvas	
indicador do nível de gás natural	320	luz	137
Keyless Access	58, 59	ver compartimentos	191
lavador de alta pressão	177, 357	Porta-moedas	189
lavagem do veículo	356	Porta-objetos	188
lavar o veículo	58, 59	luz do porta-objetos	137
limpadores dos vidros	143	outros porta-objetos	192
modo de viagem	133	Porta-óculos	189
oficina	58	Porta do condutor	
o motor dá solavanco	325	vista geral	9
paradas mais demoradas	53	Portas	63
paradas mais longas	329	fechamento ou abertura de emergência	411
Park Pilot	250	luz de advertência	63
Passat Alltrack	226, 244	trava de segurança para crianças	64
puxar	203, 451	Portinhola do tanque de combustível	
R-Line	176, 177, 444	ver tampa do tanque de combustível	321
rebater os espelhos retrovisores para den- tro	150	Posição de serviço dos limpadores do para- -brisa	144
rebocar	451, 452	Posição do caderço do cinto de segurança	102
recepção do rádio	399	Posição no banco	
retirar a chave do veículo	205	postura incorreta	78
sistema automático de lavagem	357	Pré-aquecimento do filtro	327
Passat Alltrack		Pré-aquecimento do motor	209
condução off-road	234	Pré-incandescer	206
particularidades	226, 244	Pré-tensionador do cinto de segurança	104
Peças de reposição	387	descarte	105
Pedais	79, 212	serviço e descarte	105
Películas decorativas		Premissas	
conservar	361	câmera de marcha à ré	254
limpar	361	Preparativos de viagem	39
Performances	46	Pressão dos pneus	376
Perguntas e respostas	405	roda sobressalente	376
Peso em ordem de marcha	153	verificar	376
Pesos	153	ver também sistema de controle dos pneus	376
Peso total	153	Princípio físico de uma colisão frontal	98
Plaqueta de fábrica	42	Procedimentos preparatórios	
Plaqueta de identificação	42	reabastecer o líquido de arrefecimento do motor	348
Plaquetas	398	verificar nível do líquido de arrefecimento do motor	348
Plataforma elevatória	393	Profundidade do perfil	377
Pneus		Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	226
ver rodas e pneus	371	Programa Launch-Control	217
Pneus assimétricos	383	Proteção da parte inferior do veículo	363
Pneus de inverno	384	Proteção SAFE	59
limite de velocidade	384	Proteção solar	139
tração nas quatro rodas	384	protetor do cârter	39
Pneus mais velhos	373		
Pneus novos	374		
Pneus para mobilidade	378		
Pneus unidirecionais	383		
Polimento	360		

Protetor solar	
limitação de força	75
Puxar	203, 451
particularidades	451

Q

Qualidade de gás natural	328

R

R-Line	
condução com reboque	177
levantar o veículo	428
macaco	428
particularidades	176, 177, 444

Rear Assist	
ver câmera de marcha à ré	253

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	94

Rebatimento do espelho retrovisor externo direito	149

Rebocar	451
barra de reboque	451
cabo de reboque	451
com dispositivo de reboque	451
o próprio veículo	452
particularidades	451, 452
proibição de reboque	451
tração nas quatro rodas	451, 452
transmissão automática	451
transmissão manual	452
um veículo de terceiros	452

Reboque	173
argola de reboque dianteira	453
argola de reboque traseira	454
assistente de mudança de faixa	287
cabo de ruptura	175, 179
carga de apoio	173, 179
carga de reboque	179, 184
carregar	179
condução com um reboque	180
conduzir	180
conectar	178
controle de estabilidade do conjunto	181
destravar a rótula de engate eletricamente	176
destravar eletricamente	176
espelhos retrovisores externos	175
extintor de incêndio	175
falha de funcionamento	179
instalar o dispositivo de reboque	183
lanternas traseiras	175, 179
lanternas traseiras com LED	175, 179
orientações para condução	455
Park Pilot	250, 252
particularidades	287
pré-requisitos técnicos	174
regulagem do farol	180

rótula de engate destravável	176
sistema de alarme antifurto	179
tomada	178

Recepção de rádio	
falha de funcionamento	399

Recepção do rádio	
antena	399
falha de funcionamento	198

Recipiente para reserva	318

Recolhimento de veículos em fim de vida	400

Recomendação de intervalo	294
comando	294
desligar	295
funcionamento	294
ligar	295

Recomendação de marcha	218

Reconhecimento da sinalização de trânsito	292
indicador do display	292

Recursos	388

Rede divisória	164, 165

Rede do compartimento de bagagem	163

Rede para bagagem	
compartimento de bagagem	163

Redução catalítica seletiva	330

Redução de distância de parada	272

Regeneração	403

Registrar dados	391

Registros de dados durante a condução	391

Regras de conduta no off-road	236

Regras gerais e orientações para condução	
condução off-road	236

Regulagem da suspensão dinâmica	
falha de funcionamento	297

Regulagem de alcance do farol	11, 136
regulagem de alcance do farol dinâmica	136
regulagem de de altura totalmente automática	136

Regulagem de alcance do farol dinâmica	136

Regulagem de altura do cinto de segurança	104

Regulagem dinâmica da suspensão	296
comando	296
falha de funcionamento	296
funcionamento	296

Regulagem do chassi	296

Regulagem do farol alto	133
desligar	133
falha de funcionamento	134
ligar	133

Regulagem do farol alto automática	133
desligar	133
ligar	133

Regular	
alcance do farol	136
ar-condicionado	309
banco esportivo	82
Relógio	22
Relógio digital	22
Remover a neve	358
Remover granizo (orientação)	389
Remover o gelo	358
Remover resíduos de cera	358
Reparos	386, 388
etiquetas adesivas	398
para-brisa	389
plaquetas	398
plataforma elevatória	393
sistema de airbag	389
Reprogramação das unidades de controle	391
Revestimento dos bancos	365
couro artificial	369
limpar a capa de tecido	366
limpar Alcantara	366
limpar e conservar o couro natural	368
limpar o estofamento	366
lista de controle	366
manuseio	366
manuseio do revestimento dos bancos	366
Roda-livre	217
Rodas e pneus	371
amaciar	374
armazenar os pneus	373
aros	373
balanceamento das rodas	378
capacidade de carga dos pneus	383
código de velocidade	382
correntes para neve	385
dados técnicos	381
danos nos pneus	378
desgaste do pneu	378
evitar danos	372
falha no alinhamento das rodas	378
falta de balanceamento	378
guardar a roda substituída	379
identificação	381
indicador de desgaste	377
inscrição dos pneus	381
letra referencial de velocidade	383
mais de um pneu danificado	421
número de inscrição dos pneus (TIN)	381
número de série	381
penetração de corpos estranhos	378
pneus assimétricos	383
pneus de inverno	384
pneus mais velhos	373
pneus novos	374
pneus unidirecionais	372, 383
pressão dos pneus	376
profundidade do perfil	377
roda sobressalente	379
rodízio das rodas	372
sensor de pressão dos pneus	377
substituir os pneus	374
tampas das válvulas	377
trocar a roda	421
ver rodas e pneus	372
Roda sobressalente	
orientações para condução	379
Rodas sobressalente	379
remover	379
Rótula de engate	
destravar eletricamente	176
Rótula de engate mecanicamente giratória	
montar suporte de bicicletas	177
Ruídos	
abastecer com gás natural	323
ACC	273
aquecimento estacionário	317
bancos ventilados	90
freio de estacionamento	223
motor	207, 327
pneus	384
regeneração	403
sistemas de assistência à frenagem	228
S	
SAFELOCK	
proteção SAFE	59
Sair da vaga de estacionamento	
assistente de direção para estacionamento	266
Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento	266
Segurança de condução	39
Seletor basculante	
Tiptronic	216
Sensor de chuva	144
falha de funcionamento	145
Sensor do radar	274
Sentar	
ajustar a posição do volante	86
banco com memória	91
banco traseiro	158
Serviços Car-Net	
serviços	396
Serviços de telemática	
ver Car-Net	396
Serviços on-line	
ver Car-Net	395
Serviços on-line móveis	
ver Car-Net	395
Servoassistência da direção	241
servofreio	226
Servofreio	225

Side Assist	
ver assistente de mudança de faixa	287
Side Assist PLUS	
ver assistente de mudança de faixa PLUS	289
Sign Assist	291
Símbolo de chave fixa	26
Símbolos	
ver vista geral das luzes de advertência	17
ver vista geral das luzes de controle	17
Sinais intermitentes de conforto	130
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	226
Sistema automático de lavagem	356
desligar o assistente de arranque	244
desligar o Auto Hold	244
Sistema de airbag	106
airbags frontais	110
airbags laterais	113
airbags para cabeça	114
conservação do veículo	370
desconexão automática da bateria	354
descrição	108
desligar com o interruptor acionado pela chave	111
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	111
diferença dos sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	107
função	108
limitações	389
limpeza do painel de instrumentos	370
luzes de controle	108
reparos	389
travar o veículo após acionamento	54
utilização de cadeiras de criança	111
Sistema de alarme	60
Sistema de alarme antifurto	60
alarme antirrebocagem	61
descrição	60
monitoramento do interior do veículo	61
reboque	179
riscos de falha do alarme	61
Sistema de assistência	
GRA	269
Sistema de assistência em descidas (Passat Alltrack)	244
luz de controle	244
Sistema de bagageiro	170
Sistema de controle da pressão dos pneus	303
adequar a pressão dos pneus	304
falha de funcionamento	300
indicador de controle dos pneus	303
ligar ou desligar	304
luz de controle	300
pressão dos pneus	376
roda sobressalente	304
selecionar a pressão dos pneus especificada para carga parcial ou carga total	304
selecionar os tipos de pneu	304
substituir pneus	375
Sistema de controle dos pneus	302
falha de funcionamento	299
indicador de controle dos pneus	302
luz de controle	299
Sistema de freio	226
ver freios	225
sistema de informações Volkswagen	
estrutura do menu	28
indicadores	28
Sistema de informações Volkswagen	28
Sistema de monitoramento periférico	272, 277
função de frenagem de emergência City	279
Sistema de purificação do gás de escape	402
luz de controle	402
Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	291
desligar	293
funcionamento	292
ligar	293
reboque	293
Sistema de reconhecimento de cansaço	294
comando	294
desligar	295
falha de funcionamento	294
funcionamento	294
ligar	295
Sistema de travamento e de partida Keyless Access	
dar a partida no motor	206
desligar o motor	207
ver Keyless Access	56
Sistema de ventilação e aquecimento	
ver ar-condicionado	306
Sistema On Board Diagnostic (OBD)	391
Sistema regulador de velocidade	
ver GRA	269
Sistemas	
ABS	226
ACC	272
ASR	227, 228
assistente de arranque	243
assistente de direção para estacionamento	261
assistente de frenagem (BAS)	227
assistente de mudança de faixa	287
assistente de permanência na faixa	283
Assistente para condução em descidas	247
Auto Hold	243
auxílio ao estacionamento	261
BAS	227
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	227
câmera de marcha à ré	253
controle automático da luz de condução	132
controle de tração	228
controle de tração (ASR)	227

DCC	296	sistema de assistência em descidas (Passat Alltrack)	244
desligar	32	sistema de controle da pressão dos pneus	303
EDS	227	sistema de controle dos pneus	298
ESC	226	sistema de monitoramento periférico	272
farol de conversão	133	sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	277
farol direcional dinâmico	133	sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	291
GRA	269	sistema de reconhecimento de cansaço	294
indicador de controle dos pneus	302	Start-Stop	246
ligar	32	tipos dos sistemas de controle dos pneus	298
modo off-road (Passat Alltrack)	244	Sistemas de assistência à frenagem	226
Park Assist	261	Sistemas de assistência à frenagem	
Park Pilot	248	ABS	226
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	226	ASR	226
programa Launch-Control	217	BAS	226
recomendação de intervalo	294	EDS	226
regulagem dinâmica da suspensão	296	ESC	226
regulagem do farol alto	133	XDS	226
regulagem do farol alto automática	133	Sistemas de assistência ao condutor	
Side Assist	287	desligar	32
Sign Assist	291	ligar	32
sistema antibloqueio do freio (ABS)	226	Sistemas de controle dos pneus	298
sistema de assistência em descidas (Passat Alltrack)	244	sistema de controle da pressão dos pneus	303
sistema de controle da pressão dos pneus	303	tipos dos sistemas de controle dos pneus	298
sistema de monitoramento periférico	272	Sistema Start-Stop	246
sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	291	Substituição de peças	386, 387
sistema de reconhecimento de cansaço	294	Sucateamento	400
sistemas de controle dos pneus	298	Superfícies anodizadas	360
Start-Stop	246	Suporte de bicicletas	
tipos dos sistemas de controle dos pneus	298	carga máxima	177
XDS	227	montar na rótula de engate giratória	177
Sistemas de assistência		Suspender o veículo	
ACC	272	plataforma elevatória	393
assistente de arranque	243	Suspender o veículo (pontos de recepção abertos)	
assistente de direção para estacionamento	261	lista de controle	424
assistente de frenagem (BAS)	227	Suspender o veículo (pontos de recepção cobertos)	
assistente de mudança de faixa	287	lista de controle	426
assistente de permanência na faixa	283	Suspensão do veículo	
Assistente para condução em descidas	247	com plataforma elevatória	393
Auto Hold	243		
auxílio ao estacionamento	248	T	
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	227	Tacômetro (conta-giros)	22
câmera de marcha à ré	253	Tampa do compartimento de bagagem	
controle de tração (ASR)	227, 228	ver tampa traseira	65
DCC	296	Tampa do compartimento do motor	
indicador de controle dos pneus	302	abrir	337
luzes de controle	242	fechar	337
modo off-road (Passat Alltrack)	244	indicador do display	336
Park Assist	261	Tampa do tanque de combustível	
Park Pilot	248	abrir	322
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	226	bioetanol	321
recomendação de intervalo	294		
regulagem dinâmica da suspensão	296		
Side Assist	287		
Sign Assist	291		
sistema antibloqueio do freio (ABS)	226		

diesel	321	programa Launch-Control	217
fechar	322	rebocar	451
gás natural	322	roda-livre	217
gasolina	321	transmissão de dupla embreagem	217
Tampas das válvulas	377	trava de bloqueio da chave de ignição ..	205
Tampa traseira	65	trocar a marcha	214
abrir	66	ver também trocar marchas	210
abrir eletricamente	68	ver transmissão automática	210
com abertura e fechamento elétrico ..	68	Transmissão de dupla embreagem	
condução com a tampa aberta	152	falha de funcionamento	218
destravar	66	ver transmissão automática	217
destravar ou travar	55	Transmissão manual	210
fechamento ou abertura de emergência	412	rebocar	451
fechar	67	ver também trocar marchas	210
fechar eletricamente	68	Transportar	151
luzes de advertência	66	bagageiro do teto	170
travar	67	bolsa de esqui e snowboard	161
Tapetes	212	cargas de reboque	184
Telefone móvel		carregar o reboque	179
utilização sem antena externa	392	condução com a tampa traseira aberta ..	152
Telefone veicular	390	condução com um reboque	180
Teto solar panorâmico		dispositivo para transporte de objetos lon-	
abertura de conforto	75	gos	160
falha de funcionamento	73	ganchos para sacolas	163
fechamento de conforto	75	guardar volumes de bagagem	152
fechamento emergencial	413	olhais de amarração	162
limitação de força	75	orientações para condução	153
protetor solar	74	rebater o encosto do banco do passageiro	
TIN	381	dianteiro para frente	94
Tipos dos sistemas de controle dos pneus	298	rede para bagagem	163
Tiptronic	216	sistema de bagageiro	171
Tire Mobility Set		Transportar crianças no veículo	116
ver kit de reparo dos pneus	431	lista de controle	116
Tomadas	198	Transporte	
115 V	199	reboque	173
12 V	199	sistema de bagageiro	170
230 V	199	Trava de segurança para crianças	64
cobertura	200	Travamento central	53
falha de funcionamento	199	abertura independente da porta	54
reboque	178	botão do travamento central	56
Torção	238	descrição	54
Torque de aperto		destravar e travar por dentro	56
parafusos de roda	423	destravar ou travar por fora	55
Tração	382	Keyless Access	56
Tração nas quatro rodas		proteção SAFE	59
correntes para neve	385	sistema de alarme antifurto	60
pneus de inverno	384	Travamento SAFE	
rebocar	451	proteção SAFE	59
Transmissão automática	210	Travar	
arrancar em ladeiras	217	após acionamento do airbag	54
conduzir	217	com Keyless Access	56
destravamento de emergência da alavanca		por dentro	56
seletora	414	por fora	55
falha de funcionamento	218	Travessia de trechos alagados	41
função Kick-Down	217	Travessia de trechos alagados com água	
parar em ladeiras	217	salgada	41
		Treadwear	381

Triângulo de segurança	409
Troca da lâmpada incandescente	
do para-choque dianteiro	443
lanterna traseira	446
Troca de lâmpada incandescente	438
ações de preparação	439
do farol dianteiro (halógenas)	440, 442
do para-choque dianteiro	444
do para-choque dianteiro (versão R-Line)	444
lanterna da placa de licença	440
lanternas traseiras	445
lista de controle	439
luz de controle	439
na carroceria	446
na tampa traseira	445
no farol dianteiro (lâmpadas com descarga de gás)	442
Troca de roda	421
ações de preparação	422
após a troca de roda	430
levantar o veículo (pontos de recepção abertos)	424
levantar o veículo (pontos de recepção cobertos)	426
mais de um pneu danificado	421
parafusos de roda	422
trocar a roda	430
Trocar a marcha	
destravamento de emergência da alavanca seletora	414
engatar a marcha (transmissão automática)	214
engatar a marcha (transmissão manual)	213
transmissão automática	214
transmissão manual	213
Trocar lâmpadas	
ver troca de lâmpada incandescente	438
Trocar marchas	210

U

Unidade de controle do motor	402
luz de controle	402
Unidades de controle	391
reprogramação	391

V

Vareta medidora de óleo	341
Vedações de borracha	362
veículo	
travar ou destravar com Keyless Access	56
Veículo	
carregado	151
destravar ou travar por dentro	56
destravar ou travar por fora	55
emprestar	396

parar em declives	224
parar em subidas	224
proteção em caso de pane	407
reciclagem	400
recolhimento	400
vender	396
Velocidade máxima	46
venda do veículo	
em outros países / continentes	399
Venda do veículo	4
Car-Net	396
Ventilação dos bancos	90
Ventilação indireta	310
Verificar o nível do óleo	341
Viagens internacionais	
farol	135
lista de controle	40
Vidros	
ver vidros elétricos	70
Vidros elétricos	70
abertura de conforto	71
abrir	70
botões	70
falha de funcionamento	71
fechamento de conforto	71
fechar	70
limitador de força	71
Virar a rótula de engate para fora	
R-Line	177
Vista geral	
alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	130
compartimento de bagagem	14
estrutura do menu	28
instrumentos	22
lado do condutor	10
lado do passageiro dianteiro	16
luzes de alerta	17
luzes de controle	17
parte inferior do console central	13
parte superior do console central	12
porta do condutor	9
revestimento do teto	16
vista frontal	7
vista lateral	6
vista traseira	8
Vista geral das luzes de advertência	17
Vista geral das luzes de controle	17
Vista geral do veículo	
lado do condutor	10
lado do passageiro dianteiro	16
parte inferior do console central	13
parte superior do console central	12
porta do condutor	9
revestimento do teto	16
vista frontal	7

vista lateral	6
vista traseira	8
Vistas externas	6
Volante	
tração unilateral	378
ver direção	86
vibração	378

Volante multifunções	11, 31



XDS

ver sistemas de assistência à frenagem .	227

CÓPIA

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que algumas versões só estejam disponíveis num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidas somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen AG.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen AG, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido na Alemanha.

© 2013 Volkswagen AG



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:
Passat Variant, Passat Alltrack
Data de fechamento: 30.07.2013
Português Brasil: 11.2013
Número de artigo: 143.5R1.PVB.66



1435R1PVB66